



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR  
VICE REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
DOUTORADO EM PSICOLOGIA**

**MARIA ENIANA ARAÚJO GOMES PACHECO**

**O adolescente em privação de liberdade e a violência ambiental simbólica:  
uma análise da Psicologia Ambiental em Centros Socioeducativos**

**Adolescents in deprivation of liberty and symbolic environmental violence:  
an analysis of Environmental Psychology in Socio-educational Centers**

**FORTALEZA-CEARÁ**

**2019**

**MARIA ENIANA ARAÚJO GOMES PACHECO**

**O adolescente em privação de liberdade e a violência ambiental simbólica:  
uma análise da Psicologia Ambiental em Centros Socioeducativos**

**Adolescents in deprivation of liberty and symbolic environmental violence:  
an analysis of Environmental Psychology in Socio-educational Centers**

Tese apresentada como requisito para a obtenção do título de Doutora em Psicologia, submetida à comissão julgadora da Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

Linha de Pesquisa: Processos Psicossociais e Relação Pessoa-Ambiente

Orientadora: Profa. Dra. Karla Patrícia Martins Ferreira

FORTALEZA-CEARÁ

2019

Ficha catalográfica da obra elaborada pelo autor através do programa de  
geração automática da Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza

---

Pacheco, Maria Eniana Araújo Gomes.

O adolescente em privação de liberdade e a violência  
ambiental simbólica: uma análise da Psicologia Ambiental em  
Centros Socioeducativos / Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco. -  
2019

258 f.

Tese (Doutorado) - Universidade de Fortaleza. Programa de  
Doutorado Em Psicologia, Fortaleza, 2019.

Orientação: Karla Patrícia Martins Ferreira.

1. Psicologia Ambiental. 2. Percepção Ambiental. 3.  
Adolescente Institucionalizado. 4. Centro Socioeducativo. I.  
Ferreira, Karla Patrícia Martins. II. Título.

---



Universidade de Fortaleza – UNIFOR  
Programa de Pós-Graduação em Psicologia  
Ambiente, Trabalho e Cultura nas Organizações Sociais

Tese intitulada " O adolescente em privação de liberdade e a violência ambiental simbólica: uma análise da Psicologia Ambiental em Centros Socioeducativos ", de autoria da doutoranda Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

*Karla Patricia M. Ferreira*

Profa. Dra. Karla Patrícia Martins Ferreira (UNIFOR) - Orientadora

*Ângela de Alencar Araripe Pinheiro*

Profa. Dra. Ângela de Alencar Araripe Pinheiro (UFC) - Membro efetivo

*Normanda Araujo de Moraes*

Profa. Dra. Normanda Araujo de Moraes (UNIFOR) - Membro efetivo

*Zulmira Aúrea Cruz Bomfim*

Profa. Dra. Zulmira Aúrea Cruz Bomfim (UFC) - Membro efetivo

*Tereza Gláucia Rocha Matos*

Profa. Dra. Tereza Gláucia Rocha Matos (UNIFOR) - Membro efetivo



Fortaleza, 17 de Dezembro de 2019.

*Normanda Araujo de Moraes*

Visto:

Profa. Dra. Normanda Araujo de Moraes  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia  
UNIFOR

Dedico aos adolescentes e professores dos  
Centros Socioeducativos, localizados no Estado  
do Ceará.

## **AGRADECIMENTOS**

Na árdua jornada de construção desta tese, caracterizada por renúncias, conquistas, chegadas, partidas, afetos e desafetos, a presença de algumas pessoas foi importante para a finalização desse processo, e que devo os meus mais sinceros agradecimentos.

Aos meus primeiros mestres na vida, Francisco e Zélia, pais amorosos, parceiros, disponíveis nas minhas alegrias e tristezas. Apoiadores nos estudos, pois isso era a única herança que poderiam deixar, diante da ausência dos recursos financeiros.

Às minhas irmãs, Elidiana e Paula, companheiras de toda hora e pessoas a quem posso recorrer, quando me sentir cansada da vida.

Ao meu filho Ênio, fundamental no aprendizado do amor e resistência às perversidades e hostilidades de alguns que nos cruzam e ainda cruzarão nosso caminho.

Ao meu amigo, esposo, parceiro e companheiro, Mário, que me inspirou à conquista do doutorado, me apoiando nas alegrias e tristezas desse percurso.

Ao Duck, Duda, Pituka, Mary, Júnior, Domini, Branquinho e Pretinho que deixam os encontros em família muito divertidos.

Aos adolescentes compromissados em responderem da melhor maneira possível os questionários e contribuíram na reafirmação da minha escolha docência.

À orientadora Dra. Karla Ferreira que diante das dificuldades de inserção no campo, foi hábil na mediação junto ao Raimundo Nonato Lima Filho, Assessor Técnico da Educação para Pessoas Privadas de Liberdade, da Secretaria de Educação, que oportunamente autorizou a aplicação dos instrumentos de pesquisa, nas salas de aula dos Centros Socio educacionais, sendo muito receptivo à proposta da pesquisa.

Às professoras da banca de defesa pelas contribuições pertinentes, desde a qualificação, as quais acrescentaram maior qualidade nesse estudo.

À coordenadoria da Superintendência das Medidas Socioeducativas, que autorizou a pesquisa junto ao Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza.

Aos professores dos Centros Socioeducacionais que foram parceiros na aplicação dos questionários e acolhedores durante minha permanência no local.

Ao Laboratório de Estudos das Relações Humano-Ambientais (LERHA) pelas experiências compartilhadas. Em especial Lisa e Juliana, psicólogas, que após defesa das dissertações seguem nos estudos em Psicologia Ambiental; Rochele, terapeuta ocupacional, que na pesquisa em saúde, fortalece o caráter interdisciplinar da área.

Ao meu amigo/irmão José Airton Diógenes Baquit, companheiro de muitas gargalhadas e conversas, daquelas “sem pé, nem cabeça”, perfeitas após os compromissos das cobranças diárias.

À Sonia e Hendrius, excelentes secretários do PPGP, que sempre estão disponíveis com alegria, atenção, paciência e agilidade na resolutividade de pendências institucionais dos alunos.

Aos professores do PPGP pelo conhecimento compartilhado durante as disciplinas.

À Mirna que me ensinou a utilizar o SPSS e Daniele Castro por scanear as imagens dos Mapas Afetivos.

À FUNCAP, pelo apoio financeiro no cumprimento dos meus compromissos em uma instituição privada.

## RESUMO

A medida de internação interfere absolutamente na liberdade do adolescente. Essa medida se insere em um contexto, no qual anterior ao ato infracional, a maioria dos adolescentes passa por situações de exclusão, seja no seio familiar ou social, com necessidades da evasão escolar, por motivo de trabalho ou conflitos grupais. Esse estudo analisou o ambiente socioeducacional, enquanto um espaço sociofísico, para os adolescentes em regime fechado após sentença, no estado do Ceará. A pesquisa foi realizada com adolescentes, no intervalo de idade entre 14 e 18 anos incompletos, privados da liberdade, após sentença, em dois Centros Socioeducativos, no estado do Ceará. Utilizou-se como instrumentos para coleta dos dados o diário de campo, Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos e a entrevista semi-estruturada. A apreciação dos dados qualitativos foi orientada pela análise de conteúdo; e os dados quantitativos pelo SPSS. Os aportes teóricos que guiaram as discussões em Psicologia Ambiental, foram os temas: Ambiente, Behavior Setting, Affordance, Violência Ambiental Simbólica, Apropriação e Percepção Ambiental. O ambiente da socioeducação, na perspectiva do adolescente interno e com base nas minhas observações, negligencia seu caráter ressocializador através da violência física e psíquica, em espaços insalubres e perigosos, onde prevalece a estigmatização de lugar despotencializadora, com destaque para a Imagem de Insegurança. É urgente a implicação de todos os profissionais envolvidos no processo da ressignificação do ato infracional, com práticas que garantam não só os direitos básicos, mas também as necessidades reais, singulares e coletivas dos adolescentes.

Palavras-Chave: Adolescência. Percepção Ambiental. Afetividade. Ambiente Socioeducativo. Violência Ambiental Simbólica.



## **ABSTRACT**

The inpatient measure absolutely interferes with the adolescent's freedom. This measure is part of a context, in which prior to the infraction, most adolescents go through different types of exclusion, in the family or social bos, with needs of school dropout, because of work or group conflicts. This study analyzed the socio-educational environment, as a sociophysical space, for adolescents in closed regime after sentencing, in the state of Ceará. The research was conducted with adolescents, in the age interval between 14 and 18 years incomplete, deprived of freedom, after sentence, in two Socioeducational Centers, in the state of Ceará. Instruments were used to collect the field diary, Affective Maps Generator Instrument and semi-structured interviews. The assessment of qualitative data was guided by content analysis; quantitative data by SPSS. The theoretical contributions that guided the discussions in Environmental Psychology were the themes: Environment, Behavior Setting, Affordance, Symbolic Environmental Violence, Appropriation and Environmental Perception. The environment of socio-education, from the perspective of the internal adolescent and based on my observations, neglects its resocializing character through physical and psychic violence, in unhealthy and dangerous spaces, where the esteem of place prevails as a potentiator, with emphasis on the Image of Insecurity. It is urgent to involve all professionals involved in the process of resignification of the infraction act, with practices that guarantee not only basic rights, but also the real, singular and collective needs of adolescents.

Key-words: Adolescence. Environmental Perception. Affection. Socio-educational Environment. Symbolic Environmental Violence.

## RESUMEN

La medida de privación interfiere absolutamente con la libertad del adolescente. Esta medida forma parte de un contexto, en el que antes de la infracción, la mayoría de los adolescentes pasan por diferentes tipos de exclusión, en el ámbito familiar o social, con necesidades de deserción escolar, debido a conflictos laborales o grupales. Este estudio analizó el entorno socioeducativo, como espacio sociofísico, para adolescentes en régimen cerrado después de la sentencia, en el estado de Ceará. La investigación se llevó a cabo con adolescentes, en el intervalo de edad entre 14 y 18 años incompletos, privados de libertad, tras sentencia, en dos Centros Socioeducativos, en el estado de Ceará. Se utilizaron instrumentos para recoger el diario de campo, Instrument Generating Affective Maps y entrevistas semiestructuradas. La evaluación de los datos cualitativos se guió por el análisis del contenido; datos cuantitativos de SPSS. Las contribuciones teóricas que guiaron las discusiones en Psicología Ambiental fueron los temas: Medio Ambiente, Entorno, Asequibilidad, Violencia Ambiental Simbólica, Apropiación y Percepción Ambiental. El entorno de la socioeducación, desde la perspectiva del adolescente interno y basado en mis observaciones, descuida su carácter resocializador a través de la violencia física y psíquica, en espacios insalubres y peligrosos, donde prevalece la estima del lugar despotentedor, con énfasis en la imagen de la inseguridad. Es urgente involucrar a todos los profesionales implicados en el proceso de resignificación de la infracción alact, con prácticas que garanticen no sólo los derechos básicos, sino también las necesidades reales, singulares y colectivas de los adolescentes.

Palabras-clave: Adolescencia. Percepción Ambiental. Afecto. Entorno socioeducativo. Violencia Ambiental Simbólica.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                                                |                |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| <i>Figura 1: Entrada principal de acesso para pedestres em CS1.....</i>                        | <i>60</i>      |
| <i>Figura 2: Arquitetura interna de CS1 registrada na perspectiva de cima para baixo .....</i> | <i>61.....</i> |
| <i>Figura 3: Entrada principal de acesso para pedestres em CS2.....</i>                        | <i>62.....</i> |
| <i>Figura 4: Arquitetura interna de CS2 registrada na perspectiva de cima para baixo .....</i> | <i>62.....</i> |
| <i>Figura 5: Refeitório localizado no pátio, presentes em cada Ala .....</i>                   | <i>87.....</i> |
| <i>Figura 6: Barbante recreativo .....</i>                                                     | <i>93.....</i> |

## LISTA DE GRÁFICO

|                                                                                                                                            |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <i>Gráfico 1 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes em centro socioeducacional de internação no Estado do Ceará .....</i> | <i>131</i> |
| <i>Gráfico 2 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS1 .....</i>                                                      | <i>131</i> |
| <i>Gráfico 3 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS2 .....</i>                                                      | <i>131</i> |
| <i>Gráfico 4 – Índice da Estima de Lugar no Centro Socioeducacional .....</i>                                                              | <i>139</i> |
| <i>Gráfico 5 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS1.....</i>                                                       | <i>139</i> |
| <i>Gráfico 6 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS2 .....</i>                                                      | <i>139</i> |

## LISTA DE QUADRO

|                                                                                                                  |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <i>Quadro 1 - Quadro categorial dos mapas afetivos .....</i>                                                     | <i>55</i>  |
| <i>Quadro 2 - Quadro categorial dos mapas afetivos .....</i>                                                     | <i>56</i>  |
| <i>Quadro 3 - Imagens do CS2 a partir das qualidades e sentimentos dos adolescentes do Estado do Ceará .....</i> | <i>104</i> |
| <i>Quadro 4 - Imagens do CS1 a partir das qualidades e sentimentos dos adolescentes do Estado do Ceará .....</i> | <i>105</i> |
| <i>Quadro 5 - Metáforas do CS2 .....</i>                                                                         | <i>106</i> |
| <i>Quadro 6 - Metáforas do CS1 .....</i>                                                                         | <i>107</i> |
| <i>Quadro 7 - Quadro categorial das imagens e da EEL dos mapas afetivos .....</i>                                | <i>142</i> |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <i>Tabela 1 – Frequência e Porcentagem conforme a Idade dos adolescentes .....</i>                   | 63  |
| <i>Tabela 2 – Frequência e Porcentagem conforme o tempo de regime fechado dos adolescentes .....</i> | 63  |
| <i>Tabela 3 – Frequência e Porcentagem conforme experiência de trabalho dos adolescentes .....</i>   | 64  |
| <i>Tabela 4 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 33 do questionário no IGMA .....</i>      | 132 |
| <i>Tabela 5 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 18 do questionário no IGMA .....</i>      | 133 |
| <i>Tabela 6 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 37 do questionário no IGMA .....</i>      | 134 |
| <i>Tabela 7 – Correlação da Idade com as Imagens dos Mapas Afetivos no CS1 .....</i>                 | 135 |
| <i>Tabela 8 – Correlação da Idade com as Imagens dos Mapas Afetivos no CS2 .....</i>                 | 135 |
| <i>Tabela 9 – Correlação do Tempo com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS1 .....</i>                 | 136 |
| <i>Tabela 10 – Correlação do Tempo com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS2 .....</i>                | 136 |
| <i>Tabela 11 – Correlação do Trabalho com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS1 .....</i>             | 137 |
| <i>Tabela 12 – Correlação do Trabalho com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS2 .....</i>             | 137 |
| <i>Tabela 13 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 22 do questionário no IGM .....</i>      | 140 |
| <i>Tabela 14 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 40 do questionário no IGMA .....</i>     | 141 |
| <i>Tabela 15 – Correlação e Porcentagem da EEL e Imagens dos Mapas Afetivos .....</i>                | 142 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|                |                                                                                               |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CAPS-AD</b> | Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas                                                |
| <b>CS1</b>     | Centro Socioeducacional Dom Bosco                                                             |
| <b>CS2</b>     | Centro Socioeducacional Patativa do Assaré                                                    |
| <b>CEDECA</b>  | Centro de Defesa da Criança e do Adolescente                                                  |
| <b>CFP</b>     | Conselho Federal de Psicologia                                                                |
| <b>CNJ</b>     | Conselho Nacional de Justiça                                                                  |
| <b>CONANDA</b> | Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente                                    |
| <b>CNMP</b>    | Conselho Nacional do Ministério Público                                                       |
| <b>DCA</b>     | Defesa de Direitos de Crianças e Adolescentes do Ceará                                        |
| <b>DPE</b>     | Defensoria Pública do Estado do Ceará                                                         |
| <b>CV</b>      | Comando Vermelho                                                                              |
| <b>ECA</b>     | Estatuto da Criança e do Adolescente                                                          |
| <b>EEL</b>     | Estima para a Escala de Lugar                                                                 |
| <b>FDN</b>     | Família do Norte                                                                              |
| <b>FEBEM</b>   | Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor                                                   |
| <b>GDE</b>     | Guardiões do Estado                                                                           |
| <b>IGMA</b>    | Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos                                                        |
| <b>MDSA</b>    | Coordenação da Vigilância Socioassistencial do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário |
| <b>MSE</b>     | Medida Socioeducativa                                                                         |
| <b>NUAJA</b>   | Núcleo de Atendimento dos Adolescentes e Jovens em Conflito com a Lei                         |
| <b>OIT</b>     | Organização Internacional do Trabalho                                                         |
| <b>PCC</b>     | Primeiro Comando da Capital                                                                   |
| <b>PIA</b>     | Plano Individual de Atendimento                                                               |
| <b>SINASE</b>  | Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo                                                |
| <b>SPSS</b>    | Statistical Package for the Social Sciences                                                   |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                     |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                              | <b>12</b> |
| <b>CAPÍTULO 1: O ADOLESCENTE E A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: DESDOBRAMENTOS DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE.....</b>            | <b>25</b> |
| 1.1. O sistema socioeducativo de internação no Brasil e Ceará .....                                                 | 25        |
| 1.2. Esboço dos (Con)Textos da adolescência sob privação de liberdade .....                                         | 31        |
| 1.3. Contribuições teóricas da Psicologia Ambiental aos espaços da Adolescência .....                               | 39        |
| 1.4. A violência na contemporaneidade .....                                                                         | 48        |
| <b>CAPÍTULO 2: DELINEAMENTO E APROXIMAÇÕES: O PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>                                       | <b>51</b> |
| 2.1. O Campo de Investigação .....                                                                                  | 51        |
| 2.2. Participantes da Pesquisa.....                                                                                 | 51        |
| 2.3. Instrumentos Utilizados.....                                                                                   | 52        |
| 2.3.1. Diário de Campo.....                                                                                         | 52        |
| 2.3.2. Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA) .....                                                          | 52        |
| 2.3.3. Entrevistas .....                                                                                            | 54        |
| 2.4. Procedimento de coleta e aspectos éticos .....                                                                 | 54        |
| 2.5. Análise dos dados .....                                                                                        | 55        |
| 2.5.1. Qualitativo .....                                                                                            | 55        |
| 2.5.2. Quantitativo.....                                                                                            | 57        |
| <b>CAPÍTULO 3: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>                                                    | <b>58</b> |
| 3.1. Primeiras afetações com o desconhecido e resultados iniciais .....                                             | 59        |
| 3.2. A ocupação em ambiente socioeducativo: o ambiente de permanência como um dispositivo da territorialidade ..... | 67        |
| 3.2.1 A personificação das marcas pela apropriação do espaço .....                                                  | 71        |
| 3.3. Percepção ambiental do adolescente sobre centro socioeducativo .....                                           | 79        |
| 3.4. Afetividade do adolescente na inter-relação com o Ambiente Socioeducativo .....                                | 106       |

|                                                                                          |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>3.4.1. As imagens do Centro Socioeducativo de internação no Estado do Ceará .....</b> | <b>105</b> |
| <b>3.4.1.1 Insegurança .....</b>                                                         | <b>115</b> |
| <b>3.4.1.2 Agradabilidade .....</b>                                                      | <b>121</b> |
| <b>3.4.1.3 Destruição .....</b>                                                          | <b>124</b> |
| <b>3.4.1.4 Contraste .....</b>                                                           | <b>127</b> |
| <b>3.4.2. Análise estatística complementar dos mapas afetivos .....</b>                  | <b>135</b> |
| <b>3.5. Violência Ambiental Simbólica: uma leitura do ambiente que oprime .....</b>      | <b>149</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                        | <b>159</b> |
| <b>REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO .....</b>                                                   | <b>173</b> |
| <b>Apêndice A – Mapa Afetivo do Centro Sócioeducacional .....</b>                        | <b>179</b> |
| <b>Apêndice B – Análise descritiva do SPSS .....</b>                                     | <b>230</b> |
| <b>Apêndice C– Termo de consentimento livre e esclarecido .....</b>                      | <b>244</b> |
| <b>Apêndice D - Termo de assentimento.....</b>                                           | <b>250</b> |
| <b>Anexo A – Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos .....</b>                            | <b>253</b> |
| <b>Anexo B – Parecer consubstanciado do CEP.....</b>                                     | <b>257</b> |

## INTRODUÇÃO

A experiência de nascer e residir no centro da cidade de Fortaleza até os dezenove anos trouxe aprendizados significativos. No período da infância, entre 1986 e 1987, presenciava minha mãe conversar com um menino, em situação de rua, que lhe contava das dificuldades financeiras e conflitos afetivos no ambiente familiar. Esse menino de dez anos e corpo franzino logo passou a aparecer carregando consigo uma garrafa com cola de sapateiro para cheirar. Não dedicava mais o seu tempo a diálogo com minha mãe e os poucos momentos que parava na porta da minha residência era para pedir comida ou água.

O menino que ficou adolescente, além de cheirar cola, passou também a comercializar outras substâncias psicoativas. Após um longo período ausente da rua, por onde transitava várias vezes durante o dia, ele surge procura de minha mãe, com trajes sociais em um corpo robusto, para comunicar que havia se entendido com a família e encontrado novo rumo na vida através da igreja evangélica, após sair da Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor – FEBEM<sup>1</sup>. Foi um reencontro cercado de afetos e a primeira vez que ouvi essa sigla. Logo, associei-se tratar de um lugar muito bom para o adolescente em situação de rua.

Ao terminar o mestrado acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, pela Universidade Estadual do Ceará, posterior ao curso de Psicologia, na Universidade Federal do Ceará, e reiniciar a trajetória profissional em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPSad), no município de Fortaleza/Ceará, Brasil, ouvi novamente a sigla FEBEM durante acolhimento dos adolescentes encaminhados pela Vara de Infância e Juventude para o cumprimento de sentença, por meio das atividades comunitárias. Contudo,

---

<sup>1</sup>Extinta com o surgimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990. Contudo, nos dias atuais ainda é feita referência desta quando associada à privação da liberdade. Ao se perguntar a um participante dessa pesquisa “O que é centro socioeducativo para você?”, foi respondido: “Uma febem porque o cara fica preso” (A45-CS1). Essa correlação do Centro Socioeducativo com a FEBEM é uma herança histórico-cultural formada a partir das interpretações comuns entre as pessoas quando expostas às instituições, meios de comunicação de massa e suas respectivas relações sociais (Moscovici, 1978).



após apresentação, geralmente acompanhados pelas mães, os adolescentes só retornavam ao serviço psicossocial, sob o aparato judicial, para o trabalho comunitário por motivos de reincidência às medidas socioeducativas. Na ocasião, não entendia o porquê da recusa dos adolescentes em permanecer no serviço dedicado ao acolhimento psicossocial para cumprimento da sentença.

Essa experiência resultou na elaboração do projeto de pesquisa para seleção no Programa de Pós-Graduação em Psicologia, pela Universidade de Fortaleza. Na ocasião, havia o desejo por contribuir com a discussão das medidas de segurança, em Psicologia Ambiental, através da pesquisa científica; assim como, aprofundar os diferentes aspectos psicossociais do desenvolvimento humano, em ambientes socioeducativos, após sentença, acolhidos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), no Brasil.

Atualmente, o período da adolescência passa por mudanças sociais na estrutura e organização familiar, motivadas pelas novas formas de inserção dos seus membros no mundo da atividade laboral urbana industrial, encobertas pelas necessidades sociais acentuadas do individualismo, favorecendo vínculos sociais fragilizados que desestabilizam o exercício da cidadania (Pais, 1990).

As necessidades sociais dos adolescentes, ao longo da história brasileira, no cenário dos debates anterior à Constituinte, em uma perspectiva sócio-histórica específica, assumiram significativas representações sociais, desde objetos destinados à proteção, controle, disciplinamento e repressão, até sujeitos de direitos. Na atualidade, essas representações coexistem simultaneamente, dependendo das diligências dadas em torno da infância e adolescência sob determinadas conjunturas sociais (Pinheiro, 2001, 2006).

A conjuntura do adolescente em conflito com a lei, nos últimos anos, vem sendo apresentado pela mídia – nos programas e produtos a eles destinados –, como um “problema social”. Nesses noticiários, os “problemas sociais” são discutidos a partir do entendimento

funcionalista que associa violência, criminalidade e drogas à adolescência, fato este que surgiu por volta da década de 1920 e prevalece até hoje (Abramo, 1997; Gonçalves, 2012).

Assim, no contexto atual, esse discurso do fenômeno da violência urbana, associado ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, desencadeia problemas relacionados ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas a diferentes desvios de comportamento, principalmente entre os adolescentes (Le Breton, 2003, Becker, 2008). Os desvios de comportamento quando atrelados ao discurso da criminalização, criam mecanismos de controle estatal (Becker, 2008).

Nesta pesquisa, os mecanismos de controle estatal se manifestam a partir das medidas socioeducativas, voltadas ao adolescente em regime fechado. Às medidas socioeducativas, o aparato jurídico assume importância como um mecanismo interligado a um conjunto de instituições sociais, oportunizando tarefas de educar e socializar para além das normas penais. Como medida socioeducativa, a aplicação da pena significa acompanhamento pedagógico sem causar prejuízos aos seus direitos fundamentais dos adolescentes (Frasseto, 2007).

No Brasil, adolescente é a pessoa que tem entre 12 e 18 anos, incompletos, de idade. Esse entendimento deliberado a partir dos movimentos sociais organizados na década de 1970 teve como reivindicação, principalmente na Carta Constitucional de 1988 (art. 227), o status de sujeitos de direitos consolidado, em 1990, pela legislação intitulada Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – que adota a Doutrina da Proteção Integral (Francischini e Campos, 2005).

Logo, atualmente, as medidas sócio-educativas referentes à infância e juventude estão previstas no ECA pela Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Esse Estatuto inclui crianças e adolescentes como sujeitos de direitos inalienáveis (Brasil, 2005).

O ECA a partir do seu paradigma da Proteção Integral introduziu dois novos enfoques, a destacar: 1- na área do trabalho socioeducativo, substituiu as práticas assistencialistas e

repressivas por uma proposta fundamentada na noção de cidadania; 2- no judiciário, passou a serem assegurados à criança e ao adolescente os seus direitos como sujeitos em desenvolvimento sob primazia absoluta (Brasil, 2005).

A Doutrina da Proteção Integral adota serem de responsabilidade do Estado, da família e da sociedade a criança e o adolescente em desenvolvimento. Nesta perspectiva, lê-se no seu artigo 4º do ECA que,

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária (Brasil, 2012, p. 11).

O ECA disponibiliza ressalvas ao abordar as medidas socioeducativas, entendendo serem passíveis de aplicação até os 21 anos, desde que o ato infracional praticado tenha ocorrido entre 12 e 18 anos incompletos (Digiácomo & Digiácomo, 2013).

Nessas ressalvas são consideradas seis medidas para responsabilizar adolescentes em conflito com a lei conforme a gravidade da infração. Destacam-se as medidas classificadas como meio aberto: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida; já nas medidas cumpridas em meio fechado estão a internação em estabelecimento educacional e inserção em regime de semiliberdade. Qualquer adolescente que cometa ato infracional perante o Estado a partir dos 12 anos de idade pode ser sentenciado à medida de internação, dependendo da gravidade do ato infracional, no período máximo de três anos (Digiácomo & Digiácomo, 2013).

A advertência incide sob uma repreensão verbal por parte de juiz da infância ou profissional na área com fins de orientação e sensibilização para a gravidade do delito. É dirigida aos adolescentes primários, ou seja, aqueles sem passagem pelo sistema judicial (Digiácomo & Digiácomo, 2013).

Acerca da obrigação de reparar o dano, há a restituição do valor patrimonial ou econômico àquilo que foi danificado no ato infracional, implicando, na maioria dos casos, a participação do responsável. Atem-se à reparação material, não contemplando o papel de ressocialização e educação (Digiácomo & Digiácomo, 2013).

Na prestação de serviços à comunidade, não se pode exceder seis meses das atividades voluntárias, onde se experimentam as relações de solidariedade. Essas atividades devem condizer com as habilidades do adolescente no trabalho em hospitais, escolas e outros estabelecimentos que ofereçam serviços comunitários, no período de oito horas semanais, preferencialmente aos sábados e domingos, para não prejudicar a frequência escolar (Digiácomo & Digiácomo, 2013).

A medida de liberdade assistida objetiva acompanhar, auxiliar e orientar, no prazo mínimo de seis meses, podendo ser estendida por tempo indeterminado. Essa medida tem como instrumental de ação o Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente que traça o perfil histórico-social, com fins de entender a razão da infração e o contexto familiar, para que seja fortalecida a assistência integral sem privá-lo do convívio com a escola, a comunidade e a família. Os profissionais atuantes junto aos adolescentes devem se articular às áreas da saúde, cultura, esporte, lazer e profissionalização, bem aos sujeitos que fazem parte do convívio do jovem (Brasil, 2012a).

O PIA também ocorre na medida de semiliberdade e tem a liberdade do adolescente alterada na relação com o ambiente, ao cumprir internação em uma casa, a partir de agenda predefinida durante os dias da semana para desenvolvimento das atividades pedagógicas e formativas. Contudo, aos finais de semana, o adolescente pode estar junto de sua família ou abrigo. Esse instrumento pedagógico visa o estabelecimento da equidade entre os adolescentes em medida socioeducativa, nas atividades escolares e de assistência à saúde (Brasil, 2012a).

O PIA está presente na medida de internação que interfere absolutamente na liberdade do adolescente, por um período de seis meses até três anos, considerando: ser relevante a convivência em sociedade; aplicada quando já esgotadas as outras opções de medidas socioeducativas; e compreende a condição peculiar da pessoa em desenvolvimento que necessita da constante reavaliação semestral de sentença (Brasil, 2012a).

Essa medida é cumprida em casas que privam a liberdade do adolescente, sem que seja desconsiderada a necessidade de todos os serviços possíveis para se formar um cidadão com acesso à escola, às atividades pedagógicas e culturais e aos cursos profissionalizantes. Durante o período da privação de liberdade somente o direito de ir e vir estará sendo suspenso; os direitos à convivência familiar e comunitária ficarão restritos, conforme as regras institucionais (Brasil, 2012a).

Durante a aplicação dessa medida, o adolescente pode ficar até 45 dias internado em caráter provisório enquanto aguarda decisão judicial; e em caráter estrito, quando já é determinado o cumprimento da internação (Brasil, 2012a).

Todas essas medidas não preconizam a punição, mas a educação e ressocialização, ancorando-se no princípio da adolescência enquanto um período de formação, suscetível às instabilidades sociais do ambiente (Brasil, 2012a).

Esse modelo de proposta da Proteção Integral, Lei 12.594, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, que instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) firmou uma política integrada em que as ações de responsabilização, educação, saúde e assistência social devem ser inseparáveis, no contexto do desenvolvimento das medidas socioeducativas (Brasil, 2012a).

Por essa lei, se regulamentam as medidas socioeducativas sob competência dos Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito do gerenciamento, coordenação e execução dos respectivos programas de atendimento (Brasil, 2013).

Nessa política integrada, João Batista Costa Saraiva (2009) explica que se tem, como autoridade competente para aplicar as medidas socioeducativas, o juiz da Vara de Infância e Juventude, ou quando necessário, uma autoridade jurídica correspondente à respectiva comarca de referência do adolescente.

A aplicação dessas medidas socioeducativas, aos adolescentes com prática de ato infracional, constitui parte do sistema de responsabilização jurídica especial, que atua diferente do sistema criminal adulto, fundamentado na ideia de pena. Pelas medidas socioeducativas, se objetiva a defesa social, intervenção educativa na garantia dos direitos fundamentais e desenvolvimento de ações que visam à formação para o exercício da cidadania (Saraiva, 2009).

Os direitos fundamentais com fins de formação para o exercício da cidadania alicerçam a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, apresentado pelo ECA, sob as medidas de caráter socioeducativo e de proteção ao sujeito em desenvolvimento.

Desse modo, as medidas de caráter socioeducativo que o ECA prevê: a advertência, reparação do dano, prestação de serviço à comunidade, liberdade assistida, regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional (Brasil, 2012).

Nas medidas de proteção, dispõe-se de: I – encaminhamento aos pais ou responsáveis; II – orientação, apoio e acompanhamento temporário; III – matrícula e frequência obrigatória em estabelecimento oficial de ensino fundamental; IV – inclusão de programa comunitário ou oficial de auxílio à família, à criança e ao adolescente; V – requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico em regime hospitalar ou ambulatorial; VI – inclusão de programa oficial ou comunitário de orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos; VII – abrigo em entidade; e VIII – colocação em família substituta (Brasil, 2012).

A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente acontece por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais (Art. 86), apontando

como uma de suas diretrizes a municipalização do atendimento (Art. 88). À criança que cometer ato infracional, será aplicada medida de proteção; ao adolescente que esteja privado de liberdade, podem ser recomendadas medidas de proteção e não somente as socioeducativas (Brasil, 2012).

Na esfera do ato infracional, conforme levantamento anual do SINASE, o atual cenário das unidades de medidas socioeducativas no país, possuiu até 30 de novembro de 2016, um quantitativo de: 26.450 adolescentes em unidades de restrição ou privação da liberdade, sendo distribuídos por medidas de internação, internação provisória e semiliberdade; 334 adolescentes em atendimento inicial; e 187 em internação sanção (Brasil, 2018).

Dentre os atos infracionais direcionados à internação está o roubo com 47%(12.960), tráfico de drogas com 22% (6.254) e homicídio com 10% (2.730). Acerca do perfil de adolescentes em restrição e privação de liberdade são 96% do sexo masculino, 59,08% negros e 57% na faixa etária de 16 e 17 anos (Brasil, 2018).

Em 2015, segundo documento do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), foram destacados aproximadamente 60 rebeliões, motins e episódios de violações de direitos humanos, nas unidades de atendimento socioeducativo voltados a adolescentes do sexo masculino, no município de Fortaleza, Ceará<sup>2</sup>.

No ano seguinte, esse quantitativo se somou mais de 80 episódios de violência nas unidades de internação masculina do Ceará, destacando-se rebeliões, fugas e motins, ao mesmo tempo em que se incluem mais de 400 fugas, conforme Relatório da Defensoria Pública do Estado e do Fórum DCA<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Carta de Brasília em Apoio ao Sistema Socioeducativo do Ceará – Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Recuperado de < <http://www.cnmp.mp.br/portal/todas-as-noticias/8730-promotores-conclamam-mp-ce-a-atuar-no-aprimoramento-da-socioeducacao-no-estado>>.

<sup>3</sup> Relatório de Inspeção Conjunta (maio/abril de 2016) - Fórum DCA (Fórum Permanente de ONGs de Defesa de Direitos de Crianças e Adolescentes do Ceará) e Núcleo de Atendimento dos Adolescentes e Jovens em Conflito

Na pesquisa realizada por Volpi (2015), os adolescentes no estado do Ceará, em regime fechado, são por maioria do sexo masculino (91,5%), idade de 17 anos (28,7%), oriundos da capital (70,4%), renda familiar variante entre 1 e 2 salários mínimos (43,7%), ausentes da escola após prática do ato infracional (94,4%), grau de escolaridade até o 4º ano do 1º grau (64,8%), trabalho informal anterior à internação (53,5%) e usuários de drogas (81,7%).

E esses dados crescem pela informação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), publicado em novembro de 2016, em que cumpriu medidas socioeducativas por atos infracionais no Brasil um quantitativo de 192 mil jovens.

No Ceará, em 2017, segundo o 4º Relatório de Monitoramento do Sistema Socioeducativo no Ceará <sup>4</sup>, foram declaradas 710 vagas, distribuídas entre as unidades de atendimento socioeducativo de internação e semiliberdade. Nesse período, havia 752 adolescentes e jovens em cumprimento da medida socioeducativa de semiliberdade e internação no Estado, cenário não sugestivo à redução do quadro de superlotação nas unidades de atendimento.

Nas unidades de internação em Fortaleza, até abril de 2017, foram registrados pelo Fórum DCA vinte e cinco rebeliões, motins e episódios de violações de direitos humanos. Aos episódios de violações, destacaram-se:

“denúncias de tortura, agressões e maus tratos, superlotação, falta generalizada de insumos básicos, restrição ao direito à visita e ausência sistemática de escolarização, profissionalização, atividades culturais, esportivas e de lazer e de políticas para egressos” (Fórum DCA, 2017, p. 16).

---

com a Lei (NUAJA) da Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPE). Disponível em: <http://www.cedecaceara.org.br/>

<sup>4</sup> FÓRUM DCA. 4º Relatório de Monitoramento do Sistema Socioeducativo do Ceará: Meio Fechado, Meio Aberto e Sistema de Justiça. Fortaleza: Fórum DCA, 2017. Retirado de <http://www.cedecaceara.org.br/wp-content/uploads/2013/12/4-Monitoramento-SSE-final.pdf>



Nesse período, foram realizadas visitas aos municípios de Fortaleza, Aracati, Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu, Crateús, Canindé, Pacajus, Maracanaú e Caucaia para análise do atendimento aos adolescentes praticantes de atos infracionais; fato que reverberou na publicação do 4º Relatório de Monitoramento do Sistema Socioeducativo do Ceará. Dentre os espaços visitados, foram contabilizados:

“10 (dez) Delegacias, 10 (dez) Varas da Infância, 16 (dezesesseis) Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 04 (quatro) unidades de internação provisória, 05 (cinco) unidades de semiliberdade, 01 (uma) unidade de recepção, 02 (duas) obras de unidades em construção e 06 (seis) unidades de privação de liberdade. O presente relatório contempla os diversos olhares sobre o sistema, do gestor ao seu público alvo. Ao todo foram escutadas mais de 200 pessoas, sendo 115 socioeducandos, beneficiários diretos da política socioeducativa” ( Fórum DCA, 2017, p. 10).

Do somatório das seis unidades de privação da liberdade, junto às quatro unidades de internação provisória, existe o quantitativo de 10 unidades em atendimento socioeducativo para internação, no estado do Ceará.

Desse quantitativo, quatro unidades com privação de liberdade estão localizadas em Fortaleza, a destacar: Centro Educacional Dom Bosco (12 a 16 anos, masculino), Centro Educacional Patativa do Assaré (16 a 17 anos, masculino), Centro Educacional Cardeal Aloísio Lorscheider (18 a 21 anos, masculino) e Centro Educacional Aldaci Barbosa Mota (12 a 21 anos, feminino). Totalizam nesses centros 295 adolescentes internos, sendo que o somatório declarado deveria comportar às unidades educacionais o quantitativo de até 226 adolescentes.

Conforme a Resolução 46/1996 do Conselho Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes (CONANDA), a capacidade de cada unidade de atendimento deve ser de até 40

adolescentes; ou seja, deveria estar sob regime da privação de liberdade, nas unidades socioeducativas, localizadas em Fortaleza, o total de 160 adolescentes.

Nesse contexto de superlotação e conflitos nas unidades de atendimento, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar o ambiente socioeducativo, enquanto espaço sociofísico, para os adolescentes em regime fechado após sentença, no estado do Ceará, pelos seguintes objetivos específicos:

1. Descrever a pós-ocupação no ambiente socioeducativo, através dos vestígios ambientais deixados na sala de recepção;
2. Discutir sobre a percepção dos adolescentes acerca do centro socioeducativo;
3. Compreender a afetividade existente na relação adolescente-Centro Socioeducativo.

O estudo do ambiente socioeducativo oportuniza aos diferentes gestores envolvidos nas discussões voltadas ao ato infracional, examinar não apenas o espaço imediato (indivíduo, família, rede social), mas também, suas interconexões em um contexto mais amplo (sócio-econômico, político e cultural) e seu desenvolvimento através dos processos sócio-históricos.

A Psicologia Ambiental estuda o comportamento da pessoa na inter-relação com o seu entorno, possibilitando, assim, uma releitura do ambiente socioeducativo que não se detém somente ao adolescente interno em um determinado local; mas as relações que perpassam suas experiências internas e externas, no contexto sócio-físico. Daí, o entorno físico interferir nas percepções dos adolescentes, acerca do ambiente socioeducativo, tanto quanto as relações que ocorrem entre estes e os diferentes agentes sociais envolvidos. Os aspectos psicológicos, sociais, culturais, temporais e políticos, coexistem e se relacionam intrinsecamente nas análises sobre os ambientes socioeducativos na Psicologia Ambiental.

Logo, tentar analisar o ambiente institucional socioeducativo destinado aos adolescentes assistidos após sentença, na perspectiva da Psicologia Ambiental, no Estado do Ceará, torna-

se tema de relevante interesse investigativo, na proporção em que acena para os impactos subjetivos dos sujeitos de direitos sob privação.

Assim, no primeiro capítulo apresento o tema da Adolescência sob privação de liberdade em Centro Socioeducativo, na perspectiva dos avanços e resistências das práticas socioeducativas, tensionadas pelas garantias de direitos. Os autores, pertencentes às áreas de educação e antropologia, incitam sobre a necessidade de se promover relações significativas dos adolescentes entre si e demais profissionais. Nessa perspectiva, são valorizadas as ações que pactuem uma articulação entre o contexto socioeducativo e comunitário. Os autores salientam a importância dos processos dialógicos, dentro das instituições com privação de liberdade, na reconstrução das histórias de vida e exercício da cidadania.

O segundo capítulo se converte ao percurso metodológico, através do Campo de investigação em Centro Socioeducativo de regime fechado, após sentença, no estado do Ceará em que adolescentes participaram da pesquisa. Os instrumentos utilizados foram o diário de campo, entrevista e Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos. O procedimento da coleta de dados aconteceu durante os meses de outubro a dezembro de 2019, após aprovação do Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza com parecer identificado por 2.305.913. Os dados foram processados através da análise de conteúdo e Statistical Package for the Social Sciences ou Pacote Estatístico para as Ciências Sociais (SPSS)

No terceiro capítulo, a discussão do ambiente socioeducativo recai inicialmente sob as minhas primeiras impressões, durante a imersão em campo. Em seguida, discuto o tema da apropriação do espaço mediante os vestígios ambientais deixados no primeiro espaço de permanência dos adolescentes. Depois, explano as percepções dos adolescentes acerca do Centro Socioeducativo, com base nos temas: ambiente, affordance e espaço pessoal. Em sequência, discorro sobre os mapas afetivos, oriundos do Instrumento Gerador dos Mapas

Afetivos (IGMA), que tem nos seus desdobramentos, através da escala de estima de lugar, as possíveis implicações dos adolescentes em relação ao ambiente socioeducativo.

Feitas essas considerações, apresento a construção do conceito de violência ambiental simbólica, discutindo o espaço sócio-físico, na perspectiva das regras que oprimem e inibem o comportamento, causando prejuízos psicológicos através das ideias implícitas e explícitas da classe dominante sob os dominados.

Mediante o anteriormente exposto, essa pesquisa realiza esforços iniciais para a contextualização da medida de privação da liberdade, apresentando contribuições teóricas que tensionem a realidade das inter-relações adolescente-ambiente socioeducativo.

## **1. O ADOLESCENTE E A MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: DESDOBRAMENTOS DA PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

Durante pesquisa exploratória literária sobre o ambiente socioeducativo, discuto inicialmente a contextualização brasileira e regional com base na apresentação de dados estatísticos, emitidos por instituições governamentais. Em sequência, através dos achados em artigos científicos explano as experiências de privação da liberdade, durante internação pós-sentença, por meio das relações sociais presentes no ambiente socioeducativo.

Nesses artigos, se incita para a importância das relações significativas dos adolescentes entre si e demais profissionais, com fins da pactuação de ações, voltadas à articulação do contexto socioeducativo com o comunitário.

Mediante, não ter encontrado estudos sobre a experiência dos adolescentes em ambiente socioeducativo, na área da Psicologia Ambiental, considerei os artigos e dissertações, realizadas no estado do Ceará, que abordassem aspectos gerais sobre adolescência ou privação da liberdade.

### **1.1 O sistema socioeducativo de internação no Brasil e Ceará: avanços e desafios na garantia de direitos**

A privação de liberdade, em decorrência das práticas dos atos infracionais realizadas por adolescentes, está vinculada às diferentes manifestações da transgressão social que, no Brasil, ocorrem no regime das medidas socioeducativas de semiliberdade e internação, asseguradas pelo ECA no art. 120 e 121:

- 1) Permanência indeterminada, não excedendo o prazo de três anos;
- 2) Período máximo de reavaliação da medida a cada seis meses;

- 3) Liberação obrigatória, do cumprimento das medidas, quando completado os vinte e um anos de idade, sendo a autorização judicial precedida pelo Ministério Público;
- 4) Distribuição dos adolescentes internos conforme critérios de idade, constituição física e gravidade da infração em instituição exclusiva para esse público.

O adolescente é uma pessoa em processo de desenvolvimento biopsicossocial; contudo, sob medidas socioeducativas em regime fechado, ocorrem as restrições com fins de responsabilizá-lo pela desaprovação de conduta grave. A privação de liberdade, como último recurso para ressignificação do ato infracional, tem garantido pelo ECA aos adolescentes, conforme art. 124:

- I - entrevistar-se pessoalmente com o representante do Ministério Público;
- II - peticionar diretamente a qualquer autoridade;
- III - avistar-se reservadamente com seu defensor;
- IV - ser informado de sua situação processual, sempre que solicitada;
- V - ser tratado com respeito e dignidade;
- VI - permanecer internado na mesma localidade ou naquela mais próxima ao domicílio de seus pais ou responsável;
- VII - receber visitas, ao menos, semanalmente;
- VIII - corresponder-se com seus familiares e amigos;
- IX - ter acesso aos objetos necessários à higiene e asseio pessoal;
- X - habitar alojamento em condições adequadas de higiene e salubridade;
- XI - receber escolarização e profissionalização;
- XII - realizar atividades culturais, esportivas e de lazer;
- XIII - ter acesso aos meios de comunicação social;
- XIV - receber assistência religiosa, segundo a sua crença, e desde que assim o deseje;

XV - manter a posse de seus objetos pessoais e dispor de local seguro para guardá-los, recebendo comprovante daqueles porventura depositados em poder da entidade;

XVI - receber, quando de sua desinternação, os documentos pessoais indispensáveis à vida em sociedade. Em nenhum caso haverá incomunicabilidade, salvo por determinação da autoridade judiciária que poderá suspender temporariamente a visita, inclusive de pais ou responsável, se existirem motivos sérios e fundados de sua prejudicialidade aos interesses do adolescente (Brasil, 1990).

Paralelo a esses direitos, garantidos pelo ECA, em 2018, o Ministério dos Direitos Humanos, divulgou dados, preenchidos pelos órgãos estaduais e distrital, sobre a situação dos atendimentos socioeducativos, até 30 de novembro de 2016. Foram 18.567 adolescentes e jovens em privação de liberdade no território nacional, sendo a maioria do sexo masculino (Brasil, 2012a).

A maior quantidade de jovens privados da liberdade se encontra nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo o Ceará classificado em 7º lugar. Dentre os atos infracionais cometidos no país a maioria é de natureza patrimonial (53%) caracterizados por: roubo (47%), tentativa de roubo (1%), furto (3%), latrocínio (2%) e receptação (1%). Há também o tráfico de drogas (22%) e os crimes contra a vida (15%), caracterizados por lesão corporal (1%), ameaça de morte (1%), homicídios (10%) e tentativa de homicídios (3%) (Brasil, 2012a).

A receptação e tráfico de drogas representam um grande quantitativo dentre os atos infracionais cometidos pelos adolescentes que tem nesse modo de atividade laboral uma forma para se captar renda. Essa realidade, que no Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000, promulgou a Convenção 182 e a Recomendação 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), atribuiu, no Art 3, ser das piores formas de trabalho infantil a captação de crianças para a realização de atividades ilícitas. Sobre esse assunto na Recomendação 190,

item 9 da Seção III-Aplicação, se indica que autoridades encarregadas da aplicação das normas jurídicas nacionais devam assegurar a proibição e eliminação dessas práticas (Brasil, 2000).

Os provimentos sobre receptação e tráfico de drogas ancoram-se na legislação penal, art. 180, fato que não subsidia a privação da liberdade para crianças e adolescentes que tem o cumprimento de sentença orientado pelo ECA no art.122. Apesar disso, 22% dos adolescentes estão sob privação de liberdade também por esse motivo, abaixo somente do percentual de roubo (47%); ou seja, medida socioeducativa de internação somente por receptação e tráfico de drogas não constitui ato infracional que justifique a permanência da privação de liberdade dos adolescentes.

Dentre as estatísticas disponíveis sobre o perfil do jovem, autor de ato infracional, se considera: 96% (25.789) do sexo masculino, 4% (1.079) do sexo feminino; com faixa etária entre 12 a 13 anos (2%), 14 a 15 anos (17%), 16 a 17 anos (57%, maior quantitativo com 15.427), 18 a 21 anos (23%); etnia de cor parda/preta (61,03%), branca (23,17%), amarela (0,81%) e indígena (0,28%); ou seja, os jovens autores de ato infracional no Brasil, na maioria se compõe por ser do sexo masculino (96%), entre 16 a 17 anos de idade (57%) e de etnia parda/preta (61,03%) (Brasil, 2012a).

As medidas socioeducativas para internação se subdividem em provisória, definitiva e sanção. No estado do Ceará essas medidas são aplicadas em centros de privação de liberdade, com sedes em Fortaleza, Sobral, Juazeiro, Crateús e Iguatu, tiveram nos anos de 2013 a 2015, tensão na gestão do sistema socioeducativo. Fortaleza sedia uma unidade masculina de semiliberdade, oito unidades de internações, sendo uma feminina e sete masculinas; no interior do estado, Sobral e Juazeiro, estão localizadas duas unidades de internações provisórias; e quatro unidades de semiliberdade, situadas em Juazeiro, Sobral, Iguatu e Crateús.



Nos meses de março de 2013 a setembro de 2017, ocorreram fiscalizações pelo Ministério Público em unidades para cumprimento de medidas socioeducativas de internação no Estado do Ceará. Destacam-se para ocasião que os municípios com maior número de internações, foram Fortaleza e Juazeiro. Contudo, a partir de 2015, o número de adolescentes internos decresceu em Fortaleza e posteriormente em Juazeiro. Já a Unidade Socioeducativa de Sobral, inaugurada em 2015, apresentou nos anos seguintes, um número crescente de internos.

Segundo dados do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), a distribuição de jovem no sistema socioeducativo em Fortaleza em relação à questão de gênero, tem prevalência no sexo masculino e faixa etária concentrada entre 16 e 18 anos incompletos, seguida pelo período cronológico de 12 e 15 anos.

Durante o intervalo de 2013 a 2017, ocorreu redução do número de privação de liberdade em todas as faixas etárias. Tal feito decorre do aumento no número de homicídios entre os jovens, marcados pela rivalidade e conflitualidade em seus territórios?

Esse questionamento não apresenta dados estatísticos, mas segundo as informações do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência (CCPHA) em cinco anos foram mortos, no Ceará, 4.287 adolescentes, a cada semana de 2018, dezesseis foram mortos. O Estado vem passando por uma crise na segurança pública, com destaque para a violência letal da juventude, surgindo um elemento a mais, neste cenário complexo, que é a existência de facções criminosas nos territórios da convivência familiar e comunitária destes jovens (Ceará, 2018).

Os dados do CNMP, nos anos de 2016 e 2017, em relação às modalidades de ato infracional que motivaram a privação de liberdade dos jovens, no Ceará, na sua maioria foram de natureza patrimonial, atos infracionais análogos a roubo, furto e latrocínio, seguidos de homicídios, tráfico de entorpecentes e porte de arma de fogo.

Das modalidades de ato infracional entre os jovens internos no Ceará, destacam-se, nos anos de 2016 a 2017: estupro, furto, roubo, latrocínio, homicídio, porte de arma, tráfico de entorpecentes entre os adolescentes do sexo masculino, e, com exceção de estupro e furto, para o sexo feminino. Roubo foi a modalidade que mais se destacou em ambos os sexos.

Depreende-se, dos dados demonstrados, que nas três modalidades de ato infracional, furto, tráfico de entorpecentes e porte de arma, que são atos infracionais cometidos sem violência ou grave ameaça, em tese, estes jovens não deveriam estar internados, e sim em medida socioeducativa em meio aberto, como recomenda o art. 112, VII, do ECA.

## **1.2. Esboço dos (Con)Textos da adolescência sob privação de liberdade**

A adolescência, como um momento do desenvolvimento humano destinado a mudanças das alterações corporais, também passa por modificações significativas nas relações sociais demarcadoras ao exercício da vida adulta no âmbito familiar, afetivo e profissional (Andrade, 2010).

Essa condição para a vida adulta é compreendida por Carreteiro (2010) como um momento de experimentações voltado à apropriação do corpo e das diferentes identificações, presentes nas relações sociais com perspectivas para autoafirmação. As experimentações nesse período da adolescência podem ser: ensaísticas ou provisórias, permitindo o acesso e distanciamento das situações; e definitivas ou permanentes, sem o caráter flexivo das experimentações para as diferentes circunstâncias.

Tais experimentações cultivam proximidades com o suporte social do adolescente que quando fragilizado devido às situações de risco tornam permanente uma experimentação provisória. Adolescentes com dificuldades para suporte social podem ingressar na marginalidade como forma de se integrar socialmente (Carreteiro, 2010).

Sartório e Rosa (2010) atentam que atualmente boa parte dos adolescentes vem vivenciando relações sociais, no Brasil, caracterizadas por desigualdades durante tentativas de inserção em espaços destinados a profissionalização, educação, cultura e lazer. Essa realidade que beneficia a vulnerabilidade social inclui os adolescentes na vida do crime, da violência e privação de liberdade, sendo admitidos em atendimentos sociais precários.

O período da adolescência quando atravessado pela desigualdade através da escassez de bens e serviços, fragilidade moral e insegurança quanto ao futuro, com ausência de oportunidades aos desfavorecidos socioeconomicamente, terá na criminalidade uma alternativa promissora para inserção em grupo social o qual possa pertencer (Paugam, 1999).

Desse modo, os processos de vulnerabilidade social mediante escassez de bens e serviços atrelados à ausência dos suportes institucionais e familiares, têm sido associados à prática de atos infracionais por adolescentes. Tal realidade notifica as dificuldades com apontamentos voltados às desigualdades sociais, falta de oportunidades e injustiças no sistema social.

Relativo ao ato infracional, o ECA apresenta que a medida de internação deve ser cumprida em caráter extraordinário, ao retirar o adolescente da esfera social e familiar. Orienta que este deve permanecer em espaço apropriado com educação e segurança, correspondendo a três princípios: brevidade, considerando o prazo máximo de três anos para ficar em liberdade, semiliberdade ou liberdade assistida, ponderando que, aos 21 anos, a liberação será compulsória; excepcionalidade, a ser cumprida somente no caso de grave ameaça ou violência à pessoa, repetição de outras infrações, grave descumprimento injustificável da medida anteriormente, não sendo estendida após três anos; e o respeito à condição da pessoa em desenvolvimento, observando exclusividade do cumprimento em instituição que assegure integridade física e mental dos adolescentes com estratégias adequadas de contenção e segurança (Brasil, 1990).

Estevam, Coutinho e Araujo (2009), ao refletirem sobre os dilemas éticos das medidas socioeducativas, destacaram os aspectos positivos do ECA que visam garantir os direitos humanos, pela orientação a programas pedagógicos sistematizados, no âmbito das atividades de educação escolar, profissionalização, esporte, artes e saúde, objetivando o retorno saudável ao ambiente sociofamiliar.

Apesar disso, por meio desses programas pedagógicos se verifica uma prática conivente com a desagregação social, instigante à autodefesa, que distancia da intervenção socioeducativa o seu objetivo de ressocialização. Essa realidade presente nos Centros Socioeducacionais tenciona conflitos permanentes que resultam em rebeliões, fugas, mortes e reincidência ao ato infracional.

Conivente com essa realidade, Oliveira (2016, p. 414) discute as experiências dos adolescentes nos espaços com privação da liberdade, salientando a existência de práticas voltadas para “pedagogia da obediência, adestramento dos corpos e violações permanentes, sistêmicas e cotidianas dos direitos humanos”. O autor destacou que, no Brasil, a privação de liberdade vem em resposta ao “crime organizado, conflitos sociais e interpessoais, decorrentes das perversas desigualdades que impactam o acesso a direitos básicos no país”.

Essa configuração social dos espaços destinados às medidas de internação provocou debates em 2010 entre os psicólogos no Conselho Federal de Psicologia (CFP) acerca das práticas avaliativas. Na ocasião, foi destacado que a avaliação pericial desconsidera as questões sociais em detrimento da responsabilização única do sujeito, frente ao ato infracional; como também emitiu diretrizes norteadoras à prática, tanto na execução das medidas socioeducativas de internação como em meio aberto, evidenciando a necessidade da articulação em rede entre Políticas Públicas diversas.

A fim de se reverter esse contexto e fortalecer os preceitos do ECA, em 2012, o SINASE instituído pela lei nº 12.594, orientou a articulação entre os sistemas de ensino,

justiça, Segurança Pública, SUS, SUAS, políticas de cultura, esporte e trabalho, visando o atendimento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Contudo, ainda são negligenciadas as diretrizes do ECA e orientações do SINASE quando adolescentes são mantidos em celas, nomeadas por dormitórios, com condições de higiene precárias, insalubres e quando permitido ocupação em espaços como sala de aula, seguem com cabeças baixas, mãos para trás, por vezes algemadas, na fila indiana a fim de que seja mantido o bom comportamento disciplinado<sup>5</sup>.

Zeneratti e Guedes (2017) discutem a importância do bom comportamento na elaboração dos relatórios psicossociais, enviados ao juiz, a cada seis meses, para redução ou extinção da medida disciplinar, como um requisito sociopedagógico de reinserção social. O bom comportamento são aquelas ações padronizadas e aceitas, em comum acordo, às regras institucionais, que ao generalizarem a adolescência se formalizam os movimentos corporais dos adolescentes, nos respectivos espaços destinados à internação.

Nesse contexto, em que cada adolescente, tem uma experiência acumulada e um modo específicos de se portar, equivalente às crenças internalizadas, durante a inserção social pregressa, nos seus respectivos territórios, pode o relatório social ser realmente uma construção conjunta?

Acredito que quando, por exemplo, o adolescente tem seu comportamento de falar alto eliminado em função de uma barganha junto ao sistema socioeducativo, haverá a distanciamento do relatório social de seus reais propósitos.

Zeneratti e Guedes (2017) são enfáticos ao abordarem que os relatórios, elaborados por psicólogos, assistentes sociais e pedagogos, deveriam aprofundar o conhecimento acerca da realidade sociocomunitária e familiar do adolescente, ao magistrado; mas ao invés disto tem na padronização da disciplina o único guia e critério de avaliação para a medida

---

<sup>5</sup>Realidade observada pela autora da tese, durante imersão no campo.

socioeducativa. Conforme os autores, essa prática remete ao fato da participação destes como agentes disciplinares dos adolescentes, por meio das posturas investigativas avessas aos deveres fundamentais, nos respectivos códigos de ética profissional.

Será o caso, nessas circunstâncias, de nos perguntarmos a serviço de quem estaríamos desempenhando nossas práticas psicossociais? Quais seriam as motivações para as práticas paralelas aos aprendizados acadêmicos e compromissos éticos?

Nessa dinâmica institucional, os adolescentes ao perceberem que o relatório psicossocial permite retorno à vida comunitária em curto período de tempo, pactuam da proposta do bom comportamento institucional, sob controle disciplinar, visando finalizar o cumprimento de sentença e retorno à vida social (Zeneratti & Guedes, 2017).

Rosário (2010) corrobora na discussão do controle disciplinar, reiterando sua permanência desde a organização dos adolescentes no ambiente institucional até as normas de comportamento postas. Ao adentrar na unidade, o adolescente é orientado por funcionários sobre as Normas de Convivência oriundas do regimento interno que demarcam condutas a serem mantidas durante internação. Aqueles com bom comportamento são recompensados com atividades extracurriculares e oportunidades para curso; aos que desobedeçam às normas de convivência estarão expostos a punição.

Fraga (2004) reflete a prática social da elaboração de relatório socioeducativo, que prioriza somente o bom comportamento, negligenciando as subjetividades do adolescente. É considerado um ato de negligência e violência o parecer técnico não fundamentado socialmente pelos profissionais, fenômeno que reflete a despolitização da questão social. Para o autor, não estudar as condições sociais dos adolescentes e sua família, dificulta nos encaminhamentos com melhores recursos sociais à rede de proteção, bem como evidencia pouco apreço quanto às manifestações das expressões sociais.

Enquanto articuladores, a equipe técnica é mediadora no acesso aos direitos sociais de crianças e adolescentes, essencial nas relações entre o Judiciário e as políticas públicas. Conforme observações de Fraga (2004), o atendimento socioeducativo não sistematizado da equipe técnica, dificulta a inserção dos adolescentes em programas de inclusão social, implicando assim a forte presença do caráter sancionador e punitivo na busca por adequação às regras sociais.

Desse modo, nos contextos nacionais da privação de adolescentes em ambientes socioeducativos, predominam-se as experiências com a violação de direitos, por meio da ausência de cuidados básicos e negação da subjetividade, antes e durante internação; bem como as incertezas acerca da reinserção social frente aos moldes dos processos de territorialização.

No Distrito Federal, Vilarins (2014), ao estudar perfis dos adolescentes com transtorno mental em medida socioeducativa de internação, destacou maior incidência do sexo masculino em detrimento ao feminino, com idades entre 17 e 18 anos. Os atos infracionais cometidos são verificados na sequência decrescente por roubo, homicídio, latrocínio, porte de arma, furto, tentativa de roubo, sequestro e tentativa de homicídio. A equipe psicossocial, composta por assistente social, pedagogo e psicólogo, recebe encaminhamentos principalmente, por motivos de insônia, tratamento para a dependência de drogas, ideação suicida, automutilação e depressão.

Segundo Vilarins (2014) a insônia, ideação suicida, automutilação e depressão estão relacionadas ao próprio contexto da clausura e o sofrimento que ela produz na vida dos adolescentes. A privação de liberdade, acrescida pela submissão aos profissionais e às rígidas regras da instituição, acaba por gerar ou agravar as demandas em saúde mental.

O autor acrescentou que referente às regras na unidade socioeducativa, todas as atividades dos adolescentes são acompanhadas por um profissional, como por exemplo: a

saída do quarto para o pátio; o telefonema para a família; o jogo de futebol; o percurso do dormitório até as salas de aula, enfermaria ou atendimento psicossocial, sempre realizado com as mãos para trás sinalizando que a algema – ainda que invisível – aprisiona o adolescente. Rígidas regras devem ser cumpridas rotineiramente, pois, se desrespeitadas, resultarão em uma penalização que, dependendo da gravidade, os levará para o módulo disciplinar, onde permanecerão “de castigo” por prazo determinado pela equipe de segurança (Vilarins, 2014).

Nesse caso, a funcionalidade das práticas do uso de medicação psiquiátrica estaria direcionada à contenção, tanto quanto o isolamento, a falta de atividades e os atendimentos técnicos, às punições referentes aos comportamentos considerados inadequados.

São regras rígidas e diárias que mortificam a identidade dos adolescentes, provocando uma grande distância entre a subjetividade do internado e o mundo externo, reforçada diariamente por uniformes, submissão aos profissionais, rotina alheia ao vivido em sua comunidade e obrigação do cumprimento das regras (Vilarins, 2014).

Dito sobre essas regras de convívio e comportamento institucional, na cidade de Porto Alegre, Castro e Guareschi (2008) discorrem sobre a percepção paradoxal dos adolescentes que cumprem medida de internação socioeducativa, acerca da privação de liberdade: por um lado, o afastamento dos supostos problemas pode ajudar na superação, de forma ao melhor desempenho do comportamento, esperado pelo Juiz; por outro lado, os adolescentes, considerados autores de ato infracional, significam a medida de internação como prisão, manicômio, castigo e segregação.

Em Buenos Aires, nos centros de privação da liberdade dos adolescentes, as regras de convívio e comportamento institucional submergem a espaços repressivos. Tais espaços são caracterizados por portões e barras com cadeados, monitorados permanentemente pelos seguranças que detêm o poder das chaves, para abrir e fechar. Na sala de aula, são armazenados objetos educacionais supervisionados pelos seguranças e administrados por



socioeducadores ou professores. Esse lugar difere da dinâmica em escola "normal", uma vez que o adolescente só pode desenvolver suas atividades escolares nos espaços da sala de aula (Vitale & Travnik, 2014).

Ainda sobre as regras rígidas nos espaços socioeducativos, em território espanhol, na maioria das salas de aula, há a moldura com dobradiças, às vezes, sem a porta. Conforme os funcionários de segurança, a ausência da porta existe para alcançar mais rápido os jovens, caso ocorra ato de violência física entre eles. A jogoteca, onde são mantidos brinquedos e jogos, é um espaço para os jovens usarem com a família no dia da visita, quando houver membros de uma idade menor. A ideia foi elaborada por iniciativa dos socioeducadores, psicólogos e jovens ao precisarem de um espaço confortável para os seus filhos ou irmãos pequenos quando viessem visitá-los, mantendo-se aberta somente nesses dias com a presença dos seguranças (Vitale & Travnik, 2014).

Vitale e Travnik (2014) destacam que no ambiente institucional socioeducativo persistirá a disciplina, mediante o "mau comportamento" do adolescente, sendo removido e acompanhado imediatamente ao dormitório, quando não houver respeito a professor e/ou os colegas de classe. Contudo, os autores observaram que esse tipo de comportamento entre os jovens é percebido como uma conquista do respeito e popularidade entre seus pares. Desse modo, na cultura de confinamento, a agressão e o exercício da violência são valorizados.

Paralelo a esse contexto de "mau comportamento" versus controle, Lazaretti da Conceição e Cammarosano-Onofre (2013), em estudos realizados na Fundação Casa- São Paulo, destacaram que paralelo às regras rígidas, os adolescentes têm interesses por práticas manuais e atividade física, mesmo diante das limitações institucional no acesso aos materiais e espaços disponibilizados para as atividades.

Durante sanção disciplinar da Fundação Casa, que deve ser cumprida com base na reflexão sobre a conduta indevida, ocorre a privação das atividades de lazer. Apesar disso,

resistências acontecem, conforme o discurso: “a gente se distraia entre nós mesmo, conversando” (Lazaretti da-Conceição & Cammarosano-Onofre, 2013, p. 581).

Na ocasião, os autores salientam que as atividades de lazer, como práticas sociais transformadoras, podem ser tomadas como possível, no ambiente socioeducativo, caracterizado pela repressão, ordem e disciplina. Consideram significativos os saberes e as experiências dos adolescentes, durante práticas sociais de interação junto aos demais agentes envolvidos (adolescentes x adolescentes, adolescentes x funcionários, funcionário x família, adolescentes x família), em um ambiente caracterizado por ser, em muitos momentos, hostil e repressivo (Lazaretti da-Conceição & Cammarosano-Onofre, 2013).

Lazaretti da-Conceição e Cammarosano-Onofre (2013) acrescentam que os adolescentes restritos ao direito de ir e vir, significam o lazer como um momento de interação entre eles, educadores e profissionais parceiros construindo uma vivência possível às novas habilidades, voltadas à superação da privação de liberdade. Nesse contexto, as situações de aprendizagem transcendem aos conteúdos dos valores, crenças, atitudes pelo cumprimento do respeito e da dignidade. De tal modo, os adolescentes podem ser inseridos na sociedade com algumas garantias para se construir um novo projeto de vida.

Espaços que transcendem a normatização posta por meio de regras rígidas, agregam experiências positivas, potencializadoras de um ambiente socioeducativo interacional e ressocializante dentro de um sistema com trocas, valores e sentidos oriundos das histórias pregressas e atualizantes dos adolescentes envolvidos.

A permanência em um determinado lugar pode motivar ou não o repensar dos atos infracionais entre os adolescentes que têm histórias de vida atravessadas por uma cultura interacionista manifestada, por exemplo, em meio ao hip-hop (break, grafite, Dj e o Mc). Essa realidade traduz o pertencimento a um grupo com especificidades presentes nas roupas, discursos e linguagem corporal, oriundas das experiências pregressas dos adolescentes, muitas

vezes, desconhecidas ou negligenciadas pelos gestores do ambiente socioeducativo (Lazaretti da-Conceição & Cammarosano-Onofre 2013).

Essas especificidades pertencentes a um grupo, na Psicologia Ambiental são traduzidas pela leitura de um sujeito localizado sob determinado espaço físico ou virtual, que impacta seu entorno com transformações recíprocas, onde, ao sofrer interferências mediante delimitação física, deixa demarcações precisas, influenciadas pelas nuances das esferas psicológicas, sociais, políticas e culturais.

Nessa conjectura, compreender o ambiente socioeducacional para o adolescente em regime fechado, após sentença, sinaliza uma necessidade de se adotar olhar atento e escuta sensível às experiências e falas dos jovens em regime de internação.

Na Psicologia Ambiental, mesmo em uma sala vazia da presença de pessoas, pode se conter pistas que anunciam ou denunciam experiências de vida, potencializadoras ou não, da condição do sujeito em desenvolvimento, com histórias interrompidas em determinado espaço interacional, dotado de significados e afetos a serem apreciados no decorrer desta tese.

### **1.3. Contribuições teóricas da Psicologia Ambiental aos espaços da Adolescência**

Nesse item apresentam-se os conceitos utilizados na fundamentação teórica dessa pesquisa, no âmbito da Psicologia Ambiental. Explano os estudos com indexadores nacionais e internacionais referentes aos descritores psicologia ambiental e adolescente; assim como também considero os estudos já realizados pelo Laboratório de Estudos das Relações Humano-Ambientais (LERHA), na Universidade de Fortaleza, e Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental (LOCUS), na Universidade Federal do Ceará, referentes aos ambientes institucionais.

O apanhado desses estudos convocou para as particularidades do cotidiano cultural e social dos adolescentes. Saliento não ter encontrado pesquisa com adolescentes internos, após

sentença, em ambiente socioeducativo, na área da Psicologia Ambiental. Essa área estuda as condições ambientais e seus impactos no comportamento dos indivíduos, além de contribuir para análise das percepções e interpretações das pessoas sobre o entorno, pelo uso de multimétodos. Tem caráter multi-interdisciplinar, ao se constituir de áreas do conhecimento a partir da sociologia, antropologia urbana, ergonomia, desenho industrial, paisagismo, engenharia florestal, biologia, medicina, arquitetura, urbanismo e geografia, entre outras (Günther & Rozestraten, 2004). No Brasil, o movimento da Psicologia Ambiental de integração da psicologia às áreas afins, iniciou na década de 1990 (Pinheiro, 2005).

Dentre as pesquisas voltadas aos impactos das condições ambientais no comportamento dos indivíduos, Roger Barker (1968) e seus colaboradores, observaram que os acontecimentos da vida diária, manifestados sob diferentes formas, são influenciados por algumas características subjetivas do ambiente, o qual denominou de Behavior Setting. Nos primeiros estudos do autor, com crianças em condições naturais, foram revelados que os espaços exercem influência sob as ações; ou seja, dependendo do espaço em que a pessoa esteja inserida, **o** comportamento irá variar em conformidade com os padrões, costumes e hábitos presentes. Desse modo, o Behavior Setting resultará da integração entre o ambiente físico subjetivo e os padrões estáveis de comportamento, grupal e individual, onde ocorre a ação.

Essa integração também pode ser influenciada pelos affordances que se revelam a todo instante no ambiente. Gibson (1977), psicólogo do campo da percepção visual, considera que o espaço objetivo, tangível, feito por elementos físico-químicos e de influência mútua nos componentes sócio-físicos do ambiente, afeta as sensações, emoções, percepções e ações. Conforme o autor, a percepção visual e cognição quando conectadas, desenvolvem deduções sobre probabilidades de ações contidas em objetos dispersos no ambiente. Essas probabilidades podem estar contidas no próprio ambiente ou em um objeto disperso nele.

As affordances, a partir das suas propriedades estimuladoras, sugerem probabilidades de atuação efetivas da pessoa em um determinado ambiente. Quaisquer características dos estímulos ambientais podem favorecer comportamentos adaptativos ou promover encorajamento para soluções de problemas. O indivíduo, diante de uma affordance, não perceberá as qualidades dos objetos, mas as possibilidades de ação que este pode lhe conferir; ou seja, uma affordance só existe na relação com o sujeito que a compreenda, pelo poder de dedução e conhecimento prévio, impulsionador ao uso das suas propriedades em um determinado contexto (Gibson, 1977). Assim:

A Psicologia Ambiental está envolvida com os modos pelos quais os aspectos social e físico do ambiente influenciam o comportamento das pessoas e como as ações das pessoas, por sua vez, afetam os seus entornos. Este envolvimento torna necessária a promoção de esforços interdisciplinares a fim de abranger uma variedade diversa de dimensões (social, material) influenciadas por ou afetando o comportamento. (Verdugo, 2005, p. 72).

Os aspectos sociais e físicos do ambiente afetam o espaço pessoal, compreendido como aquilo que circunda o corpo do indivíduo, ou seja, uma espécie de delimitação das fronteiras da pessoa na inter-relação com o ambiente. Esse envoltório individual e subjetivo controla e regula o acesso da intimidade entre as pessoas nas interações do dia a dia. Desse modo, as distâncias interpessoais se mantêm nos entornos das inter-relações sócio-ambientais, com relação ao tempo e às circunstâncias (Sommer, 1973).

Segundo Sommer (1973, p. 34), "a violação da distância individual é a violação das expectativas da sociedade; a invasão do espaço pessoal é uma intrusão nas fronteiras do eu da pessoa"; assim, muita aproximação, resultará na invasão do eu. Essas fronteiras demarcam a

área de intimidade e dos conteúdos emocionais, compreendida pelas pessoas como a demarcação do seu próprio espaço (Sommer, 1973). O espaço pessoal, ao ser invadido, resultará em comportamentos verbais e não-verbais que remetem a um incômodo manifestado por distanciamento como desvios de olhar, dar as costas, bater os dedos em algum lugar, riscar papel aleatoriamente enquanto o outro fala, levar o pensamento para outras circunstâncias já experienciadas ou não, dentre outros.

Sommer (1973) salienta que espaço pessoal é um território portátil com demarcações invisíveis que circulam o corpo, sendo ampliado conforme aglomerado de pessoas, podendo ser ampliado, diminuído ou desaparecido; por exemplo, em uma lanchonete vazia, o espaço tende a ampliar-se, quando as pessoas se sentam em mesas diferentes e afastadas; caso esteja lotado, o espaço diminuirá e pessoas desconhecidas podem se sentar à mesma mesa. Outra situação pode ser um ônibus lotado, em que o espaço pessoal das pessoas possivelmente desaparecerá, por ficarem muito próximas em contato físico.

Segundo o autor, os costumes variam em expressividade e ritmo, contudo qualquer aproximação inesperada ou desconhecida provoca reação de afastamento ou irritabilidade involuntária. No espaço lotado, por ficarmos muito próximo uns dos outros, reagimos ao contato físico, contraindo o músculo em que se dá o contato. O espaço pessoal se caracteriza por uma margem de segurança; desse modo, mediante presença de estranhos, surge uma reação de esquiva ou enfrentamento em que a intensidade varia conforme relação de domínio do invasor sobre o invadido na hierarquia social. A necessidade mínima de espaço é necessária para sobrevivência.

Mediante invasão do espaço pessoal tencionados pela falta de privacidade, irão existir os movimentos reivindicatórios em diferentes espaços pelos processos da territorialidade, apreendidos por Pinheiro e Elali (2011) como um importante instrumento organizador do comportamento humano. Em nível individual, interpessoal e comunitário, o fenômeno da

territorialidade perpassa por esferas temporais, afetivas e de apropriação do espaço; ou seja, as emoções, os sentimentos e o tempo de ocupação destinado ao território irão contribuir para o seu grau de funcionalidade na vida das pessoas.

Territorialidade, então, pode ser compreendida como um conjunto de comportamentos, individuais ou grupais, favoráveis à ocupação, defesa, personalização ou demarcação do ambiente. São comportamentos que demandam controle sobre um espaço físico, objeto ou ideia. (Gifford, 1997; Valera & Vidal, 1998; Günther, 2003).

O fenômeno da territorialidade, na perspectiva psicossocial de estima com o lugar, apresenta-se pela “[...] forma específica de conhecimento, relativa ao aspecto de significado ambiental na dimensão de emoções e sentimentos sobre o ambiente construído” (Bomfim, 2010, p.218).

A estima de lugar como uma categoria social, na Psicologia Ambiental, é construída em paralelo às dimensões simbólicas e afetivas com o ambiente; ou seja, configura-se pela “[...] expressão das dimensões afetiva, de atração do lugar e de autoestima”, constituindo-se como “[...] indicadora de um processo de apropriação dos habitantes, de identificação e de ação-transformação” (Bomfim, 2010, p. 218).

O processo de apropriação do espaço é dinâmico, exigindo uma reelaboração constante, caracterizada por movimento e temporalidade próprios dos mecanismos circulares da identificação e ação-transformação. Pol (1996) ao discutir esse conceito, afirma que em sua constituição esses dois mecanismos podem não ocorrer de forma conjunta.

A ação-transformação, oriunda de atividade comportamental, modifica o espaço e promove um significado para o sujeito, compartilhado ou não pela coletividade. A identificação pela construção dos significados promove a formação da identidade social urbana e de lugar, onde o espaço apropriado favorecerá na manutenção do referencial espacial e simbólico (Pol, 1996).

Segundo Bomfim (2003) apropriar-se é “identificar-se e transformar-se a si mesmo, a coletividade e o entorno. Isto quer dizer que o que cada um de nós é inclui, de maneira determinante, os lugares que temos sido e os lugares que somos” (p. 85).

A apropriação ocorre no território quando vivências cotidianas acontecem a partir de sociabilidades primárias e secundárias: na primeira, o habitat mais íntimo e duradouro corrobora para uma rede comunitária fechada; enquanto que na sociabilidade secundária, a apropriação dos espaços é compartilhada e construída simbolicamente, a partir de sociabilidades ancoradas em práticas institucionais observadas em templos, comunidades, instituições e políticas (Fontes, 2009).

Esses ambientes institucionais existem conforme objetos de investimento da compensação social. São edificações de ocupação transitória, que requer uma gestão da territorialidade atenta à personalização do ambiente e arranjo dos espaços abertos ao público. A personalização nesses ambientes acontece através da reconstrução do território primário intermediado: pelas lembranças, fotos, objetos pessoais e eventualmente móveis pessoais; e pelos arranjos do mobiliário. Tais ajustes favorecem a estima de si e contribuem para a redução do estresse (Moser, 2018).

Em ambientes com privação da liberdade, associados aos problemas da densidade e estresse da clausura, acarretam como consequências a violação ao regulamento, elevado número de agressões, suicídio e aumento de doenças. Essas circunstâncias podem ter seus efeitos de clausura menores devido à densidade social reduzida, mais do que se aumentasse as dimensões do espaço. A densidade social reduzida promove o aumento de controle dos ocupantes. Nos ambientes institucionais, o arranjo dos espaços abertos ao público necessita ser modulável e individualmente adaptável às necessidades de seus usuários (Moser, 2018).



Estudos voltados aos ambientes institucionais na área da Psicologia Ambiental, no estado do Ceará, foram identificados nas dissertações de Albuquerque (2018) e Sousa (2017), ambas vinculadas ao LERHA; assim como também em Ribeiro (2008), oriundo do LOCUS.

Albuquerque (2018) destacou a territorialidade no ambiente prisional se molda à falta de privacidade entre os internos e exposição dos agentes, durante vigilância. Nesse processo, o ambiente é ressignificado positivamente através das atividades laborais e educacionais que promovemos distanciamento simbólico do estado de aprisionamento. Esse aprisionamento é compreendido pelos internos com o um “aprendizado” para a vida, posterior ao período de adaptação que tem nas relações humano-ambientais os vínculos familiares e comunitários rompidos em resposta à sociedade, frente ao ato do infrator (Albuquerque, Cavalcante & Ferreira, 2019).

As relações humano-ambientais na esfera do acolhimento institucional, em abrigo para adolescentes, é ressignificada mediante a presença dos educadores sociais. A presença é compreendida pelos adolescentes como potencializadora da proteção e segurança no processo de abrigamento. Essa presença contribui para o atendimento das necessidades básicas e de mobilidade. Apesar disso, os adolescentes apontaram como importante ao período de permanência: a construção de um campo para futebol; ampliação do espaço de lazer; e uma sala de estudo com computadores e internet (Sousa, 2017).

Corroborando com Sousa (2017), Ribeiro (2008) verificou que as oportunidades e a proteção que o abrigo oferece, fortalece o vínculo com o lugar. O acolhimento institucional foi estudado por Ribeiro (2008) a partir das emoções e sentimentos dos adolescentes, em relação ao abrigo e à família de origem. A autora verificou que a experiência dos adolescentes em ambiente institucional não garante o sentimento de apego e pertinência ao abrigo. A experiência, durante período prolongado de abrigamento, não garantiu estima positiva em relação à instituição, mas contribuiu para o desligamento dos adolescentes junto às suas

famílias. Entre os adolescentes com laços afetivos familiares presentes, permanecia o desejo de voltarem para casa. Como mediador entre adolescente e família, o abrigo colabora para a concretização do direito à convivência familiar e comunitária, desde que mantenha seu princípio protetivo de excepcionalidade e brevidade.

Referente ao ambiente institucional socioeducativo, Almeida, Machado, Terán e Oliveira (2019) discutiram o tema da Educação Ambiental como potencializador no processo de ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei. Os autores refletem que a consciência e responsabilidade ambiental, deve acontecer por meio das práticas sociais de sensibilização, voltadas à produção de sentidos para transformação dos comportamentos e valores ainda não percebidos ou vivenciados pelos adolescentes.

Nessa conjectura, Pinheiro (1997) reforça que a Psicologia Ambiental se interessa por compreender a inter-relação da pessoa em seu espaço, com fins de desenvolver estratégias e ferramentas, aplicáveis para promoção consciente do bem-estar individual e coletivo. A Psicologia Ambiental é uma área do conhecimento que “ estuda a pessoa em seu contexto, tendo como tema central as "inter-relações" não somente as relações entre a pessoa e o meio ambiente físico e social” (Moser, 1998, p.121) .

Moser (2005) classifica o contexto, em quatro níveis, sendo: nível individual ou microambiente: espaço de intimidade (residência ou no caso dos ambientes institucionais, os dormitórios); nível da vizinhança-comunidade ou ambientes de proximidade: espaços semipúblico ou áreas de comum acesso (local de trabalho, parques, pátio); nível indivíduo-comunidade ou ambientes coletivos públicos: espaços intermediários com aglomerações diversas, localizados nas grandes cidades; nível social ou ambiente global: ambiente em sua totalidade, construído ou não, os recursos naturais e os referentes à sociedade enquanto tal.

Ambientes de proximidade como uma sala de espera pode potencializar sensações agradáveis como também desagradáveis. Gomes, Cavalcante e Grinfeld (2007) ao

realizarem um estudo na cidade de Fortaleza, com fotografias das salas de espera dos consultórios e clínicas odontológicas, verificaram que a permanência e padronização dos ambientes contribuem para uma avaliação negativa. Essa avaliação pode ter seus efeitos minimizados ao se diminuir o tempo de espera, ofertar passatempo e melhorar o acolhimento. As autoras alertam para a revisão desses ambientes nos espaços da academia junto aos profissionais de odontologia, pois cada pessoa elege significados diversos mediante o fato de estar nele não por querer, mas por esperar algo (Gomes, Cavalcante & Grinfeld, 2007).

Pesquisa sobre ambiente, realizada por Günther, Nepomuneno, Spehar e Günther (2003), no Distrito Federal, verificou que a própria casa e os shoppings se destacaram entre os lugares preferidos dos adolescentes; já os lugares não preferidos, foram conferidos aos espaços como bares, boates e escola. Conforme os autores, a constituição de determinados espaços reflete a formação da identidade dos jovens que é constituída pelas relações inter-pessoais e sociais, assim como as inter-relações com os lugares significativos.

Outra pesquisa em Psicologia Ambiental direcionada ao público dos adolescentes foi de Felipe e Kuhnen (2012) que avaliaram o vandalismo escolar em uma escola pública da cidade de Florianópolis. Segundo os autores o vandalismo escolar foi registrado superficial pela edificação, através da ação de se jogar lixo no chão e descuido com os equipamentos institucionais restritos. O cuidado ambiental incidiu entre estudantes do sexo feminino, no Ensino Médio, devido ao envolvimento institucional vinculado à preservação ambiental e pertencimento ao lugar.

Furlani e Bomfim (2010) ao analisarem os projetos de vida dos jovens em ambientes rural e urbano, no Ceará, através do estudo da afetividade, na Psicologia Ambiental, identificaram que os primeiros tendem ir à procura por trabalho mais cedo, enquanto os demais se focam nos problemas relacionados a violência urbana. A dinâmica social atual

corroborar na dificuldade dos jovens estabelecerem projetos de vida claros e maduros, ao mesmo tempo em que se voltam para um presente imediato como estudar e/ou trabalhar.

#### **1.4. A violência na contemporaneidade**

Na atualidade, a violência se manifesta, dentro das relações sociais, sob novo enfoque, assumindo configurações de execução cada vez mais difusa, com repercussão não somente pela agressão física. O caráter difuso da violência se caracteriza pelo fato de que qualquer pessoa, independente de sexo, idade ou classe social, é passível de sofrer ou executar práticas inusitadas, nos diferentes contextos sociais. Essas práticas classificadas como violentas são diluídas pela dinâmica da transitoriedade ou capilaridade, e difundidas pelos diferentes canais de comunicação (Barreira, 2013).

Dentre essas práticas, o tráfico de drogas delega aos jovens a responsabilidade da defesa do território. No comércio das substâncias ilícitas, alguns jovens são recrutados por traficantes da região, que os munem com armas de fogo, para resolução das cobranças devido a dívidas ou posse do ponto de venda, por outros líderes do tráfico (Barreira, 2013).

Esse tipo de arma, caracterizada por ser um instrumento letal, contribui para a demarcação territorial e manifestação do poder, em detrimento à dominação da arma branca, utilizada anteriormente, durante os diferentes conflitos interpessoais (Sá, 2010).

A grande circulação das armas de fogo, o tráfico de drogas, a resolução violenta dos conflitos, crueldade nos crimes de latrocínio, ameaças de morte, massacre de membros da mesma família, homicídios crescentes de adolescentes e crianças, e a insegurança pública, devido à ausência de uma política nacional, estão presentes nas manifestações da violência difusa, na sociedade brasileira contemporânea. Tal cenário ocasiona à sociedade sensações de medo e insegurança, reforçados pelos meios sensacionalistas da divulgação coletiva (Barreira, 2013).

Segundo Tuan (2005), a experiência que ocasiona sensações de medo é subjetiva e pode resultar de um ambiente ameaçador ou não, que foge ao domínio da pessoa. Para o autor, medo é:

“um sentimento complexo, no qual se distinguem dois componentes: sinal de alarme e ansiedade. O sinal de alarme é detonado por um evento inesperado e impeditivo no meio ambiente, cuja resposta instintiva é enfrentar ou fugir. Por outro lado, a ansiedade é uma sensação difusa de medo e pressupõe uma habilidade de antecipação. Comumente acontece quando se está num ambiente estranho e desorientador, longe de seu território, dos objetos e figuras conhecidas que lhe dão apoio. A ansiedade é um pressentimento de perigo quando nada existe nas proximidades que justifique o medo. A necessidade de agir é refreada pela ausência de qualquer ameaça (Tuan, 2005, p. 11).

Tuan (2005) salienta que o medo se molda às mudanças naturais e culturais do ambiente. Ao discorrer sobre os aspectos culturais e históricos da violência física, desde as comunidades tribais até o século XIX, o autor destacou o seu exercício pelos grupos dominantes, justificado pela manutenção da ordem, no território dominado.

O autor acrescenta que as atrocidades da execução pública só foram reavaliadas na sociedade, quando a classe média começou a se sensibilizar sobre as condutas, consideradas grosseiras e vulgares. Iniciou-se um movimento para segregação daqueles que fossem considerados pobres, loucos e criminosos, surgindo, assim, respectivamente, as comunidades, asilos e prisões. Foram criados padrões de comportamento para os ambientes institucionais dominantes, porém na atual dinâmica social, caracterizada por uma organização complexa, “existe a ameaça da anarquia (ou rebelião). Sua diversificada e estratificada população, por razões diferentes, afasta-se das normas geralmente aceitas, ou procuram deliberadamente subvertê-las” (Tuan, 2005, p. 297).

Esses padrões de comportamento terão no conceito intitulado Violência Ambiental Simbólica, desenvolvido no final desse estudo, a discussão do contexto sócio-físico voltado para o reconhecimento da agressão sutil, presentes nos ambientes institucionais que impõem regras com fins de manterem a estrutura hierárquica do poder. Tais regras, regidas por ideias da classe dominante, resultam na mudança de comportamentos da classe dos dominados.

As mudanças de comportamento das pessoas geram conflitos que durante certos intervalos de tempo e delimitações do espaço social, despertam ansiedades, medos e ações irracionais. O medo impulsiona mais violência quando na sociedade contemporânea, se criam necessidades, por exemplo, de condomínios fechados, muros altos e sistemas de vigilância privada (Barreira, 2013).

Nesse contexto, a configuração da violência, na perspectiva do conflito que causa insegurança e medo, surge como um apelo social nas lutas por direitos sociais, políticos e econômicos, desmembrados pelos movimentos: feministas, negro, trabalhadores rurais, bairros e favelas. Paralelo a esse contexto social, as entidades direcionadas aos direitos humanos assumem seu lugar, na denúncia da conjuntura dos presídios, violência contra criança e adolescentes, sob os algozes da tortura (Barreira, 2013).

O tema da violência, marcante nas relações sociais contemporâneas, ganhou suporte teórico em Bourdieu (2003, 2012) ao revelar que entre os diferentes movimentos sociais, existem as lutas simbólicas. Essas lutas são contínuas e existem mediante a aquisição e controle das diversas condições de poder ou capital.

Por meio das relações sociais se criam ambientes culturais e simbólicos convencionais do poder, legitimadores das normas, regras e leis sociais. O poder simbólico é invisível e exercido em cumplicidade entre os que dominam e são dominados. (Bourdieu, 2003, 2012).

A convenção do poder, regida por sistemas simbólicos, são instrumentos estruturados e estruturantes da comunicação e do conhecimento no cumprimento funcional político de

imposição ou legitimação da dominação. Esses sistemas asseguram a dominação de uma classe sobre outra contribuindo assim para a submissão inconsciente dos dominados através da violência simbólica (Bourdieu, 2003, 2012).

## **2. DELINEAMENTO E APROXIMAÇÕES: O PERCURSO METODOLÓGICO**

Para atingir os objetivos dessa pesquisa, assumo como percurso metodológico a pesquisa qualitativa e quantitativa, no contexto das relações humano-ambientais. Os dados foram colhidos durante interação com os sujeitos a partir da empiria, seguida por técnicas que visam a compreensão da realidade.

É importante destacar que a participação com os 104 adolescentes, nos dois centros pesquisados, só foi possível mediante a colaboração da Secretaria de Educação, ao permitir a aplicação dos instrumentos, durante horário das aulas; assim como, o interesse dos participantes em expor sua intimidade cotidiana junto ao ambiente socioeducativo.

### **2.1. O Campo de Investigação**

O lugar para desenvolvimento da pesquisa aconteceu nos Centros Socioeducativos de internação após sentença, no Estado do Ceará a considerar: Centro Socioeducativo 1, (CS1 - 12 a 15 anos) e Centro Socioeducativo 2 (CS2 - 16 a 17 anos), por serem os únicos a receberem adolescentes do sexo masculino entre doze e dezoito anos de idade incompletos. Esses Centros estão localizados no município de Fortaleza.

## **2.2. Participantes da Pesquisa**

Os participantes da pesquisa foram 104 adolescentes, presentes nas salas de aula. O contato ocorreu após autorização da Superintendência dos Centros Socioeducativos e direção local. Foram incluídos os adolescentes internos que estivessem no intervalo de idade entre 12 e 18 anos incompleto, concordantes em participar, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento, pelos responsáveis das instituições; e excluídos os adolescentes internos que não concordassem participar da pesquisa. No CS2, ocorreu de quatro adolescentes não quererem participar do estudo quando convocados.

## **2.3. Instrumentos Utilizados**

### **2.3.1. Diário de Campo**

O Diário de Campo seguiu roteiro de observação sistemática com os elementos de referência: 1. Condições dos ambientes de estudo e lazer, sala de espera e dormitório; 2. Áreas de maior interesse para permanência; 3. Relações com os profissionais; 4. Relações entre os adolescentes; 5. Ações e atividades internas ou intersetoriais direcionadas à ressocialização; 6. Parcerias com outros serviços.

Construído a partir da observação sistemática e conversas informais, foi elaborado durante os meses de outubro, novembro e as duas primeiras semanas de dezembro de 2018, em horário comercial de segunda a sexta.

### **2.3.2. Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA)**

O IGMA foi aplicado com 61 adolescentes, no CS1; e 43 adolescentes, em CS2. Esse instrumento é um método participativo, de análise qualitativa e quantitativa, que permitiu apreender os afetos dos adolescentes, em relação ao Centro Socioeducativo.



Através do afeto das pessoas, em relação ao ambiente, articulam-se sentimentos, avaliações e identificação com um determinado local. Assim, desenhos, metáforas e escores da Escala de Estima de Lugar (EEL) expressarão os sentimentos e as emoções (afetividade) oriundos da construção dos mapas afetivos (Bomfim; Nobre; Ferreira; Araújo; Feitosa; Martins, et al. 2014).

O IGMA permite coletar dados qualitativos, inicialmente com a solicitação do desenho que deflagra o modo representativo da forma de se ver ou sentir o ambiente do centro socioeducativo, na sequência com perguntas abertas explicativas; e quantitativos através de 40 perguntas fechadas que tiveram adaptação da linguagem escrita com fins de aproximação à realidade dos participantes respondentes.

Nesse instrumento é solicitado um desenho inicial, posteriormente é realizada uma comparação do Centro Socioeducativo com algo, possibilitando assim a elaboração de metáforas. Trata-se de “[...] um recurso linguístico que, com base em uma linguagem figurada, desvela o afeto pela imagem” (Bomfim, 2008, p.256). O adolescente sintetiza a forma como entende e informa sua relação com o ambiente. Ao correlacionar o ambiente socioeducativo com algo, é criada uma imagem interna do ambiente por meio da sua “[...] capacidade de fazer analogia e figurar o sentimento pela escrita” (Bomfim, 2010, p.146).

Desse modo, a apreensão dos afetos resultará em uma síntese interpretativa a partir das perguntas estruturadas referentes ao desenho solicitado inicialmente, Escala de Estima de Lugar pertencentes a um questionário com escala Likert de 5 pontos, e Perfil Socioeconômico (Anexo A).

A linguagem das perguntas do questionário foi adaptada após pré-teste em que foram substituídas as palavras (Anexo A): poluído (sujo); desamparado (sozinho); riscos (perigo); indigna (revolta); precárias (ruim); desprezível (descartável). A linguagem da escala likert de 5 pontos, paralela às perguntas, também foi substituída: 1- Discordo totalmente (Com Certeza

Não); 2- Discordo(Não); 3-Nem concordo, nem discordo (Tanto Faz); 4-Concordo (Sim); e 5-Concordo totalmente (Com Certeza Sim).

As perguntas que traçaram o perfil social dos adolescentes foram idade, tempo em regime fechado e circunstância de trabalho, codificadas pelo SPSS com classificação da frequência e porcentagem.

A análise desse instrumento ocorre por uma síntese interpretativa em que são vinculados os indicadores categóricos intitulados de Pertencimento, Agradabilidade, Insegurança, Destruição e Contraste. De tal modo, o indicador de: a) *Agradabilidade* remete aos sentimentos de vinculação com o lugar, lançando sentimentos de prazer; b) *Pertencimento* refere-se a identificação da pessoa com os lugares; c) *Destruição*, corrobora com a percepção do ambiente degradado, malcuidado e destruído; d) *Insegurança* vincula-se a sentimentos de medo e ameaça a algo inesperado e instável. Dentre essas imagens, pode surgir a imagem de *Contraste* que denota sentimentos, emoções e palavras contraditórias, atrelados a vivências positivas e negativas simultâneas ao ambiente. A combinação entre essas imagens configura a estima de lugar (Bomfim, 2010).

### 2.3.3. Entrevistas

Após o IGMA, uma entrevista estruturada, composta por sete perguntas, foi adicionada (Anexo A). Desse modo, participaram da entrevista os mesmos que também responderam ao IGMA.

As perguntas foram guiadas por elementos potencializadores e despotencializadores, pertencentes ao ambiente socioeducativo, sem que estivesse explícito o contexto da privação de liberdade. As perguntas direcionaram-se para as experiências dos adolescentes no Centro Sócioeducacional, fato que contribui para uma reflexão referente a dinâmica do entorno durante permanência e participação nas atividades socioeducativas de cada local.

#### **2.4. Procedimento de coleta e aspectos éticos**

A coleta dos dados ocorreu durante os meses de outubro a dezembro de 2018, nos dois Centros Socioeducacionais nos turnos manhã e tarde, de segunda a sexta-feira em horário comercial. Todo o processo aconteceu em companhia de um profissional da instituição, com auxílio da pesquisadora, para eventuais dúvidas que fossem surgindo, após leitura das questões dos instrumentos de coleta dos dados.

A pesquisa autorizada em setembro de 2017 embasou-se nos preceitos éticos da Resolução nº 466/2012 e Resolução nº 510/2016 com aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Fortaleza. A Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 considera o respeito à dignidade humana, compreendendo os aspectos éticos que envolvem as pesquisas científicas que trabalham com seres humanos como processo inerente ao desenvolvimento da pesquisa.

A Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016 considera que as Ciências Humanas e Sociais têm especificidades nas suas concepções e práticas de pesquisa. Tem em sua prática de pesquisa a possibilidade de ser redefinida a qualquer momento no diálogo entre subjetividades.

Diante desses preceitos éticos, foi utilizado uma anuência dos participantes da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual foram explicitados, antes que se iniciou a entrevista, o objetivo do estudo e a importância da colaboração do entrevistado dentro desse processo.

Foi informado ao participante que, caso autorizasse, a aplicação do IGMA e entrevista poderiam ser redigidas pelo próprio punho ou com ajuda da pesquisadora, caso fosse necessário. Foi esclarecido que a participação era voluntária e em qualquer momento poderia desistir da participação na pesquisa, sem qualquer prejuízo.

A identidade do participante não foi revelada, sendo utilizados os dados coletados somente para a pesquisa, com os resultados a serem divulgados através de artigos científicos, revistas especializadas, encontros científicos e congressos. Os dados serão disponibilizados para o local da pesquisa e poderão contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos usuários e profissionais.

## **2.5. Análise dos dados**

### **2.5.1. Qualitativo**

Os dados qualitativos do registro pessoal, no diário de campo, e da entrevista estruturada, foram guiados pela análise de conteúdo (Bardin, 1977), objetivando organizar a distribuição dos dados em agrupamentos por: a) pré-análise, pela organização inicial dos dados, visando operacionalizar e sistematizar as apreensões iniciais; b) exploração do material, com a análise propriamente dita, em que são realizadas as operações de codificação, decomposição ou enumeração dos dados; c) tratamento dos resultados em que a inferência e interpretação dos resultados brutos são analisados por significância e validade, surgindo quadros, diagramas, figuras e modelos sintetizadores das principais informações analisadas.

Em relação ao IGMA, cada instrumento recebeu a identificação de A - referente a adolescente - e numeração de 1 a 104 aleatória para preservação do sigilo ético das respostas; sendo o intervalo de 1 a 43 pertencentes ao CS2, e o intervalo de 44 a 104 referentes ao CS1.

A análise aconteceu com base no quadro explicativo próprio do instrumento, desenvolvido por Bomfim (2003), que permite visualizar os dados pelas extensões: “identificação do respondente; estrutura do desenho; significado; qualidade; sentimento; metáfora e o sentido.” (Bomfim, 2010, p. 151), a seguir:

Quadro 1 - Quadro categorial dos mapas afetivos

| Identificação                                                                                      | Estrutura                                                                                                                                                                                           | Significado                                | Qualidade                                                     | Sentimento                                              | Metáfora                                                                                       | Sentido                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nº:<br>Sexo:<br>Idade:<br>Escolaridade:<br>Cidade:<br>Tempo de residência (quando não originário). | *Mapa cognitivo de Lynch: desenho de monumento, caminhos, limites, confluência e bairros.<br><br>*Metafórico: desenho que expressa, por analogia, o sentimento ou o estado de ânimo do respondente. | Explicação do respondente sobre o desenho. | Atributos do desenho e da cidade, apontados pelo respondente. | Expressão afetiva do respondente ao desenho e à cidade. | Comparação da cidade com algo pelo respondente, que tem como função a elaboração de metáforas. | Interpretação dada pelo investigador à articulação de sentidos entre as metáforas da cidade e as outras dimensões atribuídas pelo respondente (qualidade e sentimentos). |

Fonte: Quadro explicativo da estrutura do Instrumento por Bomfim (2003)

Como possibilidade de apresentação dos dados qualitativos junto aos quantitativos da Escala de Estima de Lugar (EEL), foi criado outro quadro explicativo, a seguir:

Quadro 2 - Quadro categorial dos mapas afetivos

| Identificação:                                                                                                                                                                            | Idade:                                                                                                                                                                                                     | Tempo de regime fechado:                                 | Trabalhou:                                                       |                                                           |                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                   | Estrutura                                                                                                                                                                                                  | Significado                                              | Qualidade                                                        | Sentimento                                                | Metáfora                                                                                         |
| Espaço para colocar o desenho realizado pelo participante da pesquisa <sup>6</sup>                                                                                                        | mapa cognitivo de lynch; desenho de salas de aula, pátio, corredores, quadra de esporte, dormitório, entorno metafórico; desenho que expressa, por analogia, o sentimento ou o estado de ânimo do sujeito. | Explicação do respondente sobre o desenho <sup>7</sup> . | Atributos do desenho e ambiente, apontados pelo respondente.     | Expressão afetiva do respondente ao desenho e o ambiente. | Comparação do ambiente com algo pelo respondente, que tem como função a elaboração de metáforas. |
| <b>Sentido:</b> Interpretação dada pelo investigador à articulação de sentidos entre as metáforas do ambiente e as outras dimensões atribuídas pelo respondente (qualidade e sentimentos) |                                                                                                                                                                                                            |                                                          |                                                                  |                                                           |                                                                                                  |
| <b>EEL:</b> Resultado quantitativo levantado pela escala.                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                            |                                                          | <b>Imagem:</b> Imagem afetiva resultante da análise qualitativa. |                                                           |                                                                                                  |

Fonte: Compilado por Bomfim (2010) e reorganizado os itens pela autora da tese.

<sup>6</sup> O desenho ficará abaixo do quadro, quando necessário, com fins de promover maior visibilidade dos detalhes da figura, ao leitor.

<sup>7</sup> Estará ao lado do desenho, quando estiver localizado abaixo do quadro.

### 2.5.2. Quantitativo

A análise quantitativa é oriunda de 40 afirmativas da EEL. Ao serem respondidas há o processamento da escala psicométrica, do tipo Likert, com cinco graus de concordância, resultando no cálculo da estima de lugar, potencializadora ou despotencializadora. A estima potencializadora é determinada por um escore final positivo relacionado a indicadores de Agradabilidade e Pertencimento (Fator I); e despotencializador quando o escore final do respondente for negativo, pertinente aos indicadores de Destruição e Insegurança (Fator II) conforme a fórmula a seguir (Bomfim, Z. A. C. , Nobre, B. H. L, Ferreira, T. L. M, Araújo, L. M. A, Feitosa, M. Z. S, Marins, A. K. S. et al., 2014):

$$[EEL = \text{Fator I} - \text{Fator II}]$$

A análise quantitativa da EEL aconteceu por meio do Statistical Package for the Social Sciences ou Pacote Estatístico para as Ciências Sociais (SPSS). A codificação das variáveis foi distribuída por: tempo em regime fechado conforme os itens 1) < 6 meses, 2) 6 – 12 meses, 3) 13 – 24 meses, 4) > 24 meses; idade; e se trabalhou ou não.

## 3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesse capítulo apresento e discuto os dados coletados por meio das observações em diário de campo, IGMA e entrevistas estruturadas. Esses dados têm a análise dividida por sessões, a partir das categorias analíticas: primeiras afetações com o desconhecido e resultados iniciais; a ocupação em ambiente socioeducativo a partir das subcategorias território e apropriação do espaço; percepção ambiental de adolescentes em centro socioeducativo.

O estudo segue pela vertente da afetividade do adolescente na inter-relação com o Ambiente Socioeducacional pelas subcategorias: as imagens do Centro Socioeducativo de internação, no Estado do Ceará; análise da EEL, estatística complementar dos mapas afetivos; e o conceito Violência Ambiental Simbólica.

As categorias tiveram como base teórica, em Psicologia Ambiental os autores Barker, Sommer, Bomfim, Pol, Gibson, Tuan, Moser; e em Sociologia, Pierre Bourdieu.

### **3.1 Primeiras afetações com o desconhecido e resultados iniciais**

O início da inserção no campo se deu através das ligações telefônicas com fins de agendamento, junto a coordenação da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo. Nesta, dentre as atividades burocráticas em execução, há o de autorização da pesquisa nos Centros Socioeducativos de regime fechado, após sentença, com adolescentes do sexo masculino.

No período de agosto de 2016 até janeiro de 2017, foram realizadas ligações, sendo duas vezes por semana, em horário comercial, para contato pessoal com a coordenação geral dos centros socioeducativos. Na ocasião, foram explanados os objetivos e métodos a serem utilizados na pesquisa. Terminada a explanação da proposta em pesquisa foi solicitado o envio do projeto a ser encaminhado ao comitê de ética para melhor apreciação da coordenação ao e-mail institucional, com prazo de um mês para retorno da assinatura na carta de anuência. Contudo, o retorno se deu no período de dois meses em que o ofício de autorização para a pesquisa foi emitido e entregue.

De posse desse ofício de autorização e demais documentos prescritos no portal da Plataforma Brasil, houve o encaminhamento do projeto de pesquisa ao comitê de ética da Universidade de Fortaleza.

Após aprovação da pesquisa pelo comitê de ética em setembro de 2017 e qualificação do projeto de pesquisa em maio de 2018, e-mails institucionais foram enviados à diretoria dos Centros Socioeducacionais, informando o início da pesquisa com os adolescentes nos respectivos estabelecimentos. Contudo, barreiras institucionais surgiram para imersão em campo, junto aos adolescentes, principalmente no CS1 por justificativas de:

- a) não ter ocorrido comunicação prévia telefônica, mesmo mediante e-mail institucional enviado pela Superintendência à instituição, comunicando início da pesquisa;
- b) indisponibilidade da direção para recebimento da pesquisadora no campo, sob justificativa da agenda lotada de reuniões; e comunicado de que a pesquisa só poderia ser iniciada após apresentação do projeto à direção.
- c) após apresentação da pesquisa à direção, foi solicitado que se agendasse com a coordenação pedagógica horário para também apresentar a pesquisa, já aprovada pelo Comitê de Ética.
- d) depois da pesquisa apresentada à coordenação pedagógica, foi solicitado um prazo para que em conjunto com a direção se definisse horário e espaço destinado à aplicação do IGMA junto aos adolescentes.

A coleta de dados iniciou com o pré-teste do IGMA realizado com os adolescentes de CS1 e CS2 individualmente. Na ocasião, equipe de segurança e socioeducadores se mostraram muito indispostos para o traslado de adolescentes, durante percurso da saída do dormitório até sala pré-agendada. Em CS1, a escolha da participação dos adolescentes foi eleita pela coordenação pedagógica; já em CS2, ficou vinculada a equipe disciplinar composta por agentes socioeducadores e seguranças, que justificavam demora dos participantes à sala, mediante o não interesse por saídas do dormitório para atividade escolar extra.



Mediante essas barreiras institucionais, foi realizado contato com Assessor Técnico da Educação para Pessoas Privadas de Liberdade, na Secretaria de Educação, por intermédio da orientadora dessa pesquisa. Durante visita pré-agendada com o projeto de pesquisa apresentado, surge como potencializador da ação para aplicação do IGMA, o ambiente da sala de aula, como um importante veículo para a educação formal e dialógica na ressocialização dos adolescentes internos, no CS1 ou CS2.

As salas de aula nos turnos manhã e tarde do CS2 agrupavam no máximo até oito alunos e do CS1, no máximo seis. Essa distribuição de alunos por turma facilitou uma melhor interação entre pesquisadora e pesquisados no que diz respeito a esclarecimento das questões solicitadas no IGMA e conversas informais acerca da experiência de estar sob privação da liberdade.

Nos primeiros horários da manhã e tarde professores a postos nas salas de aula, esperavam pelos adolescentes, durante trinta minutos no CS1 e mais de uma hora no CS2. A espera ocorria porque o adolescente só poderia sair do dormitório para qualquer atividade no centro socioeducativo, mediante acompanhamento do socioeducador, profissionais da segurança, ou ambos.

A permanência da pesquisadora nas salas de aula específicas ocorria no curso de um dia. Contudo, durante todo o período de coleta, percorria caminhos caracterizados por entrada principal até as salas de aula, a destacar:

1) a fachada do CS1 que acolhe adolescentes de 12 a 15 anos é composta por alvenaria na cor branca, portões de ferro azul, estacionamento e um muro com pintura de grafite, seguida por uma guarita na extremidade da parte superior. A entrada principal possui dimensões aproximadas de 150 centímetros por onde passam familiares, profissionais do judiciário, polícia militar especializada, profissionais da assistência e saúde, pesquisadores e profissionais da instituição que não utilizam o estacionamento (Figura 1).

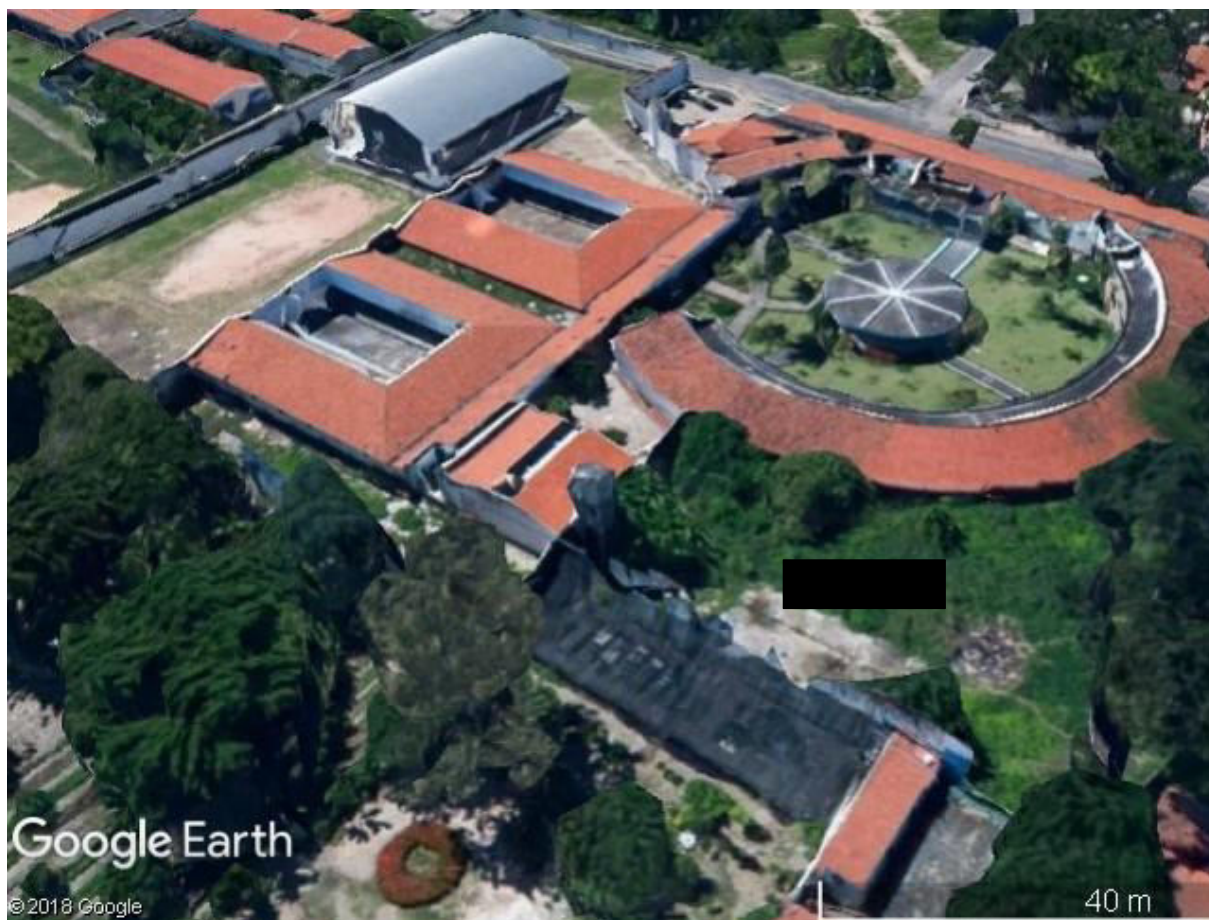
**Figura 1 – Entrada principal de acesso para pedestres em CS1**



*Fonte: Google Earth (2018)*

Entre a entrada principal e o portão que dá acesso ao espaço de atendimento da equipe técnica são contabilizados três metros, onde fica um porteiro que recolhe a identificação de todos ao adentrarem o serviço. Após registro da identificação há a abertura de mais um portão por onde se tem acesso as salas da direção, assistentes administrativos, psicólogo, assistente social, enfermagem e pedagogo. Seguindo por um corredor chega-se a uma guarita com portão de ferro blindado por onde se deve passar para chegar aos corredores que dão acesso à sala de espera, salas de aula, atendimento terapêutico e sala dos professores com um coreto e arborização no centro.

**Figura 2 – Arquitetura interna de CS1 registrada na perspectiva de cima para baixo**

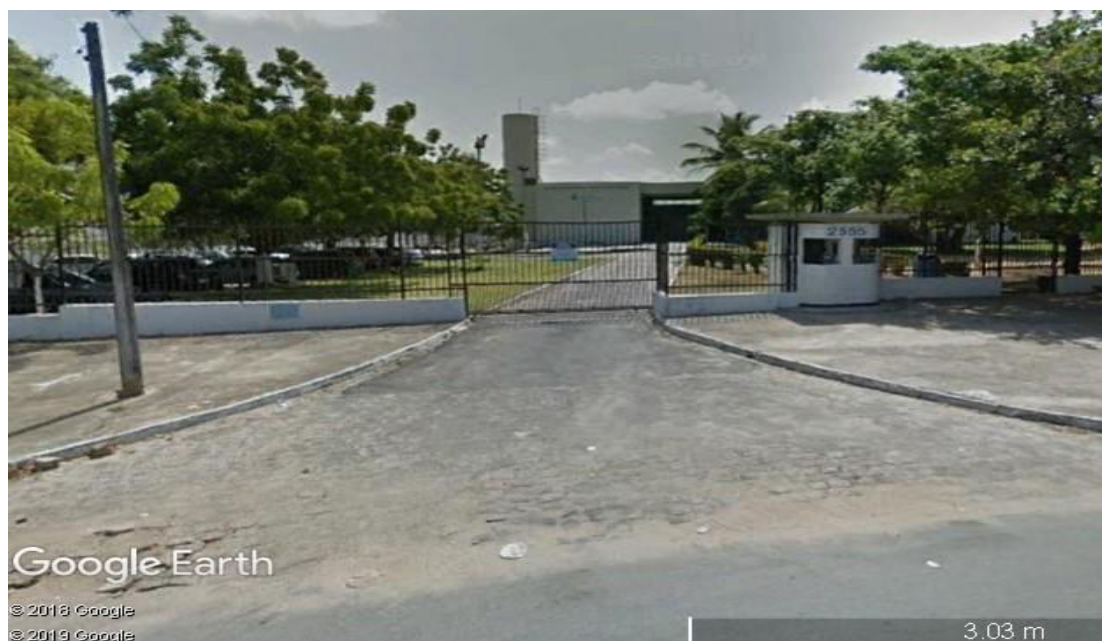


*Fonte: Google Earth (2018)*

2) na entrada do CS2 que acolhe adolescentes de 15 a 17 anos, existe um portão que permite o acesso de carros e pessoas após identificação, seguido por estacionamento arborizado e amplo. Em seguida, há um portão que em horário comercial sempre está aberto e permite: a direita, o acesso livre à área administrativa e técnica, após duas sequencias de escada; em frente, há acesso restrito, ao refeitório, pátios, sala de espera, salas de aula e dormitórios onde os adolescentes transitam desde que acompanhados por socioeducadores.



**Figura 3 – Entrada principal de acesso para pedestres em CS2**



*Fonte: Google Earth (2018)*

**Figura 4 – Arquitetura interna de CS2 registrada na perspectiva de cima para baixo**



*Fonte: Google Earth (2018)*

Nos portões manuais de ferro reforçado, na cor preto, que davam acesso às salas de aula para coleta dos dados, existiam profissionais da segurança que realizavam vistoria por todo meu corpo com detector de metais, assim como também verificavam meus instrumentos de pesquisa (papel e lápis) para registro institucional, quantas vezes passasse por lá. O aparelho celular era proibido nas áreas de acesso por onde os adolescentes transitavam diariamente na unidade.

Já nas salas de aula, a aplicação de alguns IGMA contou com auxílio da pesquisadora para leitura e escrita, principalmente devido a realidade de lotação em série de letramento e o contexto da evasão escolar ainda em séries iniciais.

Sobre o perfil dos adolescentes respondentes, tanto de CS1 como de CS2, foi contemplado por meio da idade, tempo de internamento e atividade laboral, representados pelas Tabelas 1, 2 e 3, em que: a) a idade variou entre 14 e 18 anos, com maior predominância entre 16 e 17 anos; b) acerca do tempo em regime fechado incidiu sob maior prevalência o intervalo de seis a doze meses. Durante a coleta muitos dos adolescentes lembravam não só dos meses, mas dos dias que somavam à reclusão; c) a grande maioria exerceu atividade laboral anterior a reclusão. Esses dados do perfil dos adolescentes foram tabulados pelo SPSS, conforme tabelas a seguir:

Tabela 1 – Frequência e Porcentagem conforme a Idade dos adolescentes

| Idade do adolescente | Quantidade | Porcentagem |
|----------------------|------------|-------------|
| 14                   | 2          | 1,9         |
| 15                   | 5          | 4,8         |
| 16                   | 34         | 32,7        |
| 17                   | 51         | 49,0        |
| 18                   | 12         | 11,5        |
| Total                | 104        | 100,0       |

*Fonte: Formatado pela autora a partir do software SPSS (2019).*

Tabela 2 – Frequência e Porcentagem conforme o tempo de regime fechado dos adolescentes

| Tempo em regime fechado | Quantidade | Porcentagem |
|-------------------------|------------|-------------|
| < 6 meses               | 34         | 32,7        |
| 6 - 12 meses            | 54         | 51,9        |
| 13 - 24 meses           | 16         | 15,4        |
| Total                   | 104        | 100,0       |

Fonte: Formatado pela autora a partir do software SPSS (2019).

Tabela 3 – Frequência e Porcentagem conforme experiência de trabalho dos adolescentes

| Você trabalhou? | Quantidade | Porcentagem |
|-----------------|------------|-------------|
| sim             | 80         | 76,9        |
| não             | 24         | 23,1        |
| Total           | 104        | 100,0       |

Fonte: Formatado pela autora a partir do software SPSS (2019).

Dentre àqueles com experiência de trabalhado, anterior à reclusão, foi solicitado que especificassem o tipo de atividade desempenhada, destacando-se: entregador de água, auxiliar de mecânica para motos, desmanche de motos, cozinheiro, marcenaria, servente de pedreiro, auxiliar de eletricista, empacotador, serviços gerais em lava-jato, cortador em confecção, auxiliar de pintor automotivo, capotaria (desmontar carro para limpeza), montagem de som, cuidador de horta de verduras, pintura de portão, gesseiro, auxiliar na fabricação de sacola, vendedor de água, serviços gerais, montador, vendedor de lanche na companhia da mãe, capinagem, auxiliar de padeiro, fiscal de digital dos alunos em auto-escola, pedreiro, entregador de lanche, auxiliar em lan-house, mecânico em oficina de motos, encher garrafa, derrubar côco, vendedor de picolé, entregador de quentinha, cuidador de animais, chaveiro, fixador de fumê, vendedor no comércio, descarregador de caminhão, venda de garrafão de água na companhia da mãe, auxiliar em depósito de bebida, oficina de carro e borracharia,

instalador de purificador de água, repositor em supermercado, auxiliar no corte e carregamento de granito, vendedor de churros, descarregamento e carregamento de caminhão, vendedor de adesivo.

No contexto dos adolescentes dessa pesquisa, as especificidades do mercado de trabalho informal dos subcontratados, ganharam destaque por serem atividades geradoras da renda destinada ao ambiente doméstico. São atividades compreendidas na atualidade sob a esfera do trabalho, configurado no seu caráter polissêmico e multifacetado, caracterizado por uma classe trabalhadora abrangente, mas não limitadas ao proletariado industrial que cedem sua força em troca de salário e não detém os meios de produção (Antunes, 2005)

### **3.2 A ocupação em ambiente socioeducativo: o ambiente de permanência como um dispositivo da territorialidade**

Os Centros Socioeducativos existem como um espaço construído com um caráter ressocializador em regime fechado, voltados ao reconhecimento do desenvolvimento integral dos adolescentes. São caracterizados como um espaço de cuidado e orientados pelo ECA.

Estudos do ambiente socioeducativo, na perspectiva da Psicologia Ambiental, podem inferir na observação do comportamento no ambiente construído ou natural, seja em espaços coletivos ou singulares. Para esse item, o local da pesquisa em destaque é o primeiro espaço de permanência, anterior a recepção dos profissionais da área psicossocial tanto do CS1 como do CS2; local em que o adolescente, em conflito com a lei, fica durante o processo da recepção no atendimento socioeducativo de regime fechado, após sentença.

Nesse primeiro espaço de permanência, foi utilizado como instrumento de investigação socioambiental da pós-ocupação, o diário de campo para a observação, não sendo estabelecido horário rígido, durante a inserção. Foram observados vestígios ambientais deixados pelos adolescentes, durante permanência nesse primeiro ambiente. O treinamento do

olhar deteve-se aos resíduos comportamentais presentes no lugar, na busca por explicar fatos da inter-relação pessoa-ambiente. A observação totalizou oito horas, fracionados por cinco dias de visita institucional, em cada centro socioeducacional.

O olhar sob os resíduos comportamentais em Psicologia Ambiental é direcionado conforme Günther, Guzzo e Pinheiro (2004, p.07) salientam aos “efeitos das condições do ambiente sobre os comportamentos individuais tanto quanto como o indivíduo percebe e atua em seu entorno”. Cada indivíduo vive e habita em um local onde produz suas próprias identificações, modo de ser e agir, vinculando-se afetivamente de modo positivo ou negativo com o lugar.

Acerca desse lugar de produção das identificações em CS1, existe um espaço de permanência anterior a recepção dos profissionais da área psicossocial, observado entre os meses de setembro a outubro de 2018. Já em CS2 <sup>8</sup> existem dois desses espaços, observados durante o mês de novembro em 2017. São espaços de permanência dos adolescentes, anterior a recepção dos profissionais da área psicossocial, que possuem características físicas distintas, porém com a mesma funcionalidade. O adolescente fica nesse espaço enquanto ocorre a disponibilidade de um profissional da equipe técnica, geralmente psicólogo ou assistente social, que o recepcione para encaminhamento aos dormitórios e posterior Plano Individual de Atendimento<sup>9</sup> (PIA).

A recepção implica atendimento técnico durante a chegada do adolescente ao Centro Socioeducativo. Durante a recepção, o adolescente que adentra a unidade terá conferência de

---

<sup>8</sup> A coleta de dados junto aos adolescentes iniciou em setembro de 2018, contudo, a observação do espaço de permanência da recepção em CS2 aconteceu durante uma visita institucional em novembro de 2017. Na ocasião estava no papel de docente do ensino superior, objetivando mediar a inserção de estagiários em Psicologia na instituição e solicitei à direção permissão para conhecer os espaços internos ocupados pelos adolescentes. Fiz alguns registros fotográficos, porém não estarão nessa pesquisa porque ao retornar às instituições, após qualificação, fui comunicada de que não poderia fazer nenhum registro fotográfico nas edificações internas. Tal comunicação foi cumprida mediante, na ocasião do envio de projeto à coordenação da Superintendência solicitando autorização para pesquisa, não conter no espaço destinado ao método a posse de instrumento fotográfico nos espaços internos da instituição, durante a pesquisa.

<sup>9</sup> Plano Individual de Atendimento ao adolescente em medida socioeducativa é um instrumento pedagógico que visa o estabelecimento da equidade entre os seus assistidos nas atividades escolares e de saúde.



documentos e pertences guardados em local reservado, devendo ser encaminhamento para banho, refeição, atendimento técnico, exame médico e acomodação para alojamento (Paraná, 2006). Contudo, durante período de observação, o atendimento técnico, exame médico e acomodação para alojamento em CS1 chegava a variar de dois a cinco dias.

O espaço de primeira permanência do CS1 caracteriza-se pela porta de entrada composta por um portão com grades de ferro, localizado em frente a um corredor de pouca iluminação natural. Esse espaço possui uma área interna com duas camas de alvenaria sem colchão, um banheiro, em que o controle da descarga e a liberação para o banho é feito pelo socioeducador.

Há uma janela de grades com dois metros de distância do chão por onde passa ventilação e iluminação, permitindo visibilidade aos jardins, localizados no centro da área circular, por onde profissionais e adolescentes passam enquanto caminham para as salas de aula. Por essa janela é possível observar a dinâmica da rotina de atividades dos demais adolescentes que são acompanhados por socioeducadores enquanto transitam para salas de aula, bem como conversam com os demais que frequentam o curso de culinária, localizado na sala ao lado.

Os espaços de primeira permanência em CS2, são situados um ao lado do outro. A porta de entrada é composta por um portão com grades de ferro, localizado em frente ao corredor com boa iluminação natural. Na área interna não possui cama de alvenaria com colchão e nem banheiro. Por esse corredor transitam os adolescentes, funcionários da limpeza, socioeducadores, profissionais da área de saúde e social.

As salas possuem uma janela com grades a dois metros de distância do chão; uma das janelas fica entre os dois espaços e a outra permite visualizar pequena área sem teto e areia no chão, seguida por um muro branco com extensão de aproximadamente quatro metros, estrutura que permite captação da iluminação e ventilação naturais. Desse modo uma sala

possui iluminação e ventilação, enquanto a outra não. Nessas salas têm muito mosquito no teto durante o dia que em contato com a pele causa desconforto, além de propagar doenças ao ser picado.

Esses espaços possuem marcas nas paredes, deixadas pelos adolescentes que se utilizam de materiais cortantes como restos do reboco de cimento, pedrinha e unhas. Além desses materiais comuns, em CS1 foi observado o uso do creme dental e a lâmina do aparelho de barbear descartável. Já em CS2 a sujeira contida nos pés dos adolescentes que chegam sem chinelos e se apoiam, marcam paredes próximas as grades das janelas.

O creme dental e a lâmina do aparelho de barbear descartável, que permite marcas mais profundas nas paredes, estiveram presente somente no CS1 porque os adolescentes logo ao chegarem na instituição, recebem kit de higiene (sabonete, aparelho de barbear descartável, shampoo, condicionador, escova, creme dental, toalha, calção, cueca, camisa e chinelo) enquanto aguardam encaminhamento para os respectivos dormitórios e construção do Plano Individual de Atendimento (PIA).

Os espaços específicos descritos a cima, conforme observação, podem ser caracterizados por possuírem uma aparência limítrofe em relação aos cuidados de proteção integral a adolescentes em cumprimento de sentença, após ato infracional. Contudo, mesmo diante das restrições ocupacionais que o espaço oferece, devido ausência de mobília e iluminação adequada, foi possível se investigar vestígios comportamentais da interação pessoa-ambiente, durante a pós-ocupação, no âmbito da Psicologia Ambiental.

A recepção acontece no contexto das práticas socioeducativas, presentes nas fases de atendimento ao adolescente em conflito com a lei, durante entrada no Centro Socioeducativo. Nessa conjectura a análise da investigação dos vestígios comportamentais foi desmembrada pela categoria apropriação do espaço.

### **3.2.1. A personificação das marcas pela apropriação do espaço**

A territorialidade permite compreender as interações sociais e a apropriação do espaço. Atualmente, o território, assume novos arranjos em seus conceitos ao se conceber espaço a partir da inter-relação entre os objetos e as ações humanas produzidas neste, firmando-o como um produto das relações sociais. O espaço é concebido, então, como “[...] um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como quadro único na qual a história se dá” (Santos, 2004, p. 63).

Santos (2004), ao entender a categoria território como uma apropriação social no âmbito político, econômico e cultural, assume que esta é possuidora de característica dinâmica, cercada por conflitos inerentes a própria condição humana de relacionar-se socialmente.

Por isso, na perspectiva da territorialidade, segundo o autor supracitado, existe um território fragmentado e fragmentador, integrado e integrador, que externa as relações políticas e econômicas do espaço local.

Partindo dessa noção de território fragmentado e integrado, Haesbaert (2006) acrescenta que neste, existe o aparecimento e desaparecimento dos espaços, devido a sua característica de mobilidade e transitoriedade.

Essas características podem ser complementadas por Silva (2014) que considera o conceito de território na perspectiva da territorialidade enquanto um lugar de construção e “produto da apropriação, da valorização simbólica de um grupo em relação ao espaço vivido” (p. 52). Lopes e Bastos (2002) expõem que a cultura, tradição e história interferem nas condições econômicas ao intercederem no modo como as pessoas e os lugares se conectam, ocorrendo processos de territorialidade na organização da valorização do espaço que habitam.

Dessa maneira, o cotidiano das pessoas não envolve apenas um espaço vazio e abstrato, mas deflagrador de afeto e significações. “Assim, a territorialidade, como um comportamento do poder, não é apenas um meio para criar e manter a ordem, mas é uma estratégia para criar e manter grande parte do contexto geográfico através do qual experimentamos o mundo e o dotamos de significado” (Lopes & Bastos 2002, p. 38).

Conforme Santos (1998, 2004), o espaço é um conjunto de objetos e ações que as pessoas habitam e modificam todos os dias, definido no intervalo de tempo entre o passado e o presente, constantemente reconstruído sob um sistema técnico a partir de um conjunto de formas, fracionado pela sociedade em movimento. Nessa sociedade dinâmica, Nogueira (2009) entende que a constante impressão das marcas deixadas pelas pessoas no espaço oportuniza as relações de poder e subsistência.

Tais autores convergem na discussão concebendo território não mais somente como um espaço físico, isento das relações humanas. Desse modo, território existe, como um processo dinâmico e totalitário em permanente interação com as constantes manifestações temporais e culturais. De tal modo, território enquanto um ambiente, na Psicologia Ambiental, requer seus estudos voltados para a inter-relação com o sujeito, ou seja, território não é só espaço físico, nem tão pouco dinâmica interacional entre sujeitos, mas a interseção significativa que existe entre sujeito e ambiente.

Nesses ambientes significativos, existem as categorias de espaço e lugar, que foram contempladas por Tuan (1980) a partir das experiências comuns. O espaço é o território, área geométrica, que evoca a liberdade; já, lugar é o espaço experienciado e significativo que nos identificamos.

Gonçalves (2002) acrescenta que o lugar é cercado por emoções e formado por marcas que resultam nas lembranças significativas, com o passar do tempo. Ao lugar está presente a subjetividade das vivências e a manifestação das aprendizagens sociais.

Ao se discutir aspectos do desenvolvimento humano na relação com o ambiente imediato, na perspectiva da subjetividade e das lembranças significativas, Pol (1999) entende que a exposição do corpo em território demarcado, com o fim de conhecer e implicar-se no ambiente, acontece por bases sensório-motriz.

Esse conhecimento e implicação do corpo, no espaço demarcado, favorece ao conceito da apropriação urbana que, segundo Pol (1999), é um processo dinâmico, de interação vivencial do indivíduo com seu meio externo, ou seja, é “o sentimento de possuir e gerir um espaço, independente da propriedade legal, por uso habitual ou por identificação” (p. 45).

Assim, a pessoa em desenvolvimento na inter-relação com o meio físico, natural ou construído, sofre interferências das condições políticas, econômicas, culturais, sociais e psicológicas no seu comportamento local, a medida que se disponibiliza à experiência coletiva ou individual durante práticas habituais da vida cotidiana. Nesse contexto, se afetar e marcar território serão uma consequência da pausa ao se perceber na relação com o entorno imediato ou pretérito, onde se produz (re)conhecimento e totalidade.

Segundo Fontes (2009), a relação com o entorno ocorre no território pela apropriação apoiando-se em vivências cotidianas, a partir de sociabilidades primárias e secundárias: na primeira, o habitat mais íntimo e duradouro corrobora para uma rede comunitária fechada; enquanto que na sociabilidade secundária, a apropriação dos espaços é compartilhada e construída simbolicamente a partir de sociabilidades ancoradas em práticas institucionais observadas em templos, comunidades, instituições e políticas.

Como um processo dinâmico, a apropriação do espaço exige uma reelaboração constante, caracterizado por movimento e temporalidade próprios. Assim, Pol (1996), ao discutir o conceito de apropriação do espaço, afirma que em sua constituição há a existência de dois processos circulares: um de ação-transformação e outro de identificação simbólica. Esses dois processos podem não ocorrer de forma conjunta.

A ação-transformação, oriunda de atividade comportamental, modifica o espaço e promove um significado para o sujeito, compartilhado ou não pela coletividade. Já na identificação simbólica ocorre a construção de significados causadora da formação de identidade social urbana e de lugar, onde o espaço apropriado favorece a manutenção de um referencial, espacial e simbólico.

Segundo Bomfim (2003) apropriar-se é “identificar-se e transformar-se a si mesmo, a coletividade e o entorno. Isto quer dizer que o que cada um de nós é, inclui, de maneira determinante, os lugares que temos sido e os lugares que somos” (p. 85).

Acerca desses lugares que fomos e somos, compreendo a apropriação do espaço numa perspectiva sócio-histórica, em que o bairro residencial ou grupo o qual se pertença, é representativo, sendo gatilhos simbólicos e de sentidos à existência da pessoa ao se reconhecer nos diferentes espaços ocupados.

No caso do espaço de permanência, após ocupação, foram observados, nas paredes, como demarcações representativas de território, os bairros Dias Macêdo, Parque Dois Irmãos e Bela Vista; municípios e distritos como Croatá, Pajuçara, Sobral, Riacho; e como grupos pertencentes ou afiliados<sup>10</sup> o Comando Vermelho (CV), Guardiões do Estado (GDE), Primeiro Comando da Capital (PCC), Família do Norte (FDN).

Essas (de)marcações observadas nas paredes dão indícios de onde se vem e os grupos que se apoiam na busca por processos de identificação, representativa do poder e da resistência, durante adaptação a uma nova conjectura de interação institucional. Essa identificação, (de)marcada por experiências anteriores, acompanha o adolescente no seu

---

<sup>10</sup> Afiliação ocorre quando por ritual ocorre a passagem da condição de aliado para afiliado. Na ocasião se propõe um desafio que ao ser concluído ocorrerá o reconhecimento pelo traficante (chefe majoritário do grupo) e seus aliados. Os desafios podem ser: matar um policial ou traficante rival, enviar grande quantidade de drogas sem passagem por fiscalização em fronteiras ... Tais comportamentos executados legitimam a afiliação, ou seja, braço direito do traficante.

processo de ingresso institucional mediante a interpretações diversas, durante permanência no ambiente socioeducacional em regime fechado, após sentença.

Tais (de)marcações no território, conforme Enric Pol e Sergi Valera (1999) ocorrem por dois tipos de processos na apropriação, sendo um a priori e outro a posteriori. Por “apropriação a priori”, entende-se as práticas governamentais direcionadas e intencionais diante da criação ou modificação de um entorno que pode ou não ser aceito pela população, tornando-se um elemento simbólico compartilhado. Já na “apropriação a posteriori” existem os espaços que foram ao longo do tempo legitimados pela população por meio do uso, tornando-se lugares comuns e carregados de significados, sendo assim, uma referência coletiva.

Pol (1996) afirma que o sujeito deixa suas marcas personificando seu ambiente ao estabelecer atividades de interação com o espaço, transformando-o conforme as suas necessidades pessoais. Daí esses espaços serem carregados de significados e sentidos, simbolizando aspectos subjetivos da vida, a partir do modo como vão sendo dispostos os objetos.

A personificação dos lugares nos centros socioeducativos, em regime fechado, constitui uma tentativa de ornamentar os espaços institucionais a partir dos objetos carregados de simbolismo e sentido entre o lugar atual e aqueles deixados para trás. Palavras escritas na parede, tais como: sataná; crime; ida; volta; e códigos, em letras grandes e desenhadas, anunciam experiências que marcaram o adolescente e ainda se fazem presentes, paralelo ao simbolismo das imagens de palhaço e revólver; além dos seus próprios nomes, apelidos, bairros e grupos de facções. O código representativo de ser do grupo Comando Vermelho é 321, Guardiões do Estado é 75, Primeiro Comando da Capital é 1533, Família do Norte é 6413, ou seja, é feito uma correlação entre o alfabeto e números na ordem crescente, ou seja,

A=1, b=2, c=3, d=4, e=5, f=6, g=7, h=8, i=9, j=10, l=11, m=12, n=13, o=14, p=15, q=16, r=17, s=18, t=19, u=20, v=21, x=22, z=23.

Esses códigos representativos deflagram que ao se pisar pela primeira vez em um espaço ocorrem instantaneamente manifestações físicas (corporal), metafísicas (transcendente) e metafóricas (simbólico), conscientes ou inconscientes. Portanto, há uma influência mútua entre ambiente e comportamento humano ao longo do tempo vivido e percebido dentro de uma perspectiva dinâmica e transformadora, cujos resultados são psico-socio-ambientais (Pol, 1996).

A imagem do palhaço observada em CS1, a partir da (de)marcação metafórica feita com pasta de dente em um dos espaços de permanência, assume representatividade funcional da ação-transformação pela interação entre um público específico, quando usado, apreciado ou recriado somente por quem conhecer o seu significado; ou seja, por ali já esteve alguém cumprindo medida socioeducativa de regime fechado pelo motivo de ter matado um policial.

Em outros dois espaços de permanência em CS2 estão presentes marcas de mãos e pés na tentativa de ver o que existe para além das grades. Um espaço inicialmente desconhecido, cercado de incertezas, onde não se sabe ao certo quanto tempo irá passar; quem irá encontrar; as rotinas que deve assumir.

Ainda sobre esses dois espaços não foi identificado (de)marcações por pasta de dente e sim algo pontiagudo ou substância sólida da cor branca, característicos dos resíduos de construção, pegues durante deslocamento para permanência <sup>11</sup>. Há muito mosquito, pouca ventilação e iluminação, com um piso sujo anunciando descuido acerca da limpeza no local. É um local que não atende as necessidades básicas de permanência com dignidade, mas apresenta gravado nas paredes nomes de bairros, municípios e grupos de facção representativo, vinculados aos lugares por onde os adolescentes passaram e foi significativo.

---

<sup>11</sup>A informação da aquisição dos resíduos pelos adolescentes foi obtida através do diálogo informal entre pesquisadora e profissional da unidade.



Local significativo denota em Psicologia Ambiental ser um lugar de parada, resultante dos processos de ação-transformação, percepções e funcionalidade dos aspectos físicos do espaço que carrega um significado e valor emocional, sintetizando as experiências públicas e íntimas das pessoas. Isso significa dizer, por exemplo, que um espaço de permanência não se resume a um cômodo da instituição onde ocorre a espera para atendimento com profissionais da área da saúde ou assistência e posterior encaminhamento ao devido dormitório. Sendo assim, um espaço de permanência pode assumir um lugar de troca experiencial significativa e de interação pelas (de)marcações deixadas ou um marasmo que inquieta os ânimos na busca pela liberdade.

O espaço de permanência é um lugar onde o adolescente, com experiências e sensações singulares, pode identificar-se ou não com algumas das marcas deixadas pelas paredes, bem como criar a sua própria (de)marcação. Desse modo, o espaço apropriado é um espaço criado ou recriado, concreto e simbólico que imprime a logomarca do sujeito, passível de a qualquer momento ser modificado, ou seja, o fenômeno de apropriação é um processo bidirecional e dinâmico da ação-transformação entre território e sujeito.

Conforme Gonçalves (2007), a apropriação possui uma dinâmica em dois sentidos: um guiado para a conquista do espaço e outro para si. Isso permite que o sujeito adapte o espaço às suas próprias necessidades. Cada sujeito se apropria do lugar de forma diferenciada, a depender dos modelos culturais, sociais e estilo de vida já vivenciado.

“Os processos de apropriação são complexos e se dividem em dois aspectos fundamentais: comportamentais de ação-transformação e de identidade de lugar simbólica – identidade do sujeito com o espaço, na qual se incluem os processos afetivos, cognitivos e interativos” (Gonçalves, 2007, p.29).

As (de)marcações identificadas, nos registros em diário de campo, pelos vestígios ambientais observados, no espaço de permanência, podem estar ligadas a um significado pessoal ou funcional com o lugar. Dessa forma, cada adolescente ocupa seu espaço, de acordo com seus vínculos afetivos deixados para trás, atribuindo-lhes significados com base nas lembranças ainda vívidas em suas memórias, para não se esquecerem daquilo que viveram e de quem já foram um dia.

Acerca desses lugares ligados a um significado pessoal ou funcional, Gonçalves (2002) afirma existir no espaço as dimensões sociais, culturais e simbólicas. Na social, acontecem as interações do indivíduo consigo e com os outros. Na cultural, as crenças e valores são internalizados por meio da dimensão social; e na simbólica ocorrem as interpretações das experiências boas e ruins. Portanto, um espaço tem a dimensão sociocultural e simbólica emaranhadas entre si.

Assim, espaço é o meio social visível e real que existe tal qual é manifestado; e o ambiente socioeducativo é a experiência concreta e projetada da pessoa em desenvolvimento durante permanência institucional. O adolescente constrói e ressignifica seus espaços, podendo abrir-se para uma relação com os demais ou fechar-se num mundo que é só dele.

O espaço ressignificado, então, deixa de ser vago e abandonado, passando a ter sentido e valor, ou seja, o espaço adquire status de lugar, no qual o sujeito projeta suas características pessoais, à medida que ocorre a permanência.

Os espaços uma vez apropriados contam uma história particular, quantas vezes for necessário, embora esta tenha sido vivida no meio social. O sujeito se projeta sobre o espaço apropriado (re)criando uma identificação com o ambiente de modo a revelar-se nele com base numa interação recíproca entre sujeito e entorno sociofísico.

Segundo Jerônimo (2007) e Gonçalves (2007), o processo de apropriação é compreendido como a interação dialética entre o sujeito e o seu entorno sociofísico em que o

sujeito se apropria do espaço por meio dos processos cognitivos, afetivos, sociais, estéticos e simbólicos. De tal modo, o sujeito passa a ser conhecedor do ambiente em que vive e habita, sentindo-se pertencente e sob identificação com o lugar.

O espaço de permanência, como um processo de identificação para a constituição do espaço pessoal, pode proporcionar ao adolescente a possibilidade de encontrar-se em seus pensamentos. Nesse espaço, o que resta ao adolescente é lembrar de seu passado e produzir (de/re)marcações a partir de suas experiências significativas, pois terá muito pouco do que se ocupar. Valadares (2000, p. 86) afirma: “o sujeito não abandona, nunca, a busca de seu lugar (...) esta busca é sempre um fazer, uma ação singular, sempre transformadora do ambiente, dito natural.”.

De tal modo, a instituição socioeducativa de regime fechado, nas suas dimensões sociais, culturais, concretas e simbólicas, ao ser pensada como um aglomerado de casas com seus respectivos dormitórios, voltados a oferecer atividades educativas de ressocialização, dentro de um circuito fechado e vigiado, pode considerar as experiências anteriores como possibilidades de serem recriadas; como também, um espaço vazio de significados, alheio às reais necessidades dos sujeitos.

Em outras palavras, o espaço do ambiente socioeducativo pode ser um espaço que contem chão, parede, teto e grades; mas também pode ser um ambiente em que se projeta e se reinventa o jeito de ser, sentir e atuar com fins a um processo de ressocialização considerando as necessidades reais dos adolescentes em cumprimento de medida judicial, durante permanência em regime fechado, após sentença.

Por isso, a investigação socioambiental, após ocupação dos espaços de permanência, é um grande desafio em meio a um sistema socioeducacional de regime fechado, após sentença, onde se predomina o discurso conservador de padronização dos comportamentos voltado a

manutenção da ordem, segurança e garantia dos direitos básicos, resguardados pela tutela de agentes institucionais, representantes do Estado em território cearense.

No estudo do comportamento na relação pessoa – ambiente, a partir dos vestígios ambientais, a identificação ou transformação do espaço é o passo inicial para o processo da apropriação. Ao se apropriar de um espaço ou lugar, o adolescente em construção da sua identidade, o faz primeiramente, mediante a ação-transformação exercida pela conduta comportamental de modificação que favorece a adaptação por meio da significação; e depois, pela identificação com o significado criado, constituinte das experiências e representatividades pregressas em processo, no decorrer da inter-relação com o ambiente socioeducativo.

Nos espaços institucionais socioeducativos dessa pesquisa, os sujeitos sociais e culturais inscrevem suas marcas, desenvolvem e (re)constroem histórias num processo ativo, característico da apropriação no território. Daí estes, não simplesmente se adaptam ou se projetam no ambiente, mas se apropriam ou não, conforme suas individualidades e aquilo que lhes são oferecidos, dados como possibilidades de ressocialização e/ou ressignificação do contexto social, cultural, histórico e afetivo, apreendido no processo dinâmico do ser, sentir e agir da inter-relação com o ambiente.

Durante a apropriação do espaço, a pessoa em desenvolvimento, se insere no processo de socialização e ressocialização a partir do momento em que se percebe sujeito em interação com a realidade que o circunda.

Nos processos de apropriação as (de)marcações produzidas no ambiente se deflagram pela identificação por padrões sociais de interação à territórios específicos, pertencimento a grupos de facção e representatividade simbólica vinculadas às experiências pregressas dos adolescentes, enquanto uma necessidade humana de adaptação ao ambiente socioeducativo de regime fechado, após sentença, durante permanência na sala de espera.

Desse modo, a compreensão dos vestígios ambientais no processo de apropriação do espaço desponta conectada à produção dos sentidos, em que cada (de)marcação singular pode se conectar à significados coletivos. O sentido de pertencer a um grupo de facção demarcado pelos vestígios ambientais, através dos riscos nas paredes do ambiente de espera para acolhimento, pode assumir diferentes significados a depender de qual contexto o adolescente esteja inserido.

### **3.3. Percepção ambiental do adolescente sobre centro socioeducativo**

O espaço na Psicologia Ambiental existe para além de sua estrutura física, porque enquanto um lugar configura-se dentro da esfera social, cultural e histórica. Nessa área do conhecimento, se concebe a estrutura física não reduzida em si mesmo, mas conectada ao comportamento humano com experiências atuais e sensações pregressas (Günther, 2003; Bomfim, 2003; Campos-de-Carvalho, Cavalcante & Nóbrega, 2011).

Gonçalves (2002) afirma que o ambiente possui dimensões sociais, culturais e simbólicas. Na social, acontecem as interações do indivíduo consigo e com os outros. Na cultural, as crenças e valores são internalizados por meio da dimensão social; e na simbólica ocorrem as interpretações das experiências boas e ruins. Portanto, o ambiente tem a dimensão sócio-cultural e simbólica emaranhadas entre si.

Assim, o ambiente é o meio social visível e real que existe tal qual se manifesta. É a experiência concreta e projetada da pessoa em desenvolvimento. Nessa perspectiva, o ambiente socioeducativo pode ser compreendido como um lugar de permanência, movimento ou passagem em constante articulação com os fatores sociais, culturais, econômicos, políticos, históricos e psicológicos, resultantes das experiências anteriores e atuais.

A percepção ambiental quando experienciada em espaços sob privação da liberdade é influenciada por características institucionais que de acordo com Sommer (1973) podem se dividir em seis:

1) Des-individuação, traduzido de *de-individuation*, destina-se a redução dos pensamentos e ações independentes do indivíduo. Os adolescentes não são independentes para escolhas, pois ingestão de alimentos e bebida, bem como higiene corporal e saídas dos dormitórios seguem rotinas institucionais;

2) Des-culturação, oriundo de *de-culturation*, significando adoção dos valores institucionais, atitudes ou costumes que se acrescentam a cultura antecedente da pessoa.

Dentre os valores institucionais destaca-se ser um espaço propício para reflexão e garantia na aquisição de trabalho, estudo e família em: “É um lugar para refletir a mente e quando sair daqui ter um trabalho, continuar os estudos e ter uma família” (CS1 -27), “Melhorar nossa situação” (CS1-31);

3) Dano físico e psicológico decorrente do período de permanência da pessoa institucionalizada, podendo influenciar nos relacionamentos sociais após saída do local relatado por CS2-9 ao afirmar “Só aprendi a ter mais ódio e ganhei mais inimigos porque pra mim eles me bate, eles são meus inimigos. Do mesmo jeito que eles me bate aqui dentro eu encontro algum lá fora. Eu posso descontar, mas de outra maneira, duma maneira mais violenta”;

4) Estranhamento é quando a pessoa acredita que o mundo externo muda durante a sua ausência, por exemplo, CS2-11 compreende que mediante sua ausência do convívio social as pessoas entendem que “Não tem jeito pra nós. Nada adianta”;

5) Isolamento, está para além da perspectiva individual e se acredita o desconhecimento da experiência por aqueles que estão do lado de fora conforme CS2-34 relatou “Minha mãe acha que é bom porque não conto as coisas pra ela. Se ela ficasse

sabendo não ia dormir e viveria no hospital”, CS2 38 reforça ao afirmar que “Os outros pensam que é bom aqui dentro, mas não é”;

6) Privação de estímulos, em que as sensações do organismo são reduzidas na relação com o ambiente, ocorrendo a perda da noção de tempo. Isso acontece principalmente na ausência de atividades, quando os adolescentes relatam que o tempo passa muito devagar durante permanência no dormitório, ficando a ação, por algumas vezes, comprometida.

Anterior ao agir, a percepção do ambiente vincula-se a um espaço físico, natural ou construído, conectado às interseções econômica, política, histórica e social. Ambiente é tudo que existe em um determinado espaço e, desse modo, as pessoas também são ambientes. Compõe-se enquanto um organismo vivo, dinâmico e integral (Ittelson, Proshansky, Rivlin & Winkel, 1974; Campos-de-Carvalho, Cavalcante & Nobrega, 2011).

Habitar no Centro Socioeducacional de regime fechado é se inserir em um espaço físico com realidades específicas e distintas que perpassa por ações pregressas e atuais, dotadas de significados oriundos das interpretações experienciais conscientes. Estar nesse espaço representa ficar sem a liberdade que o dia-a-dia oferece com os direitos de ir e vir quando queira, segundo regras institucionais a serem seguidas. Conforme as percepções dos adolescentes, o significado do centro socioeducacional reverbera sob: “(A3-CS2) um canto que o jovem fica fora da liberta”, “(A16-CS2) um regime fechado”, “(A23-CS2) Lugar de medida disciplinar”, “(A56-CS1) Uma prisão porque está trancado”, “(A35-CS2) uma cadeia, trancado direto”, “(A29-CS2) Lugar ruim que fica privado da liberdade”

Ambientes assim, se configuram como instituições totais (Goffman, 1961), principalmente pelo isolamento social e físico territorial. São edificações fechadas com muros altos e que inibem o convívio social espontâneo e livre, proibindo saídas e possuindo regimento interno próprio dotado de regras para os seus usuários. A realidade dos centros

socioeducacionais compara-se a um “(A37-CS2) presídio de menores de 18 anos” devido às muralhas, grades e regras institucionais próprias punitivas.

Tal ambiente desperta sensações desagradáveis sendo considerado “(A4-CS2) horrível”, “(A5-CS2) uma merda, porcária”, “(A10-CS2) um passo para cadeia” que é agravado pela condição de ser um “(A66-CS1) lugar onde há sujeira de bicho, rato, escorpião”.

Mesmo sob essas condições de entraves para a ressocialização, alguns adolescentes compreendem ser um:

“(A29-CS2) canto onde quem faz algo de errado, paga pelos seus erros”, “(A21-CS2) onde respondemos por nossos crimes”, “(A52-CS1) um centro que é para pagar erro”, “(A97-CS1) um lugar de cumprir medida disciplinar quando a pessoa erra e tem que cumprir”, “(A15-CS2) só uma fase para cumprir as coisas erradas que a gente fez”.

Esses relatos configuram a aceitação para incorporação de reparos aos danos causados devido uma ação inadequada às regras de controle social, por meio da permanência em um lugar punitivo e cheio de restrições.

Entretanto, instala-se um paradoxo no centro socioeducacional por também existir uma contraversão à aceitação das regras disciplinares da direção, através de regimentos próprios criados entre os adolescentes, e destes com socioeducadores sem necessariamente seguirem as normativas do sistema legal socioeducacional.

A contraversão às regras disciplinares pode ser traduzida através da existência de um espaço paralelo demarcado por um conjunto de significados organizados a partir das nossas experiências pessoais. São significados demarcadores de um ambiente sociofísico (Valera, 2014), cujas experiências não advêm somente da realidade física dos espaços, mas também



dos significados sociais e as crenças associadas aos diferentes tipos de lugar (Proshansky, Fabian, e Kaminoff, 1983; Mourão e Cavalcante, 2011).

Assim, é considerado uma “(A53-CS1) pirangagem”, por exemplo, saber que alguns são punidos por usar drogas dentro da instituição e outros não; ou uma “enrolação” para os preceitos da ressocialização ao se ter resumidas as atividades diárias em “(A80-CS1) só comer, dormir e engordar.”

Acerca desses significados sociais se acredita ser o centro socioeducacional “(A26-CS2) um canto aonde os menores infratores é pra estar e a sociedade discrimina”.

Essa relação indivíduo-sociedade, conectada aos manejos espaciais em constante resignificação, ocorre estando nós conscientes ou não, em uma constante dinâmica relacional nos espaços que habitamos (Pinheiro e Elali, 2001). São as relações espaciais que traduzem os significados.

Desse modo, o ambiente socioeducativo percebido por adolescentes em regime fechado, após sentença, resultará das experiências referentes às dimensões concretas e simbólicas, oriundas das ações anteriores articuladas às atuais.

Às experiências, pactuam aprendizagens durante o período de adaptação do adolescente no ambiente socioeducativo que reverberam em novos processos de resignificação. Esses processos adaptativos à condição do cumprimento da sentença em privação de liberdade nos centros socioeducacionais, podem ser observados nas seguintes reflexões:

“(A65-CS1)uma casa de recuperação de vidas ”;“(A79-CS1) uma escola da vida”;

“(A71-CS1) um canto que o juiz coloca nós para pensar, ressocializar, sair mudado”;“(A85-CS1) um canto que quer fazer uma revolução na vida da pessoa. Tipo

fazer o menor mudar de vida”; “( A67-CS1)uma FEBEM, uma chance para se mudar de vida.”

Essas reflexões oriundas de um aprendizado posterior à privação da liberdade são explicadas por Goffman (1961) a partir da mortificação do eu. O adolescente ao entrar no ambiente socioeducacional suspende sua aprendizagem de si mesmo e de suas disposições sociais estáveis do mundo doméstico. Isso ocorre porque ao adentrar nesses ambientes as visitas e saídas do estabelecimento são proibidas, durante o período inicial de reclusão. O adolescente ao adentrar no centro socioeducacional de regime fechado fica restrito a um espaço de permanência até ser encaminhado aos dormitórios.

Esse processo de isolamento acarreta distanciamento dos papéis, anteriormente exercidos pela pessoa reclusa, que frequentemente reconhece ser de grande sofrimento ficar distante dos vínculos familiares. Ocorre também a “morte civil” que no caso dos adolescentes sob tutela do Estado perdem: o direito de ir e vir, escolher qual roupa vestir, em quem querem votar, contenção à prática sexual, cumprimento da paternidade ou realizar livremente atividades no trabalho informal (Goffman, 1961).

Goffman (1961) realizou seus estudos em conventos, manicômios e prisões, salientando que após período de adaptação às regras do estabelecimento ocorre um ajuste de comportamento, voltado aos interesses da equipe dirigente, na busca por regalias, tais como: melhores acomodações, cigarros, balas, etc. Tais regalias remetem aos anseios daquilo que a pessoa poderá fazer quando sair da instituição.

O autor salienta que a confirmação da aquisição desses direitos dependerá do “bom comportamento” dos internos, fato que sincroniza com a dinâmica do ambiente socioeducativo de regime fechado enquanto um sistema de privilégios e punições; ou seja, o

adolescente que se mantém com bom comportamento terá acesso a maior variedade de cursos e atividades escolares, bem como redução do tempo para cumprimento da sentença.

No estado do Ceará, têm-se um contexto espacial caracterizado por limitações na estrutura física e no livre acesso às alas, compostas por dormitórios coletivos e pátio, dentro de um circuito fechado e vigiado. Para esse espaço restrito ao conforto e manejo para uma melhor qualidade de vida os adolescentes sugeriram que: “Era pra ser mais limpo os dormitórios (CS1-A<sup>12</sup>)”; “pátio com todos fora do dormitório, mais tempo fora do dormitório com atividades (CS1-A<sup>32</sup>)”.

Essas sugestões partem de uma realidade em que nas alas, a porta é caracterizada por grades de ferro, inspirando um ambiente de inquietação, punição, controle e ausência de mobilidade. Estar no ambiente com privação da liberdade é ter contato frequente com barreiras que possibilitam a permanência ou saída do lugar, conforme sentença a ser cumprida. Essa barreira comparada a uma porta pode ser discutida sob dois aspectos: a abertura e o fechamento que favorecem ao adolescente flexibilidade de se expor ou não. A porta enquanto uma barreira configurada pelas grades pode ser o caminho para um espaço externo ou interno.

Cavalcante (2004, p.134) considera a porta ter funções que “correspondem à satisfação de necessidades que se repetem no tempo”. Fechando a porta, o sujeito constrói um espaço em volta de si e, ao abri-la, ele pode construir seu espaço com o outro, ou seja, com o mundo externo. Nessa perspectiva, a porta é como a passagem do adolescente ao sair de uma vida anterior (com familiares e amigos) e a entrada para um novo caminho (a vida sob privação de liberdade).

Do mesmo modo, no ambiente da instituição socioeducativa, o adolescente constrói e significa seus espaços, abrindo-se para uma relação com os demais ou fechando-se num

mundo em que é só dele. Dessa forma, o lugar intermediário traz ao adolescente institucionalizado, sensações positivas ou negativas.

No caso de um adolescente, a abertura da grade, dá a esperança de um dia voltar para sua casa e para outros, espaços frequentados anteriormente. A grade é um ambiente que une as relações entre os adolescentes na instituição, ou faz ser oportuno o momento de interação consigo mesmo.

Esse momento consigo mesmo nem sempre é favorável nos dormitórios, devido a falta de privacidade presente na ausência de portas nos banheiros, falta do controle da alavanca para descarga sanitária e chuveiro. Nesses dormitórios nem todos os adolescentes tem um colchão sobre uma cama de alvenaria; alguns os colocam sobre o chão devido à aglomeração presente nos centros socioeducacionais. A falta de controle está presente em A52<sup>12</sup>, quando perguntado sobre sugestões para melhorar a relação com o lugar, ao afirmar: “Pintasse as alas, botasse sanitário e pudéssemos ligar o banho dentro do dormitório”.

Os conceitos de aglomeração e privacidade que existem nas relações pessoa-ambiente dos espaços socioeducativos, são destacados Pinheiro e Elali (2011) como psicossociais e ambientais. O conceito da aglomeração não se relaciona a densidade física, mas a percepção do espaço reduzido ou ausente, mediante uma necessidade social e psicológica por privacidade em determinado período e lugar. Quando essa necessidade não é possível na esfera do contato social permitido, acontece a violação da intimidade individual ou grupal, assim como, o próprio isolamento (Elali, 2004).

A privacidade refere-se ao estado de intimidade do indivíduo e controle ambiental exercido por uma pessoa ou grupo, podendo ser seletivo a si mesmo ou ao grupo que pertença

---

<sup>12</sup> Lembrando: o intervalo de A1 a A43 são pertencentes ao CS2 e o intervalo de A44 a A104 ao CS1.

(Günther, 2003). Está presente no ser humano, para controle territorial do espaço pessoal desejado.

A falta de privacidade provoca uma ruptura com a identidade pessoal do adolescente que até estando nos respectivos dormitórios, não tem nenhum controle do espaço. As grades com cadeado permanecem fechadas, até o chaveiro aparecer e oportunizar a sua abertura para que, em companhia dos socioeducadores, se dirijam às atividades existentes tanto no CS1 como no CS2, possibilitando, assim, o acesso aos espaços comuns da unidade. Destaco que o dormitório, conforme informado pelos adolescentes, é o espaço onde passam a maior parte do tempo devido à ausência de atividades ou indisponibilidade dos socioeducadores, principalmente em CS2.

A representatividade das grades abertas e fechadas correlaciona-se ao significado do exercício da liberdade e cidadania dos adolescentes institucionalizados; bem como no oposto, ao estarem fechados, o engaiolamento e a restrição de qualquer liberdade de escolha.

Essa barreira das grades assume uma funcionalidade do canal intermediário entre o espaço interno de cada dormitório e o pátio, onde se é possível observar a dimensão temporal e os fenômenos climáticos no dia-a-dia.

O pátio contendo mesa e cadeira de alvenaria, só é usado quando permitido saída para banho de sol, ou seja, para as refeições diárias não é utilitário. Nessas circunstâncias, as refeições principais sempre ocorrem no dormitório onde os adolescentes se dispersam no chão e seguram a marmita com uma mão enquanto a outra leva comida a boca por uma colher de plástico reutilizável. Cada dormitório tem seu horário para banho de sol em cada ala, variando nos turnos manhã ou tarde, contudo nem sempre é cumprido.

**Figura 5 – Refeitório localizado no nátio, presente em cada Ala**



*Fonte: Relatório de Monitoramento das Medidas Cautelares 60-15 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) outorgadas em face das violações de direitos humanos do Sistema Socioeducativo do estado do Ceará, 2017, p. 16*

A equipe técnica responsável por esse espaço institucional inclui socioeducadores, professores, coordenadores, diretores, auxiliares de serviços gerais e administrativos, psicólogos, pedagogos, assistente social, enfermeiro, equipe de segurança médica, para atendimentos pontuais quando necessário.

Quando há suspeita de organização dos adolescentes contrária às regras de segurança, como fuga ou rebelião, policiais do Batalhão de Operações Especiais são acionados, pela direção, para adentrarem ao espaço com uniformes e máscaras pretas, portando armamento do tipo Fuzil de Assalto, em direção aos dormitórios para intimidação.

Além desses mecanismos de controle, existe entre os adolescentes o interesse por participar das atividades institucionais, principalmente se for acrescentar informações de bom comportamento no relatório psicossocial que é encaminhado ao juiz para reavaliação da sentença. Durante a coleta de dados com aplicação dos questionários e entrevistas, foi comum adolescentes, durante permanência na sala de aula, perguntarem se a participação na atividade iria compor benefício para o relatório psicossocial. Na ocasião, reforcei se tratar de uma pesquisa em que a participação não era obrigatória, mas importante para os estudiosos do

assunto, desconhecedores da realidade no Estado do Ceará, saber como é o ambiente socioeducativo com privação da realidade.

Paralelo a esse ambiente de controle e normatizações, há um contexto socioespacial destinado às atividades educativas ressocializadoras através dos conteúdos ministrados em salas de aula, atividades esportivas no pátio ou na quadra que visam promover momentos interativos destinados aos bons comportamentos, aceitos socialmente por manterem a ordem.

As atividades educativas ressocializadoras são direcionadas para: letramento, conclusão do ensino fundamental e médio com professores da educação de jovens e adultos, em salas de aula regulares; oficinas de marcenaria, cabelereiro, computação, pintura e culinária, em salas de aula profissionalizantes; hip-hop, capoeira, futsal, basquete em espaços como quadra esportiva, salão, pátio e área descoberta a definir pelo orientador responsável, uma vez por semana.

Tais atividades se destinam àqueles adolescentes que se enquadram às regras de bom comportamento e disciplina, pois do contrário estarão sujeitos a permanecerem nos dormitórios, que geralmente tinham as paredes rabiscadas, camas de alvenaria e colchões desgastados com ácaros, devido ao desgaste do tempo e suor, ocasionado pela falta de ventilação no espaço, como destacou CS1- 3 ao sugerir “ter ventilador nos dormitórios porque faz muito calor”.

A permanência nos dormitórios é frequente durante os primeiros meses e conforme os adolescentes mantenham bom comportamento terão acesso às atividades. Em CS1 existem 4 alas em que: as atividades disponibilizadas para ala 1 são restritas à sala de aula, já na ala 2 é acrescido a estas o jogo de futebol; nas alas 3 e 4, onde ficam os adolescentes com bom comportamento, existem as atividades extras à sala de aula como culinária e informática. Acerca dessa realidade CS1-60 destacou que deveria “ter atividade para ala 1 e 2; queria ir

para sala de aula e jogar basquete; ter aula de informática; poder fazer culinária. Só temos futebol na quarta-feira (ala 2)”

Em alguns dormitórios, visualizei estantes suspensas, confeccionadas pelos próprios adolescentes com material composto por papel ofício, tamanho A4, no formato de canudos agrupados e cola branca. Essas estantes são funcionais no dia-a-dia para organização de copos, lanches, escovas, livros bíblicos e jogos como dama, uno e dominó.

Nos dias de inspeção essas estantes, feitas com canudos de papel, fixadas nas paredes com colas e hastes, são destruídas sob a justificativa de que podem estar escondendo algo por dentro das paredes. Os papéis com a cola também são utilizados para cobrir paredes desgastadas pelo tempo e rabiscos dos mais diversos.

O modo de adaptação do espaço como um lugar é resultado dos processos de ação-transformação, percepções e funcionalidade dos aspectos físicos que detém um significado e valor emocional, sintetizando as experiências públicas e íntimas dos adolescentes no ambiente socioeducativo de internação (Pol, 1996).

Isso significa dizer, por exemplo, que o dormitório não se resume a um cômodo da instituição onde se dorme ou há a permanência prolongada enquanto uma punição advinda do desvio de comportamento. Durante a permanência no dormitório, diferentes sensações podem ocorrer entre os adolescentes, no entanto, há um mesmo significado que é o de descanso no período noturno.

De tal modo também, o dormitório pode assumir lugar de troca experiencial significativa, interação ou um marasmo que inquieta os ânimos na busca pela liberdade. Nesse espaço, observei a presença de roupas dispostas sob barbantes e delimitação da posse do colchão na vertical enquanto representatividade de funcionalidade, para ser usado somente por uma mesma pessoa, quando for dormir.



O dormitório é um lugar onde os adolescentes poderiam estar só, considerando a preservação do espaço pessoal e privacidade. Porém, isso acontece em poucos momentos, pois esses espaços são ocupados por três ou mais adolescentes, onde alguns chegam a dormir com colchões no chão.

Estudos direcionados à percepção ambiental foram iniciados em meados da década de 70, por Robert Sommer, mostrando a importância do conhecimento de como as pessoas percebem e se comportam em relação ao ambiente, a partir dos espaços específicos.

Sommer (1973) reconhece a influência dos espaços edificados sobre o comportamento humano a partir de situações complexas. O autor compreende os atributos simbólicos agindo sobre aspectos funcionais dos ambientes, ou seja, um dormitório com funcionalidade única terá diferentes percepções a depender do contexto em que se encontre.

Para Sommer (1973), o conceito de “espaço pessoal” pode ser apreendido como uma “bolha” que circunda a pessoa com limites invisíveis; um território dinâmico que o indivíduo leva consigo por onde andar, se ajustando conforme as ocasiões de interação com as outras pessoas. Outro ponto a se destacar é que o espaço pessoal se refere também aos processos dos quais cada indivíduo marca e personaliza seu espaço.

O autor discute a importância da individualidade em unidades penais de ressocialização das pessoas. Ele afirma que não é possível comparar as necessidades de um indivíduo imerso em instituições totais, com os que vivem, por exemplo, em alojamentos militares. Violência física e/ou sexual é mais constante em prisões do que em alojamentos militares. Igualmente, espaços privados colaboram na redução da pressão psicológica, possibilitando maior controle individual sobre o espaço subjetivo bem como sua personalização (Sommer, 1973).

Proximidade interpessoal com estranhos é mais aceitável quando ocorre ao ar livre do que em ambientes fechados ou salas com pé-direito alto. O benefício acerca do caráter

funcional desses ambientes volta-se para: parceiros desejados, proteção junto aos descendentes não competitivos, aliança com aparentados. Em relação aos indivíduos estigmatizados haverá distanciamento entre aqueles que comprometam a sobrevivência, reprodução, comportamentos imprevisíveis, familiares praticantes do incesto (Sommer, 1973).

Segundo Robert Sommer (1973), psicólogo americano e estudioso das relações pessoa-ambiente, ao discutir o conceito de espaço pessoal reafirmou sua existência a partir daquilo que é sentido; ou seja, há um estabelecimento de uma zona que circunda o corpo humano criando uma redoma n o “seu espaço”, com dimensões dinâmicas e variações a depender da cultura, gênero, contexto e estado externos. Na ocasião, salienta que em território latino há maior frequência do comportamento caracterizado por diálogos em tom alto, gesticulação e contato físico maior.

O autor destacou ficarmos mais próximos de quem gostamos e distantes daqueles que não gostamos. Assim, o espaço pessoal oportuno à privacidade do adolescente em ambiente socioeducativo foi manifestado no contorno da demarcação de um colchão ou na personalização das vestimentas a priori uniformizadas, sob um corpo que delimita os contornos proximais. Enquanto um espaço pessoal, o dormitório pode proporcionar ao adolescente a possibilidade de encontrar-se em seus pensamentos.

Já nas áreas coletivas, durante permanência, trânsito ou parada os adolescentes dialogavam com os demais das outras alas em voz alta, algumas vezes sob códigos e gírias características do bairro ou grupo/facção que pertençam. Nas salas de aula, pátios ou quadra, os adolescentes buscam contato físico mais próximo junto àqueles que sejam do mesmo dormitório ou ala igual. O contato mais próximo nas relações sociais pode ocorrer por processo de identificação, seja com outros adolescentes, socioeducadores ou professores, ao se ver no “outro” e se reconhecer como um ser humano, mesmo diferenciando-se dele.

Nos estudos sobre as diferentes formas de agir das inter-relações pessoa-ambiente, Moser (2005) destaca nas suas análises sobre percepção, atitude e comportamento das pessoas que o contexto físico-social dependerá dos níveis circunstanciais de: microambiente (espaços privados), ambientes de proximidade (espaços semi-públicos – bairro, local de trabalho, praças...), ambientes coletivos (cidades) e ambiente global que pode ser construído ou não.

No centro socioeducacional as inter-relações ocorrem principalmente nos microambientes caracterizados pelo dormitório e em ambientes de proximidade destinados à sala de aula, pátio e quadras esportivas.

Durante as inter-relações circunstanciais com o ambiente, podem ocorrer conveniências oportunas (affordance) que existem por si mesmas. Contudo, para se tornarem reais necessitam ser percebidas e apreendidas pela pessoa, que pode atualizá-las sob novos comportamentos manifestos subjetivamente ou entre diferentes grupos pertencentes a depender do contexto ambiental. Assim, Gibson (1986) ao desenvolver estudos voltados à percepção visual, caracteriza o ambiente como um conjunto de recursos, possibilidades de ação ou de comportamento em que a pessoa tem liberdade de escolha para seguir ou não.

Conforme Gibson (1986) o conceito Affordance existe a partir dos múltiplos estímulos que o ambiente oferece na interação com o organismo. Nessas circunstâncias, por exemplo, é possível ocorrer a manifestação de atividades artesanais realizadas pelos adolescentes na instituição socioeducativa de regime fechado a partir das conveniências oportunas que o estímulo do espaço dá durante tempo ocioso; ou seja, a aprendizagem para confecção de estantes suspensas pode ocorrer mediante o período da permanência, convidativa para alguns, como uma prática artesanal possível, durante inter-relação com o espaço manifesto, por meio das ações solitárias ou grupais, em circunstâncias distintas.

Outro exemplo também observado foi quando os chinelos, presos por barbante feito com restos de lençol, ganhavam a funcionalidade de objeto esportivo para arremesso por entre

as grades em direção ao pátio. Nesse sentido acontecia a comunicação e competição entre os adolescentes, distribuídos em dormitórios distintos em uma mesma ala.

**Figura 6 – Barbante recreativo**



*Fonte: Relatório de Monitoramento das Medidas Cautelares 60-15 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) outorgadas em face das violações de direitos humanos do Sistema Socioeducativo do estado do Ceará, 2017, p. 20*

Campos-de-Carvalho (1993) contribui para a discussão sobre ambiente apontando quatro pressupostos básicos, a destacar: 1) visão bidirecional da relação pessoa-ambiente ( o comportamento socioespacial humano interage com o contexto imediato, em que ambos se modificam); 2) interdependência de variáveis ( ambiente multidimensional dotado de um sistema causal inter-relacionados que explicam os fenômenos psicológicos em conexão com os componentes físicos e humanos); 3) não neutralidade dos contextos ambientais ( o ambiente influencia e é influenciado pelo modo como as pessoas o percebem, sentem e se

comportam); 4) unicidade do ambiente ( experienciado no todo e passível das lembranças por partes).

Sob esses pressupostos básicos, o comportamento humano na interação com um determinado lugar sofrerá influência das características biológicas e sensoriais como visão, tato, olfato, paladar e audição. Além dessas características, a percepção pode ser alterada na relação com o meio físico em virtude da velocidade de locomoção; assim como o comportamento humano na relação com os lugares pode sofrer interferência das simbologias atribuídas aos espaços, diferenciando, assim, uma área de outra, por seus valores funcionais, sociais e culturais (Günther, 2003).

Desse modo, se pode perceber o ambiente socioeducativo mediante as interferências das diferentes formas de experimentação das antigas circunstâncias em comunhão com as atuais. Discorrer sobre a percepção em determinadas situações é algo pessoal e refletirá o estilo como cada pessoa experiencia as situações cotidianas, ou seja, o modo como se sente, percebe e interpreta o mundo.

Qualquer alteração no ambiente influenciará no modo como sentimos e conseqüentemente perceberemos as experiências, em determinados lugares. Não estamos separados do ambiente que nos rodeia, somos uma interseção que ganha diferentes modos de ser no mundo a partir da conexão alinhada ao todo que nos rodeia.

A percepção de se estar no Centro Socioeducativo que produz sensações flageladas pela opressão e sofrimento, dos mais diversos tipos, fazem desse ambiente um lugar: “(A1-CS2) que a pessoa é oprimido”, “(A30-CS2) lugar de sofrimento”, “(A5-CS2) deixa os menor com mais ódio”, “(A95-CS1) só ficamos mais revoltado”, “(A38-CS2)uma desgraça”.

Atribuir percepções a um ambiente é representar e registrar na memória aspectos do entorno que afetaram a pessoa. Logo, os sentimentos denotarão fatores pertinentes à

implicação e disposição para diferentes tipos de ação, dos adolescentes em relação ao centro socioeducacional, como por exemplo, para proteger ou destruir.

A falta de equilíbrio entre os privilégios e punições, bem como a não participação dos adolescentes na construção das regras específicas do centro socioeducacional por meio dos relatos de agressões físicas e verbais, confere uma realidade específica do confinamento, manifestado em CS2 pelos seguintes relatos:

“(A24) terror para minha vida e de todos”, “(A40) é o inferno”, “(A30) aqui não presta porque você senti muita saudade da família”, “(A5) ser escravo para o socioeducador bater”, “(A23) sentido de dor, ódio, raiva, vingança”, “(A9) eu posso descontar, mas de outra maneira, duma maneira mais violenta”, “(A12) em não voltar mais para esse lugar”, “(A38) MRD (matar, roubar, destruir)”.

Incorporar afetos, sentimentos e condutas, pertinentes ao espaço, repercute no modo como o adolescente irá se apropriar do local, por meio das ações de transformação que é bidirecional; ou seja, ao mesmo tempo em que transformamos por meio de fixação das marcas, somos transformados pela atribuição simbólica dada durante e após o processo.

Nesse sentido, o processo de apropriação do espaço funciona como um diálogo interno ativo, de reconhecimento em determinados locais com implicação para melhorias destinadas ao bem-estar coletivo.

No CS1 existe um interesse por melhorias para transformações no espaço pelos adolescentes que foram observadas pelo cuidado com a limpeza, organização do material de higiene e revitalização do ambiente através das folhas de ofício coloridas, anexadas com cola nas paredes, de modo sincrônico, em alguns dormitórios.

Condutas como essas, repercutem pela busca por mudanças não só do espaço físico, mas também na história de vida, após cumprimento de sentença, atribuindo ao CS1:

“(A68) um canto bom para gente refletir sobre os nossos erros ”;“(A69) um canto para refletir, pensar e não fazer mais coisa errada”, “ (A70) é um lugar para refletir a mente e quando sair daqui ter um trabalho, continuar os estudos e ter uma família”; “ (A98) um lugar de reflexão e mudança ”;“(A99) um lugar de aprendizado”, “(A96) para muitos piora porque revolta, mas para quem não quer essa vida ajuda a sair”, “ (A103) pra pessoa se ajeitar. Deixar de fazer coisa ruim e errada.”

Essas experiências dos adolescentes são perpassadas por filtros sensoriais, cuja criação dos diferentes tipos de ambientes são expressões das percepções singulares, influenciadas pela cultura na qual a pessoa está inserida (Hall, 2005); ou seja, as percepções singulares, oriundas das mais diversas experiências, não se constituem somente como uma capacidade de absorver, filtrar e decifrar informações dos objetos; mas também como um processo ativo de imersão da pessoa com o lugar, onde ao percebê-lo constrói, de maneira singular, as significações e sentidos (Carrus, Fornara & Bonnes, 2005).

Desse modo, os ambientes irão se caracterizar a partir da percepção concebida nas experiências pessoais que irão qualificar o ambiente sociofísico (Valera, 2014). Nessa conjectura as experiências ambientais acontecem tanto na esfera física quanto nas crenças pelos significados sociais e crenças associadas aos lugares(Proshansky, Fabian & Kaminoff, 1983; Mourão & Cavalcante, 2011).

Nesse contexto, a percepção é um processo dinâmico entre os estímulos aos órgãos sensitivos e as extensões contextuais da experiência do indivíduo no ambiente, resultando em uma constituição única e singular sobre o lugar (Cavalcante & Maciel, 2008). Tal processo

ratifica que a competência humana de interação com o lugar é influenciada por experiências atravessadas pela cultura e sociedade específica à qual esteja inserido (Pinheiro & Elali, 2011).

Essas experiências do ser humano quando bebê, na interação com o mundo, perpassa por experiências como fome, sede, dor, mal ou bem-estar a priori desconhecidas. Posteriormente, surgem as experiências provenientes das ações conscientes; e por fim, afloram as experiências indefiníveis que estão para além das objetividades (Dewey, 1975).

Para o autor, a experiência, como essência da relação do ser humano com o mundo, promove aprendizagens. Assim, a experiência como um processo educativo está diretamente ligado à aptidão da reflexão, oportuna na atribuição dos significados aos mais diferentes ambientes que ocupamos. Segundo o autor:

A experiência educativa é, pois, essa experiência inteligente, em que participa o pensamento, através do qual se vêm a perceber relações e continuidades não percebidas. Toda vez que a experiência for assim reflexiva, isto é, que atentarmos no antes e no depois do seu processo, a aquisição de novos conhecimentos ou conhecimentos mais extensos do que antes, será um dos seus resultados naturais. A experiência alarga, deste modo, os conhecimentos, enriquece o nosso espírito e dá, dia a dia, uma significação mais profunda à vida (Dewey, 1975, p.17).

Compartilhando com Dewey (1975), Larrosa (2002) acrescenta à experiência ser esta “o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca” (p. 21) . Enquanto um processo de formação e transformação da pessoa, promove respostas ao que nos acomete, representadas pelos sentidos e significados mediante acontecimentos diversos às realidades distintas, logo



“o saber da experiência é um saber particular, subjetivo, relativo, contingente, pessoal”  
(Larrosa, 2002, p. 25).

Com base nessa discussão, o adolescente interno no centro socioeducativo atua em um ambiente cercado por processos interacionais que se desdobram pelas reflexões acerca da privação de liberdade, a partir das regras institucionais punitivas. Essas reflexões enquanto experiências educativas nos processos interacionais, podem perceber o ambiente como um lugar positivo para permanência e implicação nas atividades diárias; assim como também um lugar negativo para o desempenho saudável de uns com os outros.

Dentre as experiências com resultados negativos durante as interações em CS2 estão as agressões física e verbal, como um mecanismo da imposição do poder dos socioeducadores sob os adolescentes. Igualmente, por meio dessas relações conflituosas são despertados sentimentos de ódio atrelado ao planejamento da vingança quando saírem do centro socioeducativo. Alguns adolescentes compreendem que frequentar os cursos ofertados é um direito de todos, mas poucos têm acesso. As narrativas que ilustram essa realidade seguem nas reflexões, a seguir:

“(A6) Só querem dar deveres para nós. Só quer mandar, mas na hora de dar nossos direitos nós tamo errados.”; “(A31) Eu estou trancafiado pagando tudo o que eu fiz de ruim”; “(A34) Era pra sair bem e arrumar um emprego, mas tá fazendo é mais raiva em nós.”; “(A9) ganhei mais inimigos porque pra mim eles me bate, eles são meus inimigos. Do mesmo jeito que eles me bate aqui dentro eu encontro algum lá fora.”; “(A4) Por aqui nós apanha, fica trancado e a comida é ruim, malfeita. Deus me perdoe”; “(A37) uma etapa que nós apanha. Nós apanha é na cara.”; “(A9) era pra ser um lugar para nós se ressocializar, mas apanhamos e não temos oportunidade de cursos ... leva nós algemado e 5 ou 6 socioeducador bate em nós.”

Já em CS1 a experiência negativa volta-se para a condição da privação de liberdade, principalmente, mediante a permanência em dormitório, ausência de atividades e distanciamento da família. Nessa perspectiva, os adolescentes compreendem ser o centro socioeducativo como um:

“(A102) Presídio para menores, uma cadeia”; “(A75) uma prisão, lugar ruim porque vivemos trancados”; “(A104) Coisa ruim e desgosto para minha mãe. ”; “(A74) acho ruim porque se fica preso”; “(A80) Já passei quatro vezes por um centro e só alimentou o ódio que eu tenho. ”; “(A46) Tem quadra para futebol de areia, mas não vamos”; “(A73) O curso de culinária era para todos praticarem ”; “(A86) deixar os jovens com a mente ocupada. Não ter tirado o pátio, ter mais vaga para cursos”

Contrapondo-se às experiências negativas irão também existir as percepções positivas em CS2, onde existe aprendizagem destinada para o desenvolvimento de habilidades, voltadas ao mercado de trabalho como o artesanato, barbearia e conclusão do ensino regular. Há o reconhecimento do desenvolvimento das habilidades sociais para manejo no diálogo, em situações de conflito. Experiências positivas foram identificadas nas atividades voltadas ao esporte e lazer. Essas experiências foram pontuadas pelos adolescentes ao serem perguntados o que aprenderam durante período de internação em:

“(A2) Aprendi a respeitar as pessoas (...), aprendi a falar com as pessoas, (...)mexer no computador, tocar violão e cortar cabelo.”; “(A43) Eu aprendi a ser mais esperto e não quebrar a cara mais.”; “(A36) Respeitar e pintura de parede”; “(A30) Nunca perder a esperança.”; “(A29) Trabalhar é melhor que roubar e ser preso.”; “(A3) artesanato com papel ofício.”; “(A26) Que na vida nem tudo é do jeito que a pessoa quer.”; “

(A13) Lê e escrever dentro da sala de aula; “ (A11) Aprender a conhecer pessoas boas e ruins; “ (A8) Aprendi que a vida errada não leva ninguém a nada. ”; “ (A4) Aprendi fazer artesanato com uns colegas. ”; “ (A6) Tentar fazer diferente para não voltar. ”; “(A5) Aprende a estudar e fazer artê.”

Como experiência positiva em CS1 está o fortalecimento de vínculo familiar por meio das visitas; importância da frequência às salas de aula para conclusão do ensino escolar; participação em jogos como uma possibilidade de se extravar as energias, respeitar o colega e desenvolver melhores habilidades para a técnica esportiva; controle das emoções mediante relação conflituosa. Experiências agradáveis para os adolescentes foram identificadas em espaços como a quadra e as salas de aula, sendo considerados otimizadores para relações entre eles e profissionais responsáveis. Essas percepções seguem em:

“(A44) onde eu fico com minha família. É o momento mais alegre que tenho.”; “(A45) Quadra porque se diverte, jogo bola. Momento que a gente fica alegre. Sala de visita porque a gente vê a mãezinha.”; “ (A86) Não vale a pena a vida que eu estava seguindo. Nenhum dinheiro paga a liberdade; “ (A90) Aprendi que nem tudo a gente pode ter, devemos trabalhar e estudar porque a vida do crime não compensa; “ (A97) Não continuar no erro e aprender com o erro dos outros ; “(A98) Na vida cometi um erro e vou mudar quando sair do centro socioeducativo.”; “(A82) Aprendi que o crime não compensa. O crime é só ilusão.”; “ (A84) A não fazer mais coisa errada, respeito e amor uns aos outros.”; “(A68) sair do crime, o maior erro da minha vida, pois tem muitas coisas boas para mudar de vida.” “(A83) Quando a pessoa tá no sofrimento só quem tá por ela é a família.”; “ (A44)É o tempo que tenho para refletir e fazer coisas melhores.”; “ (A79) Eu aprendi que na vida nunca posso desistir na vida.”; “ (A51)

Aprendi ter mais paciência, controlar um pouco da minha raiva pra não me atrasar;

“(A103) Mudanças da vida do crime, pra pessoa se ajustar, deixar de fazer coisa ruim e errada, coisa ruim e desgosto para minha mãe.”; “ (A84) É um lugar para eu mudar de vida”;“(A85) acho que vale a pena porque muda a minha vida e dos demais.”; “(A68) Na visita porque eu fico alegre em saber como está a minha família e na liberta.”;

“(A80) Os cursos e o futebol porque é legal. A pessoa aprende a jogar mais um pouco, pode ser que vá para uma escolinha; “ (A73) Curso de informática porque temos mais conhecimento.”; “(A46) Sala de aula porque aprende a ler e a escrever. Ter educação.”; “(A70) Quadra, sala de aula e basquete porque sinto que aprendo alguma coisa na vida.”; “ (A50) Sala de aula, sala de música e quadra porque saio do dormitório.”; “(A81) poder construir uma família.”; “ (A98) quero terminar meus estudos.”; “(A96) Capoeira ... arte que gosto.”

Essas reflexões dos adolescentes sobre os centros socioeducativos partem das suas experiências diárias onde atribuem, conforme a realidade interacional, percepções que qualificam ou denigrem o espaço socio-físico.

Nesse processo interacional ocorrem as possibilidades dos ambientes institucionais como um lugar ou não-lugar na contemporaneidade. Marc Augé (2007, p. 73) identificou a „supermodernidade“ como produtora de não-lugares. Conforme o autor, “o lugar se completa pela fala, a troca alusiva de algumas senhas, na convivência e na intimidade cúmplice dos locutores”. O lugar é identitário, relacional e histórico.

Para Tuan (1983, p.6) “o que começa como espaço, indiferentemente, transforma-se em lugar à medida que reconhecemos melhor e adotamos valor a ele”. Daí, espaço em si, irá se constituir um lugar conforme ocorra uma aquisição afetiva de significações. Espaço e lugar, segundo Tuan, estão inter- ligados em sua definição, sendo: “Espaço é algo que permite

movimento, lugar é pausa; cada pausa no movimento torna possível que a localização se transforme em lugar” (Tuan, 1983, p.6).

Lugar é o espaço com estimado valor, onde as necessidades biológicas relacionadas à água, ao descanso, à alimentação e à procriação estão a contento. “Os significados e as organizações atribuídas pelo homem ao espaço e ao lugar têm relação com fatores culturais, e estes próprios da espécie humana” (Tuan, 1983, p.95). Os espaços passam a ser lugares após uma duradoura experiência.

O lugar é um espaço da experiência grupal, manifesto por seus habitantes, utilitário nas atividades habituais. “É um ambiente carregado de afetividade, pontilhado por artefatos sociais ou objetos naturais que servem como pontos de referência e, muitas vezes, evocam memórias pessoais. O lugar é uma parte essencial da identidade dos que o habitam” (Magnoli, 2005, p.24). Assim, lugar se configura como palco da ação comunicativa derivada das manifestações espontâneas e criativas distintas. (Santos, 2000)

Desse modo, para uns, estar no centro socioeducativo pode ser um lugar de martírio diário devidos às inúmeras restrições não condizentes com as histórias pregressas; enquanto outros, já o percebem como uma oportunidade para se repensar antigas práticas comportamentais, com fins de alavancar postos laborais e domésticos de melhor convivência.

Nesse sentido o ambiente socioeducativo torna-se um lugar quando a partir de experiências individuais ou grupais, se consegue compará-lo com algo que afeta ou afetou em algum momento da vida.

### **3.4. Afetos do adolescente na inter-relação com o ambiente do Centro Socioeducacional**

Pesquisas no estado do Ceará, nas áreas das ciências humanas e da saúde, direcionadas às emoções e sentimentos ganham evasão em 2003, quando surge o Instrumento Gerador dos Mapas Afetivos (IGMA) voltado às discussões da afetividade como uma expressão exterior da linguagem interior do indivíduo para com o ambiente.

Através do IGMA o ambiente pode ser compreendido por meio das metáforas vinculadas a lugares ligadas a um significado pessoal ou simplesmente ao estado funcional com o lugar. Dessa forma, cada adolescente esboçou comparações do centro socioeducativo, de acordo com seus vínculos afetivos e experiências deixadas para trás, atribuindo-lhes significados com base nas lembranças vividas atualmente sem se esquecerem daquilo que viveram e de quem já foram um dia.

A constituição dos seres humanos ocorre a partir das necessidades de relacionamento, apropriação e sensações das mais diversas, nos espaços que ocupam. Pelos afetos é possível transformar espaços genéricos em lugares significativos (Tuan, 2013).

Os afetos motivam ações (Bomfim, 2010) que são direcionados pelos sentidos subjetivos e singulares, vividos por cada adolescente ao longo do processo de permanência no centro socioeducativo de regime fechado.

Entender a afetividade na relação entre ser humano e ambiente institucional é importante para sensibilização dos indivíduos ao se refletir sobre os processos de conscientização atrelados aos diferentes comportamentos manifestos pelos adolescentes nos espaços socioeducativos com privação da liberdade.

Pesquisas sobre a afetividade desenvolvidas por Zulmira Bomfim (2003) podem se agrupar tanto na esfera qualitativa como quantitativa. Segundo a autora, o estudo da afetividade (sensações, sentimentos e emoções) é possível pela discussão da linguagem

imagética apreendida por meio de desenhos e metáforas escritas que externalizam a linguagem interior do indivíduo, na relação com o ambiente. Desse modo, sentimentos e emoções são intercessores da formação de identidade das pessoas, construída pelas experiências cotidianas em interação com o ambiente (Bomfim, 2010).

Compreender a afetividade dos adolescentes em regime fechado, após sentença, através das metáforas sobre o Centro Socioeducativo, por meio do IGMA, possibilita a apreensão das formas como estes o conhecem, agem e se implicam no ambiente. Assim sendo, esse ambiente institucional não deve ser discutido exclusivamente sob a esfera palpável, mas também como um território emocional dotado de sentido.

Sendo assim, é importante compreender a afetividade do adolescente para criar e potencializar positivamente os ambientes para que atendam às reais necessidades da pessoa em desenvolvimento. Isso significa não apenas promover uma melhor qualidade de vida para a ressocialização, mas também diminuir os altos índices reincidivos do ato infracional, no ambiente de internação socioeducativa.

### **3.4.1. As imagens do Centro Socioeducativo de internação no Estado do Ceará**

As imagens do Centro Socioeducativo começam a surgir quando solicitado ao participante que faça um desenho representativo de como se sente no espaço, devendo em seguida explicá-lo e atribuir-lhe qualidades e sentimentos. As principais qualidades, sentimentos e emoções, do centro socioeducativo relatadas pelos adolescentes, estão manifestadas, nos quadros 4 e 5, a seguir:

Quadro 3 – Imagens do CS2 a partir das qualidades e sentimentos dos adolescentes do Estado do Ceará

| IMAGENS     | QUALIDADES                                                                                                                                                                | SENTIMENTOS                                                        |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Insegurança | lugar ruim, ficar longe da família e de quem nos ama, Pirangagem, quem manda são os coordenadores de disciplina, muito menor preso, longe da nossa família, tratados como | Angústia, tristeza, desânimo, opressão, raiva, esperança, solidão, |

|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                       | cachorros, vivência ruim, desumanização, opressão, humilhação, um passo para a cadeia, não pode falar nada senão apanha, sem liberdade, apanha muito, sofrimento, tortura, sofrimento, lugar que ninguém sai socializado, só sai com mais rancor, lugar que afasta adolescentes da liberdade, lugar de abandono dentro dos dormitórios, lugar estranho, ruim de viver, lugar de tormento, destruição, tormento, corrupção, injustiça, falta muitos benefícios, maus tratos, reflexão, privação, perda da liberdade, o filho chora e a mãe não vê, rotina, detrás das grades, ameaças, falta de respeito, ausência dos direitos, fica trancado | saudade, depressão, rancor, abandono, desgosto, angustia, amargura, mágoa, vergonha, desamparo, medo, desespero, insatisfação, ódio, esperança, arrependimento, revolta, vingança, saudade |
| <b>Destruição</b>     | era pra ser um lugar de recuperação, local muito sujo, cheio de muriçoca, cheio de ratos, baratas, ambiente muito isolado, tortura, ambiente sujo, feio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Tristeza, depressão, raiva, angústia, ódio, ansiedade, saudade, preocupação, opressão, amargura, conformação                                                                               |
| <b>Contraste</b>      | lado ruim é ficar todo o tempo no dormitório x o lado bom é o lazer; mudança,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Preocupação x alegria                                                                                                                                                                      |
| <b>Agradabilidade</b> | Liberdade no esporte, felicidade, confortável, tranquilo, sossegado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Alegria, esperança,                                                                                                                                                                        |

Fonte: Elaborado pela autora da tese.

Quadro 4 – Imagens do CS1 a partir das qualidades e sentimentos dos adolescentes do Estado do Ceará

| IMAGENS            | QUALIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | SENTIMENTOS                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Insegurança</b> | mudança de vida, refletir na mudança, prisão, lugar que ensina, amizade, longe da minha família, onde o filho chora e a mãe não vê, tem muita sujeira, socioeducador que humilha, lugar que a pessoa pode mudar, pirangagem, falta de liberdade, sofrimento, maior paia só viver trancado, negativismo, orientador não trata bem, sem ocupação para mente, dependência, privação da liberdade, ausência, a pessoa não pode vacilar, perda da adolescência, aperto, distinção, transformação, “não é lugar que adolescente esteja”, desagradável, cadeia para menores, não pode se expressar, fadiga | Tristeza, angustia, depressão, saudade, raiva, aguniado/ansiedade, esperança, alegria, fé, saudade, arrependimento, preocupação, solidão, desamparo, desespero, coragem, desprezo, medo, ódio, desgosto, infelicidade, desânimo, conformação, culpa, insegurança, decepção |
| <b>Destruição</b>  | tem rato, muriçoca e barata, local desestruturado, sem segurança se for estourar uma guerra                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | angustia, nervosismo, tristeza                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Contraste</b>   | reflexão, pensamento vai longe, mudança                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | tristeza x alegria, infelicidade x felicidade                                                                                                                                                                                                                              |



|                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                               |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Agradabilidade</b> | guardado e protegido, amizade, respeito, união, igualdade, oportunidade para esporte, fé, paz, liberdade, oportunidade de trabalhar para composição do relatório, sabedoria, coragem, força de vontade, motivação, diversão, satisfação, esperança, convivência aqui é muito boa | tristeza, saudade, alegria, ansiedade, felicidade, alegria, amizade, amor, bondade, esperança |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|

*Fonte: Elaborado pela autora da tese.*

Em sequência, o Centro Socioeducativo quando comparado a algo no IGMA dá margem para o surgimento das metáforas como um recurso imagético e de sentido figurativo. Bomfim (2010) destaca essa etapa como uma síntese das expressões do pensamento social oriunda do respondente que a produz, promovendo subsídios para a construção da análise afetiva implicada na relação do indivíduo com o centro socioeducativo.

Conforme Bomfim (2010), as metáforas são importantes para a apreensão dos afetos por ultrapassarem os limites cognitivos, mantendo a intimidade dos sentimentos na experiência cotidiana. No caso do CS1 as metáforas dispostas pelos adolescentes foram agrupadas em oito categorias, tais como: cadeia, creche, gaiola, lugar de solidão, cena de terror, casa de recuperação, sem comparação e escola. Já no CS2, as metáforas que surgiram foram agrupadas em oito categorias, tais como: hospital de louco, lixão, caixa, inferno, política, cadeia, escola e sem comparação. Nos quadros 6 e 7 são apresentadas as metáforas com suas respectivas explicações:

**Quadro 5 – Metáforas do CS2**

| <b>METÁFORAS</b>             |                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Hospital de louco (2)</b> | A1- “Aqui é parecido um <b>hospital de louco</b> porque era pra ressocializar nós, não para bater mais”<br>A23- “ <b>Lugar de doido</b> porque a pessoa fica trancado direto”                 |
| <b>Lixão (2)</b>             | A5- “ <b>Lixão</b> porque é muito sujo, muito rato, cheio de mosquito que pega doença.”<br>A10- “ <b>Ambiente que nem cachorro vive</b> . Sujo e cheio de muriçoca. Nós fala, eles nem liga.” |
|                              | A13 “Uma <b>caixa</b> , aonde o ambiente é fechado”                                                                                                                                           |

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Caixa(4)</b>           | <p>A15 “Uma <b>caixa</b> onde a pessoa fica preza e apanha”</p> <p>A19 “Um <b>cofre</b> que só sacamos peia”</p> <p>A39 “<b>Gaiola</b> porque estou preso igual um passarinho”.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Inferno (4)</b>        | <p>A6 “<b>Inferno</b> porque tem raiva, tem ódio, tem rancor, tristeza, abandono, sofrimento”</p> <p>A14 “Um <b>castigo</b>, porque nós somos tratados muito mal”</p> <p>A24 “Compararia como um <b>lugar de sofrimento</b>, de tristeza, de amargura”</p> <p>A29 “<b>Inferno</b> porque é muito quente, muito barulho e muito sofrimento”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Política (1)</b>       | A22 “Se compara com a <b>política</b> porque aqui também tem corrupção”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Cadeia (21)</b>        | <p>A3 “<b>Presídio</b> porque é só trancado direto”</p> <p>A4 “<b>Presidio</b> porque nós ficamos trancados aonde é sujo”</p> <p>A9 “<b>Delegacia</b> porque a gente passa mais tempo trancado”</p> <p>A17 “<b>Cadeia</b> porque sinto sofrimento e tristeza”</p> <p>A25 “<b>Presídio de maior</b>. Estamos presos do mesmo jeito”</p> <p>A27 “<b>Cadeia</b>, porque estamos preso”</p> <p>A30 “<b>Cadeia</b> porque a pessoa está preso do mesmo jeito. É o mesmo sofrimento”</p> <p>A32 “<b>Canidezinho</b>, porque fui preso lá também”</p> <p>A33 “<b>Febem e o Canidezinho</b> foi lugar que já passei”</p> <p>A36 “<b>Cadeia</b> porque o de menor puxa cadeia de dois, três anos”</p> <p>A39 “<b>Cadeia</b> porque só tem grade e parede, onde só piora”</p> <p>A41 “<b>Cadeia</b> porque é muito grande”</p> <p>A42 “<b>Cadeia</b> porque é do mesmo jeito, trancado”</p> <p>A7 “Um <b>presídio</b> porque tratam a gente como um cachorro”</p> <p>A8 “<b>Presídio</b> porque aqui nós apanha, somos tratados como cachorro humilhado. Quando a polícia entra somos humilhados, nós apanha, fica todo mundo nú”</p> <p>A18 “<b>Cadeia</b> porque os socorientador só quer ser os policiais. Eles humilham nós.”</p> <p>A34 “<b>Presídio</b> porque as coisas que acontecem lá estão acontecendo aqui”</p> <p>A37 “<b>Sistema penal</b> porque nós somos oprimido e isso causa revolta”;</p> <p>A35 “<b>Cadeia</b> porque aqui é cruel, nós apanha. Só sabe quem puxa”;</p> <p>A38 “<b>Cadeia</b> porque são muitas humilhações”</p> <p>A43 “<b>Cadeia</b> pois nós fica mais preso. Quando a gente entra é tratado como porco pelo socioeducador que gosta de rebaixar com o cara. Diz que o cara não tem nada, que é um Zé doidim”</p> |
| <b>Escola (4)</b>         | <p>A28- “<b>Escola</b> porque só tem isso”</p> <p>A31- “<b>Colégio interno</b> porque eu já passei num colégio interno”</p> <p>A2- “<b>Creche</b> que só tem criança”</p> <p>A11- <b>Creche</b> porque estamos privados da liberdade</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Sem comparação (4)</b> | <p>A12 “Esse ambiente na minha visão <b>não tem comparação com outros lugares na liberdade</b>”</p> <p>A19 “<b>Nada</b> porque não tem coisa que se compare”</p> <p>A20 “Aqui é <b>diferente das coisas que já vivi</b>”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|  |                                                                                 |
|--|---------------------------------------------------------------------------------|
|  | A25 “Eu <b>não sei comparar a nada</b> porque aqui é muito ruim ao que já vivi” |
|--|---------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela autora da tese.

Quadro 6 – Metáforas do CS1

| METÁFORAS                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Lugar de solidão (2)</b>     | A44- “Um <b>lugar que estou sozinho</b> sem ter minha família por perto”<br>A84- “Comparo com um <b>lugar que eu sinto muita tristeza</b> e a distância machuca”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Gaiola (6)</b>               | A72- “ <b>Gaiola</b> porque você vai passar mais tempo preso do que na liberdade”<br>A78- “ <b>Gaiola</b> porque ficamos preso igual passarinho”<br>A87- “ <b>Zoológico</b> porque estamos preso e só recebendo comida”<br>A90- “ <b>Gaiola com passarinho</b> porque é assim que me sinto”<br>A91- “Uma <b>jaula</b> porque estamos preso”<br>A92- “Um <b>passarinho dentro de uma gaiola</b> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Creche (2)</b>               | A67- “ <b>Creche</b> porque o cara que tá aqui dentro tem tudo. Tem curso que faço de culinária e os atendimentos com as técnicas”<br>A80- “ <b>Creche</b> porque não tem visita íntima. Eu acho que as técnicas e os orientador pensa que nós é criança”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Cena de Terror (5)</b>       | A48- “ <b>Inferno</b> , porque é ruim, triste e humilhante”<br>A65- “ <b>Pirangagem</b> porque é uma coisa ruim”<br>A93- “Com o <b>crime</b> porque tem maldade”<br>A94- “ <b>Cena de terror</b> ”<br>A95- “ <b>Filme de terror</b> ”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Casa de recuperação (10)</b> | A61- “ <b>Casa de recuperação</b> porque a gente pára pra refletir”<br>A62- “ <b>Mesmo que estar em casa</b> , porque aqui a pessoa está guardado e protegido”<br>A68- “ <b>Casa de recuperação</b> porque as duas casas precisam de regras”<br>A70- “ <b>Centro de recuperação</b> para a pessoa refletir mais a mente” A49 - “ <b>Casa de recuperação</b> porque o tempo que a pessoa passa lá dentro ela reflete”<br>A76- “ <b>Casa de recuperação</b> porque aqui dentro nós aprendi muitas coisas da vida: estuda, joga bola, curso de várias coisas e aprende a refletir na vida”<br>A81- “ <b>Casa de recuperação</b> para uma vida nova”<br>A83- “Uma <b>casa de recuperação</b> para a pessoa se recuperar dos vícios”<br>A102- “ <b>Casa de recuperação</b> porque tira a liberdade e presídio porque tem grade e cela”<br>A103- “ <b>Casa de recuperação</b> , porque serve pra pessoa se ajeitar”. |
| <b>Cadeia (21)</b>              | A50 - “ <b>Vida do crime</b> porque o cara fica preso a essa vida”<br>A77- “ <b>Cadeia</b> porque sim. Tem muita gente perdida para a vida no crime”<br>A45- “ <b>Cadeia</b> porque o cara fica só preso e é ruim”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           | <p>A47- “<b>Presídio</b> porque nós fica preso o tempo todo”</p> <p>A51- “<b>Cadeia</b> porque a pessoa de um jeito ou de outro está privado de liberdade mesmo saindo pra algumas atividades”</p> <p>A52- “<b>Prisão</b> porque nós vivemos de trás das grades”</p> <p>A53- “<b>Local ruim</b> que dá mais ódio e raiva na pessoa”</p> <p>A54- “<b>Cadeia</b> porque nós passamos o dia trancado”</p> <p>A57- “<b>Cadeia</b> porque eu vivo mais tempo preso”</p> <p>A58- “<b>Local</b> em que estou <b>sem minha liberdade</b>”</p> <p>A59- “<b>Cadeia</b> porque tem humilhação e é oprimido pela polícia toda sem<sup>a</sup>ana”</p> <p>A60- “<b>Cadeia</b> porque tem grade”</p> <p>A64- “<b>Cadeia</b> porque nós vive preso, num ambiente sujo, sendo oprimido pela polícia”</p> <p>A66- “Com uma <b>cadeia</b>, preso”</p> <p>A73- “<b>Presídio</b> e o socioeducativo são a mesma coisa”</p> <p>A75- “<b>Penitenciária</b> porque somo tratados quase da mesma<sup>a</sup> forma”</p> <p>A79- “<b>Presídio</b> porque é muito complicado aqui”</p> <p>A85- “<b>Sistema penitenciário</b> porque a gente está preso do mesmo jeito”</p> <p>A88- “<b>Cadeia</b> porque é parecido”</p> <p>A89- “<b>Cadeia</b> socioeducativa para menores de idade”</p> <p>A96- “Um <b>presídio</b> com sala de aula”.</p> |
| <b>Escola (13)</b>        | <p>A55- “<b>Escola</b> porque ensina a ser educado pra respeitar com humanidade”</p> <p>A56- “Uma <b>escola</b> porque tem atividade na lousa”</p> <p>A63- “<b>Escola</b> porque tem professor”</p> <p>A69- “Uma <b>escola</b> porque tem sala de aula”</p> <p>A71- “<b>Colégio</b> porque tem muitas atividades (curso de culinária, basquete, futebol, capoeira, atendimento, telefonema). Dão os nossos direitos”</p> <p>A74- “<b>Escola</b> que ensina nós ir para o caminho certo”</p> <p>A82- “<b>Escola</b> com grades que tem atividades e curso”</p> <p>A86- “<b>Colégio interno</b> porque ensina os valores da sociedade e familiares”</p> <p>A97- “<b>Escola</b> só que a pessoa tá privada da liberdade, mas serve como aprendizado”</p> <p>A98- “<b>Lugar de aprendizado</b> porque tem ensinamentos”</p> <p>A99- “<b>Escola</b> porque é um lugar de aprendizado e respeito”</p> <p>A100- “Uma <b>escola</b> para aprender”</p> <p>A104- “<b>Escola</b> porque estamos aqui para pensar sobre tudo”.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Sem comparação (2)</b> | <p>A46- “<b>Com nada</b>. É um lugar diferente que fica longe da minha família”</p> <p>A101- “<b>Não se compara a nada</b>”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

Fonte: Elaborado pela autora da tese.

No Quadro 6, as comparações dos adolescentes ao CS2 foram hospital de louco, lixão, caixa, inferno, política, cadeia, escola e sem comparação. São comparações do ambiente relacionadas à desproteção e ausência do cuidado que tencionam conflitos entre adolescentes e profissionais da equipe de segurança, socioeducação e direção.

Tal configuração apresenta a normatização das regras disciplinares frágeis às práticas institucionais socioeducativas humanizadoras e emancipatórias. A vinculação educativa e afetiva dos adolescentes junto aos agentes socioeducadores não ocorre mediante agressões físicas e dificuldade do manejo de diálogo respeitoso.

Desse modo, o **Hospital de Louco** é aquele em que o adolescente sofre agressão física e permanece recluso na maior parte do tempo em dormitórios. Nesse lugar, o ambiente ressocializador negligencia sua proposta pedagógica ao ter adolescentes que além de vivenciar situações com violência física e verbal, tem durante reclusão, a não garantia de direitos. Cuidados básicos integrais ao adolescente em desenvolvimento como cuidado ao corpo e o direito do ir e vir são negligenciados.

Informações obtidas por meio de relato informal e registradas em diário de campo denunciam que as permanências em dormitório, sem direito à frequência em sala de aula ou outras atividades como capoeira, hip-hop, curso de informática e cabelereiro, ocorrem como uma punição por desobediência a alguma das normas institucionais ou relação não amistosa com o socioeducador.

Durante inserção no campo, foi observado a falta de responsabilidade e compromisso com horário dos socioeducadores junto aos adolescentes e professores que ficavam impossibilitados para o encontro em sala de aula. Havia indisposição dos socioeducadores para acompanhamento no trajeto de adolescentes, do dormitório até as salas de aulas.

O **Lixão** se caracteriza por ser um ambiente insalubre que contém bichos transmissores de doenças, falta de limpeza e descuido a reparos na estrutura física do local.

Foi observado durante visita a dormitórios e salas de aula que nos Centros Socioeducacionais não existem sanitários, devido a medidas de segurança. No local, para o descarte dos dejetos sólidos e líquidos humano, há um buraco no chão conectado ao cano por onde ocorre a saída da água que entra por meio de um buraco no teto. O controle da entrada de água no banheiro se destina ao socioeducador que, sendo solicitado pelo adolescente, libera uma válvula externa aos dormitórios.

Conforme conversa informal com os adolescentes foi relatado que esse buraco por onde sai a água, geralmente é tampado durante a noite, com roupas ou colchão dos adolescentes, que muitas vezes ficam sem blusas ou shorts do fardamento devido aos ratos levarem por entre os canos mediante a procura por restos de comida. A perda do fardamento, resulta em registro de mau comportamento no relatório e não participação em algumas das atividades existentes na instituição. Por esses canos também ocorre a saída de escorpiões e baratas. Nos dormitórios há a presença de mosquitos em grande quantidade.

A **Caixa** é caracterizada por ser um ambiente fechado sob privação da liberdade com atividades diárias geralmente restritas às salas de aula, onde por muitas vezes, durante a coleta, houve atrasos de uma hora e meia na chegada dos adolescentes. Os motivos se debruçavam sob o não gerenciamento dos socioeducadores no manejo de tempo para acompanhar adolescentes no trajeto do dormitório até as salas de aula. Há muita periculosidade relatada pelos adolescentes em: A15 “Uma **caixa** onde a pessoa fica preza e apanha”; A18 “Um **cofre** que só sacamos peia”.

Na comparação com o **Inferno** é apresentado correlação tanto com os sentimentos quanto com o barulho. Foi observado durante as visitas institucionais que muito barulho se faz com o encostar das barras de ferro às grades dos dormitórios. São seis alas, com no mínimo cinco dormitório em cada uma, onde tal prática ocorre ao mesmo tempo. Tal acontecimento é justificado devido a situações de alguns adolescentes já terem cerrado grades

para fuga do ambiente institucional. Habitualmente, após o café da manhã, socioeducadores e chaveiros tocam barras de ferro em todas as grades de cada dormitório antes do início das atividades diárias semanais

A **Política** elucida a corrupção quando: negligenciamento das regras disciplinares acontece, como por exemplo, adolescente que paga socioeducador para adquirir substâncias psicoativas; e favorecimento a adolescentes no acesso à profissionais da saúde para aquisição de medicação ou saída do dormitório mediante acordos simbólicos ou financeiros. São situações de troca ou facilidade de bens e serviços entre alguns adolescentes e socioeducadores ou profissionais da segurança.

Em **Cadeia** como um recurso imagético é apresentado a realidade do tempo de meses até três anos para permanência da reclusão, em que as oportunidades de socioeducação são sucumbidas às práticas e realidades dos sistemas prisionais, em que ocorre a desqualificação do sujeito em suas potencialidades, considerando-os como incapazes e fadados ao fracasso.

Já a **Escola** é legitimada como uma atividade regular diária de direito a todos os adolescentes, durante o turno manhã ou tarde. Contudo, a frequência diária dos adolescentes nas séries em que são divididos não ocorre e nem sempre há justificativa registrada formal ou informal ao professor acerca da ausência do aluno pelos socioeducadores responsáveis no translado.

O CS2 enquanto uma escola, ocasionalmente há a oferta de um lanche composto por um suco em caixinha e biscoitos (maisena, recheado, cream-cracker). As disciplinas regulares são de português e matemática em dois horários, divididos no turno da manhã ou tarde. Contudo, durante período da pesquisa em campo, observei dificuldade no manejo dos adolescentes, que já se encontravam no ensino das séries fundamentais, entre as salas onde se encontra o professor de português ou matemática, devido má administração do tempo e/ou indisponibilidade dos socioeducadores. Os adolescentes devido a medidas de segurança só

podem transitar pelos espaços do ambiente socioeducacional se estiverem acompanhados de pelo menos um socioeducador, mas nunca sozinhos.

Na metáfora **sem comparação**, os adolescentes consideram o ambiente do centro socioeducacional enquanto um lugar que tem uma dinâmica interacional completamente diferente das que já vivenciaram.

No Quadro 7 as metáforas referentes ao CS1 se desmembraram por: cadeia, creche, gaiola, lugar de solidão, cena de terror, casa de recuperação, sem comparação e escola. A metáfora **Cadeia** é o lugar da medida socioeducativa com experiência de reclusão que não difere do aprisionamento na fase adulta. As opções de escolha para além do ato infracional são restritas, corroborando à reincidência. A frequência de equipe especializada da polícia, sem uma abordagem diferenciada junto aos adolescentes, reforça a percepção do não desmembramento entre socioeducação e prisão em “**Cadeia** porque tem humilhação e é oprimido pela polícia toda semana” (A58) e “**Cadeia** porque nós vive preso, num ambiente sujo, sendo oprimido pela polícia” (A63).

Referente à **Creche** é pontuada a fase da adolescência como portadora de uma etapa do desenvolvimento humano em que questões sobre a sexualidade são desmembradas das práticas socioeducativas referentes à escuta terapêuticas.

Como uma **Gaiola** o ambiente se caracteriza propício a ser um depósito de animais com assistência, voltada somente para o suprimento das necessidades básicas do ser humano como alimentação e água, durante aprisionamento.

**Lugar de solidão** se destina a um ambiente que distancia o adolescente da sua família, gerando sensações de sofrimento e pouca convivência a nível individual e social. **Cena de Terror** tem o foco nas relações sociais vantajosas de uns sobre os outros, onde se prevalece a perversidade, o silêncio, medo e descrença social.



**Casa de recuperação** por ser um lugar propício à aprendizagem, “recuperação dos vícios”, reflexão, cuidado e proteção mesmo na condição de privação da liberdade. Acerca da recuperação dos vícios, durante a pesquisa no campo, foi visualizado situações de alunos precisarem se retirar da sala de aula devido impregnação (perca dos movimentos voluntários) pelo motivo do uso de substância psicoativa em reação com os medicamentos psiquiátricos ou neurológicos, nos dormitórios. Certa feita achados de cocaína repercutiu em uma tarde de aula suspensa devido a saída dos socioeducadores que necessitaram depor em delegacia para esclarecimento do fato ocorrido.

Em **Sem comparação** há referência a distância da família, bem como ser uma experiência distante das já vividas pelos adolescentes. A **Escola** se caracteriza por aprendizagem voltada a educação formal e informal que conta com a presença, participação e disponibilidade de professores reconhecida pelos adolescentes. É ressaltado o manejo da mediação dialógica para resolutividade dos conflitos.

As qualidades, sentimentos, metáforas e apreensão da Escala de Estima com o Lugar (EEL) formaram os sentidos do mapa afetivo e, conseqüentemente, as imagens de Insegurança (82), Agradabilidade (11), Destruição (6) e Contraste (3) dos adolescentes internos em centro socioeducativo. Essas imagens terão os resultados apresentados conforme a ordem crescente do aparecimento, com a análise de todo o IGMA.

#### **3.4.1.1. Insegurança**

A imagem afetiva não necessariamente está relacionada aos índices objetivos de insegurança, instabilidade relacional e à violência do lugar, mas denota também aquilo que é inesperado e instável (Bomfim; Feitosa; Farias, 2018).

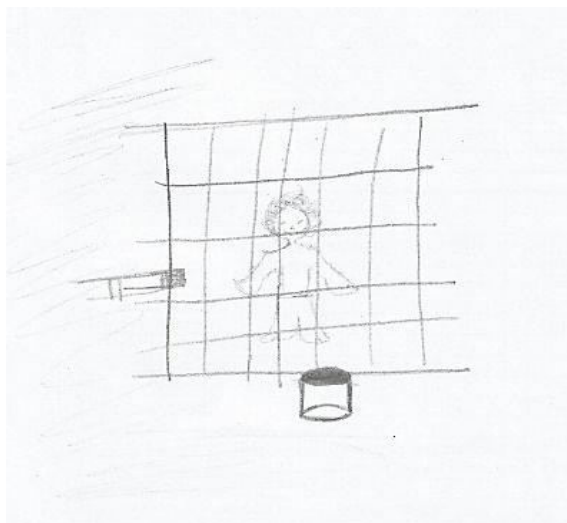
Durante análise dos mapas afetivos a imagem de insegurança prevaleceu entre as demais, nos dois centros socioeducacionais. Essa imagem foi representativa para 82 participantes, sendo o quantitativo de 47 para CS1 e 35 para CS2; ou seja, 78,3%, do total de 60 respondentes, em CS1 e 81,4%, do total de 43 respondentes, em CS2.

Essa prevalência caracterizou a inconsistência da proposta pedagógica de ressocialização dentro da performance do cuidado e proteção integral. São manifestadas situações inesperadas, instáveis e ameaçadoras mediante agressões físicas ou verbais realizadas pela equipe de segurança ou socioeducadores.

A inconsistência acerca dos cuidados básicos pode ser observada na ilustração do mapa de número A91, onde em CS1, um adolescente se encontra distante do reservatório de água, devido uma barreira no dormitório, caracterizada por grades. A água atende uma das necessidades básicas imediatas dos adolescentes que tem o seu controle nas mãos dos socioeducadores. Não só as alavancas para liberação do banho e descarga estão sob o controle dos socioeducadores, mas também os garrafões de água. A falta do controle da água, inclusive para a ingestão, é ameaçadora, frente às instabilidades das relações sociais de poder junto aos socioeducadores.

A91 ao destacar que um “menino de 17 anos não é pra estar no sistema socioeducativo” denota consciência das necessidades que um adolescente tem na contramão daquilo que o sistema socioeducativo se dispõe a oferecer. Nesse mapa afetivo, o adolescente apresenta a palavra “jaula” anunciando correlação às condições desumanas já vividas.

| Identificação: A91 / CS1 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalhou: desmanche de motos                                                                                                                                                                                                        |                                  |                                                  |                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------|
| Estrutura                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Qualidade                        | Sentimento                                       | Metáfora                        |
| Cognitivo                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Muito ruim porque estamos presos | Tristeza, angustia, saudade, desprezado, isolado | Uma jaula porque estamos preso. |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>jaula</b> é ruim porque se fica preso com sentimentos de tristeza, angustia, saudade, desprezo e solidão, devido a um longo período de permanência institucional onde o controle situacional para atendimento das necessidades básicas chega a ser incerto. |                                  |                                                  |                                 |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -25                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                  | Imagem: insegurança                              |                                 |



Significado: O desenho significa que estou preso e me sentindo muito ruim porque aqui não é meu lugar. Um menino de 17 anos não é pra estar no sistema socioeducativo

No mapa de A18 se destacam as instabilidades das relações de convivência manifestadas pelas ameaças constantes e projeção dos papéis que “... sociorientador só quer ser os policiais”.

A percepção do ambiente revelador da insegurança de CS2 é representado pela ilustração de um espaço intitulado Cofre, onde as incertezas do inesperado se vinculam às agressões físicas e verbais constantes em que “... por qualquer coisa quer levar para tranca ...

gostam muito de desfazer de nós.”. Tais mecanismos de controle disciplinar dos socioeducadores, desperta sensações de ódio e opressão entre os adolescentes.

| <b>Identificação:</b> A18 / CS2 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 1 ano e 3 meses <b>Trabalhou:</b> empacotador em mercantil                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                |                             |                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Estrutura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Qualidade                                                                      | Sentimento                  | Metáfora                                                                    |
| metafórico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Uma pirangagem porque nós não sai socializado. Nós sai com mais ódio na mente. | Ódio, opressão, humilhação. | Cadeia porque os socorientador só quer ser os policiais. Eles humilham nós. |
| Sentido: O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é uma pirangagem onde não se sai socializado e sim com mais ódio na mente. Tem socorientador que quer ser policial, humilhando e levando para tranca por qualquer coisa. É um lugar que existem as regras institucionais e as situacionais, diante das relações de poder do dia-a-dia, reforçadas pelos sentimentos de ódio, opressão, revolta e humilhação. |                                                                                |                             |                                                                             |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -57</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                | <b>Imagem: insegurança</b>  |                                                                             |



**Significado:** Eu me sinto muito oprimido. Eles por qualquer coisa quer levar para tranca. Eles gostam muito de desfazer de nós. Quando nós sair vai ser mais revoltado.

Os adolescentes se sentem inseguros na relação com os demais pertencentes aos grupos rivais, gestores, socioeducadores, profissionais da saúde, chaveiro e segurança especializada que acessa o centro socioeducacional quando existe a ameaça de rebelião. Apesar disso, na relação com os professores foi observado parceria e descontração dentro das salas de aula, onde a ausência de alguns adolescentes não é justificada pelos socioeducadores, profissionais responsáveis pelas saídas destes dos seus respectivos dormitórios.

A24 revela a postura conivente da direção referente aos maus tratos físico e verbal reforçados pela existência da tranca, local insalubre que reforça a violação dos direitos humanos referente ao princípio de dignidade da pessoa, caracterizado pelo caráter desumano e degradante, na unidade do CS2

Durante conversa informal, os adolescentes afirmaram que no período de permanência na tranca não há assistência em saúde e os ferimentos são cessados com o tempo; ou seja, permanecem até as feridas cicatrizarem e os hematomas cessarem sem o auxílio de medicamentos. Na ocasião que ficam sem acesso à família e atividades institucionais, como a frequência no ensino regular e as oficinas de arte e cultura, são ameaçados de morte posteriormente, caso relatem o ocorrido a alguém.

| Identificação: A24 / CS2 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalhou: SIM – depósito de bebida                                                                                                                                                                                |                                                                                    |                                             |                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Estrutura                                                                                                                                                                                                                                                                              | Qualidade                                                                          | Sentimento                                  | Metáfora                                                         |
| Metafórico                                                                                                                                                                                                                                                                             | Ruim porque a pessoa apanha por besteira. Sofrimento aqui é a verdadeira realidade | injustiça, corrupção, paciência, humilhação | Compararia como um lugar de sofrimento, de tristeza, de amargura |
| Sentido: O centro socioeducacional <b>lugar de sofrimento, de tristeza, de amargura</b> é ruim porque a pessoa apanha por besteira devido a corrupção que existe, predominando sentimentos de injustiça, corrupção, paciência, humilhação causadores da imagem de <b>insegurança</b> . |                                                                                    |                                             |                                                                  |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -55                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                    | Imagem: insegurança                         |                                                                  |



Significado: Eu me sinto muito triste aqui dentro com a corrupção que está nesse Patativa.

A imagem de insegurança presente na análise dos mapas afetivos é contrária à imagem de Pertencimento que contraria a implicação e reconhecimento dos adolescentes junto ao ambiente socioeducativo (Bomfim, Feitosa & Farias, 2018). Essa circunstância que é causada pelas agressões físicas e verbais, se manifesta também na ausência das informações referente ao andamento do processo judicial ou incertezas da frequência para as atividades esportivas, culturais ou profissionalizantes.

Durante aplicação dos IGMA foi frequente os adolescentes alegarem desconhecimento sobre o processo individual da sentença judicial ou indagarem aos socioeducadores sobre as atividades que não estavam frequentando sem saber o motivo. Tais condições humanas de insegurança podem proporcionar situações negativas, como o adoecimento das relações, dentro e fora do ambiente socioeducacional, tensão e desamparo (Bomfim, Feitosa & Farias, 2018).

Os sentimentos como ódio, opressão, humilhação, injustiça, corrupção, tristeza, angústia, saudade, desprezo e solidão revelam a insegurança dos participantes durante permanência no centro socioeducativo, local onde não se cria condições oportunas para um diálogo aberto e acolhedor atento às reais necessidades da condição de desenvolvimento do adolescente.

A não preconização da escuta, no sentido de ouvir e ofertar uma devolutiva referente ao problema é alinhado à disciplina de obediência às regras. São regras estabelecidas e pactuadas entre gestão e coordenadores de segurança, objetivando a manutenção da ordem dentro do ambiente socioeducacional que isenta e inibe opiniões advindas dos adolescentes. Tais circunstâncias inibem a cooperação e implicação dos adolescentes no cuidado ao lugar, no qual experienciam diferentes tipos de regras.

Alguns adolescentes demonstram sua indignação ou insatisfação com o ambiente socioeducativo, através do planejamento e execução das rebeliões, fugas, silêncio, apatia, criação dos códigos de comunicação entre os membros do mesmo grupo, indisponibilidade para as atividades habituais, ofensas verbais a socioeducadores e desaparecimento dos objetos institucionais.

Bomfim, Feitosa e Farias (2018) apontam que a imagem de Insegurança também reflete os laços sociais que os indivíduos constroem no ambiente. Conforme as autoras, tanto essa imagem quanto a de Destruição, expressam o adoecimento das relações de convivência, podendo gerar as sensações de enclausuramento, isolamento e abandono.

Tais características foram passíveis de observação durante a coleta de dados entre alguns adolescentes apáticos durante as atividades pedagógicas ou desmotivados na luta por melhorias no sistema socioeducativo de internação, devido à descredibilidade nos serviços prestados por diferentes profissionais, ao se afirmar nos mapas de A18 e A24 : “Eu me sinto

muito oprimido”; “... nós não sai socializado”; “a pessoa apanha por besteira. Sofrimento aqui é a verdadeira realidade”.

No ambiente socioeducacional, conforme conversas informais, foi relatado que pode ocorrer do socioeducador colocar objetos pertencentes ao espaço da sala de aula, como lápis ou borracha, dentro dos dormitórios, com fins de algum adolescente ter justificativa para punição com violência física. Tal procedimento pode ocorrer devido a alguma desavença verbal no percurso entre dormitório e sala de aula; ou para garantir a eficiência do controle institucional no destaque sob os demais profissionais.

É uma prática habitual entre socioeducadores e profissionais da segurança no CS2 a revista dos adolescentes, posterior ao término das atividades escolares, em que os mesmos devem se despir e realizar procedimento de agachamento. Essa revista é uma medida de segurança que garante o retorno ao dormitório isento de qualquer material adquirido durante permanência em sala de aula.

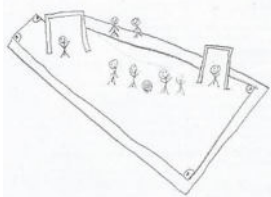
#### **3.4.1.2 Agradabilidade**

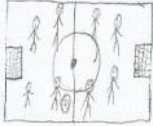
No CS1, houve dez mapas afetivos para a imagem de Agradabilidade. Segundo Bomfim (2010) essa categoria, vincula-se a sentimentos de conexão ao ambiente construído ou natural, oriundos da percepção potencializadora do ambiente, que promovem sensação de prazer. Essa realidade, desperta sensações de cooperação, criação, movimento, trocas dialógicas e parceira.

A imagem afetiva da Agradabilidade nos Mapas Afetivos A83 e A100 revelou sentimentos e qualidades percebidos como prazerosos entre os adolescentes, oriundos principalmente dos espaços como sala de aula, quadra e campo de futebol. Sentimentos de



alegria e esperança ecoam nesses espaços potencializadores da estima de lugar, por promoverem diversão, satisfação e relações de amizade.

| Identificação: 83/CS1 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 4 meses Trabalhou: cortador de confecção                                                                                                                                                     |           |                                                                            |                                 |                |                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                                                                | Qualidade                       | Sentimento     | Metáfora                                                      |
|                                                                                                                                                                      | Cognitivo | A gente tá jogando bola na quadra trás sentimento bom. É legal jogar bola. | É ruim ficar longe da liberdade | Lazer, alegria | Uma casa de recuperação para a pessoa se recuperar dos vícios |
| Sentido: O centro socioeducacional <b>casa de recuperação para a pessoa se recuperar dos vícios</b> é um local que fica longe da liberdade, mas há sentimentos de lazer e alegria durante jogo na quadra promovendo a imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                                                                            |                                 |                |                                                               |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -28                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                                            | Imagem: agradabilidade          |                |                                                               |

| Identificação: A100/ CS1 Idade: 16 Tempo de regime fechado: cinco meses Trabalhou: Não                                                                                                                                                                                     |           |                                      |                                                 |                                                   |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                    | Estrutura | Significado                          | Qualidade                                       | Sentimento                                        | Metáfora                 |
|                                                                                                                                                                                         | Cognitivo | Jogar bola é uma das melhores coisas | Não é bom porque não pode sair na hora que quer | Alegria, diversão, satisfação, amizade, esperança | Uma escola para aprender |
| <b>SENTIDO:</b> No centro socioeducacional <b>escola</b> se aprende a não sair na hora que quer e jogar bola é uma das melhores coisas para fazer. Aparece a imagem de <b>agradabilidade</b> atrelada aos sentimentos de alegria, diversão, satisfação, amizade, esperança |           |                                      |                                                 |                                                   |                          |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -11                                                                                                                                                                                                                                          |           |                                      | Imagem: agradabilidade                          |                                                   |                          |

Giuliani (2004) distingue o apego ao lugar como um artifício característico da imagem de Agradabilidade, com caráter funcional atrativo para o indivíduo, instigando ou inibindo os seus movimentos; bem como influenciando no modo como as pessoas agem.

Espaços como quadra, campo e salas de aulas são lugares de Agradabilidade e apego<sup>13</sup> que mesmo sob monitoramento da vigilância proporcionam aos adolescentes, prazer por possuir espaço aberto ou abrir possibilidades para o diálogo.

Os adolescentes em horário destinado às atividades em sala de aula se preparam no dormitório como se fossem a um passeio externo à unidade. É um momento muito esperado, em que são adotados os cuidados referentes à higiene básica e vestimenta uniformizada limpa.

Ir à quadra para atividade dos jogos de futsal, monitorada pelo professor, desperta sensações de liberdade e autonomia, onde antes mesmo do seu término já se começam as conversas paralelas sobre o próximo encontro.

É grande a expectativa em sala de aula com manifestação de comportamento eufórico quando é chegado o momento da atividade em quadra. Existe uma preocupação e zelo com a quadra que mesmo durante rebeliões pregressas manteve-se intacta. A permanência e interações, na quadra, resultam na contação de histórias aos demais quando se retorna aos dormitórios<sup>14</sup>.

A imagem da Agradabilidade faz-se pertinente para as possibilidades de atração que o ambiente promove quando “[...] estes são percebidos como capazes de suprir as necessidades funcionais dos sujeitos, como por exemplo, as oportunidades de trabalho, cultura, educação, interação, entre outros” (Bomfim, Feitosa & Farias, 2018, p.460).

---

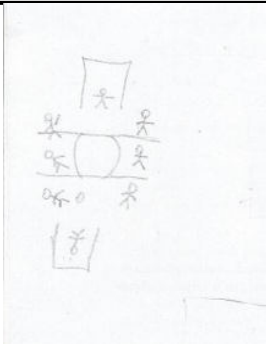
<sup>13</sup>Conforme relatos de professores a quadra e o campo foram locais que durante as rebeliões de 2015, permaneceram intactos sem necessidade de reparo nas estruturas físicas.

<sup>14</sup>Os adolescentes de cada pátio são divididos por dormitórios e atividades distintas, em turnos diferentes para manutenção da ordem. Desse modo, após elaboração de plano individual, os adolescentes podem participar das atividades, mas em quantidades reduzidas para evitar aglomerações.

No mapa afetivo de número 100, mesmo comparando o Centro Socioeducacional a uma escola, o desenho realizado foi do campo de futebol que atende a necessidade funcional dos adolescentes para maior interação dialógica e movimento corporal. Tais necessidades enquanto um fator potencializador da estima de lugar é identificado quando se afirma que “Jogar bola é uma das melhores coisas” fato desencadeador para a “alegria, diversão, satisfação, amizade, esperança”.

Já no desenho de A83 o campo de futebol ganha a função da casa de recuperação para os vícios. Nesse caso, o esporte ganha destaque enquanto uma alternativa para executar outra ação prazerosa, além do ato de uso das substâncias psicoativas quando é afirmado “A gente tá jogando bola na quadra, trás sentimento bom. É legal jogar bola”. Nesse sentido, o centro socioeducacional é comparado a “uma casa de recuperação para a pessoa se recuperar dos vícios”.

Em CS2, A27 explica a preferência pelo ambiente do campo de futebol ser maior devido a sensação de liberdade que um espaço aberto proporciona, conforme mapa que segue:

| Identificação: A27/CS2 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                              |           |                                                    |                                    |            |                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------|------------------------------------|------------|-------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                        | Qualidade                          | Sentimento | Metáfora                      |
|                                                                                                                                            | cognitivo | Esporte é um espaço aberto. Liberdade, felicidade, | Muito ruim porque não sai pra nada | alegria    | Cadeia, porque estamos preso. |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é muito ruim porque se fica preso, porém essa realidade é contornada no futebol que ocorre na quadra, proporcionando sensações de liberdade e sentimentos de alegria. |           |                                                    |                                    |            |                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): - 35</b>                                                                                                                                                                                     |           |                                                    | <b>Imagem:</b> Agradabilidade      |            |                               |

### **3.4.1.3. Destruição**

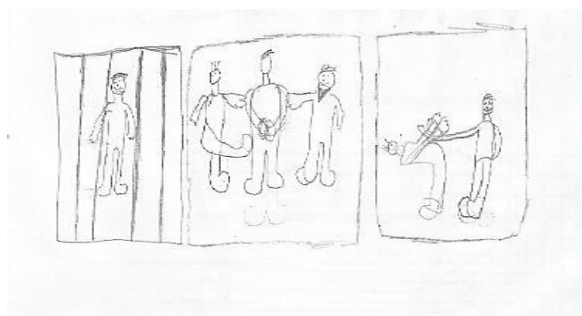
A imagem de Destruição indica avaliação negativa da pessoa em relação ao ambiente nos aspectos vinculados à ausência de higiene no local, abandono, descaso e descuido, bem como a precariedade de recursos destinados às necessidades básicas (Bomfim, Feitosa & Farias, 2018).

No mapa afetivo A12/CS2 o ambiente da trancaé caracterizado por ser “um lugar muito sujo, cheio de ratos, baratas e mosquitos. É um ambiente muito isolado”. Esse espaço isolado no CS2 é intitulado pelos adolescentes por “Cofre”, pois se refere a “um lugar onde só se saca peia”; ou seja, é um espaço para punição com agressão física e verbal frente a alguma indisciplina, onde as paredes são manchadas por sangue, não há brechas por entre as paredes que favoreçam iluminação e ventilação.

Assim como nos dormitórios, há muito mosquito no teto e odor desagradável. Durante a inserção no campo, esse lugar estava destinado ao depósito de colchões empilhados até a porta, tornando o acesso inviável.

Contudo, as características do local foram relatadas pelos adolescentes na oportunidade de ausência dos socioeducadores ou profissionais da segurança. No desenho é ilustrada a coação no dormitório por dois socioeducadores, onde o adolescente segue até o “cofre”, curvado e com as mãos algemadas.

| Identificação: A12 / CS2 Idade: 18 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalho: NÃO                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                          |                                                     |                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Estrutura                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Qualidade                                                                                | Sentimento                                          | Metáfora                                                                        |
| cognitivo                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | É um lugar muito sujo, cheio de ratos, baratas e mosquitos. É um ambiente muito isolado. | Tristeza, depressão, raiva, opressão, dor, amargura | Esse ambiente na minha visão não tem comparação com outros lugares na liberdade |
| SENTIDO: O centro socioeducacional <b>sem comparação com outros lugares na liberdade</b> é um lugar muito sujo, cheio de ratos, baratas e mosquitos. É um ambiente muito isolado, com opressão, tortura e sentimentos de tristeza, depressão, raiva, opressão, dor, amargura, deflagradores da imagem de destruição. |                                                                                          |                                                     |                                                                                 |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -78                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                          | Imagem: destruição                                  |                                                                                 |



Significado: Opressão, tortura

O mapa afetivo A10 também que também ilustra uma situação de coação, destaca a alimentação crua, descuido do ambiente, dificuldade de acesso para familiares do interior e ausência de diálogo. Inibição para o diálogo fluído reverbera para a manutenção de uma ordem opressora e frágil no discurso da ressocialização ancorada na proteção integral destinada ao adolescente que se encontra em fase de desenvolvimento. É apresentado um ambiente ausente de limpeza e dedetização.

| Identificação: A10 / CS2 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalhou: lava jato                                                                                                                                                                                                                                                                                    |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                               |                                                     |                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Estrutura  | Significado                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Qualidade                                                                                                     | Sentimento                                          | Metáfora                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                            | metafórico | Que tamos apanhando. Que aqui dentro somos oprimidos, apanhamos. Tem vez que a comida vem ruim, crua e somos obrigados a comer. Muitas vezes nossa família vem é de longe para passar só uma hora. Passa muito tempo sem vir, quando vem passa só uma hora. Nossa família não tem culpa do que nós faz aqui dentro. | Não pode falar nada senão apanha. É um ambiente muito sujo, cheio de muriçoca. Eles nem liga pra nossa saúde. | Opressão, tristeza, apanhando, amargura, depressão. | Ambiente que nem cachorro vive. Sujo e cheio de muriçoca. Nós fala, eles nem liga. |
| SENTIDO: O centro socioeducacional <b>ambiente que nem cachorro vive</b> é sujo e cheio de muriçoca, onde se apanha. As vezes a comida vem crua, sendo uma obrigação comer. A família que muitas vezes vem de longe e demora a vir, é autorizado passar só uma hora. A imagem de <b>destruição</b> , predomina com sentimentos de opressão, tristeza, amargura e depressão. |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                               |                                                     |                                                                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -52                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Imagem: destruição                                                                                            |                                                     |                                                                                    |

Em CS1, o desenho de A65 retrata o descuido da limpeza no ambiente através da ausência de dedetização ao se afirmar “Aqui é ruim porque tem rato, muriçoca, barata. É poluído”.

Nesse mapa a palavra Pirangagem irá incidir sobre um ambiente desestruturado com relação a higiene do local e organização das regras, voltadas à segurança. Utensílios de limpeza são escassos nos dormitórios. Recolhimento dos resíduos sólidos e líquidos nas salas de aula não aconteciam diariamente, durante inserção no campo.

| Identificação: A65/CS1 Idade: 18 Tempo de regime: 1 ano e 6 meses Trabalhou: fabricação de sacola                                                                                                                                      |           |                                                          |                                                                                      |                               |                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Identificação                                                                                                                                                                                                                          | Estrutura | Significado                                              | Qualidade                                                                            | Sentimento                    | Metáfora                           |
|                                                                                                                                                       | cognitivo | Aqui é ruim porque tem rato, muriçoca, barata. É poluído | Local desestruturado. Não tem segurança se for estourar uma guerra. Já levei furada. | Angustiado, nervoso, tristeza | Pirangagem porque é uma coisa ruim |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>Pirangagem</b> é um local ruim porque não tem segurança e poluído por rato, muriçoca e barata. Os sentimentos de angustia, nervosismo e tristeza configuram a imagem de <b>destruição</b> |           |                                                          |                                                                                      |                               |                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -44</b>                                                                                                                                                                                               |           |                                                          | <b>Imagem: destruição</b>                                                            |                               |                                    |

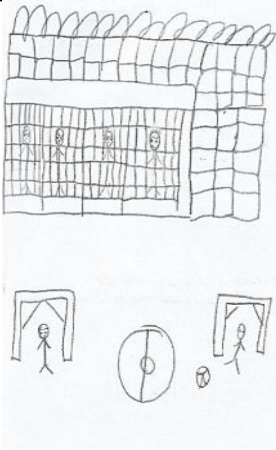
A imagem de Destruição também denota experiências despotencializadoras com percepções direcionadas para um ambiente que impulsiona sensações desagradáveis e conflitantes como os sentimentos de raiva, opressão, dor, indignação, amargura, angústia, vergonha e tristeza.

#### 3.4.1.4. **Contraste**

Inicialmente, as imagens de Contraste se caracterizavam por sentimentos e emoções ambíguas, identificando a estima de lugar despotencializadora. Posteriormente, essa imagem se vinculou às percepções, sentimentos, emoções e experiências dúbias que polarizam tanto as avaliações negativas como as positivas em relação ao lugar (Bomfim, 2010).

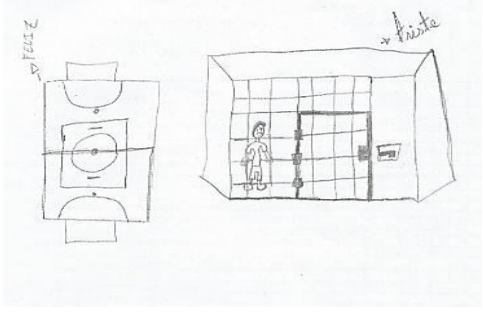
No Mapa Afetivo de A43, em CS2, o ambiente é compreendido como um espaço propício para rebaixamento da auto-estima, mas favorável à elaboração dos pensamentos vinculados a mudança de vida e oportunidades vinculadas ao lazer através das atividades

esportivas. O rebaixamento da auto-estima é assinalado pelas circunstâncias das agressões físicas, fragilidade econômica e distanciamento familiar, reveladoras dos sentimentos de preocupação e alegria.

| Identificação: A43/CS2 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 12 meses Trabalhou: capinar e cuidar de animais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |           |                                                                                                                                   |                                                                                                              |                                              |                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Estrutura | Significado                                                                                                                       | Qualidade                                                                                                    | Sentimento                                   | Metáfora                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | cognitivo | O desenho de cima significa o lado ruim de estar preso, ficar todo o tempo no dormitório. O desenho de baixo é o lado bom, lazer. | O sistema não é socioeducativo, pois os socioeducadores batem nos menores. É ruim por estar longe da família | Pensar, preocupação, alegria, mudança, morte | Cadeia pois nós fica mais preso. Quando a gente entra é tratado como porco pelo socioeducador que gosta de rebaixar com o cara. Diz que o cara não tem nada, que é um Zé doidim |
| Sentido: O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> não tem sistema socioeducativo, porque ao se ficar preso os socioeducadores agredem fisicamente e verbalmente os adolescentes. O adolescente comparado a um Zé Doidim tem longos períodos de permanência no dormitório, longe da família. Ainda assim, momentos de lazer são possíveis mediante durante os jogos. Sobressaem sentimentos de preocupação, alegria, mudança e morte. |           |                                                                                                                                   |                                                                                                              |                                              |                                                                                                                                                                                 |
| Escala Estima de Lugar (EEL): - 47                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |           |                                                                                                                                   | Imagem: Contraste (Insegurança x Agradabilidade)                                                             |                                              |                                                                                                                                                                                 |

No Mapa Afetivo de A69, no CS1, são apresentados dois espaços que despertam sensações diferentes no mesmo ambiente de internação, a destacar: o dormitório é percebido enquanto um espaço que desperta sentimento de tristeza devido a permanência; já a sala de aula e quadra, despertam momentos de felicidade devido as sensações de prazer provenientes das oportunidades de aprendizagem e intensa movimentação física.



| Identificação: A69/CS1 Idade: 16      Tempo de regime fechado: 5 meses      Trabalhou: não                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                               |                                                         |                                                                                       |                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                                   | Qualidade                                               | Sentimento                                                                            | Metáfora                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Cognitivo | Na quadra eu me sinto bem e no dormitório fico triste porque paro para pensar | Um canto pra refletir                                   | Tristeza<br>alegria,<br>depressão,<br>infelicidade,<br>felicidade<br>de vez em quando | Uma escola porque tem sala de aula |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>escola</b> tem na sala de aula e quadra espaços potencializadores para a reflexão assertiva, pactuantes com a imagem de <b>agradabilidade</b> . Já o dormitório é um espaço gerador da imagem de <b>insegurança</b> . Os sentimentos de tristeza alegria, depressão, infelicidade, felicidade de vez em quando repercutem na imagem de <b>contraste</b> . |           |                                                                               |                                                         |                                                                                       |                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -8</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |           |                                                                               | <b>Imagem:</b> contraste (insegurança e agradabilidade) |                                                                                       |                                    |

As imagens de contraste que incidiram sob o CS1 e CS2 foram potencializadoras para a Agradabilidade, por meio do esporte e frequência às salas de aula; e despotencializadoras Insegurança mediante as relações conflituosas, principalmente junto aos socioeducadores.

Essa imagem permite inferir que é possível o envolvimento positivo dos adolescentes em relação ao espaço socioeducacional, mesmo diante das circunstâncias conflituosas promotoras da estima de lugar despotencializadora. Contudo, essa foi a imagem que menos incidiu sobre os 104 questionários analisados.

A imagem do contraste com ênfase na transversalidade entre insegurança e agradabilidade tensionaram sentimentos ambivalentes para o enfrentamento de problemas. Esse dado é útil para as rodas de gestão que visam a resolutividade dos conflitos na unidade porque segundo Bomfim, Feitosa e Farias (2018) as imagens de Contrastes permitem a circulação dos afetos em direção às implicações de emancipação.

Desse modo, os indicativos negativos da imagem de Contraste podem ser decompostos por ações psicossociais voltadas a apropriação do espaço, pertinentes à sentimentos prazerosos de implicação com o lugar, reverberando em uma estima de lugar potencializador.

Nas imagens de contraste, as vivências potencializadoras que os adolescentes relataram, destinam-se ao espaço da quadra e salas de aula. Paralelo a isso, as experiências negativas desdobram-se aos dormitórios cujas sensações se alicerçam na tristeza, preocupação, infelicidade, medo, abandono e insegurança na relação com os sócioeducadores devido as situações de ameaça, descaso, agressões físicas e verbais.

A existência da imagem de Contraste, dentro do ambiente socioeducacional com regime fechado após sentença, perpassa por conflitos e contradições em que sentimentos ambíguos se entrelaçam na eminência por ajustes e adequação às normas. Ações pregressas como o ato de jogar e frequentar a sala de aula se atualizam no cenário atual, fazendo da ocasião um momento prazeroso no estabelecimento dos vínculos e pertencimento a um grupo que não necessariamente se resume aos colegas de dormitório, mas também aos de outras alas.

Na Imagem de Contraste, em CS1 e CS2, prevaleceram a Insegurança e Agradabilidade, como polaridades contrárias em intercessão, reveladoras de que mesmo sob a ausência da sensação de segurança, existem momentos agradáveis por meio das relações sociais entre os próprios adolescentes e destes com os professores, contemplado principalmente durante atividades escolares e jogos recreativos. A sala de aula e os espaços recreativos surgem como ambientes potencializadores das relações sociais e ressignificação da permanência nos dormitórios.

### 3.4.2. Análise estatística complementar dos Mapas Afetivos

Os mapas afetivos são resultados da aplicação do IGMA, “[...] reveladores da afetividade e indicadores da estima da cidade” (Bomfim, 2010, p.222). Através desses mapas, se apreende a síntese da representatividade dos afetos vividos, no encontro do indivíduo com o lugar.

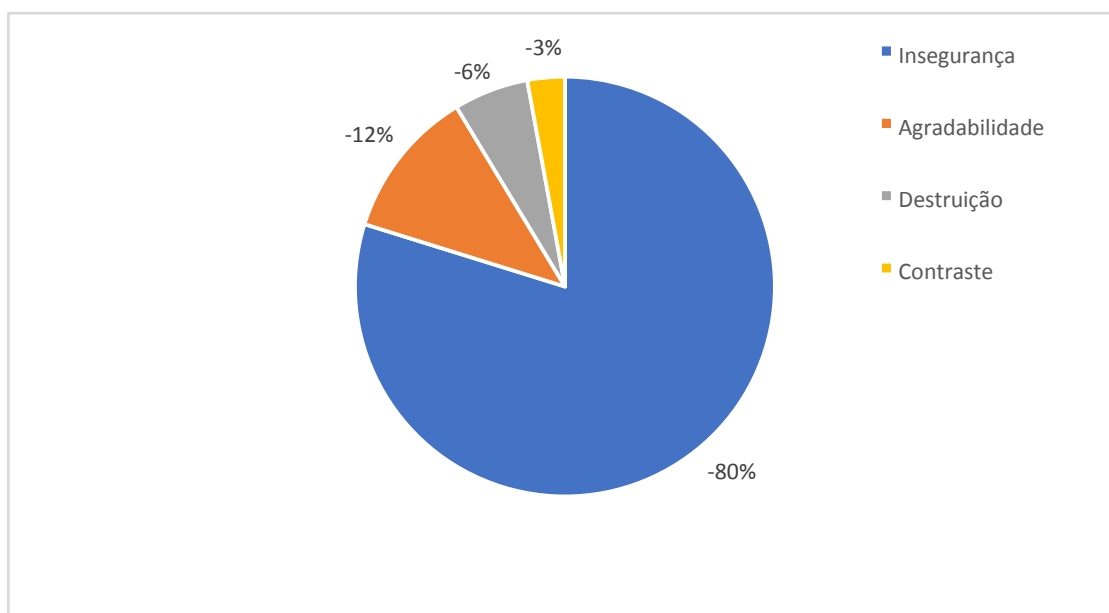
Segundo Bomfim (2010) os mapas afetivos não se detêm aos aspectos estruturais ou localização geográfica porque visam conseguir estratégias de ação a partir do conhecimento dos graus de apropriação do espaço (Pol, 1996) e estima de lugar (Bomfim, 2003) dos sujeitos; assim como, tomar conhecimento do nível de implicação que a pessoa tem com o lugar.

Dos mapas surgem as imagens de afetividade que no caso dos adolescentes em regime fechado, após sentença, no Estado do Ceará, estão apresentados pelos gráficos abaixo, com seus respectivos percentuais.

No gráfico 1, se sobressaiu a imagem de insegurança, que por sequência, seguindo a ordem decrescente de valores, se agrupou às imagens de desagradabilidade, destruição e contraste.

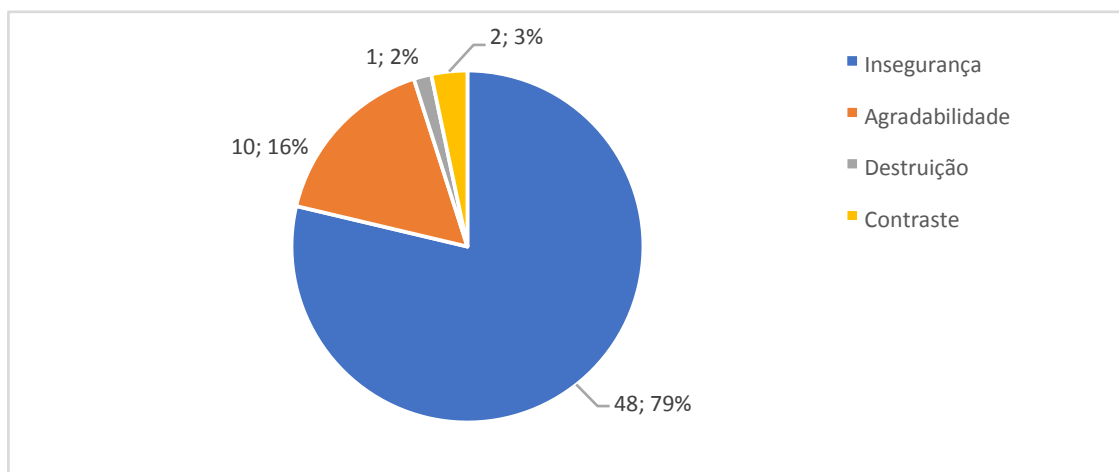
Contudo, nos gráficos 2 e 3, ao serem desmembradas as categorias por centro socioeducacional, foi possível verificar que a imagem de agradabilidade esteve mais evidenciada em CS1 do que no CS2; e a imagem de destruição atingiu maior porcentagem em CS2 do que em CS1.

Gráfico 1 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes em centro socioeducacional de internação no Estado do Ceará



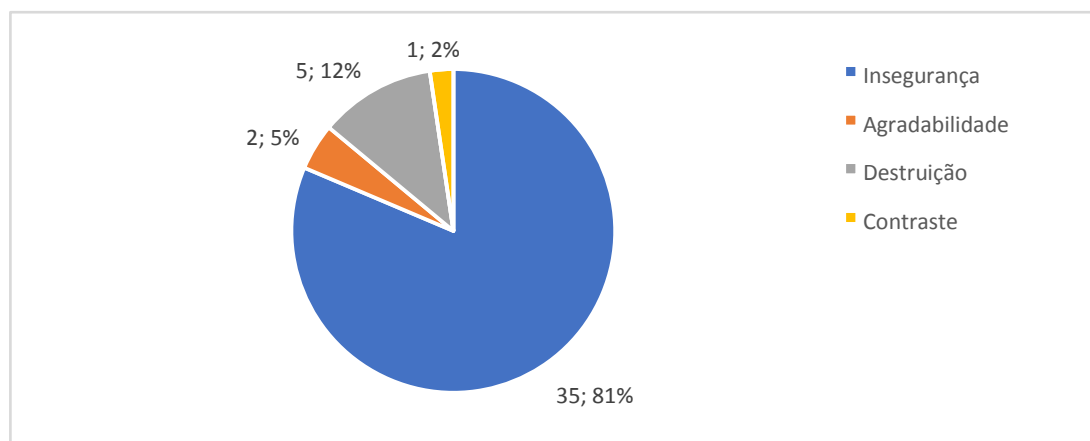
Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

Gráfico 2 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS1



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

Gráfico 3 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS2



*Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel*

Através do estudo da afetividade se apreende os sentimentos e emoções presentes na formação da identidade dos indivíduos, construídos pelas afetações das experiências cotidianas das interações com as outras pessoas e o ambiente (Bomfim, 2010).

Compreender a imagem do Centro Socioeducativo através da afetividade do adolescente, permite a apreensão dos modos como estes o conhecem, agem e se implicam. Feitas essas considerações, as imagens de Agradabilidade e Destruição que surgiram advém das realidades distintas acerca da interação dos adolescentes com as dinâmicas institucionais específicas onde acontece a experiência.

Em CS1 poucos são os adolescentes que estão matriculados e não frequentam semanalmente as aulas. Nessa unidade existem menos profissionais destinados às oficinas, porém a coordenação pedagógica, apoiada pela da direção, alinhada com as coordenações de socioeducadores e segurança, consegue garantir a efetivação das atividades escolares e recreativas.

O mesmo não foi observado em CS2, onde a maioria dos adolescentes, desconheciam outras atividades além das realizadas na sala de aula, que visam garantir o letramento e conclusão do ensino básico. Assim, os adolescentes de CS1 ao responderem a pergunta 33,

referente à “Me divirto”, presente no questionário do IGMA, assinalaram em maior quantidade as respostas vinculadas aos escores positivos <sup>15</sup>, do que em CS2, conforme Tabela 4, a seguir.

Tabela 4 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 33 do questionário no IGMA

| Unidade de Regime Fechado |     |             | Me divirto |       |       |       |      | Total  |
|---------------------------|-----|-------------|------------|-------|-------|-------|------|--------|
|                           |     |             | 1          | 2     | 3     | 4     | 5    |        |
|                           | CS2 | Quantidade  | 15         | 17    | 3     | 8     | 0    | 43     |
|                           |     | Porcentagem | 14.4%      | 16.3% | 2.9%  | 7.7%  | 0.0% | 41.3%  |
|                           | CS1 | Quantidade  | 12         | 18    | 8     | 22    | 1    | 61     |
|                           |     | Porcentagem | 11.5%      | 17.3% | 7.7%  | 21.2% | 1.0% | 58.7%  |
|                           |     | Quantidade  | 27         | 35    | 11    | 30    | 1    | 104    |
|                           |     | Porcentagem | 26.0%      | 33.7% | 10.6% | 28.8% | 1.0% | 100.0% |

Fonte: Formatado pela autora a partir do Software SPSS

A imagem de Destruição esteve mais presente em CS2 devido suas estruturas precárias e sujeira. O dormitório é um espaço de maior permanência dos adolescentes. As condições de insalubridade desse local são mais recorrentes em CS2 do que em CS1.

A realidade do centro socioeducativo apresenta descuido e falta de higiene nas suas estruturas, esteve representada com maior incidência em CS2 nas perguntas, 18 - Com estruturas precárias/ruim e 37 - Há sujeira, conforme tabela 5 e 6, a seguir.

<sup>15</sup> A linguagem da escala likert de 5 pontos, teve como referência: 1-Com Certeza Não; 2-Não; 3-Tanto Faz; 4-Sim; e 5-Com Certeza Sim.

Tabela 5 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 18 do questionário no IGMA

|                           |     |             | Com estruturas precárias/ruim |       |      |       |       | Total  |
|---------------------------|-----|-------------|-------------------------------|-------|------|-------|-------|--------|
|                           |     |             | 1                             | 2     | 3    | 4     | 5     |        |
| Unidade de Regime Fechado |     | Quantidade  | 1                             | 11    | 1    | 20    | 10    | 43     |
|                           | CS2 | Porcentagem | 1,0%                          | 10,6% | 1,0% | 19,2% | 9,6%  | 41,3%  |
|                           |     | Quantidade  | 8                             | 30    | 3    | 14    | 6     | 61     |
|                           | CS1 | Porcentagem | 7,7%                          | 28,8% | 2,9% | 13,5% | 5,8%  | 58,7%  |
|                           |     | Quantidade  | 9                             | 41    | 4    | 34    | 16    | 104    |
|                           |     | Porcentagem | 8,7%                          | 39,4% | 3,8% | 32,7% | 15,4% | 100,0% |

Fonte: Formatado pela autora, a partir do Software SPSS

Tabela 6 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 37 do questionário no IGMA

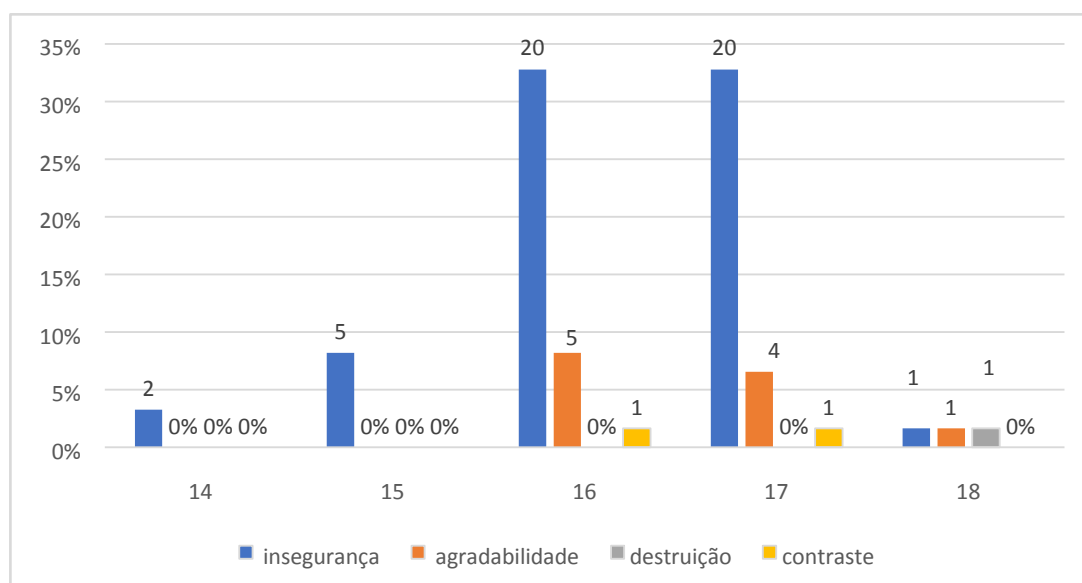
|                           |     |             | Há sujeira |       |      |       |       | Total  |
|---------------------------|-----|-------------|------------|-------|------|-------|-------|--------|
|                           |     |             |            |       |      |       |       |        |
|                           |     |             | 1          | 2     | 3    | 4     | 5     |        |
| Unidade de Regime Fechado |     | Quantidade  | 2          | 5     | 1    | 19    | 16    | 43     |
|                           | CS2 | Porcentagem | 1,9%       | 4,8%  | 1,0% | 18,3% | 15,4% | 41,3%  |
|                           |     | Quantidade  | 7          | 30    | 4    | 12    | 8     | 61     |
|                           | CS1 | Porcentagem | 6,7%       | 28,8% | 3,8% | 11,5% | 7,7%  | 58,7%  |
|                           |     | Quantidade  | 9          | 35    | 5    | 31    | 24    | 104    |
|                           |     | Porcentagem | 8,7%       | 33,7% | 4,8% | 29,8% | 23,1% | 100,0% |

Fonte: Formatado pela autora, a partir do Software SPSS

Na correlação feita na Tabela 7 é demonstrado que a Imagem de Insegurança predomina sobre as demais, entre as idades de 16 e 17 anos; nas idades de 14 e 15 anos é a única que prevalece. A Imagem da Agradabilidade se mostrou mais evidente no intervalo de 16 e 17 anos.

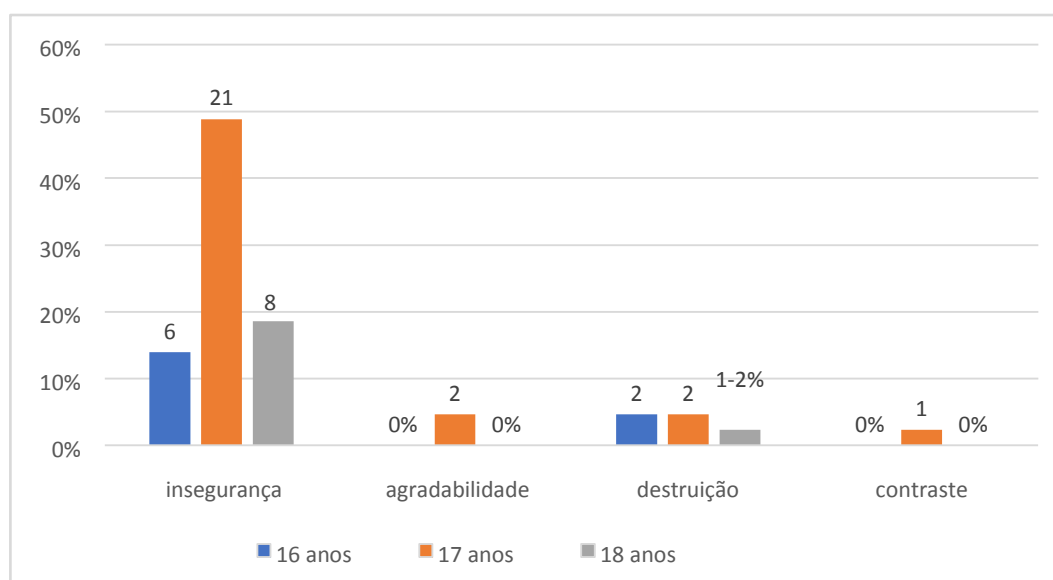
Já na Tabela 8 a Imagem de Insegurança prevaleceu somente, na idade de 17 anos idade. Nessa idade também constaram as imagens de Agradabilidade, Destruição e Contraste em menor representatividade. Na idade de 18 anos, surgiram as imagens de Insegurança e Destruição.

Tabela 7 – Correlação da Idade com as Imagens dos Mapas Afetivos no CS1



Fonte: Formatado pela autora, a partir do Software Excel

Tabela 8 – Correlação da Idade com as Imagens dos Mapas Afetivos no CS2



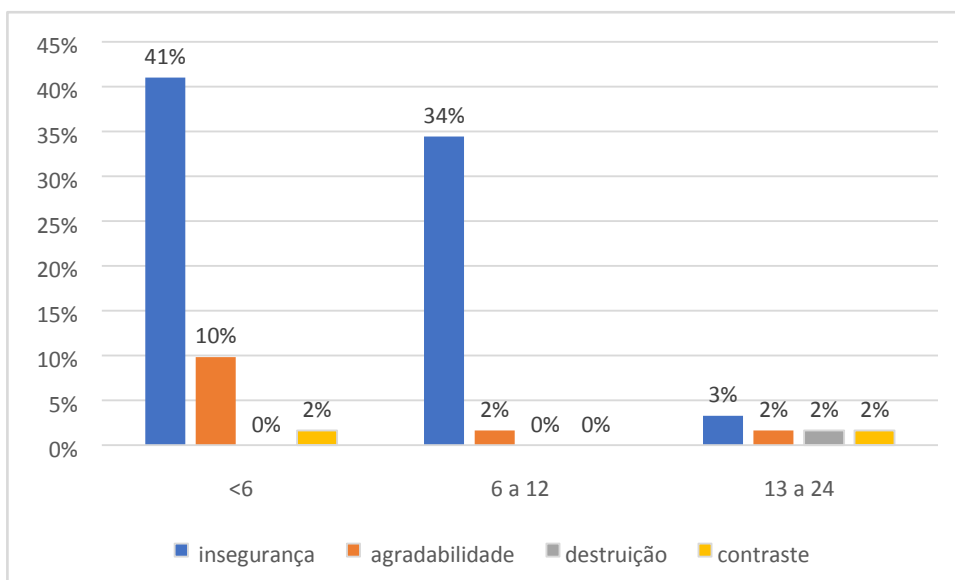
Fonte: Formatado pela autora, a partir do Software Excel

A correlação do tempo com as imagens a Insegurança, na Tabela 9, predominou entre os adolescentes que se encontram internos a menos de 6 meses; já para aqueles que se encontram internos de 13 a 24 meses a Insegurança diminuiu significativamente. Na Tabela



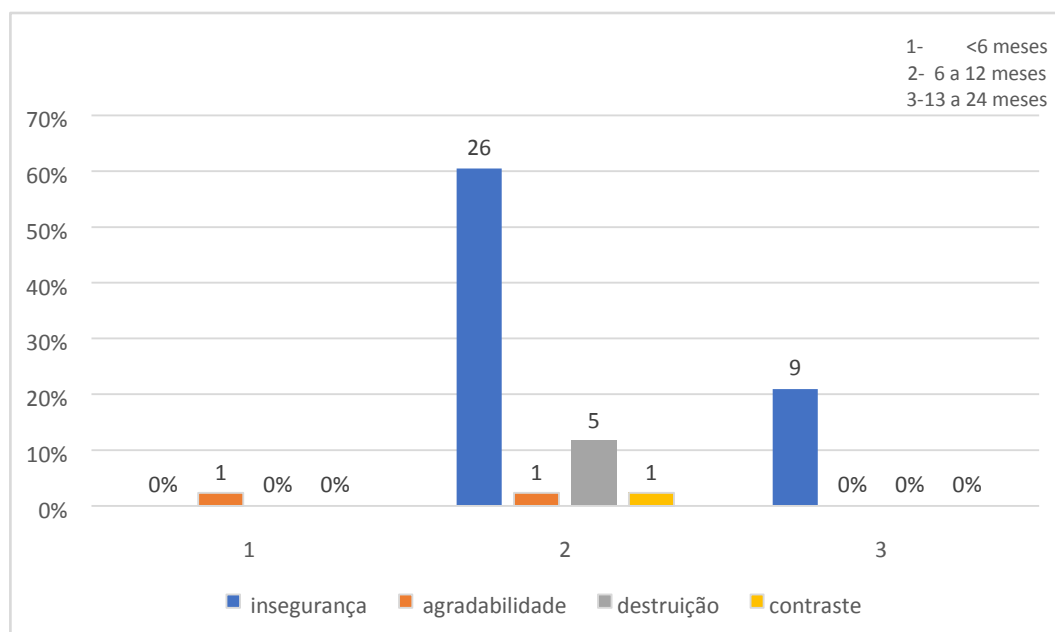
10, a Imagem de Insegurança ganhou maior representatividade no intervalo entre 6 a 12 meses.

Tabela 9 – Correlação do Tempo com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS1



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

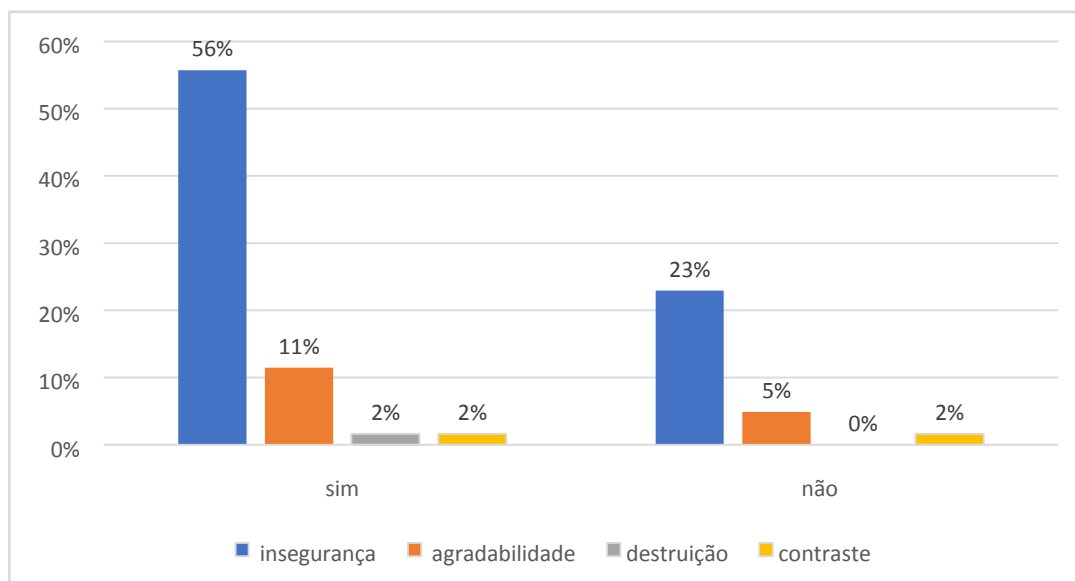
Tabela 10 – Correlação do Tempo com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS2



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

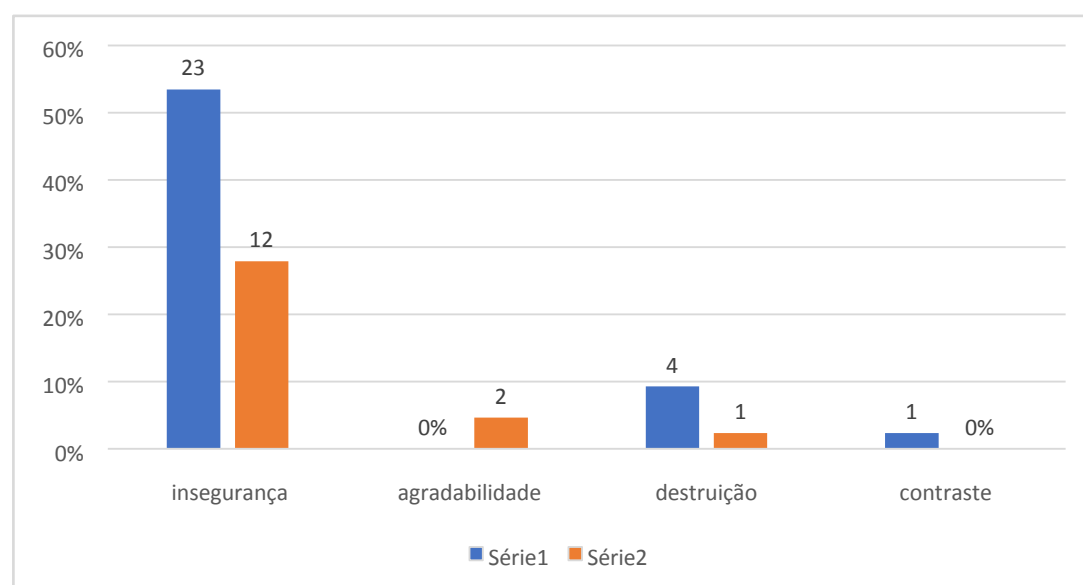
Nas tabelas 11 e 12 a Insegurança prevaleceu entre os adolescentes que trabalham anterior ao ingresso no regime de internação. A Imagem de Agradabilidade foi evidenciada somente entre aqueles que não trabalharam.

Tabela 11 – Correlação do Trabalho com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS1



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

Tabela 12 – Correlação do Trabalho com as Imagens dos Mapas Afetivos em CS2



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

Outros dados revelados pelo IGMA eclodiram através do questionário que informou acerca dos indicadores da Agradabilidade que: 59,7% se sentem sossegados, porém 65,4% trocariam o ambiente socioeducativo por outra coisa; 62,5% se sentem tranquilos, contudo, 93,3% se não estiverem nesse ambiente, não querem voltar; 65,4% não o acham belo e 86,5% sentem desprazer durante a permanência em regime fechado; 85,6% não se sentem atraídos; 90,4% não o amam; 59,7% não se divertem e 92,3% não se sentem apegados.

Dos indicadores de Pertencimento tem-se que: 94,3% não consideram como algo seu; 54,8% consideram como parte da sua história; 68,3% reconhecem ter oportunidades dentro do ambiente socioeducativo de internação, após sentença; 63,5% não sentem que fazem parte; 49% não acham importantes as coisas que acontecem nesse espaço; 92,3% não sentem orgulho do ambiente; 94,2% não acham que tem tudo a ver consigo e 50% disseram que defenderia se necessário.

Já os indicadores de Insegurança ganham destaque em: 51,9% se sentem desamparados; 72,1% desconfiam das pessoas; 76% consideram que existem riscos; 52,8% sentem medo; 64,4% afirmam que o perigo é constante; 51,9% se sentem desprotegidos; 53,9% se sentem inseguros; 80,8% acreditam que devem estar em alerta; 74% tem a sensação de que algo ruim pode acontecer; 86,5% compreendem que tudo pode acontecer.

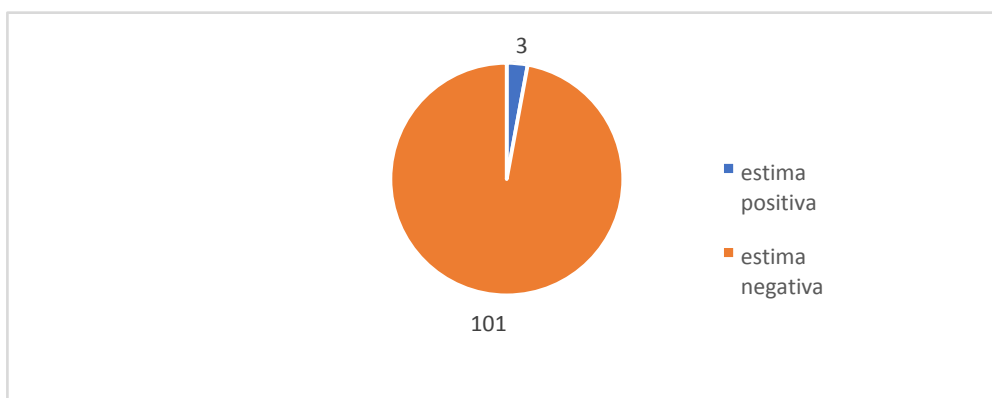
Acerca das respostas vinculadas aos indicadores de Destruição tem-se: 47,1% destacaram ser um local sujo; 53,9% não acham que esteja abandonado; 70,2% sentem vergonha por estar nesse ambiente; 60,4% consideram ser um local ruim; 68,3% acham o ambiente feio; 74% estão indignados com a situação atual; 48,1% percebem que as estruturas são precárias; 78,8% sentem raiva por estar recluso nesse ambiente; 75% se sentem sufocados; 67,3% consideram o ambiente desprezível; 51,9% acreditam estar destruído; 52,9% vêem sujeira.

Esses indicadores permitem compreender que é considerável o grau de rejeição e insatisfação dos adolescentes em relação ao ambiente socioeducacional. Tais indicadores integram os componentes cognitivos e afetivos, no resultado da estima de lugar que pondera o indivíduo na perspectiva da integralidade, ao reconhecer a experiência complexa da pessoa em relação com o seu ambiente.

A estima de lugar revela a afetação potencializadora ou despotencializadora da pessoa com o lugar, sendo uma categoria indicadora da ação-mediadora ou transformadora da consciência humana. As afetações potencializadoras acrescentam o poder de ação das pessoas, enquanto as despotencializadoras denotam a diminuição de implicação do indivíduo com o lugar, resultando na passividade ante os cenários de conflito ou insatisfação (Bomfim, 2010).

Referente a EEL negativa, vinculada a fatores despotencializadores, prevaleceu nos dois centros pesquisados, conforme Gráficos 5 e 6. Isso se deve ao fato das condições de cumprimento da sentença, em caráter de internamento, ter seu real propósito de ressocialização negligenciado. Na ocasião do internamento, os adolescentes ficam desprovidos de qualquer controle que garanta o mínimo para sobrevivência, inclusive da posse de água para ingestão espontânea a qualquer tempo.

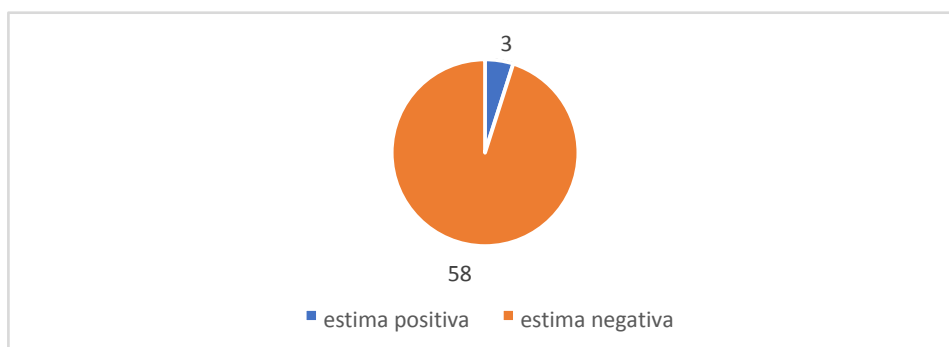
Gráfico 4 – Índice da Estima de Lugar no Centro Socioeducacional



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

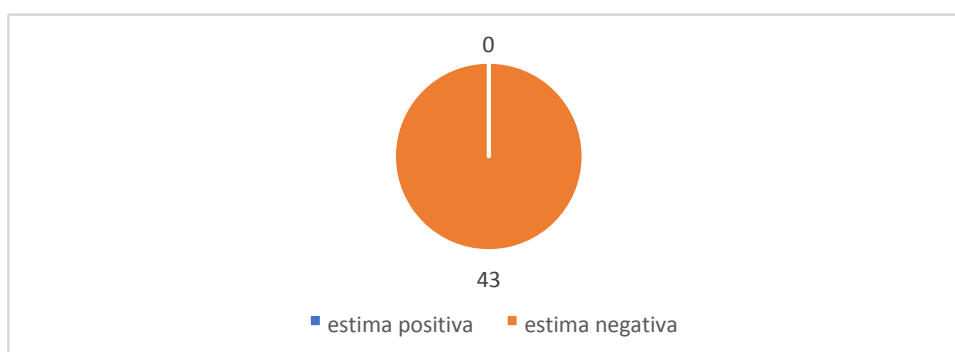
No CS2, onde as relações sociais são caracterizadas por diferentes tipos de conflitos junto aos representantes legais da instituição e grupos de facções rivais, a EEL negativa se sobressai tornando a EEL positiva totalmente ausente, demonstrado no gráfico 6.

Gráfico 5 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS1



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

Gráfico 6 – Índice das categorias de afetividade dos adolescentes de CS2



Fonte: Formatado pela autora a partir do Software Excel

A EEL positiva está intimamente vinculada às sensações de pertencimento e apego ao lugar. Essas condições demonstradas nas perguntas, 22-Sinto que faço parte e 40-Me sinto apegado, tem porcentagens bem menores em CS2 conforme tabelas 7 e 8 a seguir.

Tabela 13 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 22 do questionário no IGMA

|                           |     |             | Sinto que faço parte |       |      |       |      | Total  |
|---------------------------|-----|-------------|----------------------|-------|------|-------|------|--------|
|                           |     |             | 1                    | 2     | 3    | 4     | 5    |        |
| Unidade de Regime Fechado |     | Quantidade  | 11                   | 20    | 2    | 10    | 0    | 43     |
|                           | CS2 | Porcentagem | 10,6%                | 19,2% | 1,9% | 9,6%  | 0,0% | 41,3%  |
|                           |     |             |                      |       |      |       |      |        |
|                           |     | Quantidade  | 13                   | 22    | 4    | 20    | 2    | 61     |
|                           | CS1 | Porcentagem | 12,5%                | 21,2% | 3,8% | 19,2% | 1,9% | 58,7%  |
|                           |     |             |                      |       |      |       |      |        |
| Total                     |     | Quantidade  | 24                   | 42    | 6    | 30    | 2    | 104    |
|                           |     |             |                      |       |      |       |      |        |
|                           |     | Porcentagem | 23,1%                | 40,4% | 5,8% | 28,8% | 1,9% | 100,0% |
|                           |     |             |                      |       |      |       |      | %      |

Fonte: Formatado pela autora a partir do Software SPSS

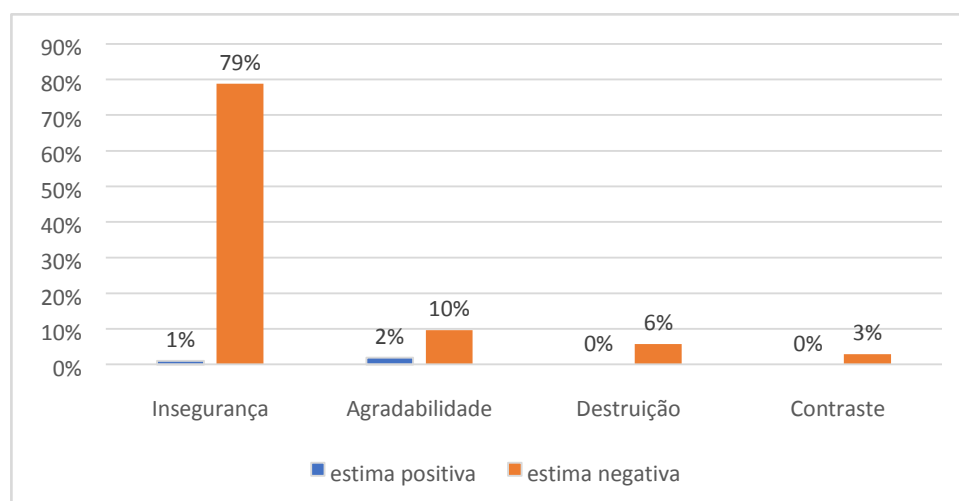
Tabela 14 – Frequência e Porcentagem conforme a pergunta 40 do questionário no IGMA

|                           |                                          |             | Me sinto apegado |       |      |      | Total   |
|---------------------------|------------------------------------------|-------------|------------------|-------|------|------|---------|
|                           |                                          |             | 1                | 2     | 3    | 4    |         |
| Unidade de Regime Fechado | Centro Socioeducativo Patativa do Assaré | Quantidade  | 22               | 20    | 0    | 1    | 43      |
|                           |                                          | Porcentagem | 21,2%            | 19,2% | 0,0% | 1,0% | 41,3%   |
|                           | Centro Socioeducativo Dom Bosco          | Quantidade  | 22               | 32    | 2    | 5    | 61      |
|                           |                                          | Porcentagem | 21,2%            | 30,8% | 1,9% | 4,8% | 58,7%   |
| Total                     |                                          | Quantidade  | 44               | 52    | 2    | 6    | 104     |
|                           |                                          | Porcentagem | 42,3%            | 50,0% | 1,9% | 5,8% | 100,0 % |
|                           |                                          |             |                  |       |      |      |         |

Fonte: Formatado pela autora a partir do Software SPSS

A EEL negativa prevaleceu, principalmente na Imagem de Insegurança, em que pontuou maiores índices na escala. A correlação entre as imagens oriundas dos 104 mapas afetivos e as EEL resultaram nos intervalos: no CS1, 47 Insegurança (EEL: -71,00 a 1,00), 10 Agradabilidade (EEL: -28,00 a 11,00), 02 Contraste (EEL: -8,00 a -5,00) e 01 Destruição (EEL: -44,00); no CS2, 35 Insegurança (EEL: -77,00 a -8,00), 5 Destruição (EEL: -78,00 a -53,00), 1 Contraste - Insegurança x Agradabilidade (EEL: -47) e 2 Agradabilidade (EEL: -35,00 a -23,00), conforme tabela 9 e quadro 3.

Tabela 15 – Correlação e Porcentagem da EEL e Imagens dos Mapas Afetivos



Quadro 7 - Quadro categorial das imagens e da EEL dos mapas afetivos

| CS1/CS2 | Quantidade de Mapa Afetivo | Imagem Afetiva (Qualitativa)             | EEL (Quantitativa)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------|----------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CS2     | 05                         | Destruição                               | -78,00; -69,00; -53,00; -52,00; -53,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|         | 35                         | Insegurança                              | -77,00; -73,00; -69,00; -68,00; -66,00; -62,00; -65,00; -59,00; -57,00; -55,00; -54,00; -52,00; -52,00; -52,00; -49,00; -48,00; -46,00; -46,00; -46,00; -44,00; -43,00; -43,00; -43,00; -40,00; -39,00; -39,00; -38,00; -37,00; -33,00; -32,00; -29,00; -25,00; -23,00; -20,00; -8,00                                                                                                     |
|         | 01                         | Contraste (Insegurança x Agradabilidade) | -47                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|         | 02                         | Agradabilidade                           | -35,00; -23,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|         |                            |                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| CS1     | 01                         | Destruição                               | -44,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|         | 48                         | Insegurança                              | -71,00; -68,00; -63,00; -63,00; -60,00; -61,00; -56,00; -56,00; -53,00; -48,00; -47,00; -46,00; -46,00; -44,00; -44,00; -42,00; -39,00; -38,00; -37,00; -37,00; -36,00; -35,00; -34,00; -34,00; -33,00; -31,00; -31,00; -30,00; -30,00; -30,00; -29,00; -29,00; -28,00; -26,00; -25,00; -22,00; -21,00; -19,00; -16,00; -15,00; -14,00; -14,00; -12,00; -10,00; -9,00; -6,00; -1,00; 1,00 |
|         | 02                         | Contraste (Insegurança x Agradabilidade) | -8,00; -5,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|         |                            |                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|         | 10                         | Agradabilidade                           | -28,00; -24,00; -21,00; -12,00; -11,00; -3,00; -2,00; -1,00; 4,00; 11,00                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

Fonte: Elaborado pela autora da tese

Esse quadro 3 demonstra que nas porcentagens das Imagens Afetivas de Destruição, Insegurança, Contraste e Agradabilidade em correlação com as EEL, tiveram prevalência de escores negativos. Esses escores negativos são representativos, principalmente pela forte presença da imagem de insegurança em CS1 e CS2, para demonstrar que o envolvimento dos adolescentes em relação ao ambiente socioeducativo é baixo.

A imagem de Agradabilidade é representativa ao bem-estar e conforto. Contudo, mesmo apresentando escores negativos em algumas EEL na análise quantitativa, permanece devido a análise qualitativa no Mapa Afetivo, podendo ser verificado que em algumas situações sua existência é justificável, mesmo no contexto de conflito. O centro socioeducacional foi considerado agradável para alguns adolescentes por favorecer reflexão, conter espaços propícios para educação e diversão, promover segurança, para alguns, e garantir as refeições principais.

Essa realidade é possível, pois alguns adolescentes fora do Centro Socioeducacional passam por vulnerabilidades na perspectiva social, cultural e econômica, resultantes em diferentes circunstâncias de exclusão caracterizadas por: ausência de acessibilidade em certos locais, alimentação precária, moradias insalubres e perigosas, mobilidade comprometida devido às rivalidades entre facções.



### 3.5. Violência Ambiental Simbólica: uma leitura do ambiente que oprime

“Eu me sinto muito oprimido. Eles por qualquer coisa quer levar para tranca. Eles gostam muito de desfazer de nós. Quando nós sair vai ser mais revoltado” (A18).

Durante a construção dessa pesquisa observei que as palavras em destaque para a realidade atual do Centro Socioeducativo resumiram-se em: violência e poder. A violência que transcorre pelas relações de poder no espaço socioeducativo se estrutura nos pilares da invisibilidade, contrário aos processos de socialização, turvo aos padrões instituídos, mas legitimado pelos profissionais do ambiente.

Nesse contexto, a violência existe como um processo de dominação que Bourdieu (1989) aponta como um poder invisível, imaginário, com capacidade de obtenção dos resultados equivalentes ao da força física. Tais barreiras simbólicas oprimem grupos minoritários à margem dos espaços de poder e disputa, frente as posições naturalizadas por ideias dominantes em um dado espaço relacional.

Compreender a violência ambiental pelas trocas simbólicas é algo novo para os estudos da subjetividade em Psicologia Ambiental, posta em construção nesse item. Sua manifestação perspicaz e quase imperceptível nas relações de poder, presentes no ambiente, intitulada Violência Ambiental Simbólica, é desenvolvida com base em: Bourdieu (2003, 2012) que trabalha as estruturas sociais (campo) e mentais (habitus) como operantes de (re)produções naturalizadas e internalizadas (violência simbólica) nas relações das pessoas com os diferentes espaços institucionais; Moser (2009), com seus estudos a respeito do ambiente (portador de significado das ações) como um campo multidisciplinar compreendido a partir de um contexto físico-social em que as relações das pessoas nos diferentes espaços ganham sentidos e significados; e Barker (1968,1987) que nas investigações dos estudos inerentes à Psicologia Ecológica discorre da relação intrínseca entre comportamento e experiência nos ambientes do cotidiano (behaviorsetting).

A ideia de que o Ambiente na Psicologia Ambiental não está alicerçado somente dentro de um panorama físico, mas também interligado às causas e efeitos das relações, capazes de modular comportamentos, assinala o questionamento para questões mais amplas, perpassadas pelos fatores visíveis e invisíveis.

Em seus estudos, se compreende a pessoa pela inter-relação com os diferentes espaços, caracterizados dentro de um panorama cultural e social que se configura por sua história tanto coletiva como individual. A inter-relação da pessoa com o ambiente contribui para o entendimento das necessidades e aspirações particulares, que condiciona percepções e comportamentos às perspectivas futuras (Moser, 2016).

Segundo Moser (2005) o ambiente é, por essência, um campo multidisciplinar, e a diversidade nas discussões entre as áreas disciplinares contribuem para trocas interdisciplinares. De tal modo, o ambiente é culturalmente formatado em função dos significados estabelecidos mediante as ações do indivíduo, ou seja, as dimensões do ambiente implicam em reconhecimento das inter-relações com o indivíduo nas dimensões físicas e sociais. (Moser, 2016).

Feitas as devidas considerações acerca da interdisciplinaridade nos estudos voltados ao ambiente, considero sua íntima relação com as contribuições de Bourdieu que analisa os espaços a partir das relações sociais que transcendem às observações objetivas.

O autor assinala que as relações sociais sob um determinado contexto assumem caráter objetivo e subjetivo mediante “relações de forças que implicam tendências imanentes e probabilidades objetivas. Um campo não se orienta totalmente ao acaso. Nem tudo nele é igualmente possível e impossível em cada momento” (Bourdieu, 2003, p. 27).

O campo adota autonomia quando guiado por regras hierárquicas regidas pelas relações de poder em que cada pessoa ocupará a posição social pertencente ao grupo dos

dominantes ou dominados. A posição social será influenciada pela quantidade de capital que é o instrumento pelo qual ocorrem as disputas em cada campo. Assim:

A noção de campo está aí para designar esse espaço relativamente autônomo, esse microcosmo dotado de suas leis próprias. Se, como o macrocosmo, ele é submetido a leis sociais, essas não são as mesmas. Se jamais escapa a imposições do macrocosmo, ele dispõe, com relação a este, de uma autonomia parcial mais ou menos acentuada (Bourdieu, 2003, p. 20-21).

Conforme Pierre Bourdieu, o campo detém quatro capitais a destacar: 1) o capital econômico caracterizado pelos rendimentos financeiros; 2) o capital social constituído pelas configurações de convívio e relações sociais diárias; 3) o capital cultural, presente nos processos educacionais com a representatividade de certificados e diplomas, bem como o envolvimento no conhecimento dos ofícios artísticos; 4) capital simbólico, ligado à: forte representatividade de lideranças em que por meio da relação social se obtém ganhos secundários; compromisso ancestral do prestígio a honra, ou seja, é tido como grande ofensa ter a mãe ofendida ou o bairro de origem desqualificado; reconhecimento social pelo mesmo corte de cabelo característico dos famosos nas mídias sociais, estilos de vestimentas pertencente a classe dominante e bom comportamento.

No campo do centro socioeducativo, influenciado por um conjunto de relações históricas, os capitais predominantes serão aqueles de maior legitimidade entre os indivíduos que disputam o poder, definidos socialmente pelo convencimento de uma ideia sobre as demais.

Para Bourdieu o capital social como um instrumento de poder, dependendo do campo, estará inserido nos demais capitais como o artístico, econômico, cultural e simbólico. Em

cada campo, ou seja, espaço, a classe dominante será aquela que deterá o maior capital. Nesse contexto, se darão as disputas para aquisição de mais capital, prevalecendo os das classes dominantes.

Cada campo se constituirá do que Bourdieu chamou de *habitus*, referindo-se a aquilo que se adquiriu e foi incorporado como disposições permanentes do comportamento frente às diferentes situações. *Habitus* é a história socialmente construída e incorporada pelo indivíduo (Bourdieu, 2003).

Desse modo, o *habitus*, como produto da história do sujeito em relação a um contexto que perpassa por gerações, é um sistema de acomodações constantemente afetado por ser durável, mas não estável.

O *habitus* é constituído pela forma como alguns conceitos ou ações são incutidos no ser humano, como por exemplo, normas e regras que são instituídas com o passar dos tempos pela sociedade. Os indivíduos que fazem parte de determinada cultura acabam praticando ações que no seu contexto são tidas como padrões essenciais para viver em sociedade. Assim, comportamentos compreendidos pela classe dominante como sendo atos de violência, nas classes dominadas pode ser concebido como uma ação natural e própria da comunidade.

Resumindo, em cada espaço existe um padrão de comportamento a ser seguido pelas pessoas a partir das ideias predominantes, compreendido na Psicologia Ambiental como *behavior setting*, conceito melhor explicado posteriormente.

Nessa configuração, o *habitus*, ao mesmo tempo em que guia as ações do indivíduo, permite num determinado campo, o acúmulo das experiências do fluxo da vida. Dito isso:

As experiências se integram na unidade de uma biografia sistemática que se organizam a partir da situação originária de classe, experimentada num tipo determinado de estrutura familiar. Desde que a história do indivíduo, nunca é mais do que uma certa

especificação da história coletiva do seu grupo ou de sua classe, podemos ver nos sistemas de disposições individuais variantes estruturais do habitus de classe [...]. O estilo pessoal, isto é, essa marca particular que carregam todos os produtos de um mesmo habitus, práticas ou obras, não é senão um desvio, ele próprio regulado e às vezes mesmo codificado, em relação ao estilo próprio a uma época ou a uma classe (Bourdieu, 2003, p. 80-81).

Os habitus individuais são frutos das relações sociais nos diferentes espaços a partir de costumes e trajetórias diversas. No entanto, dependendo das circunstâncias a pessoa pode criar estratégias que produzam reações voltadas à moldar o campo em função das suas necessidades a partir das experiências anteriores. Portanto:

Aqueles que adquirem, longe do campo em que se inscrevem, as disposições que não são aquelas que esse campo exige, arriscam-se, por exemplo, a estar sempre defasados, deslocados, mal em sua própria pele, na contramão e na hora errada em todas as conseqüências que se possa imaginar. Mas eles podem também lutar com as forças do campo, resistir-lhes e, em vez de submeter suas disposições às estruturas, tentar modificar as estruturas em razão de suas disposições, para confrontá-las às suas disposições (Bourdieu, 2003, p. 28-29).

Nessas circunstâncias, o ambiente socioeducativo percebido como uma manifestação da vida quotidiana, na dimensão ambiental física e social (Moser, 2016), mediante as relações sociais de poder, promotoras de conflitos e demarcações das ideias dominantes, pode ser compreendido como:

“um lugar onde a pessoa era pra ser ressocializado, mas não é bem assim. É um lugar que a pessoa é oprimido (CS2-A 1)”; “era para nós refletir e sair para atividades. Ficar solto, mas não. É totalmente diferente. Aqui é horrível (CS2-A4) ”; “ é uma merda, porcária. Só deixa os menor com mais ódio (CS2-A 5)”; “ é uma merda porque querem que nós faça os deveres mas não querem, na maioria das vezes, dá nossos direitos (CS2-A8)”; “ era pra ser um lugar para nós se ressocializar, mas apanhamos e não temos oportunidade de cursos. Só ficamos mais revoltado (CS2-A 9)”; “ um passo para cadeia (CS2-A 10)”; “ é lugar ruim você ficar, longe da sua família e é humilhado (CS2-A14)”; “ uma etapa que nós apanha (CS2-A 15)”; “ uma porcária porque não respeita nós (CS2-A 18)”; “ uma porcária onde alimenta mais ódio (CS2-A 19)”; “ uma febre porque deixa o adolescente fora da liberdade (CS2-A 1)”; “ uma pirangagem porque eles bate em nós (CS2-A 22)”; “ terror para minha vida e de todos (CS2-A 24)”; “ lugar de sofrimento, você apanha e é humilhado (CS2-A 30)”; “era pra ser um lugar pra sair renovado, bem para nossa família, mas tá mostrando é ruindade pra quando a gente sair fora ir praticar (CS2-A 34)”; “ uma cadeia, trancado direto. Igual uma cadeia mesmo (CS2-A35)”; “deve ser um local para dar educação, mas tá dando revolta. Nós apanha é na cara (CS2-A37)”.

Esse ambiente consubstanciado pela opressão, ódio, revolta, falta de respeito e prevalência dos deveres sob os direitos é compreendido por Bourdieu (2003) como um arranjo social injusto, que privilegia alguns grupos ou indivíduos em detrimento de outros. O autor mesmo munido do estranhamento nessas circunstâncias entende “que condições de existência das mais intoleráveis possam permanentemente ser vistas como aceitáveis ou até mesmo como naturais”. (Bourdieu, 2003, p. 10).

Nessas circunstâncias, a naturalização da reclusão social para aqueles que cometem ato infracional pela sociedade, é evidenciado pelos adolescentes diante da pergunta “qual o significado do centro socioeducacional (CS) para aqueles que não experienciaram esse lugar?” em:

“é lugar onde a sociedade acha que só tem pessoas erradas que não tem como mudar de vida” (CS1 -1); “a sociedade não aceita nós por nós ser bandido” (CS1 -A35); “Uns acha bom porque quer ver nós preso, longe da sociedade, sem tá roubando e matando” (CS2-A1); “Os outros pensam que é bom um cofre onde eles leva nós para lá algemado e 5 ou 6 socioeducador bate em nós” (CS2 -A9); “É um canto aonde os menores infratores é pra estar e a sociedade discrimina” (CS2-A26)

Retirar da sociedade, um adolescente “problema” que comete ato infracional e colocá-lo num Centro Socioeducativo é, para a maioria das pessoas/agentes, uma resposta assertiva do Estado para a manutenção da ordem pelo cumprimento dos deveres civis de respeito às regras.

Tentativas frustradas de modelagem do campo, às necessidades individuais podem repercutir na aquisição de novos comportamentos. O habitus direciona comportamentos, mas a depender do campo que a pessoa se insira, sensação de deslocamento e estranhamento ocorrerão mediante o distanciamento da realidade de suas origens. De tal modo, com o passar do tempo novos comportamentos serão incorporados sem que a pessoa perceba.

O ambiente se molda às características sociais e culturais das pessoas que agem nele. Igualmente, o ambiente tem uma “manifestação física a fim de proporcionar significado” (Moser, 2003).

Assim, a legitimidade da reprodução social das crenças dominantes, construídas e reconstruídas historicamente, é incorporada na linguagem dos adolescentes do CS1 ao significarem o centro socioeducativo como:

“É um centro que ensina nós adolescentes poder mudar de vida e fazer coisas melhores (CS1-A1)”; “ Centro para menor de idade (CS1 -A4)”; “ Uma reflexão para nossa vida (CS1-A6)”; “ Escola (CS1 -A13)”; “ uma casa de recuperação porque está refletindo a mente (CS1-A20)”; “ é um local seguro (CS1 -A21)”; “uma FEBEM, uma chance para se mudar de vida (CS1-A 25)”; “ é um canto bom para gente refletir sobre os nossos erros (CS1-A 26)”; “ é um lugar para refletir a mente e quando sair daqui ter um trabalho, continuar os estudos e ter uma família (CS1-A 28)”; “ uma escola da vida (CS1-A37)”; “ É um canto que quer fazer uma revolução na vida da pessoa. Tipo fazer o menor mudar de vida (CS1-A43)”.

Tendo em vista essas considerações, distanciamentos e aproximações dos dominados em relação às ideias dominantes, no campo socioeducativo, encontram-se adolescentes, professores, equipe de profissionais da saúde, técnicos administrativos, agentes socioeducadores, cozinheiros, equipe de segurança e limpeza. Cada um desses agentes carrega inconscientemente diferentes habitus que atendem às suas posições sociais.

Apesar da experiência de vida que cada um tenha, com o passar do tempo prevalecerão, segundo Bourdieu, os saberes e práticas voltados aos ajustes de comportamento, aceitos e mantidos pela classe dominante, que são incorporados aos habitus dos adolescentes em cumprimento de sentença. Assim, a representatividade de sentido do ambiente socioeducativo pode ser: “ Mudar de vida. Sair daqui um adolescente ressocializado (menino quieto que respeita) (CS1-A22)”.

O menino quieto que respeita, deverá andar pelo centro socioeducacional (CS) com as mãos para trás e em silêncio ficar, mediante todas as regras impostas pelos profissionais, durante período de permanência.



Esse mesmo adolescente que concebe o CS com o “uma casa de recuperação de vidas”, durante a entrevista, também entende que para a sociedade trata-se de “um presídio porque estamos privados da liberdade”.

Tal reflexão demarca uma lógica de sentido contraditório e estruturante; ou seja, se reconhece o centro socioeducativo como lugar para recuperação de vidas, ao mesmo tempo em que é compreendido também como um espaço para proteção da população, mediante a reclusão dos adolescentes.

A ordem e os sentidos vão se encontrar dentro de sistemas simbólicos como estruturas estruturantes e instrumentos de dominação. Nas construções sociais, Bourdieu desenvolve a ideia da estrutura que constrói e é simultaneamente construída, ou seja, a pessoa como um agente real, é condicionado e moldado pelas condições materiais e simbólicas da sua história que incorpora as relações de poder na condição de dominado ou dominante.

No campo simbólico, Bourdieu (2003, 2012) entende que as relações sociais são construídas sob os pilares das representações e do poder em que se reconhece a dominação de uma classe sobre outra. Essa dominação que está imersa no campo do poder simbólico, tem no alicerce da realidade social, o estabelecimento de uma ordem e um sentido.

Nessa conjectura, acreditando na competência humana de perceber os espaços construídos a partir das elaborações internas simbólicas, entendo que são possíveis concepções múltiplas, perpassadas pela relação de dominante/dominado, acerca do ambiente socioeducativo.

Na ocasião, os significados e sentidos presentes nas relações, são socialmente construídos, estando às percepções ambientais sujeitas a variações, conforme a maneira pela a pessoa se afeta aos lugares.

Essas dimensões sociais são importantes em todas as questões que perpassam a existência humana. O indivíduo apreende, avalia e tem modos singulares de interação com o

seu espaço físico e social. Existe uma reciprocidade, mediante circunstâncias constringentes entre ambos, ou seja, no estudo do ambiente ocorrem interrelações que se formam num todo (Moser, 2003). Essa interrelação forma a unidade de análise da Psicologia Ambiental. Moser (2003, p.2) salienta que “fatores físicos e sociais estão entrelaçadamente vinculados em seus efeitos sobre percepções e comportamentos dos indivíduos, em um contexto real”.

Tais circunstâncias, nas representações e sistemas simbólicos, se alargam a partir do conhecimento e da comunicação, promovendo sentido às relações sociais no exercício do poder. Esse poder, configurado como uma construção simbólica, só pode ser legitimado na prática se for reconhecido e aceito entre àqueles que lhe estão sujeitos, a depender de certas crenças na manutenção do seu comportamento.

Isto quer dizer que o ambiente socioeducativo, pode ser compreendido como um campo de inter-relações, situado no plano simbólico; e a dominação ambiental como uma ação social significativa predominante sobre o espaço, nos seus diferentes modos de uso e percepção do lugar.

Desse modo, a cultura dominante que atua e valida diferenças, durante as integrações sociais, por meio das decisões nos costumes, ordenação de subculturas e produção dos sistemas simbólicos, constringe dominados a se manterem passivos mediante diferentes práticas sociais.

Esses sistemas simbólicos avigoram as relações de poder (políticas, culturais e econômicas) e se alicerçam sob a dominação de uma classe sobre a outra; ambas ao buscarem sua própria definição de mundo cooperam para a reprodução social das crenças dominantes.

Portanto, o poder simbólico como um sistema de práticas, no exercício da dominação àqueles que se submetem, tem sua manutenção sustentada pela crença produzida e reproduzida, na esfera do campo das inter-relações.

No campo das inter-relações, o ambiente socioeducativo, como um espaço de dominação, com regras implícitas e explícitas, tem na perspectiva da violência ambiental simbólica um novo modo de se discutir esse lugar, caracterizado por relações de poder, na atualidade, que despotencializa o adolescente para a tomada do empoderamento e conscientização da sua realidade.

O fato do adolescente estar interno, após sentença, em Centro Socioeducacional, e ter seu comportamento regido por regras institucionais, a serem executadas sob as devidas condições de submissões à ordem, acrescida da permanência indefinida, alinhada à relatórios psicossociais semestrais, pode repercutir nas relações sociais opressoras conflituosas.

Por dias, horas e meses os adolescentes permanecem em um espaço físico e simbólico que não escolheram, mas foram obrigados à permanência, mediante ato infracional. Esse processo que legitima a manifestação das relações de poder, tem entre alguns adolescentes uma realidade baseada nas desigualdades econômicas, sociais, culturais e políticas.

Nessa legitimação, baseada nas submissões do comportamento vinculado a ordem das regras instauradas pela classe dominante, existem também os adolescentes que criam suas próprias normas como um movimento resultante da violência inerentemente sutil, inclusive entre os colegas; ou seja, o ambiente é também portador de significados que mobilizam as ações normativas das pessoas.

Dentre essas normas, destacam-se: obediência àquele que está a mais tempo interno na unidade ou no dormitório específico, cedendo alimentos ou medicação quando solicitado; respeito entre os adolescentes que respondem sentença por homicídio, principalmente quando vinculado a policial; manter sigilo acerca da entrada de substâncias psicoativas, planejamento de fuga ou motins.

Nesse cenário de conflito, entre dominantes e dominados, a questão dos significados e sentidos perpassam por concepções referentes às disputas pelo poder, no campo da socioeducação entre os diferentes grupos.

Esse poder, no campo das representações e crenças socioeducacionais, envolverá questionamentos em torno do *porquê* e *para quem* deve ser destinado um ambiente que tem lógica própria de fluidez dos mecanismos e instrumentos da apropriação, com acesso a recursos guiados pelas regras institucionais pré-estabelecidas dos grupos dominantes.

No caso do ambiente disciplinar socioeducativo, existe a repressão física e as relações sutis de dominação, determinadas pelas estruturas econômica, social, cultural, política e psicológica das pessoas “ que se baseiam em acordos não conscientes entre as estruturas objetivas e as estruturas mentais” (Bourdieu, 2012, p. 239) exercidos “com a cumplicidade tácita daqueles que a sofrem e também, frequentemente, daqueles que a exercem na medida em que uns e outros são inconscientes de a exercer ou a sofrer” (Bourdieu, 2012, p. 16).

O adolescente, então, estará imerso, no que se define como violência ambiental simbólica quando no ambiente sócio-físico regido por regras, através da construção permanente das suas crenças, se posicionar em determinados espaços adotando critérios e padrões do discurso dominante. Todo ambiente na sociedade tem regras que são regidas por ideias da classe dominante, resultando em mudança de comportamento.

A leitura de contexto do comportamento que adequa ações aceitas socialmente por mecanismos ajustáveis, próprios para alguns cenários físicos e culturais, organizados pelo cotidiano, é intitulado na Psicologia Ambiental por Behavior Setting (Barker, 1968). Essa leitura existe por causa da interdependência entre ambiente e comportamento como uma unidade estável que obedece a padrões delimitados, por escalas de tempo e espaço; ou seja, Barker (1968,1987), discutiu o comportamento e as experiências das pessoas, em conexão com seus entornos cotidianos,dentro das interações de um determinado lugar. Esse tipo de

estudo se baseia em um padrão estável de comportamento, dentro das fronteiras espaciais e temporais do entorno observado.

Para o autor no ambiente existem comportamentos específicos, dispostos por ajustes ordenados. Em meio a organização dos acontecimentos da vida diária, no ambiente, se desenvolverá uma ação humana específica. Exemplos de behavior settings, no ambiente socioeducacional com privação da liberdade, pode ser a aula de culinária em CS1, que acontecia em turno contrário ao do ensino regular para grupo de alunos, previamente agendados autorizados devido ao bom comportamento observado entre os profissionais que o acompanham, no horário de 8:30 às 10:30.

Esse espaço com delimitação temporal e atividade específica, exigia dos adolescentes um comportamento padronizado para: manejo de objetos; higienização ao lavar mãos; limpeza constante do espaço e objetos nele contidos; atenção aos minutos necessários ao cozimento de legumes e carnes; disposição correta dos pratos e talheres, nas bandejas, para degustação dos professores e funcionários.

O Behavior Setting tem a função de manter um padrão de comportamento em acordo com as regras sociais presentes no ambiente voltadas ao bem-estar social como, por exemplo, não se pode gritar dentro de uma igreja porque vai incomodar os outros, mas o mesmo comportamento é possível no período do carnaval por fazer parte dos costumes regionais.

Já a violência ambiental simbólica (VAS) não se preocupa com o bem-estar coletivo, mas com a manutenção da estrutura hierárquica do poder. Então, um segurança gritar com um adolescente no ambiente socioeducacional não será considerado comportamento inadequado, mas do contrário sim; ou seja, o adolescente em cumprimento de sentença, não pode gritar por não ter o mesmo direito do segurança. O grito do segurança é considerado manutenção da ordem, enquanto do adolescente é um desacato a autoridade, balbúrdia ou desordem social.

Essa adequação do comportamento, para a manutenção da organização social, demarca posições hierárquicas de inferioridade e superioridade.

Assim sendo, a violência ambiental simbólica não está voltada para o bem-estar coletivo através da adequação do comportamento por meio das regras sociais predominantes, mas na manutenção da estrutura hierárquica de poder.

Observo no ambiente socioeducacional como um exemplo da VAS, a logística da aprendizagem dos adolescentes, mediante a chegada na sala de aula, com permanência delimitada pelo tempo previamente agendado. Ao adentrarem na sala de aula, em fila indiana, a primeira pessoa cumprimentada era o professor que entregava um livro acompanhado do lápis, dividido ao meio e na extremidade uma borracha, para em seguida sentarem nas carteiras.

Estes adolescentes chegavam devidamente higienizados na sala de aula, na maioria das vezes, com cabelo molhado e um mesmo estilo no penteado. Na sala, o professor podia manusear lápis ou caneta sem dividi-los ao meio, porque detinha o poder da posse, por motivos da hierarquia, imposta pela ideia predominante das normas de segurança. Alguns lápis eram tão pequenos que chegavam a causar, nos adolescentes, dor na mão, durante a escrita.

Contudo, nesse contexto, não é permitido ao professor autorizar o adolescente usar lápis inteiro e nem levar para os seus respectivos dormitórios. Caso houvesse o descumprimento dessa ordem, pelo professor, haveria uma punição, sendo chamado para advertência na direção.

De tal modo, esses ajustes de comportamento em espaços pré-definidos, com tempo delimitado, existirão na violência ambiental simbólica, sendo demarcados pela performance sutil do poder, em determinado espaço sócio-físico, que não considera o bem-estar coletivo, mas se prevalece as ideias dominantes, para manutenção da ordem.

O poder configurado pela violência simbólica, nos diferentes campo, se revestirá da conivência entre quem sofre e exerce, sem que ocorra consciência entre os envolvidos. Esse tipo de violência persiste nas relações com dominação sem a coerção física ao se reconhecer a autoridade desempenhada por algumas pessoas ou grupos (Bourdieu, 2012).

Pode ser legitimada pelo compromisso do respeito de um para com o outro, como no caso dos adolescentes que internalizam obediência às regras institucionais sem questionar, por saberem que a modelagem do bom comportamento, em campo socioeducacional, favorecerá remissão ou suspensão da sentença; ou então, por incorporarem o bom comportamento de modo inconscientemente, pelo motivo do reconhecimento da autoridade.

A desobediência às regras institucionais ocasionará ficar na permanência dos dormitórios sem atividades e com notificação de descumprimento às regras no relatório, enviado ao juiz. Esse tipo de relação não ocorre por um acordo formal, más por forças sociais e normas internas do espaço, onde os adolescentes se inserem e que de certa maneira internalizam (até mesmo corporalmente) em seus habitus, ou seja, a história introjetada pela pessoa.

Como uma eternização do arbitrário, Bourdieu (2003, p.7-8) discorre ser a violência simbólica uma “[...] violência suave, insensível, invisível a suas próprias vítimas, que se exerce essencialmente pelas vias puramente simbólicas da comunicação e do conhecimento, ou, mais precisamente do desconhecimento.”

É uma violência dissimulada que afere poderes particulares de resultado pontual, na qual a classe dominante evidencia o que pode ser configurado como verdadeiramente importante, dentro de cada cultura, por denotar um certo valor social significativo, com vantagens materiais e simbólicas. Existe uma imposição de uma classe sobre outra em que:

[...] violência simbólica é essa coerção que se institui por intermédio da adesão que o dominado não pode deixar de conceder ao dominante (e, portanto, à dominação) quando ele não dispõe, para pensá-la e para se pensar, ou melhor, para pensar sua relação com ele, mais que de instrumentos de conhecimento que ambos têm em comum e que, não sendo mais que a forma incorporada da relação de dominação, fazem esta relação ser vista como natural; ou, em outros termos, quando os esquemas que ele põe em ação para se ver e se avaliar, ou para ver e avaliar os dominantes (elevado/baixo, masculino/feminino, branco/negro, etc.) resultam da incorporação de classificações, assim naturalizadas, de que seu ser social é produto (Bourdieu, 2003, p. 47).

No campo da socioeducação, por exemplo, domina quem diz o que é disciplina, de modo direto ou indireto, pela sutileza de dominação e exclusão social, acrescentando ao adolescente, conceitos e regras que conservam sua posição de dominado. São ideias dominantes que oferecem respostas simbólicas, demagógicas e punitivas, centradas na culpabilização do indivíduo sob ameaças do encarceramento prolongado.

O habitus da obediência, na violência simbólica, é inculcado entre alguns adolescentes, quando não tomam consciência das disposições adquiridas nos ambientes opressores, previamente padronizado pelas ideias dominantes (Bourdieu, 2012).

Desse modo, compreender o ambiente institucional socioeducativo pressupõe discuti-lo dentro das esferas da violência, do poder e dos simbolismos. Tal lugar, na violência ambiental simbólica, está relacionado às discussões em torno do modo de como as regras implícitas e explícitas modelam o comportamento das pessoas no espaço sócio-físico, de maneira consciente ou inconsciente, sob regimento das ideias da classe dominante.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No percurso desse estudo busquei analisar o ambiente socioeducativo, como um espaço sociofísico, para adolescentes em regime fechado após sentença, no estado do Ceará. Para isso descrevi o primeiro espaço que os adolescentes ficam ao chegarem no Centro Socioeducativo; apresentei e discuti as percepções referente ao ambiente que se encontram; e analisei os afetos presentes na inter-relação com o ambiente de internação.

As discussões e análises em torno dessa busca, foram oportunas na visualização da configuração do ambiente socioeducativo de internação, oportunas para o surgimento do conceito intitulado Violência Ambiental Simbólica.

A medida socioeducativa de internação é uma sanção com caráter extremista e severa, imposta ao adolescente mediante ato infracional, que o restringe da sua liberdade. A execução dessa medida tem início após contato do adolescente com o juiz que lhe comunica sobre sua sentença. Posterior a esse momento, os adolescentes se dirigem ao respectivo Centro Socioeducativo, para o cumprimento de sua medida. Nesse percurso é relevante destacar, pelos resultados desse estudo, que os adolescentes assumem a responsabilização do envolvimento como ato infracional, mas também o desejo por outras escolhas de atividades para além das já conhecidas.

No Estado do Ceará, são dois os centros que recepcionam esses adolescentes, onde permanecem os seus primeiros dias, em espaços insalubres e restritos a qualquer tipo de conforto, mas com interatividade sócio-ambiental, através dos vestígios ambientais presentes no local, com representatividade do pertencimento a grupos em territórios distintos. O espaço territorializado, demarca fronteiras na disputa pelo poder. Desse modo, o território não será somente um espaço físico, mas também relacional, com delimitações e operacionalidades próprias, voltadas às necessidades locais do exercício de poder.

Nos rabiscos e escrita expressiva, existe a sinalização de uma linguagem própria da condição do ser adolescente, na grande maioria, oriundo das condições vulneráveis, presentes principalmente nos bairros periféricos, onde a posse dos bens e serviços são mínimos para sobrevivência.

Há a presença de Adolescências ao se considerar a existência das diferentes histórias que convocaram a maioria dos adolescentes, participante desta pesquisa, à inserção no mercado de trabalho precário, anterior ao ato infracional. Esse ingresso no mercado de trabalho precário que favorece a inserção social e, na maioria das vezes, a única renda familiar, também possibilita a evasão escolar.

Contudo, tão logo, ocorresse a evasão escolar entre os adolescentes internos em ambiente socioeducativo, isso não foi motivo para inibir o comportamento e interesse em responderem o IGMA, entre aqueles que concordaram participar da pesquisa. Esse fato foi significativo, durante o processo de coleta.

Anterior ao ingresso no campo socioeducativo, mediante a devolutiva na apresentação do instrumento às coordenações e direções, foi desacreditado pela pesquisadora que os adolescentes respondessem o questionário com perguntas abertas e fechadas de três páginas, frente e verso.

Essa crença, anterior à imersão no campo, motivou a reavaliação, durante o processo de aplicação do questionário, do lugar e olhar como docente e pesquisadora. Anterior a qualquer contato direto com os adolescentes, havia concebido as ideias prontas daqueles que detém o poder e desacreditam de suas capacidades cognitivas. Havia o pressuposto: da direção, de que os adolescentes possivelmente não responderiam ao questionário, considerado extenso; e dos professores, que seria difícil, mas estariam a disposição para colaborar no que fosse possível. Contudo, insisti na proposta de aplicação do instrumento com o pré-teste e

orientei aos professores que não poderiam interferir nas respostas, mas ajudar na leitura e escrita, nas turmas em letramento.

Entre os adolescentes em fase de letramento, o instrumento foi aplicado com a ajuda dos professores, previamente orientados. Em uma dessas turmas por onde passei durante a aplicação do instrumento em CS2, um adolescente me solicitou auxílio e cheguei a perguntar se permitia que escrevesse por ele, enquanto realizava a leitura. O adolescente me respondeu: “Não quero que escreva por mim. Quero que me ajude a escrever”.

O meu conhecimento sobre ensino no letramento foi junto ao meu filho e mesmo assim não me sentia capacitada, mas me dispus ao convite perguntando: - “Como posso te ajudar?”

O adolescente respondeu: - “Eu vou soletrando as palavras da minha resposta e depois que escrever quero que me diga se acertei ou não”. Estava estabelecida uma relação de confiança e disponibilidade ao diálogo que imprime marcas do reconhecimento social, a partir de um poder exercido pelo respeito e não pela opressão. Esse tipo de poder é conquistado e não imposto, como único e verdadeiro.

A disponibilidade dos adolescentes em refletirem sobre o ambiente socioeducacional através do IGMA, traduziu a necessidade e interesse por mudança, principalmente diante dos maus-tratos, realizados por socioeducadores e equipe de segurança. Os maus tratos, as ausências de atividades pedagógicas, culturais e de lazer contribuíram para o aparecimento da Imagem de Insegurança, principalmente em CS2.

Ao socioeducador existe a responsabilidade das ações voltadas para manutenção da integridade física e psicológica dos adolescentes; assim como, auxiliar nas execuções de atividades pedagógicas realizadas pelos funcionários. Conforme essas circunstâncias de desvio das competências institucionais, estaria o socioeducador direcionado somente aos seus interesses pessoais ou trabalhando em função de ser mais um emprego?

O princípio do diálogo respeitoso que considera as questões sociais, culturais e humanas dos adolescentes, assim como, instruções direcionadas aos direitos humanos, se faz urgente principalmente entre os socioeducadores e seguranças. Os adolescentes não são objetose sim pessoas de direitos humanos inalienáveis em que as medidas socioeducativas surgem, ante a um ato infracional, com fins de ressocialização, ressignificação de valores e direcionamentos para novos projetos de vida. Contudo, práticas abusivas no exercício do poder diário, nos ambientes socioeducacionais, não estão sendo questionáveis ou punidas. Nesse cenário, não existe somente o abuso físicos, mas o simbólico que sutilmente negligencia aos parâmetros da integridade psíquica.

Essa realidade não se estabelece somente entre os adolescentes, mas entre profissionais que ao temer o desemprego justificam o silêncio ou a manutenção de práticas normativas não questionáveis, mas garantidas como ideais e aceitas pela gestão, a partir do discurso de que nada no sistema será mudado.

Em campo, fui confrontada por uma técnica que reconheceu a relevância social dessa pesquisa, mas alertou que dentro do sistema existe o “faz de conta” da ressocialização onde não se acredita na ressignificação de valores dos adolescentes, imersos em relações sociais corrompidas pela violência e abuso do poder, de uns para com os outros. A lei estabelecida parte do entendimento de “manda quem pode e obedece quem tem juízo”.

Assim, no ambiente institucional, os adolescentes de posse desse entendimento, se moldam ao bom comportamento, utilitário e produtivo, voltado aos interesses do capital econômico e cultural da classe dominante, em troca de um relatório social que garanta a finalização da medida e retomada da liberdade, para retorno ao convívio social e familiar diário. Esse tipo de comportamento moldável às circunstâncias do enclausuramento é um movimento de resistência com um fim em si mesmo que garante certo poder e controle sob a situação.

Paralelo ao movimento de resistência existe o convívio junto aos professores em espaços sócio-físicos, como sala de aula, pátio, quadras e campo de futebol, que contribuem para o surgimento da Imagem de Agradabilidade a partir das atividades cooperativas e interacionais. A agradabilidade surgiu mesmo com grande incidência das respostas direcionadas à Imagem de Insegurança.

Isso foi possível porque os espaços sócio-físicos, também podem ser caracterizados por interações positivas, onde ocorre a identificação e construção da relação significativa com o lugar. A imagem da Agradabilidade é representativa da estima de lugar potencializadora para as ações direcionadas ao cuidado, compromisso e implicação, importantes na conexão do adolescente com o lugar.

A imagem de Agradabilidade pode ser fortalecida e ampliada entre os adolescentes a partir da: revisão das práticas assistencialistas, voltadas ao cuidado básico de sobrevivência eficiente para as necessidades biológicas das pessoas; legitimação das políticas públicas ao reconhecerem as individualidades e não somente os aspectos gerais da condição de ser adolescente; discussão ampliada sobre as necessidades da cultura juvenil no replanejamento arquitetônico das unidades; criação de espaços dialógicos para que o adolescente possa opinar sobre as propostas pedagógicas e o estabelecimento disciplinar da convivência grupal entre todos os agentes sociais envolvidos no ambiente socioeducativo.

O ambiente socioeducativo, como uma extensão da identidade dos indivíduos, é negado pelos órgãos e agentes públicos disciplinares, que se guiam pela lógica do poder opressor. Na perspectiva multidimensional do ambiente, as práticas sociopedagógicas de internação, que estejam a serviço da ressocialização e ressignificação do ato infracional, requerem disponibilidade e cooperação entre os seus agentes sociais.

É questionável esses agentes, na figura dos profissionais da Psicologia e Assistência Social, sendo reprodutores da fiscalização disciplinar, operantes na construção de relatórios

sociais padronizados, passivos às possibilidades inovadoras das práticas terapêuticas que questionem os ciclos de violência, presentes nas relações sociais do ambiente socioeducativo, no estado do Ceará.

Nesse contexto os resultados assinalam também para a necessidade da discussão em torno dos processos de conscientização sobre o ato infracional, praticado na esfera dinâmica do território. A culpabilização e o incentivo ao bom comportamento, em prol de um relatório social favorável à liberação da sentença, fragilizam o sentido da medida socioeducativa.

Cada adolescente tem uma história de vida entrelaçada à espaços significados que os conectam a grupos, territórios, hábitos e estilos de vida refletidos nas interações com o ambiente imediato. Tomar conhecimento dessas histórias são importantes referências para tomada de decisões e direcionamento das práticas socioeducativas.

As histórias ressignificadas irão influenciar no modo como os adolescentes se apropriam e percebem o ambiente da socioeducação. Do contrário, será possível a ressocialização dos adolescentes desconsiderando a dinâmica de seus territórios? No retorno para suas casas, será possível viver diferente sem antes haver ressignificado o contexto onde ocorreu o ato infracional?

Cada território tem sua dinâmica própria e opera no fluxo das relações sociais, guiadas por configurações simbólicas que refletem a realidade objetiva, camuflada por edificações arbitrárias conservadoras em prol da ordem estabelecida. Tais configurações sutis do poder impregnam nos ambientes onde a relação dominador e dominado, nem sempre será revelada de imediato.

Nesses territórios, a violência ambiental simbólica existirá quando mediante às normas internas de cada espaço, houver a incorporação inconscientemente dos padrões comportamentais do discurso dominante, na continuidade da história de vida das pessoas. Essa manifestação do poder poderá ocasionar sensações de deslocamento e desconhecimento

das reais necessidades da pessoa enquanto sujeito de direitos. Daí as práticas assistencialistas, serem consideradas, por alguns adolescentes, como legitimadoras da assistência integral; quando na realidade, estão apenas cumprindo, em parte, com o compromisso voltado a atenção do cuidado às necessidades básicas. No ambiente socioeducativo, são introjetados nos adolescentes padrões comportamentais, muitas vezes, deslocados da realidade de seus territórios, que visam unicamente a manutenção da estrutura hierárquica do poder local.

Esse tipo de relação, resultante das forças sociais e normas internas do espaço, pode ser melhor estudada em pesquisas futuras na Psicologia Ambiental, com fins à promoção da intersetorialidade nas políticas públicas destinadas aos adolescentes internos, em espaços socioeducacionais.

A pesquisa teve fragilidades no IGMA, em não incluir no perfil sociodemográfico dos adolescentes, o município do qual são oriundos, a renda familiar, quantidade de membros familiares, tipo de moradia e espaços frequentados; assim como também, sua aplicação no ambiente da sala de aula pode ter influenciado nas respostas de ser um espaço agradável.

Mesmo com essas fragilidades, a pesquisa forneceu informações sobre como a operacionalização e implementação da medida socioeducativa de internação se configura no Estado do Ceará, dentro de uma leitura embasada na Psicologia Ambiental. Para tanto, considerei os aspectos físicos, afetivos e simbólicos do ambiente socioeducativo, voltado a oferecer atividades educativas de ressocialização; mas limitado em um circuito fechado e vigiado, alheio à realidade socio-ambiental na pactuação, junto a outros órgãos, em defesa dos direitos humanos.

O ambiente socioeducativo pode ser um espaço físico para depósito dos adolescentes que cometeram ato infracional, mas também um lugar que se projeta o jeito de ser, sentir e atuar da pessoa em desenvolvimento.

Nessa dicotomia se fazem urgentes os seguintes questionamentos:

- Qual o real papel e função do Centro Socioeducacional no processo da ressocialização, ao distanciar adolescentes dos seus vínculos familiares e promover novas relações sociais dentro da lógica dominados-dominantes, durante a privação da liberdade?

- Já não estaria evidente que o regime fechado está muito distante da proposta socioeducativa?

- Poderiam os gestores e a comunidade civil seguir juntos em um movimento de fortalecimento da medida socioeducativa de meio aberto?

Assim, as percepções ou interpretações acerca do ambiente socioeducativo com regime fechado podem traduzir a compreensão dos comportamentos vinculados a ações de destruição, indiferença e fuga no tocante ao entorno em que vivem; como também imprimir a importância e urgência do fortalecimento de práticas socioeducativas no meio aberto, voltadas às reais necessidades dos adolescentes.

Refletir sobre a percepção ambiental pode facilitar no entendimento das necessidades, sentidos e expectativas dos adolescentes como um processo mental de interação da pessoa com o ambiente no qual está inserida.

Esse processo proporciona também às pessoas uma visão global de tudo que a rodeia, permitindo maior envolvimento consigo e com o outro, expondo significados e afetos a partir das sensações interpretadas no entorno experienciado.



## REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- Abramo, H. W. (1997). Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, n.5/6, p.25-36, maio/dez.
- Albuquerque, N. G. (2018). *O que é uma prisão?: percepções ambientais em uma penitenciária*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza, 199f.
- Albuquerque, N. G. C., Cavalcante, S. & Ferreira, K. P. M. (2019). O que é a prisão para você? significados da prisão para presos e agentes. *Rev. Inter. Interdisc. INTERthesis*: Florianópolis, v.16, n.2, p.93-110.
- Almeida, D. P. de, Machado, A. C., Terán, A. F. & Oliveira, E. do N. S. de. (2019). A educação ambiental como meio de ressocialização de adolescentes no contexto socioeducativo. *Revista Educação Ambiental em Ação*. Recuperado de <http://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=3665>
- Antunes, R. L. (2005). *O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho*. São Paulo: Boitempo.
- Augé, M. (2007). *Não-lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade* (6a ed.). São Paulo: Papirus.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Editora Edições 70.
- Barreira, C. (2013). Violência difusa, medo e insegurança: as marcas recentes da crueldade. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 1, n. 1, Sergipe, Jan./Jul. DOI:<http://dx.doi.org/10.20336/rbs.30>
- Barreira, C. (2015). Crueldade: a face inesperada da violência difusa. *Sociedade e Estado*, 30(1), 55-74. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922015000100005>
- Barker, R. G. (1968). *Ecological psychology*. Stanford: Stanford University Press.
- Barker, R. G., & Schoggen, P. (1987). *Qualities of community life: methods of measuring environment and behavior applied to na American and an English town*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Becker, H. S. (2008) [1963]. *Outsiders. Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bomfim, Z. A. C. (2003). *Cidade e Afetividade: Estima e Construção dos Mapas Afetivos de Barcelona e São Paulo*. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. [Tese de Doutorado].

- Bomfim, Z. A. C. (2010). *Cidade e afetividade: estima e construção dos mapas afetivos de Barcelona e São Paulo*. Fortaleza: UFC Edições.
- Bomfim, Z.A. C.; Nobre, B. H. L.; Ferreira, T. L. M.; Araújo, L. M. A.; Feitosa, M. Z. de S. & Martins, A. K. S., et al. (2014). Affective maps: validating a dialogue between qualitative and quantitative methods. In Garcia-Mira, Ricardo; Dumitru, A. (Eds.). *Urban Sustainability: Innovative spaces, vulnerabilities and opportunities*. A Coruña, ESP: Deputación da Coruña & Instituto de Investigación Xoon Vicente Viqueira. p.131-148.
- Bomfim, Z. A. C., Feitosa, M. Z. de S. & Farias, N. F. (2018). Afetividade e lugar como categorias de mediação no Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental. In: Lima, A. F. de, Germano, I. M. P. & Freire, J. C. (Orgs.). *Sujeito e subjetividades contemporâneas: estudos do programa de pós-graduação em psicologia da UFC*. Fortaleza: Edições UFC.
- Bourdieu, P. (2012). *O poder simbólico*. 16. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Bourdieu, P.(2003). *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Brasil (2000). Casa Civil. *Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000*. Promulga Convenção 182 e a Recomendação 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3597.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3597.htm)
- Brasil (2012). *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Estatuto da criança e do adolescente. 9. ed. Recuperado de [file:///C:/Users/enian/Desktop/eca/estatuto\\_crianca\\_adolescente\\_9ed.pdf](file:///C:/Users/enian/Desktop/eca/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf)
- Brasil (2012a). Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei n. 12.594, de 18 de janeiro de 2012*. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase); regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional; e altera as Leis ns. 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), 7.560/1986, 7.998/1990, 5.537/1968, 8.315/1991, 8.706/1993, os Decretos-lei ns. 4.048/1942, 8.621/1946, e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Publicado no *DOU*, de 19 jan. 2012 retificado em 20 jan. 2012. Recuperado de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm).
- Brasil (2013). Presidência da República. Secretaria de Direitos Humanos (SDH). *Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo: Diretrizes e eixos operativos para o SINASE*. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. 39 p.
- Brasil (2018). Ministério dos Direitos Humanos (MDH). *Levantamento Anual Sinase 2016*. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos da Presidência da República, 2018. Recuperado

- de [https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/Levantamento\\_2016Final.pdf](https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/Levantamento_2016Final.pdf)
- Campos-de-Carvalho (1993). Psicologia Ambiental: algumas considerações. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 2, p. 107-130.
- Campos-de-Carvalho, M. I., Cavalcante, S. e L. M. A. Nóbrega (2011). Ambiente. In Cavalcante, S., & Elali, G. A. (Orgs.). *Temas básicos em psicologia ambiental*. (1a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Cavalcante, S. (2004). A porta: objeto dos espaços humanos. In: Günther, H., Pinheiro, J. Q. & Guzzo, R. S. L. (Orgs.). *Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente*. Campinas, SP: Alínea, p. 133-145.
- Cavalcante, S., & Maciel, R. H. (2008). Métodos de Avaliação da Percepção Ambiental. In J. Q. Pinheiro & H. Gunther. (Orgs.). *Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente*. São Paulo: Casa do Psicólogo. (doi inexistente).
- Carreiro, T. C. (2010). Adolescências e experimentações possíveis. In: M. M. Marra & L. F. Costa (Orgs.). *Temas da Clínica do adolescente e da família* (pp.15-24). São Paulo: Ágora.
- Carrus, G., Fornara, F., & Bonnes, M. (2005). As origens da psicologia ambiental e os fatores externos. In L. Soczka (Ed.), *Contextos Humanos e Psicologia Ambiental*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. (doi inexistente).
- Castro, A. L. S., & Guareschi, P. (2008). Da privação da dignidade social à privação da liberdade individual. *Psicologia & Sociedade*, 20(2), 200-207.
- Ceará (2018). Cada Vida Importa. *Relatório do segundo semestre de 2018 do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência*. Assembléia Legislativa do Estado do Ceará. Recuperado de [http://cadavidaimporta.com.br/wp-content/uploads/2019/10/CCPHA-RELATORIO-2018\\_2.pdf](http://cadavidaimporta.com.br/wp-content/uploads/2019/10/CCPHA-RELATORIO-2018_2.pdf)
- Comissão Interamericana de Direitos Humanos. *Resolução 71/2015*, de 31 de dezembro de 2015: adolescentes privados de liberdade em unidades de atendimento socioeducativo de internação masculina do estado do Ceará, referente ao Brasil. Recuperado de <<http://www.cedecaceara.org.br/wp-content/uploads/2016/01/MC6015-Resolucion-71.2015-Otorgamiento.pdf>>.
- Dewey, J. (1975). *Vida e Educação*. 9. Ed. São Paulo: Edições Melhoramentos.
- Digiácomo, M. J. & Digiácomo, I. de A. (2013). *Estatuto da Criança e do Adolescente Anotado e Interpretado*. (6a ed.). Ministério Público do Estado do Paraná. Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente. Recuperado de [http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/eca\\_annotado\\_2013\\_6ed.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/eca_annotado_2013_6ed.pdf)

- Elali, G. A. (2004). *Relações entre comportamento humano e ambiência: Uma reflexão com base na psicologia ambiental*. (doi inexistente).
- Elali, G. A., & Pinheiro, J. Q. (2011). Comportamento sócio espacial humano. In S. Cavalcante & G. Elali (Eds.), *Temas básicos em psicologia ambiental* (1st ed., pp. 144 – 157). Petrópolis, RJ: Vozes. (doi inexistente).
- Estevam, I. D., Coutinho, M. da P. de L. & Araújo, L. F. (2009). Os desafios da prática socioeducativa de privação de liberdade em adolescentes em conflito com a lei: Ressocialização ou exclusão social? *Revista Psico*, João Pessoa, v. 40, nº 1, jan./mar.
- Felippe, M. L., Raymundo, L. S. & Kuhnen, A. Frequência Autorreportada de Vandalismo na Escola: Questões de Gênero, Idade e Escolaridade. *Rev. Psico*. 2012;43(2):243-50.
- Fontes, B. S. M. (2009). Saúde, território e redes: sobre as práticas de sociabilidade dos agentes comunitários de saúde. *XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología*. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires. Disponível em: <http://cdsa.aacademica.org/000-062/1528.pdf> Acesso em 08 mar. 2019.
- Francischini, R. & Campos, H. R. (2005). Adolescente em conflito com a lei e medidas socioeducativas: limites e (im)possibilidades. *Rev. Psico*, v. 36, n. 3, p. 267-273, set./dez. Recuperado de <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/viewFile/1397/1097>
- Frasseto, F. (2007). Natureza da medida sócio-educativa. In: *Justiça Juvenil: a visão da ANCED sobre seus conceitos e práticas, na perspectiva dos Direitos Humanos*. Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – ANCED: São Paulo.
- Furlani, D., & Bomfim, Z. A. C. (2010). Juventude e afetividade: tecendo projetos de vida pela construção dos mapas afetivos. *Psicologia & Sociedade*, 22(1), 50-59. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822010000100007>
- Gibson, J.J. (1986). *The Ecological Approach to Visual Perception*. Nova York: Taylor; Francis Group.
- Gonçalves, T.M. (2007). *Cidade e poética: um estudo de psicologia ambiental sobre o ambiente urbano*. Ijuí: Unijui.
- Gonçalves, T. M. (2002). *O processo de apropriação do espaço através dos modos de morar e habitar o lugar (uma abordagem psico-sócio-ambiental do Bairro Renascer/Mina Quatro de Criciúma/SC)*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

- Gonçalves, V. R. V. (2012). A trajetória histórica da infância pobre no Brasil: O encaminhamento ao trabalho como (in) possibilidade da cidadania. In: *Semana da Educação Pedagogia 50 Anos: da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras à Universidade Estadual de Londrina*, 14., 2012, Londrina. Anais. Londrina: UEL. Recuperado de <<http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/anais/2012/anais/educacao/trabalho/atrajetoriahistorica.pdf>>
- Gomes, J.; Cavalcante, S.; Grinfeld, S. (2007). Sala de espera estudo da percepção dos usuários de clínicas odontológicas. *IJD. International Journal of Dentistry*, 6(2), 39-50. Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/dentistry/article/view/13878>
- Gunther, H. (2003). Mobilidade e affordance como cerne dos Estudos Pessoa-Ambiente. *Estudos de Psicologia*, 8(2), 273–280. doi:10.1590/S1413-294X2003000200009
- Günther, H. Guzzo, R. S. L., & Pinheiro, J. Q. (Orgs.). (2004). *Psicologia Ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente*. Campinas: Alínea.
- Günther, H., & Rozestraten, R. J. A. (2004). Psicologia Ambiental: Algumas Considerações sobre sua Área de Pesquisa e Ensino. *Psicologia Teoria e Pesquisa*, 9(10), 7. Recuperado de <http://beco-do-bosque.net/XTextos/10PsiAmbiental.pdf>
- Günther, I. de A.; Nepomuceno, G. M.; Spehar, M. C., & Günther, H. (2003). Lugares favoritos de adolescentes no Distrito Federal. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 8(2), 299-308. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2003000200012>
- Haesbaert, R. (2006). *O mito da desterritorialização: do 'fim dos territórios' à multiterritorialidade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Hall, E. T. (2005). *A dimensão oculta*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Ittelson, W. H., Proshansky, H. M., Rivlin, L. G. & Winkel, G. H. (1974). *An introduction to Environmental Psychology*. Nova York: Holt, Rinehart & Winston.
- Jerônimo, R.N.T. (2007). *O processo de apropriação do espaço dos habitantes da comunidade de Ibiraquera em Imbituba/SC*. Dissertação de Mestrado em Ciências Ambientais. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 317 p.
- Kuhnen, A. (2011). Percepção Ambiental. In S. Cavalcante & G. A. Elali (Orgs.), *Temas básicos em psicologia ambiental* (pp. 250–266). Petrópolis, RJ: Vozes. (doi inexistente).
- Larrosa, J. (2002) Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*. Jan/Fev/Mar/Abr.

- Lazaretti da-Conceição, W. & Cammarosano- Onofre, E. M. (2013). Adolescentes em privação de liberdade: as práticas de lazer e seus processos educativos. *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud*, 11 (2), pp. 573-585.
- Le Breton, David. (2003). *As paixões ordinárias: antropologia das emoções*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Lopes, L. P. da M., Bastos, L. C. (2002). *Identidade: recordes multi e interdisciplinares*. Campinas: Mercado De letras.
- MPF, CNDH, CONANDA. (2017). *Relatório de Monitoramento das Medidas Cautelares 60-15 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) outorgadas em face das violações de direitos humanos do Sistema Socioeducativo do estado do Ceará*. Brasília.
- Magnoli, D., Araújo, R. (2005). *A Construção do Mundo: Geografia Geral e do Brasil*. 1 ed. São Paulo: Moderna
- Moscovici, S. (1978). *A Representação Social da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Moser, G. (2003). Examinando a congruência pessoa-ambiente: o principal desafio para a Psicologia Ambiental. *Estudos de Psicologia*, 8(2), 331-333.
- Moser, G.(1998). Psicologia Ambiental. *Estudos de Psicologia*, 3(1), 121-130. Universidade René Descartes-Paris V.
- Moser, G. (2005). A Psicologia Ambiental: competência e contornos de uma disciplina. Comentários a partir das contribuições. *Psicologia USP*, 16(1/2), 279-294. Universidade Paris V, 2005.
- Nogueira M. L. M. (2009). Subjetividade e materialidade: cidade, espaço e trabalho. *Fractal Rev Psicol*; 21:69-85.
- Oliveira, C. S. (2016). *Sobrevivendo no inferno*. Porto Alegre: Sulina.
- Pais, J. M. (1990). A construção sociológica da juventude – alguns contributos. *Revista Análise Social*, vol. XXV (105-106), (1º, 2º), p.139-165.
- Paraná. (2006) Instituto de Ação Social do Paraná. Cadernos do IASP: *Práticas de Socioeducação*. Curitiba: IASP
- Paugam, S. (1999). O enfraquecimento e a ruptura dos vínculos sociais. In: Sawaia, B. (Org.). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. São Paulo: Vozes.
- Pinheiro, A. de A. A. (2001). *A criança e o adolescente no cenário da redemocratização: representações sociais em disputa*. Tese (Doutorado em Sociologia) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

- Pinheiro, A. (2006). *Criança e adolescente no Brasil. Por que o abismo entre a lei e a realidade*. Fortaleza: Editora UFC
- Pinheiro, José Q., Elali, Gleice A. & Fernandes, Odara S. (2006). Observando a Interação Pessoa-Ambiente: Vestígios Ambientais e Mapeamento Comportamental. In: Pinheiro, José de Queiroz, Günther, Hartmut (Org.). *Métodos de Pesquisa nos Estudos Pessoa-Ambiente*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Pinheiro, J. Q. (2005). O lugar e o papel da psicologia ambiental no estudo das questões humanoambientais, segundo grupos de pesquisa brasileiros. *Psicologia USP*, 16(1/2), pp.103-113. ISSN 1678-5177. Recuperado de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1678-51772005000100011](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51772005000100011)
- Pinheiro, J. Q. (2003). Psicologia Ambiental: espaços construídos, problemas ambientais, sustentabilidade. *Estudos de Psicologia*, 8(2), 209-213.
- Pinheiro, J. Q. (1997). Psicologia Ambiental: a busca de um ambiente melhor. *Estudos de Psicologia*, 2(2), 377-398. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v2n2/a11v02n2.pdf>
- Pinheiro, J. Q., & Elali, G. A. (2011). Comportamento socioespacial humano. In S. Cavalcante & G. A. Elali (Orgs.), *Temas básicos em psicologia ambiental*, (pp. 144 -158). Petrópolis, RJ: Vozes. (doi inexistente).
- Pinheiro, José Q. (2003). Psicologia Ambiental: espaços construídos, problemas ambientais, sustentabilidade. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 8(2), 209-213. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2003000200002>
- Pinheiro, J. Q. (2003). Psicologia Ambiental brasileira no início do século XXI. Sustentável? In O. H. Yamamoto & V. V. Gouveia (Orgs.). *Construindo a Psicologia brasileira: desafios da ciência e da prática psicológica* (pp. 279-313). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Pinheiro, J. Q. (1997). Dossiê Psicologia Ambiental: apresentação. *Estudos de Psicologia*, 2(2), 329-333.
- Pol, E. (1996). La Apropriación del Espacio. In: *Cognición, representación y Apropriación del Espacio*. Universitat de Barcelona: Monografies Sócio/ambientais.
- Pol, E. (1999). *Agrupaciones de Convivencia, Nuevas Periferias, Bienstar Social Y Sostenibilidad*. In: Revista Tres a Cuart. Barcelona.
- Pol, E., & Valera, S. (1999). Symbolisme de l'espace public et identité sociale. *Villes en Parallèle*, 28(29), 13-33.

- Proshansky, H. M., Fabian, A. K., & Kaminoff, R. (1983). Place-identity: physical world socialization of the self. *Journal of Environmental Psychology*, 3(1), 57-83.
- Ribeiro, J. M. L. (2008). *Laços afetivos que (des)ligam famílias, adolescentes e abrigo. Dissertação de Mestrado*. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Ceará, 108f.
- Sá, L. (2010). *Mundão e consideração: uma etnografia das relações sociais dos jovens no Serviluz*. Tese(Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós- Graduação em Sociologia, Fortaleza-CE Programa de Pós-graduação em Sociologia: Universidade Federal do Ceará 296f.
- Santos, M. A.(1998) *O retorno do Território*. In: Santos, Milton et al. (Org.). Território: Globalização e Fragmentação. 4. ed. São Paulo: Hucitec: Anpur.
- Santos, M. A.(2000).*Urbanização Brasileira*. São Paulo: Hucitec.
- Santos, M. A. (2004). *A Natureza do Espaço: técnica, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Santos, L. I. C. dos; Oliveira, A. M. de; Paiva, I. L. de, & Yamamoto, O. H. (2012). Juventude e violência: trajetórias de vida e políticas públicas. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 12(2), 521-538. Recuperado de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-42812012000200012&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812012000200012&lng=pt&tlng=pt)
- Saraiva, J. B. C. (2009). *Adolescente em conflito com a Lei: da indiferença à proteção integral.Uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil*. Porto Alegre: Livraria do Advogado.
- Sartório, A. T.& Rosa, E. M. (2010). Novos paradigmas e velhos discursos: Analisando processos de adolescentes em conflito com a lei. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo: n. 103, p. 554-575.
- Silva, S. P. (2014).Considerações analíticas e operacionais sobre a abordagem territorial em políticas públicas. In: IPEA – *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasil em desenvolvimento*. Brasília: Ipea.
- Sommer, B. B, & Sommer, R. (1997).*A practical guide to behavioral research, tools and techniques* (4º ed.) Nova York: Oxford University Press.
- Sommer, R. F. (1973). *Espaço pessoal: as bases comportamentais de projetos e planejamentos*. São Paulo: EPU/EDUSP.



- Sousa, L. N. R. (2017). O significado do acolhimento para adolescentes institucionalizados: um estudo à luz da Psicologia Ambiental. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Fortaleza. 117f.
- Tuan, Yi-Fu. (1980). *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: Difel.
- Tuan, Yi-Fu (2005) [1979]. *Paisagens do medo*. Trad. Livia de Oliveira. São Paulo: Unesp.
- Valadares, J. de C. (2000). Qualidade do espaço e habitação humana. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 5, n. 1. Recuperado de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232000000100008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232000000100008&lng=pt&nrm=iso)
- Valera, S., & Vidal, T. (1998). Privacidad y territorialidad. In J. I. Aragonès & M. Américo (Orgs.) (Ed.), *Psicologia Ambiental* (pp. 123–147). Madrid: Ediciones Pirámide.
- Valera, S. & Pol, E. El concepto de identidad social urbana: una aproximación entre la psicología social y la psicología ambiental. *Anuário de psicologia*. 1999. n.62, p. 524. Universitat de Barcelona. Recuperado de <http://www.raco.cat/index.php/AnuarioPsicologia/article/view/61126/88865>
- Verdugo, V. C. (2005). Psicologia ambiental: Objeto, "realidades" sócio-físicas e visões culturais de interações ambiente-comportamento. *Psicologia USP*, v. 16, n. 1. Semestral. documento não paginado. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v16n1-2/24645.pdf>
- Vilarins, N. P. G. (2014). Adolescentes com transtorno mental em cumprimento de medida socioeducativa de internação. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 19 (3), p. 891- 898.
- Vitale, N., Travnik, C. (2014). Más allá de la educación: el encierro. En: *Anuario de Investigaciones*, vol. XXI, p. 187- 192. Buenos Aires: Facultad de Psicología UBA.
- Volpi, M. (2015). *O adolescente e o ato infracional*. (10. ed.). São Paulo, SP: Cortez.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A

| <b>Identificação:</b> Nº 2 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 9 meses <b>Trabalhou:</b> cuidador de animais em fazenda                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |            |                                                       |                                                                                                                                         |                                                                                    |                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Estrutura  | Significado                                           | Qualidade                                                                                                                               | Sentimento                                                                         | Metáfora                                              |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | metafórico | Fico aqui vendo o sol da liberta e os carros passando | Pirangagem!<br>As vezes, que é pra diretora fazer as coisas, ela não faz.<br>Quem manda são os coordenadores de disciplina e segurança. | Esperança, raiva, tristeza, angústia, solidão, felicidade as vezes, revolta comigo | Creche porque só tem criança. Me sinto criança ainda. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>creche</b> é uma pirangagem em que a diretora deve fazer as coisas, mas não faz. Quem manda são os coordenadores de disciplina e segurança, por isso se fica vendo o sol da liberdade e ouvindo os carros passando, com sensações de ser criança ainda. É um lugar deflagrador da imagem de <b>insegurança</b> em que estão presentes sentimentos como Esperança, raiva, tristeza, angústia, solidão, revolta consigo e as vezes felicidade. |            |                                                       |                                                                                                                                         |                                                                                    |                                                       |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -39</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |            |                                                       | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                                                              |                                                                                    |                                                       |

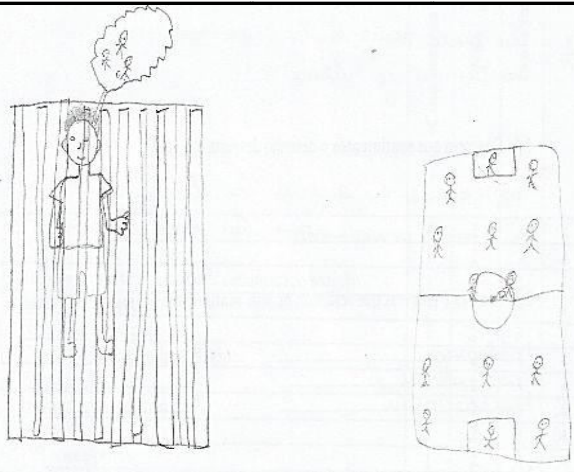
| <b>Identificação:</b> Nº3 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 8 meses <b>Trabalhou:</b> vendedor de adesivo                                                                                                                                                                                                            |           |                                                           |                                                                           |                                              |                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Estrutura | Significado                                               | Qualidade                                                                 | Sentimento                                   | Metáfora                                                                                   |
|                                                                                                                                                                                                                                                  | cognitivo | Me sinto trancado porque estou preso. Saudade da família. | É muito menor preso.<br>Penso ir embora daqui, aqui não é lugar para mim. | Tristeza, saudade do filho, raiva, depressão | Presídio porque é só trancado direto. Não sai pra nada. Sai só pra sala de aula, às vezes. |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>presídio</b> é aquele que tem muito menor preso pensando ir embora, por sentir saudade da família e ficar trancado direto, saindo somente as vezes para sala de aula. A imagem em destaque é a de <b>insegurança</b> com sentimentos de tristeza, saudade do filho, raiva e depressão. |           |                                                           |                                                                           |                                              |                                                                                            |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -52</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |                                                           | <b>Imagem: insegurança</b>                                                |                                              |                                                                                            |

| <b>Identificação:</b> Nº 4 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 10 meses <b>Trabalhou:</b> oficina de moto |           |             |           |            |          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------|-----------|------------|----------|
| Desenho                                                                                                                | Estrutura | Significado | Qualidade | Sentimento | Metáfora |

|                                                                                                                                                                                                                                                                               |          |                                                                                                                                                 |                                                                                                          |                                                                |                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                              | tafórico | Quando nós se encontra privado estamos tristes longe da família. Quando saímos valorizamos nossa liberdade com a nossa família, ficamos alegre. | Aqui é muito ruim porque era pra ser um lugar de recuperação. Só alimenta o ódio que nós tem no coração. | Tristeza, depressão, raiva, angústia, ódio, ansiedade, saudade | Presidio porque nós ficamos trancados aonde é sujo. Só traz raiva. |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>presídio</b> alimenta o ódio no coração ao se deixar trancado em um local sujo, longe da família. A imagem de Destruição está presente nos sentimentos ambíguos de tristeza e depressão/ raiva, angústia/ódio, ansiedade/saudade |          |                                                                                                                                                 |                                                                                                          |                                                                |                                                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -53                                                                                                                                                                                                                                             |          |                                                                                                                                                 | Imagem: Destruição                                                                                       |                                                                |                                                                    |

| <b>Identificação:</b> Nº 5 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 12 meses <b>Trabalhou:</b> com o pai no lava-jato                                                                                                                                          |           |                                                                  |                                                                         |                                                       |                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                      | Qualidade                                                               | Sentimento                                            | Metáfora                                                                  |
|                                                                                                                                                                                     | gnitivo   | Apanhando, sendo humilhado e oprimido deles bater na nossa cara. | Local muito sujo, cheio de rato, cheio de mosquito. Local muito imundo. | Tristeza, humilhação, opressão, raiva, ódio, angústia | Lixão porque é muito sujo, muito rato, cheio de mosquito que pega doença. |
| <b>SENTIDO</b> O centro socioeducacional <b>lixão</b> tem muito rato e mosquito que transmite doença. É um local sujo onde se apanha na cara. A imagem em destaque é a de <b>destruição</b> pelos sentimentos de tristeza, humilhação, opressão, raiva, ódio, angústia |           |                                                                  |                                                                         |                                                       |                                                                           |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -69                                                                                                                                                                                                                                      |           |                                                                  | Imagem: Destruição                                                      |                                                       |                                                                           |

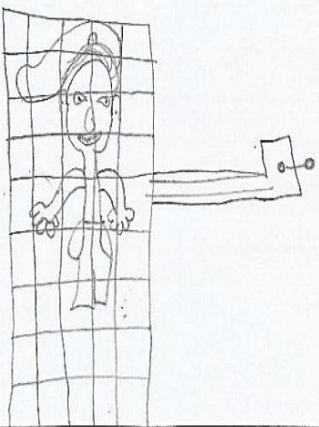
| <b>Identificação:</b> Nº 6 <b>Idade:</b> 18 <b>Tempo de regime fechado:</b> 1 ano e 2 meses <b>Trabalhou:</b> não |           |             |           |            |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------|-----------|------------|----------|
| Desenho                                                                                                           | Estrutura | Significado | Qualidade | Sentimento | Metáfora |

|                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                     |                                                                                    |                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                      | <p>o é bom estar<br/>ge da nossa<br/>nília e de<br/>em nos ama.</p> | <p>Tristeza,<br/>ansiedade,<br/>preocupaçã<br/>o, ódio,<br/>raiva,<br/>saudade</p> | <p>Inferno porque<br/>tem raiva, tem<br/>ódio, tem rancor,<br/>tristeza,<br/>abandono,<br/>sofrimento</p> |
| <p><b>SENTIDO</b> O centro socioeducacional <b>inferno</b> não é bom porque existe sentimentos de raiva, ódio, rancor, tristeza, abandono, sofrimento, ansiedade, preocupação e saudade da família, destacando-se a imagem de <b>insegurança</b>.</p> |                                                                     |                                                                                    |                                                                                                           |
| <p><b>Escala Estima de Lugar (EDL): -69</b></p>                                                                                                                                                                                                       | <p><b>Imagem: insegurança</b></p>                                   |                                                                                    |                                                                                                           |

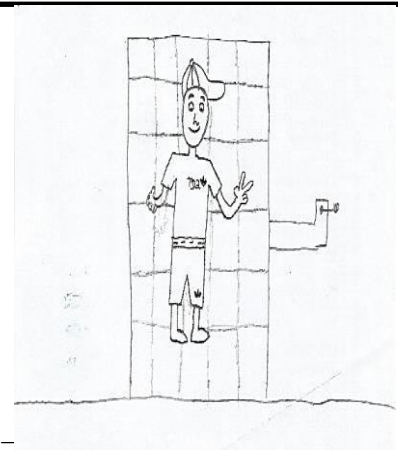
| <p><b>Identificação:</b>Nº 7<b>Idade:</b>17<b>Tempo de regime fechado:</b> 6 meses <b>Trabalhou:</b>viajando</p>                                                                                                                                                                     |                                   |                                                              |                                                                                                                                          |                                                                                 |                                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                              | Estrutura                         | Significado                                                  | Qualidade                                                                                                                                | Sentimento                                                                      | Metáfora                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                   | <p>nitivo</p>                     | <p>Eu me sinto<br/>preso.<br/>Esquecido<br/>aqui dentro.</p> | <p>Muito ruim aqui<br/>dentro. Somos tratados<br/>como cachorros.<br/>Nossa vivência aqui<br/>dentro dos ambientes é<br/>muito ruins</p> | <p>Raiva,<br/>desgosto,<br/>tristeza,<br/>angustia, ódio,<br/>desumanização</p> | <p>Um presídio<br/>porque<br/>tratam a<br/>gente como<br/>um<br/>cachorro</p> |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>presídio</b> é muito ruim porque trata os adolescentes como cachorros deixando-os presos e esquecidos. A imagem de <b>insegurança</b> se configura pelos sentimentos de raiva, desgosto, tristeza, angustia, ódio, desumanização</p> |                                   |                                                              |                                                                                                                                          |                                                                                 |                                                                               |
| <p><b>Escala Estima de Lugar (EDL): -52</b></p>                                                                                                                                                                                                                                      | <p><b>Imagem: insegurança</b></p> |                                                              |                                                                                                                                          |                                                                                 |                                                                               |

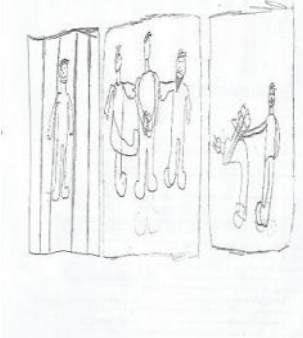
**Identificação:** Nº 8**Idade:**18**Tempo de regime fechado:**11 meses**Trabalhou:** oficina de moto

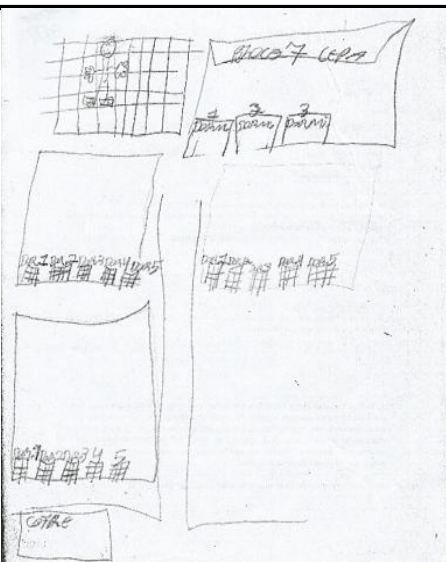
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Estrutura | Significado                                                                               | Qualidade                                                                                                                                 | Sentimento                                            | Metáfora                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                             | cognitivo | Privado da liberdade querendo ir pra algum canto sem poder ir e pensando na minha família | É ruim porque estamos longe da família, longe de todas as pessoas que nós ama. Aqui nós somos oprimidos, nós apanha, nós somos humilhados | Humilhação, tristeza, opressão, raiva, ódio, angústia | Presídio porque aqui nós apanha, somos tratados como cachorro humilhado. Quando a polícia entra somos humilhados, nós apanha, fica todo mundo nú. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Presídio</b> onde se apanha e é tratado como cachorro humilhado quando a polícia entra e deixa todos nus, é ruim. É um lugar em que se fica privado da liberdade, pensando na família. Daí sentimentos de humilhação, tristeza, opressão, raiva, ódio e angustia formam a imagem de insegurança |           |                                                                                           |                                                                                                                                           |                                                       |                                                                                                                                                   |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -54</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                                                           | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                                                                |                                                       |                                                                                                                                                   |

| <b>Identificação: N° 9 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalhou: vendedor de churros</b>                                                                                                                                                          |           |                                    |                            |                                                     |                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                        | Qualidade                  | Sentimento                                          | Metáfora                                            |
|                                                                                                                                                                            | cognitivo | Significa que estou preso e triste | Um passo para a cadeia     | Tristeza, solidão, saudade, raiva, sonho, liberdade | Delegacia porque a gente passa mais tempo trancado. |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>delegacia</b> se passa maior parte do tempo trancado e é um passo para a cadeia porque se fica preso. Sentimentos de Tristeza, solidão, saudade, raiva, sonho, liberdade afloram a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                    |                            |                                                     |                                                     |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -77</b>                                                                                                                                                                                                                      |           |                                    | <b>Imagem: insegurança</b> |                                                     |                                                     |

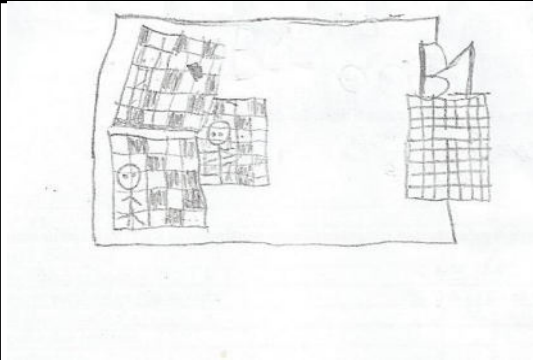
| Identificação: 10 / CS1 Idade: 16Tempo de regime fechado: 8 mesesTrabalhou:lava jato                                                                                                                                                                                                                                                                                        |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                               |                                                     |                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Estrutura  | Significado                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Qualidade                                                                                                     | Sentimento                                          | Metáfora                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                            | metafórico | Que tamos apanhando. Que aqui dentro somos oprimidos, apanhamos. Tem vez que a comida vem ruim, crua e somos obrigados a comer. Muitas vezes nossa família vem é de longe para passar só uma hora. Passa muito tempo sem vir, quando vem passa só uma hora. Nossa família não tem culpa do que nós faz aqui dentro. | Não pode falar nada senão apanha. É um ambiente muito sujo, cheio de muriçoca. Eles nem liga pra nossa saúde. | Opressão, tristeza, apanhando, amargura, depressão. | Ambiente que nem cachorro vive. Sujo e cheio de muriçoca. Nós fala, eles nem liga. |
| SENTIDO: O centro socioeducacional <b>ambiente que nem cachorro vive</b> é sujo e cheio de muriçoca, onde se apanha. As vezes a comida vem crua, sendo uma obrigação comer. A família que muitas vezes vem de longe e demora a vir, é autorizado passar só uma hora. A imagem de <b>destruição</b> , predomina com sentimentos de opressão, tristeza, amargura e depressão. |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                               |                                                     |                                                                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -52                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Imagem: destruição                                                                                            |                                                     |                                                                                    |

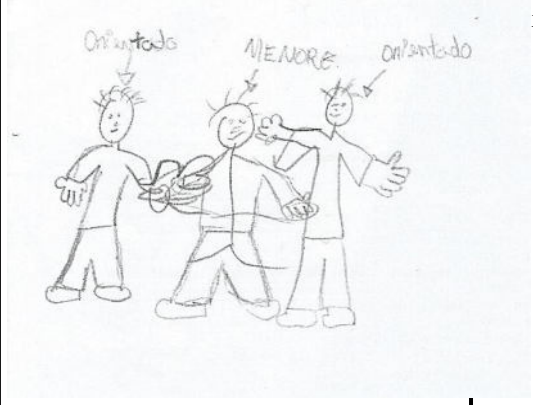
| Identificação: N° 11Idade:18Tempo de regime fechado: 9 mesesTrabalhou:carregador de granito                                                                                                                           |           |                                        |                     |                                            |                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------|---------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                            | Qualidade           | Sentimento                                 | Metáfora                                    |
|                                                                                                                                    | cognitivo | Estou isolado, longe da minha família. | Ruim, sem liberdade | Solidão, tristeza, mágoa, raiva, vergonha. | Creche porque estamos privados da liberdade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>creche</b> é ruim porque se priva da liberdade e distancia a família gerando imagem de <b>insegurança</b> com sentimentos de solidão, tristeza, mágoa, raiva e vergonha. |           |                                        |                     |                                            |                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -29                                                                                                                                                                                     |           |                                        | Imagem: insegurança |                                            |                                             |

| Identificação: 12 Idade: 18Tempo de regime fechado: 8 mesesTrabalhou:NÃO                                                                                                                                                                                                                                                    |           |                   |                                                                                          |                                                     |                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Estrutura | Significado       | Qualidade                                                                                | Sentimento                                          | Metáfora                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                            | cognitivo | Opressão, tortura | É um lugar muito sujo, cheio de ratos, baratas e mosquitos. É um ambiente muito isolado. | Tristeza, depressão, raiva, opressão, dor, amargura | Esse ambiente na minha visão não tem comparação com outros lugares na liberdade |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>sem comparação com outros lugares na liberdade</b> é um lugar muito sujo, cheio de ratos, baratas e mosquitos. É um ambiente muito isolado, com opressão, tortura e sentimentos de tristeza, depressão, raiva, opressão, dor, amargura, deflagradores da imagem de destruição. |           |                   |                                                                                          |                                                     |                                                                                 |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -78                                                                                                                                                                                                                                                                                           |           |                   | Imagem: destruição                                                                       |                                                     |                                                                                 |

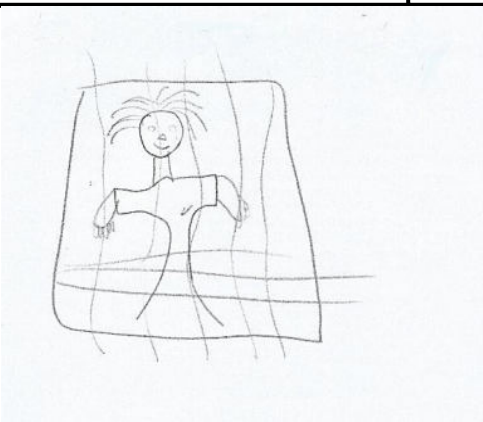
| Identificação: Nº13Idade:17Tempo de regime fechado: 9 meses Trabalho:lava jato                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                                                                 |                                                                                                                         |                                   |                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                      | Estrutura | Significado                                                                                                                     | Qualidade                                                                                                               | Sentimento                        | Metáfora                              |
|                                                                                                                                                                                           | cognitivo | Eu me sinto oprimido no CEPA. Nós apanha direto na cara. No procedimen to da gente, eles manda nós virar de costa e abaixar nú. | Não é certo virar as costas nos procedimento s da gente. Nós apanha dentro do Centro Socioeducativ o Patativa do Assaré | Raiva, ódio, humilhação, tristeza | Uma caixa, aonde o ambiente é fechado |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>caixa</b> , é um ambiente fechado onde se apanha direto na cara e durante procedimento se vira de costa com agachamento nú. Isso desperta sentimentos de Raiva, ódio, humilhação, tristeza gerando imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                 |                                                                                                                         |                                   |                                       |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -46                                                                                                                                                                                                                                            |           |                                                                                                                                 | Imagem: insegurança                                                                                                     |                                   |                                       |

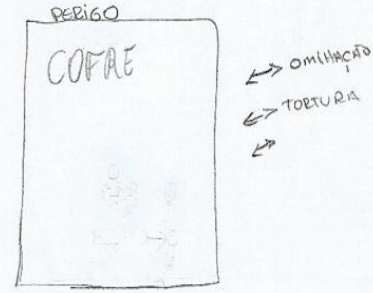


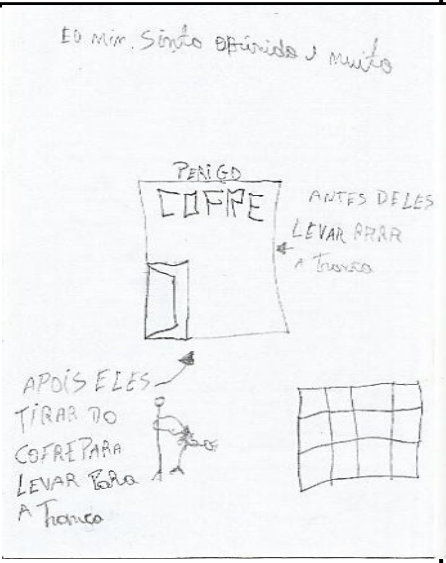
| Identificação: Nº 14 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                             |           |                                                  |                                          |                                                             |                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                    | Estrutura | Significado                                      | Qualidade                                | Sentimento                                                  | Metáfora                                         |
|                                                                                                                                                                           | itivo     | Mostrando como nós vive aqui dentro. Sofrimento. | Nós somos tratado mal. Nós apanha muito. | Tristeza, humilhação, abandono, sofrimento, angústia, raiva | Um castigo, porque nós somos tratados muito mal. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>castigo</b> trata mal os adolescentes que apanham muito e vivem no sofrimento. Os sentimentos são de tristeza, humilhação, abandono, sofrimento, angústia, raiva que deflagram a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                  |                                          |                                                             |                                                  |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -43                                                                                                                                                                                                                          |           |                                                  | Imagem: insegurança                      |                                                             |                                                  |

| Identificação: Nº 15 Idade: 18 Tempo de regime fechado: 9 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                |           |                                                      |                                           |                                                          |                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                          | Qualidade                                 | Sentimento                                               | Metáfora                                    |
|                                                                                                                                                            | itivo     | Eu me sinto oprimido pelo socioeducador ou apanhando | Não é muito bom. Dentro do centro apanha. | Raiva, desgosto, tristeza, desamparo, sozinho, solitário | Uma caixa onde a pessoa fica presa e apanha |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>caixa</b> onde se fica preso e não é bom, há a sensação de opressão ao se apanhar do socioeducador, ocasionando sentimentos de raiva, desgosto, tristeza, desamparo e solidão <b>Insegurança</b> |           |                                                      |                                           |                                                          |                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -23                                                                                                                                                                                                             |           |                                                      | Imagem: insegurança                       |                                                          |                                             |

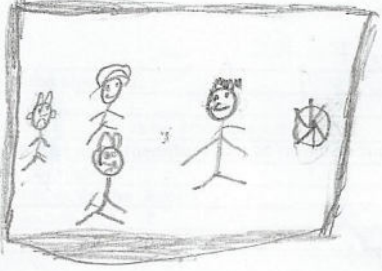


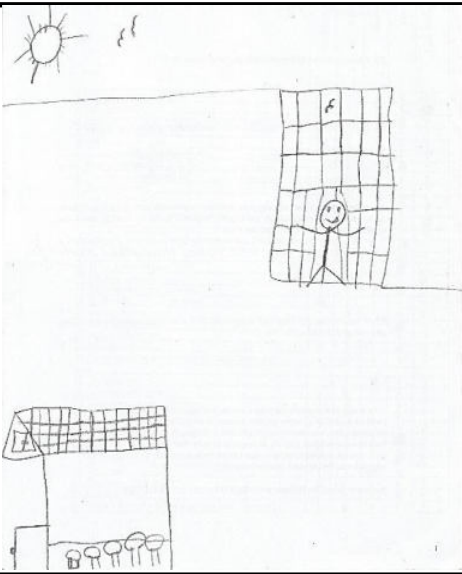
| Identificação: N°16 Idade: 18 Tempo de regime fechado: 6 meses Trabalho: lava jato                                                                                                  |           |                                                                          |                                       |                           |                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                             | Estrutura | Significado                                                              | Qualidade                             | Sentimento                | Metáfora                                     |
|                                                                                                    | ivo       | Eu me sinto preso. Até preso nós apanhamos, por isso nós fica com raiva. | Não é muito bom. Apanhamos até preso. | Raiva, tristeza, solidão, | Uma caixa onde a pessoa fica presa e apanha. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>caixa</b> onde a pessoa fica presa e apanha se tem sentimentos de raiva, tristeza e solidão, anunciando a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                          |                                       |                           |                                              |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -43</b>                                                                                                                                            |           |                                                                          | <b>Imagem: insegurança</b>            |                           |                                              |

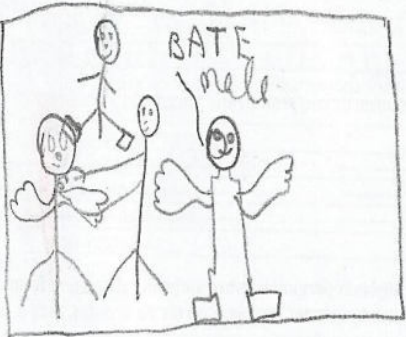
| Identificação: N° 17 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalho: auxiliar de padero                                                                                                 |            |                                 |                                                                     |                                                          |                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                      | Estrutura  | Significado                     | Qualidade                                                           | Sentimento                                               | Metáfora                                  |
|                                                                                                           | metafórico | Humilhação, tortura, sofrimento | Não é bom. Estamos presos dentro de centro socioeducativo apanhando | Raiva, choro, angustia, tristeza, humilhação, sofrimento | Cadeia porque sinto sofrimento e tristeza |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Cadeia</b> se fica preso e apanha, por isso não é bom. Os sentimentos de raiva, angustia, tristeza, humilhação traz grande sofrimento e choro. |            |                                 |                                                                     |                                                          |                                           |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -66</b>                                                                                                                                                     |            |                                 | <b>Imagem: Insegurança</b>                                          |                                                          |                                           |

| Identificação: 18 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 1 ano e 3 meses Trabalhou: empacotador em mercantil                                                                                                                                                                                                                                                                      |            |                                                                                                                                                           |                                                                                       |                             |                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura  | Significado                                                                                                                                               | Qualidade                                                                             | Sentimento                  | Metáfora                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                              | metafórico | Eu me sinto muito oprimido. Eles por qualquer coisa quer levar para tranca. Eles gostam muito de desfazer de nós. Quando nós sair vai ser mais revoltado. | Uma pirangagem porque nós não saímos socializados. Nós saímos com mais ódio na mente. | Ódio, opressão, humilhação. | Cadeia porque os sociorientadores só quer ser os policiais. Eles humilham nós. |
| <p><b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é uma pirangagem onde não se sai socializado e sim com mais ódio na mente. Tem sociorientador que quer ser policial, humilhando e levando para tranca por qualquer coisa. É um lugar em que a imagem predominante da <b>insegurança</b> é reforçada pelos sentimentos de ódio, opressão, revolta e humilhação.</p> |            |                                                                                                                                                           |                                                                                       |                             |                                                                                |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -57                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |            |                                                                                                                                                           | Imagem: insegurança                                                                   |                             |                                                                                |

| Identificç: Nº 19 Idade: 17 Tempo regime fechado: 1 ano e 2 meses Trabalhou: instalador de purificador de água                                                                                                                                            |           |                                                                                                                                                                         |                                                                  |                                              |                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                   | Estrutura | Significado                                                                                                                                                             | Qualidade                                                        | Sentimento                                   | Metáfora                     |
|                                                                                                                                                                        | Cognitivo | O desenho significa raiva, oprimição, angústia e muita humilhação. Muita tortura. Certo que nós tamos aqui para pagar por uma coisa que nós fez, mas não precisa disso. | Um lugar que ninguém sai socializado. Só saímos com mais rancor. | Ódio, tortura, opressão, medo, raiva, rancor | Um cofre que só sacamos peia |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>cofre que só sacamos peia</b> é um lugar de muita tortura onde não socializa, mas se fortalece sentimentos de ódio, tortura, opressão, medo, raiva, rancor no desenho da imagem de <b>insegurança</b></p> |           |                                                                                                                                                                         |                                                                  |                                              |                              |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -59                                                                                                                                                                                                                         |           |                                                                                                                                                                         | Imagem: insegurança                                              |                                              |                              |

| Identificação: N°20 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalho: oficina de carro                                                                       |            |                                               |                                                                        |                                      |                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                         | Estrutura  | Significado                                   | Qualidade                                                              | Sentimen<br>to                       | Metáfora                                 |
|                                                                                | metafórico | Me sinto mal porque tou distante da liberdade | Centro socioeducativ o é um lugar que afasta adolescentes da liberdade | Raiva, angustia, tristeza, desespero | Nada porque não tem coisa que se compare |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>nada</b> é um lugar que afasta adolescentes da liberdade pelos sentimentos de Raiva, angustia, tristeza, desespero |            |                                               |                                                                        |                                      |                                          |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -25                                                                                                                               |            |                                               | Imagem: insegurança                                                    |                                      |                                          |

| Identificação: N° 21 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 11 meses Trabalho: NÃO                                                                                                                                                                                                                        |           |                                                      |                                                        |                                                 |                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                                          | Qualidade                                              | Sentimento                                      | Metáfora                                 |
|                                                                                                                                                                                                                    | cognitivo | Estamos detrás das grades e sozinhos. Sem esperança. | Um lugar onde somos abandonados dentro dos dormitórios | Solidão, saudade, raiva, insatisfação, angustia | Aqui é diferente das coisas que já vivi. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>diferente das coisas que já vivi</b> é um lugar de abandono dentro dos dormitórios em que fica detrás das grades e sozinho, sem esperança com sentimentos de Solidão, saudade, raiva, insatisfação, angustia configurando a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                      |                                                        |                                                 |                                          |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -46                                                                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                      | Imagem: insegurança                                    |                                                 |                                          |

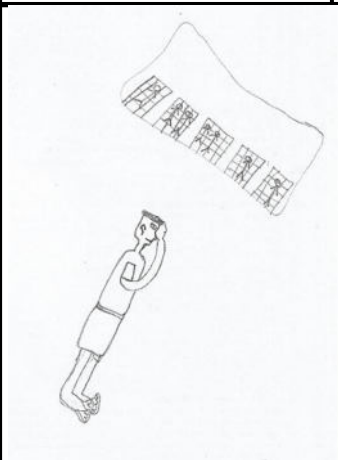
| Identificação: N° 22 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 11 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                                                                                                                              |                                                                                               |                                                 |                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                                                                                                                                                  | Qualidade                                                                                     | Sentimento                                      | Metáfora                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | tafórico  | Eles quando olha para nossa cara e não gosta, leva nós pro cofre e bate em nós. Vontade de sair disputando com eles, mas eles são muitos. Por isso, não saio disputando. Eles são lutadores. | É um lugar estranho, ruim de viver. Um lugar que quando nós vai pra tranca, nós dorme no chão | Sufrimento, desespero, angústia, raiva, solidão | Se compara com a política porque aqui também tem corrupção. |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>política</b> é um lugar estranho e ruim de viver porque tem corrupção e se dorme no chão ao ir para tranca. O adolescente não simpatizado pelos lutadores, que são muitos, é levado para o cofre, onde ao se apanhar é aspirado uma disputa. Os sentimentos evidenciados como sofrimento, desespero, angústia, raiva e solidão, conformam a imagem da <b>insegurança</b>.</p> |           |                                                                                                                                                                                              |                                                                                               |                                                 |                                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -38                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                                                                                                                              | Imagem: insegurança                                                                           |                                                 |                                                             |

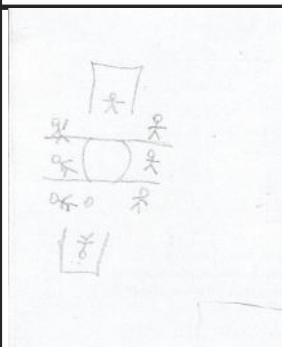
| Identificação: N° 23 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 9 meses Trabalhou: borracharia e lava-jato                                                                                                                                                                     |           |                                                                  |                                                                                              |                                                                        |                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                      | Qualidade                                                                                    | Sentimento                                                             | Metáfora                                             |
|                                                                                                                                                                                     | cognitivo | Lugar de tormento, um lugar de sofrimento, um lugar de angústia. | É uma porcária. Lugar ruim. Não merecemos ficar aqui porque nós fica trancado direto, apanha | Angústia, dor, raiva, ódio, destruição, tristeza, sofrimento, tormento | Lugar de doido porque a pessoa fica trancado direto. |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Lugar de doido</b> é uma porcária por se ficar trancado direto. É um lugar de tormento e sofrimento com sentimentos de angústia, dor, raiva, ódio, destruição e tristeza geradores da imagem de <b>insegurança</b></p> |           |                                                                  |                                                                                              |                                                                        |                                                      |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -44                                                                                                                                                                                                                                      |           |                                                                  | Imagem: insegurança                                                                          |                                                                        |                                                      |

| Identificação: 24Idade:17Tempo de regime fechado: 5 mesesTrabalhou: depósito de bebida                                                                                                                                                                                                        |            |                                                                              |                                                                                                          |                         |                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura  | Significado                                                                  | Qualidade                                                                                                | Sentimento              | Metáfora                                                                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Metafórico | Eu me sinto muito triste aqui dentro com a corrupção que está nesse patativa | Ruim porque a pessoa apanha por besteira. Sofrimento aqui é a verdadeira realidade. Injustiça, corrupção | impaciência, humilhação | Compararia como um <b>lugar de sofrimento</b> , de tristeza, de amargura |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>lugar de sofrimento, de tristeza, de amargura</b> é ruim porque a pessoa apanha por besteira devido a corrupção que existe, predominando sentimentos de injustiça, corrupção, paciência, humilhação causadores da imagem de <b>insegurança</b> . |            |                                                                              |                                                                                                          |                         |                                                                          |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -55                                                                                                                                                                                                                                                             |            |                                                                              | Imagem: insegurança                                                                                      |                         |                                                                          |

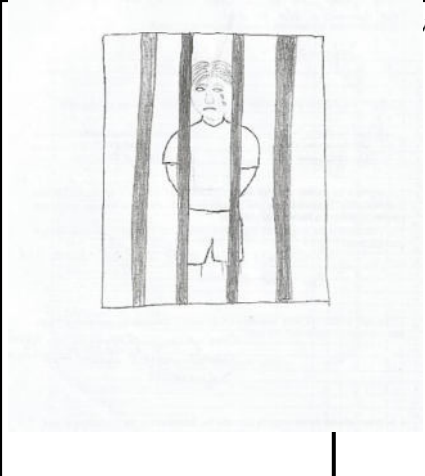
| Identificação: N°25Idade:17Tempo de regime fechado: 8 mesesTrabalhou: pintura de casa                                                                                                                                                                                                                   |           |                                                                                                                                 |                                                                                                               |                                                               |                                                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Estrutura | Significado                                                                                                                     | Qualidade                                                                                                     | Sentimento                                                    | Metáfora                                          |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | afórico   | O pássaro poderia ser livre mas as grades impata ele. Do mesmo jeito somos nós, poderíamos ter outra oportunidade na sociedade. | Falta muitos benefícios que o menor socioeducando não tem, como atividades, maus tratos com nós e muito mais. | sofrimento, tristeza, angústia, saudade, desespero, depressão | Presídio de maior. Estamos presos do mesmo jeito. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Presídio de maior</b> não tem atividades, más maus tratos que não promovem outra oportunidade na sociedade. Destacam-se sentimentos de sofrimento, tristeza, angústia, saudade, desespero, depressão sofrimento precursores à imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                 |                                                                                                               |                                                               |                                                   |

|                                   |                     |
|-----------------------------------|---------------------|
| Escala Estima de Lugar (EDL): -62 | Imagem: insegurança |
|-----------------------------------|---------------------|

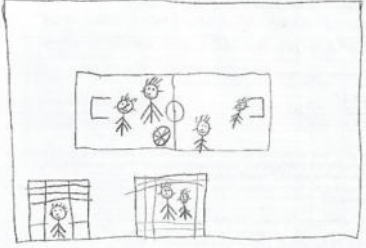
| Identificação: N° 26 Idade: 18 Tempo de regime fechado: 1 ano e 1 mês Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                                          |           |                                                                                                                  |                                                                       |                                                          |                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                                                                      | Qualidade                                                             | Sentimento                                               | Metáfora                                                           |
|                                                                                                                                                                                              | cognitivo | São vários jovens presos e um adolescente preso por tá num lugar como esse. Ficar longe da família é muito ruim. | É um canto muito ruim, mas também pra refletir as coisas que você fez | Tristeza, angústia, desespero, raiva, saudade, esperança | Eu não sei comparar a nada porque aqui é muito ruim ao que já vivi |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>muito ruim ao que já vivi</b> tem vários jovens presos longe da família refletindo sobre coisas que já fez. Sentimentos de tristeza, angústia, desespero, raiva, saudade e esperança fazem parte da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                  |                                                                       |                                                          |                                                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -20</b>                                                                                                                                                                                                                                      |           |                                                                                                                  | <b>Imagem: insegurança</b>                                            |                                                          |                                                                    |

| Identificação: 27 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                   |           |                                                    |                                    |            |                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------|------------------------------------|------------|-------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                        | Qualidade                          | Sentimento | Metáfora                      |
|                                                                                                                                            | cognitivo | Esporte é um espaço aberto. Liberdade, felicidade, | Muito ruim porque não sai pra nada | alegria    | Cadeia, porque estamos preso. |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é muito ruim porque se fica preso, porém essa realidade é contornada no futebol que ocorre na quadra, proporcionando sensações de liberdade e sentimentos de alegria. |           |                                                    |                                    |            |                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): - 35</b>                                                                                                                                                                                     |           |                                                    | <b>Imagem: Agradabilidade</b>      |            |                               |

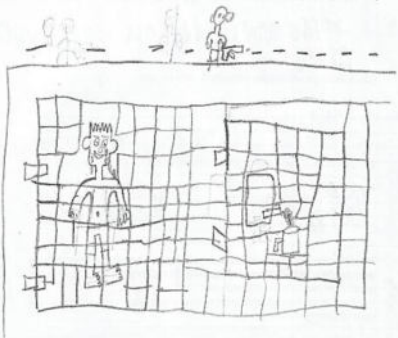
| Identificação: N°28Idade:17Tempo de regime fechado: 7 mesesTrabalhou: NÃO                                                                                                                                                                                                                                        |           |                          |                                                       |                                                      |                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Estrutura | Significado              | Qualidade                                             | Sentimento                                           | Metáfora                  |
|                                                                                                                                                                                                                                 | nitivo    | Porque a gente só estuda | É tranquilo e é bom porque eu já to apreendido mesmo. | Esperança, alegria, confortável tranquilo, sossegado | Escola porque só tem isso |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Escola</b> porque mesmo tendo só isso, gera-se sentimentos de esperança, alegria, conforto, tranquilidade e sossego que potencializam a estima de lugar promovendo um desdobramento positivo em relação aos estudos, denotando-se a imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                          |                                                       |                                                      |                           |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -23                                                                                                                                                                                                                                                                                |           |                          | Imagem: <b>agradabilidade</b>                         |                                                      |                           |

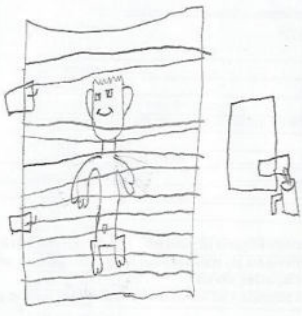
| Identificação: N°29Idade:17Tempo de regime fechado: 1 ano e 3 mesesTrabalhou: NÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                                                      |                                           |                                                        |                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                                                                          | Qualidade                                 | Sentimento                                             | Metáfora                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 70        | Eu estou arrependido, eu perdi minha liberdade. Eu quero só mais uma chance. Não quero mais viver no mundo do crime. | Aqui é onde o filho chora e a mãe não vê. | Arrependimento, sofrimento, desespero, liberdade, amor | Inferno porque é muito quente, muito barulho e muito sofrimento |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Inferno</b> , onde o filho chora e a mãe não vê. é muito quente e barulhento. Ao se perder a liberdade o adolescente tem momentos de arrependimento, sofrimento, desespero, <b>mesmo diante dos sentimentos</b> de liberdade e amor ao se querer mais uma chance para sair da vida do crime. Se deflagra a imagem de insegurança |           |                                                                                                                      |                                           |                                                        |                                                                 |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -32                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                                                      | Imagem: <b>insegurança</b>                |                                                        |                                                                 |

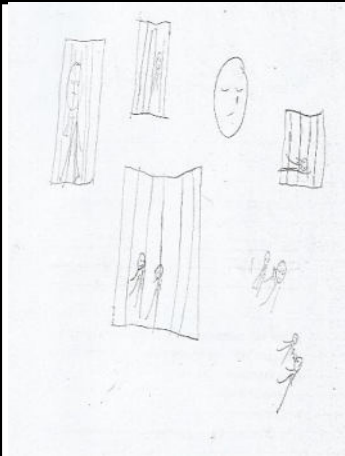


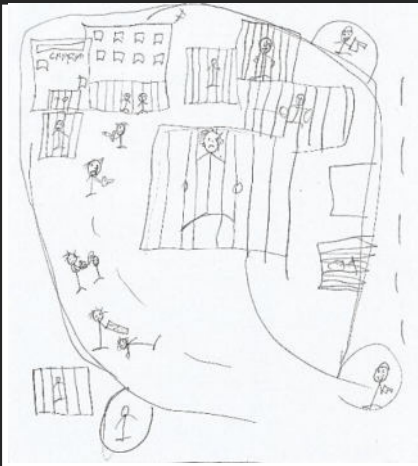
| Identificação: N°30 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 10 meses Trabalho: NÃO                                                                                                                                                                                                           |           |                                                                                                                                                          |                                                   |                                                           |                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Estrutura | Significado                                                                                                                                              | Qualidade                                         | Sentimento                                                | Metáfora                                                                |
|                                                                                                                                                                                                        | cognitivo | Eu preso e o dia-a-dia é a mesma rotina: jogar bola, dormir, sala de aula. Nunca perder as esperanças, lutar pela minha liberdade, não cair na depressão | Não vale a pena estar aqui. A liberdade é melhor. | Raiva, esperança, saudade, solidão, liberdade, sofrimento | Cadeia porque a pessoa está preso do mesmo jeito. É o mesmo sofrimento. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> não vale a pena porque a pessoa fica presa mesmo com rotinas de jogar bola, dormir e ir à sala de aula eclodindo sentimentos como de raiva/saudade, esperança/solidão, liberdade/sofrimento formadores da imagem de insegurança |           |                                                                                                                                                          |                                                   |                                                           |                                                                         |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -65                                                                                                                                                                                                                                                       |           |                                                                                                                                                          | Imagem: insegurança                               |                                                           |                                                                         |

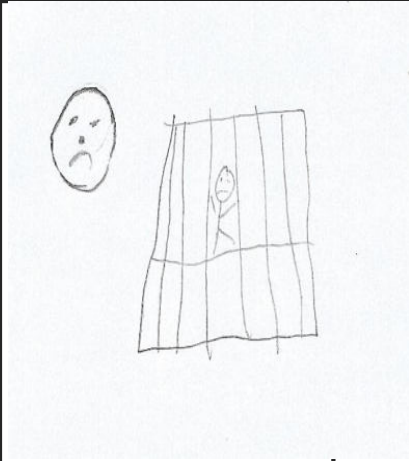
| Identificação: N°31 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 1 ano e 6 meses Trabalho: lava jato                                                                                                                                                                                                                         |           |                                                                                                                                                                                   |                                                                   |                                      |                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Estrutura | Significado                                                                                                                                                                       | Qualidade                                                         | Sentimento                           | Metáfora                                                |
|                                                                                                                                                                                                                                 | cognitivo | Estou trancado, privado da liberdade com muita saudade da família. Muito sofrimento, muita solidão mas serviu para eu refletir para não voltar mais para cá. Privação, sofrimento | Aqui é muito ruim tá detrás das grades, mas tem muitas atividades | Saudade, solidão, solidão, tristeza, | Colégio interno porque eu já passei num colégio interno |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Colégio interno</b> é ruim porque se fica detrás das grades, ao mesmo tempo em que se tem muitas atividades e é possível refletir para não voltar mais. Os sentimentos que emanam à imagem de <b>insegurança</b> são saudade, solidão, sofrimento, tristeza, privação |           |                                                                                                                                                                                   |                                                                   |                                      |                                                         |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -33                                                                                                                                                                                                                                                                                  |           |                                                                                                                                                                                   | Imagem: insegurança                                               |                                      |                                                         |

| <b>Identificação:</b> N°32 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 6 meses <b>Trabalhou:</b> NÃO                                                                      |           |                                                       |                            |                                           |                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                        | Estrutura | Significado                                           | Qualidade                  | Sentimento                                | Metáfora                                          |
|                                                                                               | gnitivo   | Sufrimento.<br>Estou sofrendo<br>dentro das<br>grades | Muito ruim                 | Arrependimento,<br>tristeza,<br>esperança | Canidezinho<br>, porque fui<br>preso lá<br>também |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Canidezinho</b> é ruim devido ao sofrimento dentro das grades com sentimentos de arrependimento, tristeza, sofrimento e esperança |           |                                                       |                            |                                           |                                                   |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -8</b>                                                                                                                                        |           |                                                       | <b>Imagem: Insegurança</b> |                                           |                                                   |

| <b>Identificação:</b> N°33 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 1 ano e 4 meses <b>Trabalhou:</b> NÃO                                                                                              |           |                              |                            |                                                              |                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------|----------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                        | Estrutura | Significado                  | Qualidade                  | Sentimento                                                   | Metáfora                                                |
|                                                                                                                             | gnitivo   | Estou preso e<br>arrependido | É um lugar<br>ruim         | Raiva, tristeza,<br>arrependimento,<br>sofrimento, desespero | Febem e o<br>Canidezinho<br>foi lugar que<br>já passei. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>FEBEM</b> é um lugar em que estando preso existem sentimentos de Raiva, tristeza, arrependimento, sofrimento, desespero geradores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                              |                            |                                                              |                                                         |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -37</b>                                                                                                                                                                       |           |                              | <b>Imagem: insegurança</b> |                                                              |                                                         |

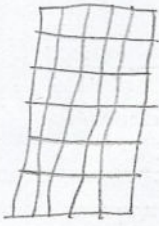
| Ident: Nº 34 Idade: 18 Tempo regime fechado: 1 ano, dois meses Trabalho: venda garrafão de água com mãe                                                                                                                                                                                                                                |           |                                                                                                                                    |                                                                                                                                     |                                                                                                    |                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                                                                                        | Qualidade                                                                                                                           | Sentimento                                                                                         | Metáfora                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                       | cognitivo | Nós apanha do socioeducadores, além de levar nós para tranca e dormir na pedra sem colchão, sem banho. Só calção, blusa e chinelo. | Ruim porque aqui era pra mudar, sair renovado, mas aqui a gente sente é mais raiva. Nós mal sai. Não tem atividade que era pra ter. | Tristeza, angústia, opressão, depressão, arrependimento, isolado, saudade de casa, ódio no coração | Presídio porque as coisas que acontecem lá estão acontecendo aqui. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Presídio</b> é um lugar de mudança e renovação, mas se apanha dos socioeducadores, fica na tranca, dorme na pedra sem colchão e banho. Se tem calção, blusa, chinelo e sentimentos de tristeza, angústia, opressão, depressão, arrependimento, solidão, saudade de casa e ódio no coração |           |                                                                                                                                    |                                                                                                                                     |                                                                                                    |                                                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -40</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                                                                    | <b>Imagem: Insegurança</b>                                                                                                          |                                                                                                    |                                                                    |

| Identificação: Nº 35 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 10 meses Trabalho: NÃO                                                                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                    |                                                                                                                |                                                                                       |                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Estrutura | Significado                                                                        | Qualidade                                                                                                      | Sentimento                                                                            | Metáfora                                                   |
|                                                                                                                                                                                                                                           | cognitivo | Estou preso, apanho só de caibo. Sofro ameaças dos socioeducadores. Fico na tranca | Presta não. Nós apanha, falta de respeito chingando nossas mãe e que quando sair fora vão pegar nós pra matar. | Tristeza, saudade da minha família, revolta, isolado, raiva, solidão, angustia, morte | Cadeia porque aqui é cruel, nós apanha. Só sabe quem puxa. |
| O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é cruel, porque se apanha de caibo, há ameaças dos socioeducadores que chingam as mães e quando saírem irão pegar para matar. Se fica na tranca com sentimentos de tristeza, saudade da família, revolta, raiva, solidão e angustia, característicos da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                    |                                                                                                                |                                                                                       |                                                            |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -46</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                                                    | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                                     |                                                                                       |                                                            |

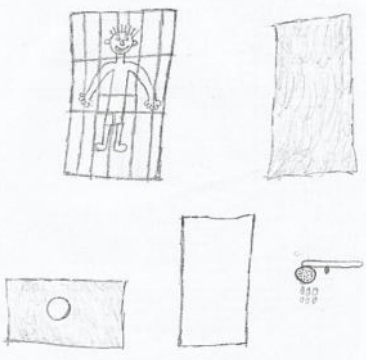
| Identificação: N°36Idade:16Tempo de regime fechado: 9 mesesTrabalhou: descarregar caminhão                                                                                                                                                                                                                        |           |                                                              |                                                                                                 |                                                      |                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Estrutura | Significado                                                  | Qualidade                                                                                       | Sentimento                                           | Metáfora                                                |
|                                                                                                                                                                                                                                  | ivo       | Me sinto triste porque tô preso e minha mãe sofrendo lá fora | Aqui é maior paia porque não presta. Além de nós tá preso eles ainda quer bater em nós por nada | Tristeza, raiva, ansiedade, alegria de vez em quando | Cadeia porque o de menor puxa cadeia de dois, três anos |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> tem de menor que fica de dois a três anos enquanto a mãe sofre e é paia porque além de ficar preso há a violência física por nada. A experiencia gera sentimento de tristeza, raiva e ansiedade mesmo existindo o de alegria as vezes. <b>insegurança</b> |           |                                                              |                                                                                                 |                                                      |                                                         |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -49</b>                                                                                                                                                                                                                                                                          |           |                                                              | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                      |                                                      |                                                         |

| Identificação: N°37Idade:17Tempo de regime fechado: 9 mesesTrabalhou: vendedor                                                                                                                                                                                                  |           |                                                                                                                                                                                              |                                                                                  |                                                           |                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                         | Estrutura | Significado                                                                                                                                                                                  | Qualidade                                                                        | Sentimento                                                | Metáfora                                                     |
|                                                                                                                                                                                              | itivo     | Nós somos oprimido. É pra nós sair daqui ressocializado, nós sai é revoltado. Nós devia ter mais lazer. Nós queremos nossos direitos e eles não dão. Nós fica preso direto e fica revoltado. | Não tem nada de socioeducativo porque nós não recebemos todos os nossos direitos | Opressão, revolta, angustia, esquecido, raiva, muito ódio | Sistema penal porque nós somos oprimido e isso causa revolta |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Sistema penal</b> ostenta a ressocialização em <b>contraste</b> com a não garantia de direitos em que os sentimento predominantes são revolta, opressão, angustia, abandono, raiva, ódio geradores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                                                                              |                                                                                  |                                                           |                                                              |

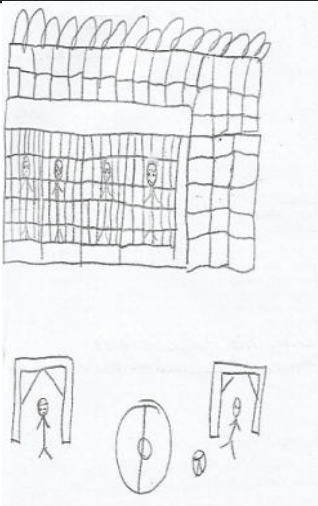
| Escala Estima de Lugar (EDL): -43                                                                                                                                                                                                                      |           |                              | Imagem: insegurança                      |                                                          |                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| Identificação: N°38 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 1 ano Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                            |           |                              |                                          |                                                          |                                      |
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                  | Qualidade                                | Sentimento                                               | Metáfora                             |
|                                                                                                                                                                       | rico      | Nós apanha e somos humilhado | Muito sofrimento e humilhação, apanhando | Raiva, vingança, angustia, sofrimento, alegria na visita | Cadeia porque são muitas humilhações |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> tem sofrimento, humilhação e violência física gerando sentimentos de raiva, vingança, angustia, sofrimento atenuados ao se ter a alegria na visita configurando a imagem de <b>insegurança</b> |           |                              |                                          |                                                          |                                      |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -73                                                                                                                                                                                                                      |           |                              | Imagem: insegurança                      |                                                          |                                      |

| Identificação: N° 39 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 8 meses Trabalhou: entregador de água                                                                                                                                                                  |           |             |                                        |                                        |                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------|----------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                        | Estrutura | Significado | Qualidade                              | Sentimento                             | Metáfora                                           |
|                                                                                                                                                                             | cognitivo | Estou preso | Ambiente sujo, feio. Só grade e parede | Raiva, tristeza, conformação, angústia | Cadeia porque só tem grade e parede, onde só piora |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é um ambiente sujo e feio porque só tem grade e parede gerando sentimentos de raiva, tristeza, angústia. Como estratégia de sobrevivência há a conformação. A imagem de <b>destruição</b> evidencia-se |           |             |                                        |                                        |                                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -53                                                                                                                                                                                                                              |           |             | Imagem: destruição                     |                                        |                                                    |

| Identificação: Nº 40 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 9m e 10d Trabalhou: fazendo fumê e chaveiro com pai                                                                                                                                                                |           |                                                                                                                                      |                                               |                                              |                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                    | Estrutura | Significado                                                                                                                          | Qualidade                                     | Sentimento                                   | Metáfora                                      |
|                                                                                                                                                                                           | cognitivo | Estou muito triste atrás das grades. Quero mudar de vida quando sair daqui. Só fico bem quando to na visita. Muito tratado ruim aqui | Apanhando e sofrendo. Aqui não tem benefício. | Tristeza, depressão, saudade, raiva, solidão | Gaiola porque estou preso igual um passarinho |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Gaiola</b> em que se fica preso igual um passarinho há sentimentos de tristeza, depressão, saudade, raiva e solidão. Como estratégia de sobre vivência há o desejo da mudança de vida ao sair mediante o benefício da visita. |           |                                                                                                                                      |                                               |                                              |                                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -48</b>                                                                                                                                                                                                                                   |           |                                                                                                                                      | <b>Imagem: insegurança</b>                    |                                              |                                               |

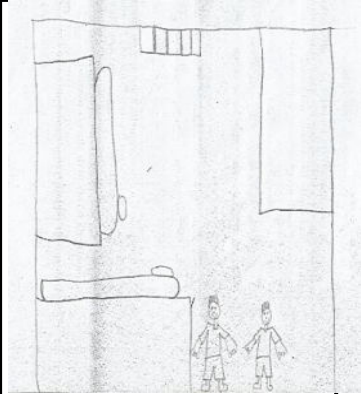
| Identificação: Nº 41 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 1 ano e 1 mês Trabalhou: lava-jato                                                                                                                                                                                         |           |                                                                                            |                                                      |                                                    |                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                            | Estrutura | Significado                                                                                | Qualidade                                            | Sentimento                                         | Metáfora                      |
|                                                                                                                                                                                                 | cognitivo | Eu me sinto triste, mal por tá longe da minha família, por tá aqui dentro sendo humilhado. | É um lugar ruim porque a pessoa fica sendo humilhado | Tristeza, depressão, saudade, solidão, preocupação | Cadeia porque é muito grande. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é um lugar grande e ruim porque há humilhação, ficando longe da família. Os sentimentos existentes são tristeza, depressão, saudade, solidão, preocupação e humilhação potencializadores da imagem de <b>insegurança</b> . |           |                                                                                            |                                                      |                                                    |                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -39</b>                                                                                                                                                                                                                                           |           |                                                                                            | <b>Imagem: insegurança</b>                           |                                                    |                               |

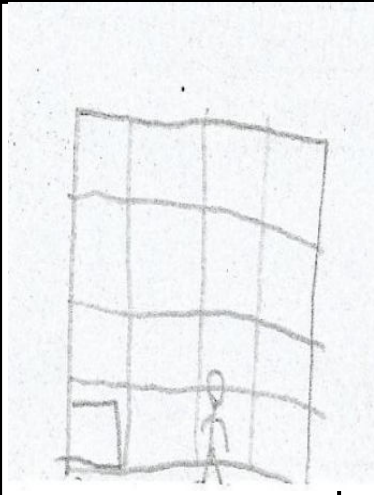
| <b>Identificação:</b> Nº 42 <b>Idade:</b> 18 <b>Tempo de regime fechado:</b> 10 meses <b>Trabalhou:</b> oficina de moto                                                                                |           |                          |                                        |                                     |                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado              | Qualidade                              | Sentimento                          | Metáfora                                 |
|                                                                                                                       | cognitivo | Fica trancado o dia todo | É ruim demais porque não é bom tá aqui | Tristeza, raiva, depressão, saudade | Cadeia porque é do mesmo jeito, trancado |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é ruim porque se fica trancado o dia todo com sentimentos de tristeza, raiva, depressão, saudade deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                          |                                        |                                     |                                          |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL):</b> -52                                                                                                                                                               |           |                          | <b>Imagem:</b> insegurança             |                                     |                                          |

| <b>Identificação:</b> 43/CS1 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 12 meses <b>Trabalhou:</b> capinar e cuidar de animais                                                                                                                                                                                                                                                                          |           |                                                                                                                                   |                                                                                                              |                                              |                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                                                                                       | Qualidade                                                                                                    | Sentimento                                   | Metáfora                                                                                                                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | gnitivo   | O desenho de cima significa o lado ruim de estar preso, ficar todo o tempo no dormitório. O desenho de baixo é o lado bom, lazer. | O sistema não é socioeducativo, pois os socioeducadores batem nos menores. É ruim por estar longe da família | Pensar, preocupação, alegria, mudança, morte | Cadeia pois nós fica mais preso. Quando a gente entra é tratado como porco pelo socioeducador que gosta de rebaixar com o cara. Diz que o cara não tem nada, que é um Zé doidim |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> não tem sistema socioeducativo, porque se fica preso e os socioeducadores batem nos menores como se fossem porcos. O adolescente é rebaixado e comparado a um Zé doidim. É ruim ficar todo o tempo no dormitório e estar longe da família, mesmo diante de alguns momentos de lazer. Sobressaem sentimentos de preocupação, alegria, mudança e morte. |           |                                                                                                                                   |                                                                                                              |                                              |                                                                                                                                                                                 |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL):</b> - 47                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                                                                                                   | <b>Imagem:</b> Contraste (Insegurança x Agradabilidade)                                                      |                                              |                                                                                                                                                                                 |

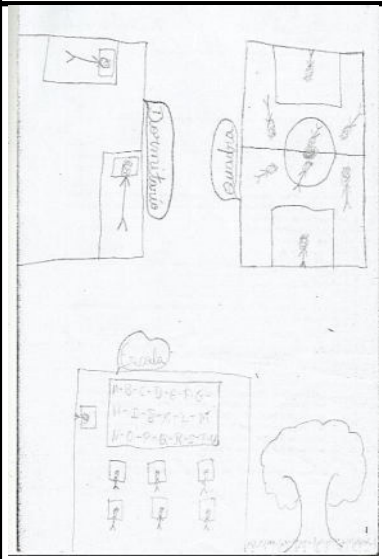


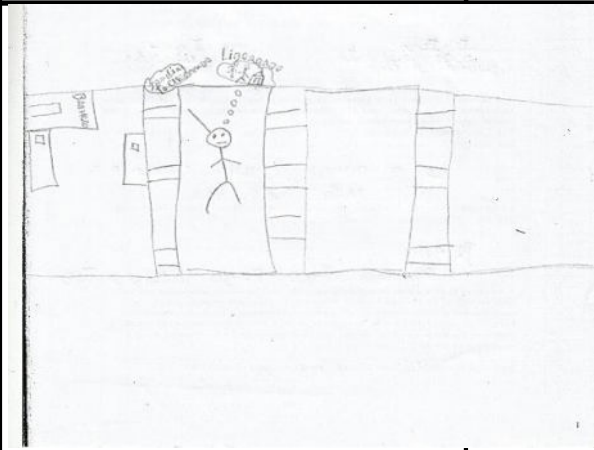
## DOM BOSCO

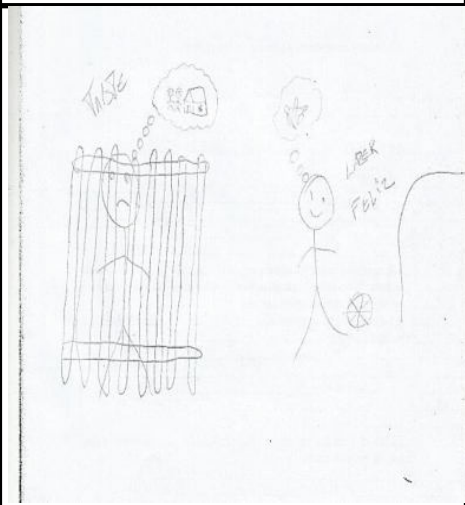
| <b>Identificação:</b> N°44 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 6m e 4d <b>Trabalhou:</b> vendedor de picolé, entregador de comida, servente de pedreiro                                                                                |           |                                                   |                                                                                                               |                                                         |                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                             | Estrutura | Significado                                       | Qualidade                                                                                                     | Sentimento                                              | Metáfora                                                   |
|                                                                                                                                                                    | ognitivo  | É uma tristeza, mas eu consigo dominar a tristeza | É um ambiente para mim pensar em mudar de vida. O tempo que estou passando aqui é só para refletir na mudança | Tristeza, angustia, depressão, saudade, raiva, aguniado | Um lugar que estou sozinho sem ter minha família por perto |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>lugar que estou sozinho</b> é um ambiente para se pensar na mudança de vida, paralelo à imagem de <b>insegurança</b> presente nos sentimentos de tristeza, angustia, depressão, saudade, raiva, agonia |           |                                                   |                                                                                                               |                                                         |                                                            |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -30</b>                                                                                                                                                                                                            |           |                                                   | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                                    |                                                         |                                                            |

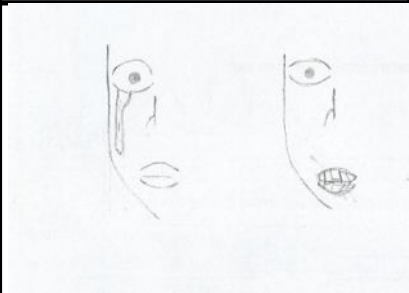
| <b>Identificaç:</b> N°45 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo regime fechado:</b> 5 m <b>Trabalhou:</b> encher garrafa, derrubar coco, vendedor de água                                                                    |           |                                                       |                            |                            |                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                         | Estrutura | Significado                                           | Qualidade                  | Sentimento                 | Metáfora                                    |
|                                                                                                                              | ognitivo  | É uma jaula comigo atrás. É ruim. O cara fica triste. | Aqui é tipo uma prisão     | Tristeza, esperança, raiva | Cadeia porque o cara fica só preso e é ruim |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é um lugar onde se fica preso por trás de uma jaula que transborda sentimentos de Tristeza, esperança, raiva formadores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                       |                            |                            |                                             |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -30</b>                                                                                                                                                                        |           |                                                       | <b>Imagem: insegurança</b> |                            |                                             |



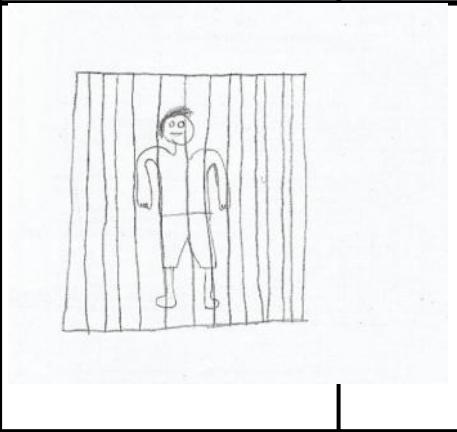
| Identificação: Nº46Idade:17Tempo de regime fechado: 8 mesesTrabalhou: marcenaria                                                                                                                                                                                                                                                                |           |                                                                                                |                                                     |                                                    |                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Estrutura | Significado                                                                                    | Qualidade                                           | Sentimento                                         | Metáfora                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                | cognitivo | Tem momentos que me sinto feliz e triste. Me sinto triste quando estou longe da minha família. | É um lugar que ensina você refletir e mudar de vida | Tristeza, alegria, amizade, fé, esperança, saudade | Com nada. É um lugar diferente que fica longe da minha família |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>nada</b> é um lugar onde se fica longe da família e ensina a refletir na mudança de vida. Os sentimentos de tristeza, alegria, amizade, fé, esperança, saudade formam a imagem de <b>Insegurança</b>. Mesmo com alguns momentos de lazer a tristeza prevalece por se estar longe da família</p> |           |                                                                                                |                                                     |                                                    |                                                                |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -10                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                                | Imagem: insegurança                                 |                                                    |                                                                |

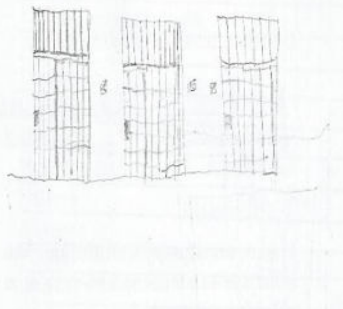
| Identificação: Nº 47Idade:17Tempo de regime fechado: 5 mesesTrabalhou: mecânico – oficina de moto                                                                                                                                                     |           |                                            |                                        |                                                                     |                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                                | Qualidade                              | Sentimento                                                          | Metáfora                                    |
|                                                                                                                                                                    |           | Se sentindo com saudade da casa da família | Lá é onde o filho chora e a mãe não vê | Saudade, angustia, tristeza, arrependimento, ansiedade, preocupação | Presidio porque nós fica preso o tempo todo |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Presidio</b> é onde o filho chora e a mãe não vê potencializador da imagem de <b>insegurança</b> presente nos sentimentos de Saudade, angustia, tristeza, arrependimento, ansiedade e preocupação</p> |           |                                            |                                        |                                                                     |                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -31                                                                                                                                                                                                                     |           |                                            | Imagem: insegurança                    |                                                                     |                                             |

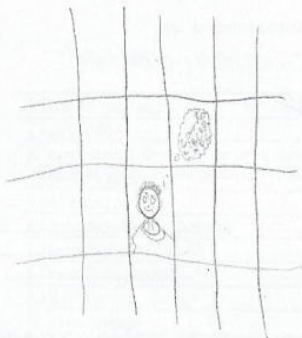
| Identificação: N°48Idade:16Tempo de regime fechado: 5 mesesTrabalhou: NÃO                                                                                                                                                             |           |                                          |                                                                |                                                            |                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                              | Qualidade                                                      | Sentimento                                                 | Metáfora                                    |
|                                                                                                                                                      | cognitivo | Triste com saudades da família e de casa | Ruim porque tem muita sujeira e os socioeducadores que humilha | Tristeza, saudade, angústia, solidão, ansiedade, desamparo | Inferno, porque é ruim, triste e humilhante |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Inferno</b> tem muita sujeira e humilhação pelos socioeducadores em que sentimentos de Tristeza, saudade, angústia, solidão, ansiedade e desamparo formam a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                          |                                                                |                                                            |                                             |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -46</b>                                                                                                                                                                                              |           |                                          | <b>Imagem: insegurança</b>                                     |                                                            |                                             |

| Identificação: N° 49Idade:17Tempo de regime fechado: 1 ano e 2 mesesTrabalhou: servente de pedreiro                                                                                                                                                                                                                                                      |            |                                                                                           |                                       |                                                                     |                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura  | Significado                                                                               | Qualidade                             | Sentimento                                                          | Metáfora                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                       | metafórico | Eu me sinto triste. Eu me sinto alegre. Uma hora a pessoa tá bem e outra a pessoa tá mal. | É um lugar em que a pessoa pode mudar | Tristeza, alegria, ansiedade, esperança, depressão, raiva, angústia | Casa de recuperação porque o tempo que a pessoa passa lá dentro ela reflete |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Casa de recuperação</b> é um lugar para o adolescente refletir mediante sentimentos de Tristeza, alegria, ansiedade, esperança, depressão, raiva, angústia que constituem a imagem de <b>insegurança</b> . Perspectiva de reflexão existem mediante a mudança de rotina vivenciada na privação da liberdade |            |                                                                                           |                                       |                                                                     |                                                                             |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -19</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |            |                                                                                           | <b>Imagem: insegurança</b>            |                                                                     |                                                                             |

| Identificação: N°50 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 7 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                    |           |                                                                      |                             |                                                                |                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                          | Estrutura | Significado                                                          | Qualidade                   | Sentimento                                                     | Metáfora                                           |
|                                                                                                                                                                 | cognitivo | Eu passo o tempo todo pensando na minha família e na minha liberdade | Nunca mais quero estar aqui | Saudade, esperança, tristeza, raiva, ansiedade, arrependimento | Vida do crime porque o cara fica preso a essa vida |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Vida do crime</b> é um lugar onde se pensa na família e na liberdade com sentimentos de Saudade, esperança, tristeza, raiva, ansiedade e arrependimento, formadores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                      |                             |                                                                |                                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -56                                                                                                                                                                                                                |           |                                                                      | Imagem: insegurança         |                                                                |                                                    |

| Identificação: N°51 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalhou: Lan-house, servente de pedreiro                                                                                                                                                                                                                              |           |                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                          |                                                            |                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                                                                                                                              | Qualidade                                                                                                                                | Sentimen<br>to                                             | Metáfora                                                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                     |           | É muito ruim estar sendo humilhado. Os socioeducadores, as vezes quer ser demais só porque a gente tá preso; às vezes os próprio adolescente quer ser melhor que o outro | Uma pirangagem porque a pessoa passa por humilhação de socioeducador, saudade da família, os adolescentes querem ser mais que os outros. | Tristeza, saudade, angústia, desespero, raiva, sofriment o | Cadeia porque a pessoa de um jeito ou de outro está privado de liberdade mesmo saindo pra algumas atividades |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é uma pirangagem porque o adolescente é humilhado por socioeducador, tem saudade da família, e convive com outros adolescentes que disputam por espaço. Os sentimentos de tristeza, saudade, angústia, desespero, raiva e sofrimento evidenciam a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                          |                                                            |                                                                                                              |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -47                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |           |                                                                                                                                                                          | Imagem: insegurança                                                                                                                      |                                                            |                                                                                                              |

| <b>Identificação:</b> N°52 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 3 meses <b>Trabalhou:</b> entregador de lanche                                                                                                                                                      |           |                                                                                                                   |                                    |                          |                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------|----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                         | Estrutura | Significado                                                                                                       | Qualidade                          | Sentimen<br>to           | Metáfora                                     |
|                                                                                                                                                                                                | itivo     | Sair daqui, nunca mais voltar e construir uma família. Pensativo pra quando eu sair daqui, sair de cabeça erguida | É ruim estar aqui longe da família | Tristeza, saudade, raiva | Prisão porque nós vivemos de trás das grades |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Prisão</b> é um local que se fica longe da família com sentimentos de tristeza, saudade e raiva. A imagem de <b>insegurança</b> potencializa o empoderamento de se sair com cabeça erguida na busca pela construção de uma família |           |                                                                                                                   |                                    |                          |                                              |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -37                                                                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                                                   | Imagem: insegurança                |                          |                                              |

| <b>Identificação:</b> N°53 <b>Idade:</b> 18 <b>Tempo de regime fechado:</b> 7 meses <b>Trabalhou:</b> entregador de água                                                                                                                                                                                              |           |                                                              |                                                                       |                                                          |                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                                                  | Qualidade                                                             | Sentimento                                               | Metáfora                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                    | itivo     | Eu só quero sair desse sofrimento e voltar pra minha família | É ruim a pessoa ficar preso. O sofrimento alimenta mais minha coragem | Saudade, angústia, preocupação, tristeza, coragem, raiva | Local ruim que dá mais ódio e raiva na pessoa |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Local ruim</b> é um ambiente que se fica preso com sentimentos de Saudade, angústia, preocupação, tristeza, coragem, raiva, formadores da imagem de <b>insegurança</b> enquanto gatilho para a constituição da coragem mediante sofrimento e o desejo da volta à família |           |                                                              |                                                                       |                                                          |                                               |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -63                                                                                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                              | Imagem: insegurança                                                   |                                                          |                                               |

| Identificação: N°54Idade:17Tempo de regime fechado: 3 mesesTrabalhou: pedreiro, lavo-jato                                                                                                                                                                               |           |                                                   |                                                                      |                                                           |                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                 | Estrutura | Significado                                       | Qualidade                                                            | Sentimento                                                | Metáfora                                  |
|                                                                                                                                                                                        | Cognitivo | Eu estou pensando na liberdade e na minha família | Uma pirangagem. Porque quem queria estar preso e faltar a liberdade? | Saudade, tristeza, raiva, ansiedade, desprezo, sofrimento | Cadeia porque nós passamos o dia trancado |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é uma pirangagem porque se passa o dia trancado pensando na liberdade e na família com sentimentos de saudade, tristeza, raiva, ansiedade, desprezo, sofrimento que condizem com a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                   |                                                                      |                                                           |                                           |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -29                                                                                                                                                                                                                                       |           |                                                   | Imagem: insegurança                                                  |                                                           |                                           |

| Identificação: N° 55Idade:17Tempo de regime fechado: 7 mesesTrabalhou: NÃO                                                                                                                                                |           |                                                             |                                                  |                       |                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                   | Estrutura | Significado                                                 | Qualidade                                        | Sentimento            | Metáfora                                                        |
|                                                                                                                                        | Cognitivo | É muita tristeza. Eu só quero ir pra casa. Aqui tô guardado | É maior paia só viver trancado, não é muito bom. | Tristeza, raiva, medo | Escola porque ensina a ser educado pra respeitar com humanidade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Escola</b> ensina a ser educado pra respeitar com humanidade, más se vive trancado com sentimentos de tristeza, raiva, medo, característicos da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                             |                                                  |                       |                                                                 |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -48                                                                                                                                                                                         |           |                                                             | Imagem: insegurança                              |                       |                                                                 |

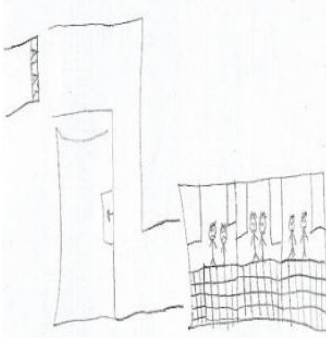
| <b>Identific:</b> Nº 56 <b>Idade:</b> 14 <b>Tempo regime fechado:</b> 12 dias <b>Trabalhou:</b> colocar digital dos alunos em auto-escola                                    |            |                                                               |                            |                   |                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                      | Estrutura  | Significado                                                   | Qualidade                  | Sentimento        | Metáfora                                  |
|                                                                                             | metafórico | Saudade da minha família, da minha namorada, das minhas irmãs | A casa é boa               | Tristeza, saudade | Uma escola porque tem atividade na lousa. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>escola</b> tem atividade na lousa, mas há tristeza, saudade da família e namorada ilustrativo da imagem de <b>insegurança</b> . |            |                                                               |                            |                   |                                           |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): 1</b>                                                                                                                                       |            |                                                               | <b>Imagem: insegurança</b> |                   |                                           |

| <b>Identificação:</b> Nº57 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 3meses <b>Trabalhou:</b> capinagem e auxiliar de pedreiro                                                                                                                                    |           |                                                                                                                                                                    |                                                                                 |                                                           |                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura | Significado                                                                                                                                                        | Qualidade                                                                       | Sentimento                                                | Metáfora                               |
|                                                                                                                                                                                       | vo        | No desenho eu quis expressar que aqui onde estou é onde eu paro pra refletir nas coisas erradas que eu fiz na liberdade. Aqui é onde a pessoa chora e a mãe não vê | É ruim estar aqui dentro porque aqui eu só vejo minha família uma vez na semana | Solidão, angústia, raiva, ansiedade, esperança, depressão | Cadeia porque eu vivo mais tempo preso |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é onde se reflete nas coisas erradas feitas na liberdade, passando mais tempo preso com sentimentos de Solidão, angústia, raiva, ansiedade, esperança, depressão característicos da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                                                    |                                                                                 |                                                           |                                        |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -34</b>                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                                                                                    | <b>Imagem:insegurança</b>                                                       |                                                           |                                        |

| <b>Identificação:</b> N°58 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 6 meses <b>Trabalhou:</b> servente de pedreiro, marcenaria                                           |            |                |                                  |                                                |                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------|----------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                          | Estrutura  | Significado    | Qualidade                        | Sentimento                                     | Metáfora                               |
|                                                                                                 | metafórico | Muita tristeza | Querer minha mudança para melhor | Negativismo, tristeza, angústia, amor, carinho | Local em que estou sem minha liberdade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>sem liberdade</b> traz sentimentos de negativismo, tristeza, angústia, amor e carinho deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> |            |                |                                  |                                                |                                        |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -44</b>                                                                                                                                         |            |                | <b>Imagem: insegurança</b>       |                                                |                                        |

| <b>Identificação:</b> N° 59 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 8 meses <b>Trabalhou:</b> NÃO                                                                                                                                                                                                                   |            |                                                  |                            |                                                                      |                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Estrutura  | Significado                                      | Qualidade                  | Sentimento                                                           | Metáfora                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                           | Metafórico | Triste, chorando, com o coração partido. Sozinho | Aqui é muito sofrimento    | Angustia, negativismo, tristeza, arrependimento, sofrimento, saudade | Cadeia porque tem humilhação e é oprimido pela polícia toda semana |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Cadeia</b> existe humilhação e opressão toda semana durante a permanência da polícia na unidade. Tal configuração que atrai sentimentos de angustia, negativismo, tristeza com coração partido, arrependimento, sofrimento e saudade, conformam a imagem de <b>insegurança</b> |            |                                                  |                            |                                                                      |                                                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -68</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                     |            |                                                  | <b>Imagem: insegurança</b> |                                                                      |                                                                    |

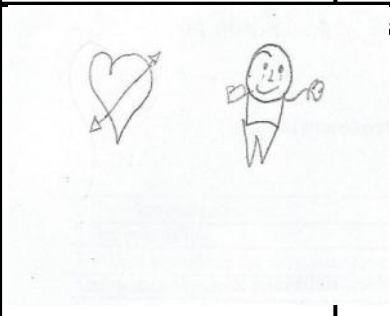
| Identificação: N°60Idade:16Tempo de regime fechado:12 mesesTrabalhou: NÃO                                                                                                                                                                                |            |                                          |                                |                                          |                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------|-------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura  | Significado                              | Qualidade                      | Sentimento                               | Metáfora                |
|                                                                                                                                                                         | metafórico | Feliz por estar preso e não estar morto. | Lugar que faz refletir na vida | Felicidade, tristeza, ansiedade, saudade | Cadeia porque tem grade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> que tem grade, é um lugar para se refletir na vida e não estar morto. O sentimento de felicidade contrasta com o de tristeza, ansiedade e saudade condizentes com a imagem de <b>insegurança</b> |            |                                          |                                |                                          |                         |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -15                                                                                                                                                                                                                        |            |                                          | Imagem: insegurança            |                                          |                         |

| Identificação: N°61Idade:17Tempo de regime fechado: 5 mesesTrabalhou: servente de pedreiro                                                                                                                                                                                                    |           |                              |                                                                                                                                                                     |                                                         |                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                  | Qualidade                                                                                                                                                           | Sentimento                                              | Metáfora                                             |
|                                                                                                                                                                                                            | Cognitivo | To com raiva porque to preso | Não é muito ruim e também não é muito bom porque a gente preso, a gente tá guardado e estudando. Mas ao mesmo tempo é ruim porque a gente tá longe da nossa família | Tristeza, raiva, ansiedade, alegria, saudade, depressão | Casa de recuperação porque a gente pára pra refletir |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Casa de recuperação</b> é um lugar potencializador para a reflexão e promotor da manutenção da vida. Os sentimentos de tristeza, raiva, ansiedade, saudade, depressão mesmo somados ao de alegria são formadores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                              |                                                                                                                                                                     |                                                         |                                                      |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -29                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                              | Imagem: insegurança                                                                                                                                                 |                                                         |                                                      |



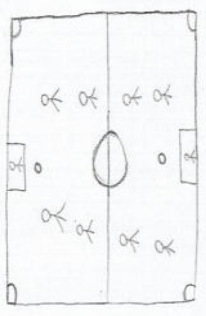
| Identificação: N°62 Idade: 18 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalhou: vendedor de merenda (salgado, bolo)                                                                                                                                                     |           |                                                      |                                         |                                     |                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                           | Estrutura | Significado                                          | Qualidade                               | Sentimento                          | Metáfora                                                                |
|                                                                                                                                                                                  | Cognitivo | Eu to preso e to triste com saudade da minha família | A pessoa tá pagando pela sua felicidade | Tristeza, amizade, saudade, alegria | Mesmo que estar em casa, porque aqui a pessoa está guardado e protegido |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Mesmo que estar em casa</b> é um lugar de proteção para o adolescente, mediante a insegurança já vivida anterior a chegada nesse espaço. Os sentimentos de tristeza e saudade contrastam com o de amizade e alegria. |           |                                                      |                                         |                                     |                                                                         |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -21                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                      | Imagem: agradabilidade                  |                                     |                                                                         |

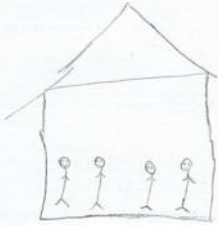
| Identificação: N°63 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 3 meses Trabalhou: limpeza, montador de brinquedo                                                                                                                                            |           |                    |                        |                                                   |                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------|------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                             | Estrutura | Significado        | Qualidade              | Sentimento                                        | Metáfora                    |
|                                                                                                                                                                  | Cognitivo | Estou triste preso | É bom                  | Tristeza, felicidade, saudade, amizade, ansiedade | Escola porque tem professor |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Escola</b> é bom porque tem professor, mas há tristeza pela condição de preso. Os sentimentos de tristeza, felicidade, saudade, amizade e ansiedade estão presentes na imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                    |                        |                                                   |                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -24                                                                                                                                                                                                                   |           |                    | Imagem: agradabilidade |                                                   |                             |

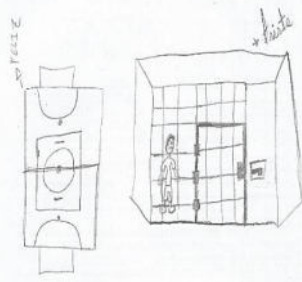
| <b>Identificação:</b> Nº 64 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 6 meses <b>Trabalhou:</b> vendedor de água                                                                               |           |                                 |                                  |                                       |                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                               | Estrutura | Significado                     | Qualidade                        | Sentimento                            | Metáfora                                                                     |
|                                                                                                                      | afórico   | Me sinto com o coração oprimido | É ruim porque bate muita saudade | Tristeza, negativismo, saudade, raiva | Cadeia porque nós vive preso, num ambiente sujo, sendo oprimido pela polícia |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é um ambiente sujo e opressor pela polícia. Os sentimentos de tristeza, negativismo, saudade e raiva deflagram a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                 |                                  |                                       |                                                                              |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -60</b>                                                                                                                                                              |           |                                 | <b>Imagem: insegurança</b>       |                                       |                                                                              |

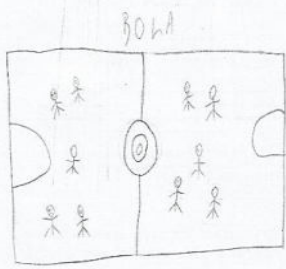
| <b>Nº 65Idade:</b> 18 <b>Tempo de regime fechado:</b> 1 ano e 6 meses <b>Trabalhou:</b> empresa de fabricação de sacola                                                                                                                |           |                                                          |                                                                                      |                               |                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------|
| Identificação                                                                                                                                                                                                                          | Estrutura | Significado                                              | Qualidade                                                                            | Sentimento                    | Metáfora                           |
|                                                                                                                                                     | cognitivo | Aqui é ruim porque tem rato, muriçoca, barata. É poluído | Local desestruturado. Não tem segurança se for estourar uma guerra. Já levei furada. | Angustiado, nervoso, tristeza | Pirangagem porque é uma coisa ruim |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>Pirangagem</b> é um local ruim porque não tem segurança e poluído por rato, muriçoca e barata. Os sentimentos de angustia, nervosismo e tristeza configuram a imagem de <b>destruição</b> |           |                                                          |                                                                                      |                               |                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -44</b>                                                                                                                                                                                               |           |                                                          | <b>Imagem: destruição</b>                                                            |                               |                                    |

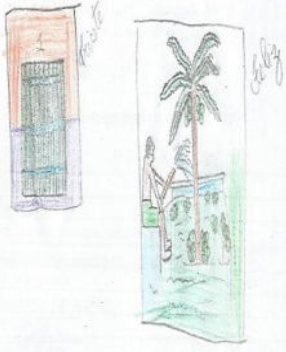
| <b>Identificação:</b> N°66 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> onze meses <b>Trabalhou:</b> servente de pedreiro                                                                                                                    |            |                                     |                                              |                                                   |                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                          | Estrutura  | Significado                         | Qualidade                                    | Sentimento                                        | Metáfora               |
|                                                                                                                                                                 | Metafórico | Me sinto humilhado pelos orientador | Aqui é ruim. O orientador não trata nós bem. | Tristeza, angústia, depressão, ansiedade, saudade | Com uma cadeia, preso. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>cadeia</b> é ruim porque há conflitos na relação entre adolescente e socioeducador. Os sentimentos de tristeza, angústia, depressão, ansiedade e saudade deflagram a imagem de <b>insegurança</b> . |            |                                     |                                              |                                                   |                        |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -61</b>                                                                                                                                                                                                         |            |                                     | <b>Imagem: insegurança</b>                   |                                                   |                        |

| <b>Identificação:</b> N°67 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 10 meses e 1 dia <b>Trabalhou:</b> servente de pedreiro                                                                                                                                                                     |           |                                                                                                                       |                                                         |                                                          |                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Estrutura | Significado                                                                                                           | Qualidade                                               | Sentimento                                               | Metáfora                                                                                                             |
|                                                                                                                                                                                                                      | Cognitivo | Gosto de jogar. Me sinto bem. Jogava direto na liberta. Lembro do tempo que era pequeno. Felicidade em ser um jogador | Acho bom. Só não acho mais bom porque não tenho visita. | Felicidade, alegria, amizade, respeito, união, igualdade | Creche porque o cara que tá aqui dentro tem tudo. Tem curso que faço de culinária e os atendimentos com as técnicas. |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Creche</b> se tem curso profissionalizante e atendimento técnico nas áreas da Psicologia, serviço social, Pedagogia e enfermagem. Os sentimentos de Felicidade, alegria, amizade, respeito, união, igualdade fortalecem a imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                                                                                                                       |                                                         |                                                          |                                                                                                                      |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): 11</b>                                                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                                       | <b>Imagem: agradabilidade</b>                           |                                                          |                                                                                                                      |

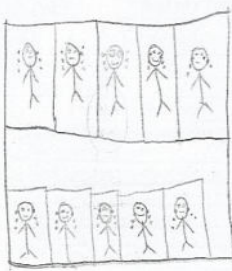
| Identificação: Nº 68 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 4 meses Trabalhou: servente, gesseiro                                                                                                                                                                                     |           |                                     |                                                          |                                                         |                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                           | Estrutura | Significado                         | Qualidade                                                | Sentimento                                              | Metáfora                                                    |
|                                                                                                                                                                                                  | Cognitivo | De eu tá no barraco direto dormindo | É bom para pensar um pouco sobre o erro que a pessoa fez | Saudade, respeito, amizade, bondade, fé, paz, liberdade | Casa de recuperação porque as duas casas precisam de regras |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Casa de recuperação</b> é um ambiente de regras onde se pensa acerca das experiências do passado. Os sentimentos de saudade, respeito, amizade, bondade, fé, paz, liberdade são potencializadores da imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                                     |                                                          |                                                         |                                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -1                                                                                                                                                                                                                                                  |           |                                     | Imagem: agradabiliade                                    |                                                         |                                                             |

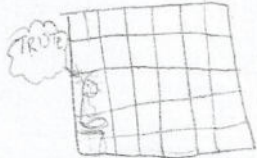
| Identificação: 69 IDADE: 16 TEMPO DE REGIME FECHADO: 5 meses TRABALHOU: NÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |           |                                                                               |                                                  |                                                                        |                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                                   | Qualidade                                        | Sentimento                                                             | Metáfora                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Cognitivo | Na quadra eu me sinto bem e no dormitório fico triste porque paro para pensar | Um canto pra refletir                            | Tristeza alegria, depressão, infelicidade, felicidade de vez em quando | Uma escola porque tem sala de aula |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>escola</b> tem na sala de aula e quadra espaços potencializadores para a reflexão assertiva, pactuantes com a imagem de <b>agradabilidade</b> . Já o dormitório é um espaço gerador da imagem de <b>insegurança</b> . Os sentimentos de tristeza alegria, depressão, infelicidade, felicidade de vez em quando repercutem na imagem de <b>contraste</b> . |           |                                                                               |                                                  |                                                                        |                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -8                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |           |                                                                               | Imagem: contraste (insegurança e agradabilidade) |                                                                        |                                    |

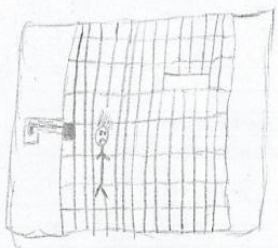
| Identificação: Nº 70 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 1 ano e 2 meses Trabalhou: lava-jato                                                                                                                                                                                                                                                   |           |                                                                      |                                                                                           |                                                              |                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Estrutura | Significado                                                          | Qualidade                                                                                 | Sentimento                                                   | Metáfora                                                  |
|                                                                                                                                                                                                                                                               | Cognitivo | Eu gosto de jogar bola, pois é melhor que ficar triste no dormitório | É um ambiente bom, pois temos a oportunidade de trabalhar para poder ir para o relatório. | Alegria, felicidade, respeito, amizade, igualdade, esperança | Centro de recuperação para a pessoa refletir mais a mente |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Centro de recuperação</b> é um lugar para se refletir e ter bom comportamento em atividades que compõem o relatório de acompanhamento. Esse ambiente é oportuno para sentimentos de Alegria, felicidade, respeito, amizade, igualdade, esperança que configuram a imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                                                                      |                                                                                           |                                                              |                                                           |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -12                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |           |                                                                      | Imagem: <b>agradabilidade</b>                                                             |                                                              |                                                           |

| Identif: Nº 71 Idade: 17 Tempo regime fechado: 1a e 4m Trabalhou: entregador de água, pintura de portão                                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                                                                                |                                                                                                       |                                                    |                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Estrutura | Significado                                                                                                                                                    | Qualidade                                                                                             | Sentimento                                         | Metáfora                                                                                                                                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                      | Cognitivo | É ruim quando estou trancado no dormitório porque o pensamento vai longe. Limpar e aguar é para quem é comportado. Me sinto melhor porque vai para o relatório | Tipo uma mudança para quando sair daqui ter outro pensamento. Muitos deles querem ver nós na mudança. | Tristeza, angústia, depressão, alegria, felicidade | Colégio porque tem muitas atividades (curso de culinária, basquete, futebol, capoeira, atendimento, telefonema). Dão os nossos direitos. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Colégio</b> tem atividades profissionalizantes e de lazer que garantem direitos básicos. Atividades de serviços gerais é indicado para àqueles de bom comportamento. Sentimentos de tristeza, angústia, depressão, alegria e felicidade formam a imagem de <b>contraste (agradabilidade e insegurança)</b> |           |                                                                                                                                                                |                                                                                                       |                                                    |                                                                                                                                          |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -5                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |           |                                                                                                                                                                | Imagem: <b>contraste (insegurança e agradabilidade)</b>                                               |                                                    |                                                                                                                                          |

| Identificação: N°72Idade:16Tempo de regime fechado: 3 mesesTrabalhou: oficina de moto , horta de verduras                                                                                                                                                                                              |           |                                                                                            |                                                                                                                |                                                                          |                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                                                | Qualidade                                                                                                      | Sentimento                                                               | Metáfora                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                       |           | Eu me sinto só. Sinto saudade da minha família. Me sinto muito longe das pessoas que gosto | Não é muito bom para você. Vai tá longe de sua família. Você não tem muitas coisas para fazer e ocupar a mente | Solidão, tristeza, abandono, falta, depressão, desespero, arrependimento | Gaiola porque você vai passar mais tempo preso do que na liberdade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Gaiola</b> é um lugar onde se fica a maior parte do tempo preso sem ter o que fazer e longe de pessoas queridas com sentimentos de solidão, tristeza, abandono, falta, depressão, desespero, arrependimento deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                            |                                                                                                                |                                                                          |                                                                    |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -42</b>                                                                                                                                                                                                                                                               |           |                                                                                            | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                                     |                                                                          |                                                                    |

| Identificação: N° 73Idade:16Tempo de regime fechado: 6 mesesTrabalhou: montagem de som                                                                                                                                                                     |           |                                                                                                               |                                                                                   |                                                                   |                                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                    | Estrutura | Significado                                                                                                   | Qualidade                                                                         | Sentimento                                                        | Metáfora                                      |
|                                                                                                                                                                         | gnitivo   | Porque o sofrimento é muito presente. É ruim demais a pessoa estar presa. A pessoa só cria ódio dentro de si. | Nós temos que ficar dependendo deles para comer, receber roupa e as outras coisas | Ódio, angústia, desespero, depressão, sofrimento, sentimento ruim | Presídio e o socioeducativo são a mesma coisa |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Presídio</b> há a dependência para comida, vestuário, alimentação e atendimentos diversos. Os sentimentos deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> são Ódio, angústia, desespero, depressão e sofrimento |           |                                                                                                               |                                                                                   |                                                                   |                                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -37</b>                                                                                                                                                                                                                   |           |                                                                                                               | <b>Imagem: insegurança</b>                                                        |                                                                   |                                               |

| <b>Identificação:</b> N° 74 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo regime fechado:</b> 4 meses <b>Trabalhou:</b> capotaria/desmontar o carro pra limpeza                                                                                                               |           |                                 |                                  |                                                   |                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                   | Estrutura | Significado                     | Qualidade                        | Sentimento                                        | Metáfora                                      |
|                                                                                                                                                                          | tivo      | Estou muito triste e angustiado | Muito ruim, privado da liberdade | Tristeza, angústia, desespero, saudade, ansiedade | Escola que ensina nós ir para o caminho certo |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Escola que ensina nós ir para o caminho certo</b> , ancora-se à sentimentos de tristeza, angústia, desespero, saudade e ansiedade durante a privação da liberdade formadores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                 |                                  |                                                   |                                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL):</b> -9                                                                                                                                                                                                                   |           |                                 | <b>Imagem:</b> insegurança       |                                                   |                                               |

| <b>Identificação:</b> N° 75 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 4 meses <b>Trabalhou:</b> lava-jato                                                                                                                                                         |           |                                   |                                                  |                                          |                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura | Significado                       | Qualidade                                        | Sentimento                               | Metáfora                                                |
|                                                                                                                                                                                       | ro        | Triste por estar longe da família | Ruim estar trancado direto. sofrimento, ausência | Saudade, tristeza, angústia, preocupação | Penitenciária porque somo tratados quase da mesma forma |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Penitenciária</b> é ruim pela permanência no dormitório e distância da família que fortalece os sentimentos de Saudade, tristeza, angústia, sofrimento, preocupação, ausência que configuram a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                   |                                                  |                                          |                                                         |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL):</b> -35                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                   | <b>Imagem:</b> insegurança                       |                                          |                                                         |

| <b>Identificação:</b> Nº 76 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 3 meses <b>Trabalhou:</b> auxiliar de pintor automotivo                                                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                             |                                                    |                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Estrutura | Significado                                                                                                                                                                   | Qualidade                                                                                                                                                                   | Sentimento                                         | Metáfora                                                                                                                                         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | gnitivo   | É muito sofrimento aqui dentro, longe da família, longe da minha mãe, da minha esposa e principalmente da minha filha. Quero sair logo daqui pra ser feliz com minha família. | Sufrimento e humilhação. Pra pedir um copo com água tem que tá gritando. A comida chega na hora que eles querem. Sofrimento demais aqui dentro. Só sabe quem passa.Ausência | Tristeza, saudade, angustia, desespero, depressão, | Casa de recuperação porque aqui dentro nós aprendi muitas coisas da vida: estuda, joga bola, curso de várias coisas e aprende a refletir na vida |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Casa de recuperação</b> é um lugar que se aprende a estudar, jogar bola, participar de cursos e refletir na vida ao mesmo tempo em que se passa por humilhação ao pedir copo com água e comida. Sentimentos de tristeza, saudade, angustia, desespero, depressão, ausência compõem a imagem de conformam a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                             |                                                    |                                                                                                                                                  |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -31</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                                                                                                               | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                                                                                                  |                                                    |                                                                                                                                                  |

| <b>Identificação:</b> Nº 77 <b>Idade:</b> 15 <b>Tempo de regime fechado:</b> 7 meses <b>Trabalhou:</b> NÃO                                                                                           |            |                 |                            |                                    |                                                                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------|----------------------------|------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                              | Estrutura  | Significado     | Qualidade                  | Sentimento                         | Metáfora                                                         |
|                                                                                                                   | metafórico | Me sinto triste | É ruim demais              | Tristeza, angústia, raiva, saudade | Cadeia porque sim. Tem muita gente perdida para a vida no crime. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> tem muita gente voltada para a vida no crime. Os sentimentos de tristeza, angústia, raiva, saudade configuram a imagem de <b>insegurança</b> |            |                 |                            |                                    |                                                                  |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -39</b>                                                                                                                                                             |            |                 | <b>Imagem: insegurança</b> |                                    |                                                                  |



| <b>Identificação:</b> Nº 78 <b>Idade:</b> 14 <b>Tempo de regime fechado:</b> 3 meses <b>Trabalhou:</b> NÃO                                                                                                     |           |                                             |                                                        |                                                           |                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                        | Estrutura | Significado                                 | Qualidade                                              | Sentimento                                                | Metáfora                                     |
|                                                                                                                               | etafórico | Me sinto como um passarinho preso na gaiola | Aqui é uma coisa não muito boa porque não podemos sair | Tristeza, raiva, arrependimento, saudade, ódio, esperança | Gaiola porque ficamos preso igual passarinho |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Gaiola</b> é um lugar onde não se sai e há sentimentos de tristeza, raiva, arrependimento, saudade, ódio, esperança determinantes da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                             |                                                        |                                                           |                                              |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -44</b>                                                                                                                                                                       |           |                                             | <b>Imagem: insegurança</b>                             |                                                           |                                              |

| <b>Identificação:</b> Nº 79 <b>Idade:</b> 15 <b>Tempo de regime fechado:</b> 9 meses <b>Trabalhou:</b> NÃO                                                                                             |           |                                                                  |                            |                                                        |                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                      | Qualidade                  | Sentimento                                             | Metáfora                                |
|                                                                                                                     | gnitivo   | Aqui me sinto muito preocupado com minha família. Me sinto longe | A pessoa não pode vacilar  | Saudade, desgosto, infelicidade, preocupação, tristeza | Presídio porque é muito complicado aqui |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Presídio</b> a pessoa não pode vacilar. Os sentimentos de Saudade, desgosto, infelicidade, preocupação, tristeza conformam a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                  |                            |                                                        |                                         |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -14</b>                                                                                                                                                               |           |                                                                  | <b>Imagem: insegurança</b> |                                                        |                                         |

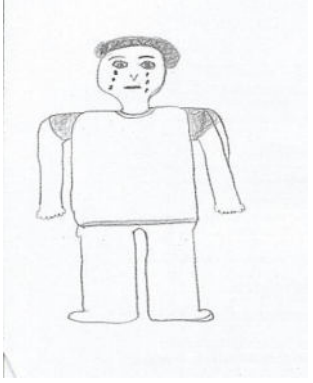
**Identificação:** N° 82 **Idade:** 16 **Tempo de regime fechado:** 7 meses **Trabalhou:** NÃO

**Identificação:** N° 80 **Idade:** 17 **Tempo de regime fechado:** 1 ano e 1 mes **Trabalhou:** lava-jato

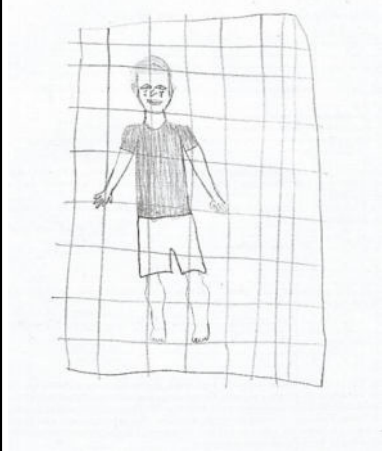
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Estrutura  | Significado                      | Qualidade                                                        | Sentimento                               | Metáfora                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Metafórica | Uma cobaia é alguém que tá preso | É ruim porque tá perdendo sua adolescência, privado de liberdade | Saudade, raiva, angustia, tristeza, ódio | Creche porque não tem visita íntima. Eu acho que as técnicas e os orientador pensa que nós é criança |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Creche</b> há a perda da adolescência, onde se fica na condição de cobaia durante privação da liberdade. O fato da não visita íntima repercute na compreensão dos técnicos e orientadores de estarem lidando com crianças. Os sentimentos presentes são saudade, raiva, angustia, tristeza e ódio na formação da imagem de <b>insegurança</b> |            |                                  |                                                                  |                                          |                                                                                                      |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -63</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |            |                                  | <b>Imagem: insegurança</b>                                       |                                          |                                                                                                      |

**Identificação:** N° 81 **Idade:** 17 **Tempo de regime fechado:** 4 meses **Trabalhou:** lava-jato

| Desenho                                                                                                                                                                                                                                      | Estrutura  | Significado                  | Qualidade                           | Sentimento                              | Metáfora                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------|
|                                                                                                                                                           | Metafórico | É a tristeza por estar preso | Lugar ruim porque a pessoa tá preso | Tristeza, desânimo, depressão, angustia | Casa de recuperação para uma vida nova |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Casa de recuperação para uma vida nova</b> é um lugar ruim porque a pessoa tá preso causando sentimentos de Tristeza, desânimo, depressão, angustia na formação da imagem de <b>insegurança</b> |            |                              |                                     |                                         |                                        |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -16</b>                                                                                                                                                                                                     |            |                              | <b>Imagem: insegurança</b>          |                                         |                                        |

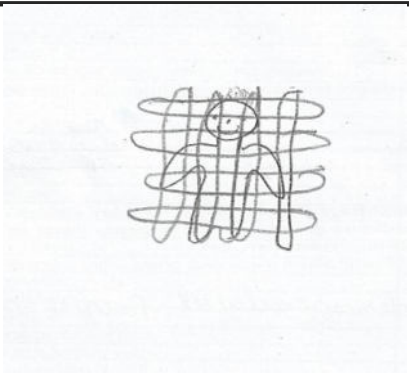
| Desenho                                                                                                                                                                                                                            | Estrutura  | Significado                                                      | Qualidade                  | Sentimento                                    | Metáfora                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------------|----------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------|
|                                                                                                                                                   | Metafórico | Eu me sinto triste aqui dentro. É só sofrimento. Eu choro direto | É uma prisão. Apertado.    | angústia, depressão, ansiedade, fé, esperança | Escola com grades que tem atividades e curso |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>escola com grades que tem atividades e curso</b> é uma prisão. A imagem de <b>insegurança</b> está presente nos sentimentos de aperto, angústia, depressão, ansiedade, fé e esperança |            |                                                                  |                            |                                               |                                              |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -53</b>                                                                                                                                                                                           |            |                                                                  | <b>Imagem: insegurança</b> |                                               |                                              |

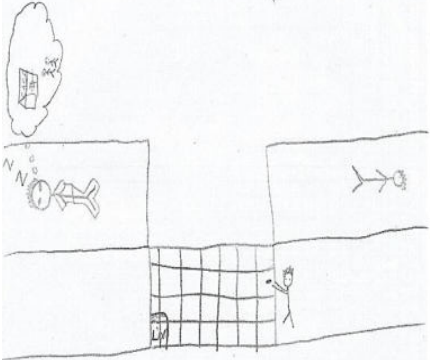
| <b>Identificação: 83Idade:17Tempo de regime fechado: 4 mesesTrabalhou:SIM cortador de confecção</b>                                                                                                                                                          |           |                                                                            |                                 |                |                                                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------|---------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                      | Estrutura | Significado                                                                | Qualidade                       | Sentimento     | Metáfora                                                      |
|                                                                                                                                                                           | Cognitivo | A gente tá jogando bola na quadra trás sentimento bom. É legal jogar bola. | É ruim ficar longe da liberdade | Lazer, alegria | Uma casa de recuperação para a pessoa se recuperar dos vícios |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>casa de recuperação para a pessoa se recuperar dos vícios</b> é um local que fica longe da liberdade, mas há sentimentos de lazer e alegria durante jogo na quadra promovendo a imagem de <b>agradabilidade</b> |           |                                                                            |                                 |                |                                                               |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -28</b>                                                                                                                                                                                                                     |           |                                                                            | <b>Imagem: agradabilidade</b>   |                |                                                               |

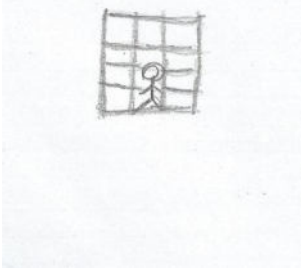
| <b>Identificação:</b> Nº 84 <b>Idade:</b> 15 <b>Tempo de regime fechado:</b> 3 meses <b>Trabalhou:</b> lava-jato                                                                                                                          |           |                  |                                                                               |                                     |                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                   | Estrutura | Significado      | Qualidade                                                                     | Sentimento                          | Metáfora                                                               |
|                                                                                                                                                          | ativo     | Fico triste aqui | Eu diria que não é fácil vir para um lugar como esse<br>Distinção, sofrimento | Tristeza, solidão, angústia, raiva, | Comparo com um lugar que eu sinto muita tristeza e a distância machuca |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>lugar que eu sinto muita tristeza e a distância machuca</b> , existem sentimentos de tristeza, solidão, angústia, raiva, distinção, sofrimento, causadores da imagem de <b>insegurança</b> . |           |                  |                                                                               |                                     |                                                                        |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -12</b>                                                                                                                                                                                                  |           |                  | <b>Imagem: insegurança</b>                                                    |                                     |                                                                        |

| <b>Identificação:</b> Nº 85 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 8 meses <b>Trabalhou:</b> entregador                                                                                                                                                                                        |            |                                       |                                                                                                    |                                                                     |                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura  | Significado                           | Qualidade                                                                                          | Sentimento                                                          | Metáfora                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                       | metafórico | Estou triste porque estou aqui dentro | Não é lugar que adolescente esteja, mas é um lugar para transformar a vida do adolescente infrator | Desânimo, conformação, esperança, angústia, infelicidade, depressão | Sistema penitenciário porque a gente está preso do mesmo jeito |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Sistema penitenciário</b> não é lugar de adolescente, mas colabora com a transformação da vida do adolescente infrator. A imagem de <b>insegurança</b> está presente nos sentimentos de desânimo, conformação, esperança, angústia, infelicidade, depressão |            |                                       |                                                                                                    |                                                                     |                                                                |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -22</b>                                                                                                                                                                                                                                                                 |            |                                       | <b>Imagem: insegurança</b>                                                                         |                                                                     |                                                                |

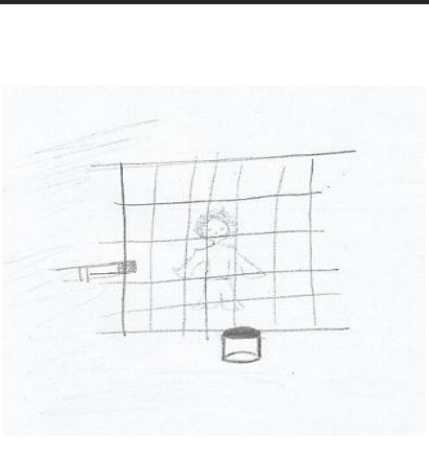
| Identificação: N°86 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalho: empacotador em mercantil, lava-jato                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |           |                                                                                                                                                        |                                                                                           |                                                                  |                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Estrutura | Significado                                                                                                                                            | Qualidade                                                                                 | Sentimento                                                       | Metáfora                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Cognitivo | <p>Figura 1: culpa, arrependimento, solidão. Exclusão social, pagando pelo meu ato infracional.</p> <p>Figura 2: motivação, esperança. Um estímulo</p> | É um lugar que leva você para o lado do bem, fazendo que você possa voltar para sociedade | Tristeza, arrependimento, culpa, esperança, insegurança, solidão | Colégio interno porque ensina os valores da sociedade e familiares |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Colégio interno</b> que ensina os valores da sociedade e familiares, é um lugar que contribui para o lado do bem. Contudo, sentimentos de culpa, arrependimento, solidão, exclusão social inclinam-se para imagem de <b>insegurança</b> mesmo ao se reconhecer a necessidade de pagamento para o ato infracional cercado pelos estímulo de motivação e esperança</p> |           |                                                                                                                                                        |                                                                                           |                                                                  |                                                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -34                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |           |                                                                                                                                                        | Imagem: insegurança                                                                       |                                                                  |                                                                    |

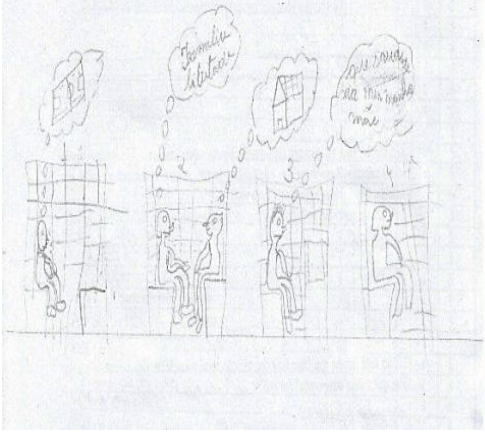
| Identificação: N° 87 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 7 meses e 15 dias Trabalho: auxiliar de eletricista                                                                                                                                      |           |                  |                                          |                                                      |                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                          | Estrutura | Significado      | Qualidade                                | Sentimento                                           | Metáfora                                              |
|                                                                                                                                                               | Cognitivo | Uma pessoa presa | Um local desagradável porque estou presa | Tristeza, saudade, raiva, aperto, desprezo, aguniado | Zoológico porque estamos preso e só recebendo comida. |
| <p><b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Zoológico</b> onde se fica preso recebendo comida é um local desagradável em que sentimentos de tristeza, saudade, raiva, aperto, desprezo e agonia anunciam a imagem de <b>insegurança</b>.</p> |           |                  |                                          |                                                      |                                                       |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -30                                                                                                                                                                                                                |           |                  | Imagem: insegurança                      |                                                      |                                                       |

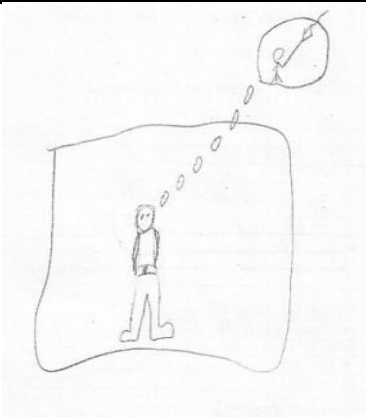
| Identificação: Nº 88 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                           |           |                     |                         |                                                            |                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura | Significado         | Qualidade               | Sentimento                                                 | Metáfora                 |
|                                                                                                                                                         | Cognitivo | Preso sem liberdade | Ruim porque estou presa | Saudade, tristeza, angústia, infeliz, sem esperança, raiva | Cadeia porque é parecido |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> é ruim porque se fica preso sem liberdade com sentimentos de saudade, tristeza, angústia, infelicidade, falta de esperança e raiva deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> |           |                     |                         |                                                            |                          |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -38                                                                                                                                                                                                        |           |                     | Imagem: insegurança     |                                                            |                          |

| Identificação: Nº 89 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 12 meses Trabalhou: NÃO                                                                                                                                                                                               |           |                                                        |                                    |                                                        |                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                            | Qualidade                          | Sentimento                                             | Metáfora                                    |
|                                                                                                                                                                                            | Cognitivo | Eu estou socioeducando por causa de um ato infracional | Representa uma cadeia para menores | Tristeza, saudade, raiva, nervoso, decepção, esperança | Cadeia socioeducativa para menores de idade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Cadeia</b> socioeducativa para menores de idade é ocupado por quem comete um ato infracional em que a imagem de <b>insegurança</b> prevalece por meio de sentimentos como tristeza, saudade, raiva, nervoso, decepção, esperança |           |                                                        |                                    |                                                        |                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -6                                                                                                                                                                                                                                              |           |                                                        | Imagem: insegurança                |                                                        |                                             |

| <b>Identificação:</b> Nº 90 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 5 meses <b>Trabalhou:</b> ajudante de pedreiro                                                                                                              |           |                                                                                 |                                |                                                         |                                                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                  | Estrutura | Significado                                                                     | Qualidade                      | Sentimento                                              | Metáfora                                          |
|                                                                                                                                                         |           | Significa que eu fico me sentindo trancado. E sinto deprimido, longe da família | Tem coisas boas e coisas ruins | Tristeza, ansiedade, desprezo, saudade, angústia, raiva | Gaiola com passarinho porque é assim que me sinto |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Gaiola</b> é um ambiente onde se fica trancado, longe da família, em que sentimentos de tristeza, ansiedade, desprezo, saudade, angústia e raiva predominam na imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                 |                                |                                                         |                                                   |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -71</b>                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                 | <b>Imagem: insegurança</b>     |                                                         |                                                   |

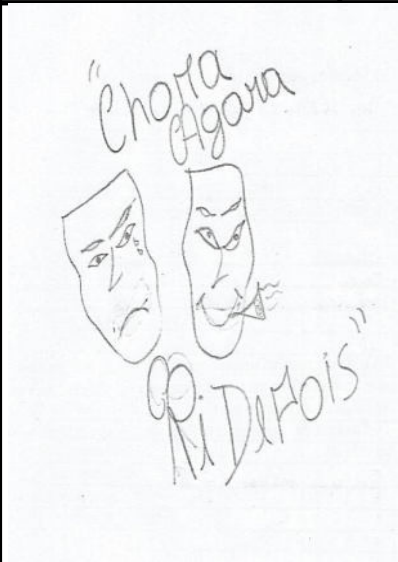
| <b>Identificação:</b> 91 <b>Idade:</b> 17 <b>Tempo de regime fechado:</b> 8 meses <b>Trabalhou:</b> desmanche de motos/ leilão monte negro                                                        |           |                                                                                                                                                          |                                  |                                                  |                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------|
| Identificação                                                                                                                                                                                     | Estrutura | Significado                                                                                                                                              | Qualidade                        | Sentimento                                       | Metáfora                       |
|                                                                                                                | Cognitivo | O desenho significa que estou preso e me sentindo muito ruim porque aqui não é meu lugar. Um menino de 17 anos não é pra estar no sistema socioeducativo | Muito ruim porque estamos presos | Tristeza, angustia, saudade, desprezado, isolado | Uma jaula porque estamos preso |
| <b>SENTIDO:</b> O centro socioeducacional <b>jaula</b> é ruim porque se fica preso com sentimentos de tristeza, angustia, saudade, desprezo e solidão geradores da imagem de <b>insegurança</b> . |           |                                                                                                                                                          |                                  |                                                  |                                |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -25</b>                                                                                                                                                          |           |                                                                                                                                                          | <b>Imagem: insegurança</b>       |                                                  |                                |

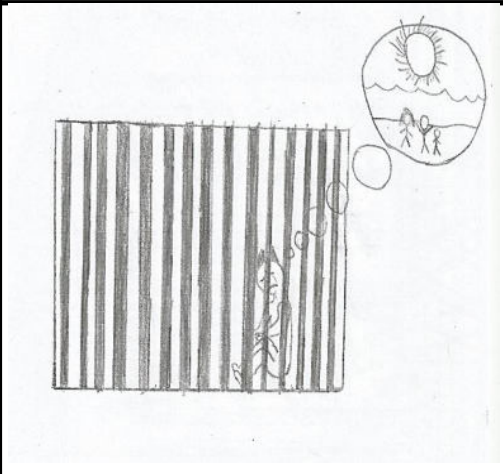
| Identificação: N° 92 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 5 meses Trabalho: ajudante de mecânica                                                                                                                    |           |                                                            |                                                      |                                     |                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                           | Estrutura | Significado                                                | Qualidade                                            | Sentimento                          | Metáfora                           |
|                                                                                                                                  | Cognitivo | A gente tem saudade da família, saudade da minha liberdade | Eu não gosto porque estou privado da minha liberdade | Saudade, alegria, tristeza, amizade | Um passarinho dentro de uma gaiola |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>passarinho dentro de uma gaiola</b> há privação da liberdade e os sentimentos deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> são saudade, alegria, tristeza e amizade |           |                                                            |                                                      |                                     |                                    |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -36                                                                                                                                                                                 |           |                                                            | Imagem: insegurança                                  |                                     |                                    |

| Identificação: N° 93 Idade: 16 Tempo de regime fechado: dez meses Trabalho: NÃO                                                                                                                                                            |            |                                                            |                                      |                                                |                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                    | Estrutura  | Significado                                                | Qualidade                            | Sentimento                                     | Metáfora                       |
|                                                                                                                                                         | Metáforico | Menor algemado com as mãos para trás pensando na liberdade | O ruim passa bem longe porque é pior | Liberdade, paz, saudade, amor, raiva, tristeza | Com o crime porque tem maldade |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>crime</b> tem maldade ao deixar o adolescente algemado com as mãos para trás pensando na liberdade sentindo paz, saudade, amor, raiva, tristeza deflagradores da imagem de <b>insegurança</b> |            |                                                            |                                      |                                                |                                |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -26                                                                                                                                                                                                          |            |                                                            | Imagem: insegurança                  |                                                |                                |

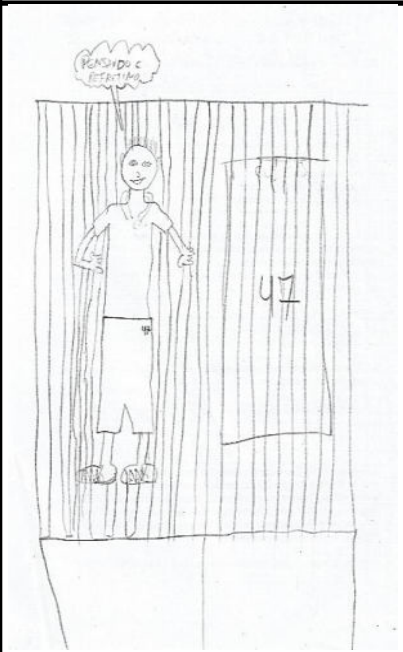


| Identificação: N° 94 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 12 meses Trabalho: NÃO                                                                                                                                                                |           |                                                                           |                                   |                                                          |                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                               | Qualidade                         | Sentimento                                               | Metáfora       |
|                                                                                                                                                              |           | Chora agora porque estou preso. Ri depois porque vou ter minha liberdade. | Ruim porque não pode se expressar | Tristeza, arrependimento, alegria, raiva, amizade, choro | Cena de terror |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Cena de terror</b> não se tem a liberdade de expressão, predominando os sentimentos de tristeza, arrependimento, alegria, raiva, amizade, choro característicos da imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                           |                                   |                                                          |                |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -14                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                           | Imagem: insegurança               |                                                          |                |

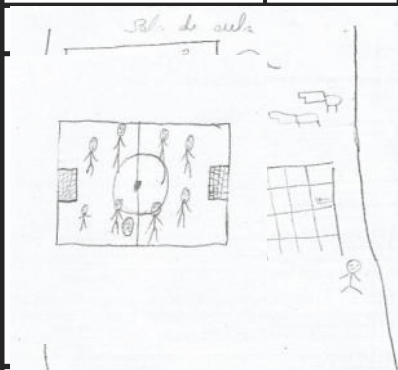
| Identificação: N° 95 Idade: 15 Tempo de regime fechado: 6 meses Trabalho: ajudante de mecânico                                                                                                                                                                                         |           |                                                                                        |                        |                                                                              |                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                | Estrutura | Significado                                                                            | Qualidade              | Sentimento                                                                   | Metáfora        |
|                                                                                                                                                                                                     | ifórico   | A sensação de ter errado e de arrependimento se fica triste agora, mas irá rir depois. | Tem que melhorar muito | Esperança, tristeza, arrependimento, alegria, sentimento de força de vontade | Filme de terror |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Filme de terror</b> necessita melhorar na condução do ato infracional cometido pelos adolescentes. Existem os sentimentos de arrependimento, esperança, tristeza, alegria e força de vontade que sustentam a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                        |                        |                                                                              |                 |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -1                                                                                                                                                                                                                                                       |           |                                                                                        | Imagem: insegurança    |                                                                              |                 |

| Identificação: Nº 96 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 3 meses Trabalhou: entregador de água                                                                                                                                                                                                                 |           |                                                                                        |                                                        |                                                       |                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                                            | Qualidade                                              | Sentimento                                            | Metáfora                     |
|                                                                                                                                                                                                                              | cognitivo | Menor pensando na vida depois de ser preso. Arrependimento por andar com mal companhia | É errado estar aqui, mas ajuda a refletir sobre a vida | Tristeza, esperança, aflição, saudade, arrependimento | Um presídio com sala de aula |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>presídio com sala de aula</b> é um local que adolescente fica preso, mas se oportuniza a reflexão sobre a vida. Os sentimentos de arrependimento por andar com mal companhia, tristeza, esperança, aflição e saudade condizem com a imagem de <b>insegurança</b> |           |                                                                                        |                                                        |                                                       |                              |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -56                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                        | Imagem: insegurança                                    |                                                       |                              |

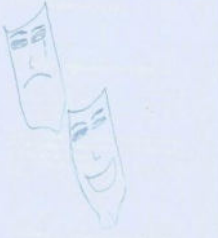
| Identificação: Nº 97 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 4 meses Trabalhou: marcenaria                                                                                                                                                                                                                                                                         |           |                                                                                                                                                                   |                                                                                  |                                             |                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura | Significado                                                                                                                                                       | Qualidade                                                                        | Sentimento                                  | Metáfora                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                            | cognitivo | No dormitório fico fazendo artesanato, jogando dama, brincando com cetinha na chinela. Dá saudade da liberdade. Tristeza de todo mundo lá fora e eu aqui trancado | Lugar ruim porque a pessoa tá privado da liberdade e não vê o familiar todo dia. | Alegria, angústia, raiva, tristeza, amizade | Escola só que a pessoa tá privada da liberdade, mas serve como aprendizado. |
| O centro socioeducacional <b>Escola</b> há aprendizagem durante a privação da liberdade. Estando no dormitório é possível fazer artesanato, jogar dama e brinca com cetinha na chinela. Mesmo assim, os sentimentos de tristeza angústia, raiva predominam sob os de alegria durante as relações de amizade. A imagem que predomina é a de <b>insegurança</b> |           |                                                                                                                                                                   |                                                                                  |                                             |                                                                             |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -46                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |           |                                                                                                                                                                   | Imagem: insegurança                                                              |                                             |                                                                             |

| Desenho                                                                           | Estrutura | Significado                                                                                                                                                              | Qualidade                                                                                                                        | Sentimento                             | Metáfora                                     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------------|
|  | cognitivo | No desenho eu estou no dormitório pensando na vida porque apesar de tá privado de liberdade eu estou feliz porque a vida não acabou. Foi só um erro que pode ser mudado. | É um ambiente que é para se pensar no que você fez de errado. Tentar o máximo possível esquecer que tá preso e pensar no futuro. | Felicidade, conformação, fé, esperança | Lugar de aprendizado porque tem ensinamentos |

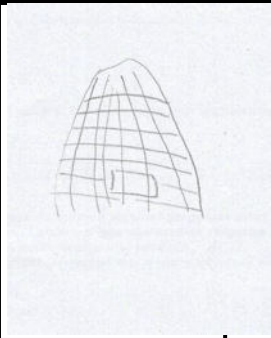
**Sentido:** O centro socioeducacional **Lugar de aprendizado** é um ambiente para refletir o ato infracional, ao mesmo tempo em que se tenta esquecer a condição de prisioneiro quando vislumbrado o futuro. Aprende-se que a vida não acabou e a mudança é possível junto aos sentimentos de Felicidade, conformação, fé, esperança que instalam a imagem de **agradabilidade**

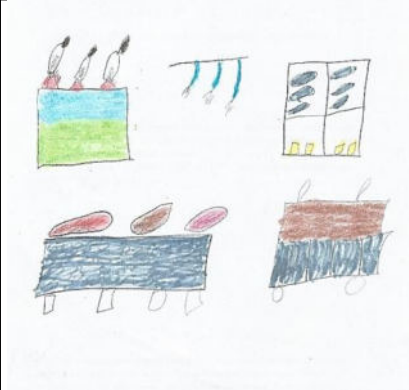
|                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                         |                                         |                                              |                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Identificação: Nº 29 Idade: 16 Tempo de regime fechado: 18 meses Trabalho: não      |                                                                                                                                                                                                                           | Trabalhou: não                                                                                                                                                                                                              |                                                                         |                                         |                                              |                                         |
| Identificação: Nº 100 Idade: 16 Tempo de regime fechado: cinco meses Trabalho: NÃO. |                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                         |                                         |                                              |                                         |
| Desenho                                                                             | Estrutura                                                                                                                                                                                                                 | Significado                                                                                                                                                                                                                 | Qualidade                                                               | Sentimento                              | Metáfora                                     |                                         |
|    | Significado cognitivo                                                                                                                                                                                                     | E uma sala de                                                                                                                                                                                                               | Lugar que dá                                                            | Sabedoria,                              | Escola                                       |                                         |
|                                                                                     | jogar bola é uma das melhores coisas                                                                                                                                                                                      | Na aula não é um bom lugar porque de aprendizagem não se pode sair na hora que quer                                                                                                                                         | é um bom lugar porque de oportunidade não se pode sair na hora que quer | Alegria, satisfação, amizade, esperança | colaboração, amor, força, vontade, interesse | Uma escola para aprender e se respeitar |
|                                                                                     | escola se aprende a não sair na hora que quer e jogar bola é uma das melhores coisas para fazer. Aparece a imagem de <b>agradabilidade</b> atrelada aos sentimentos de alegria, diversão, satisfação, amizade, esperança. |                                                                                                                                                                                                                             |                                                                         |                                         |                                              |                                         |
| Sentido: O centro socioeducacional                                                  |                                                                                                                                                                                                                           | <b>Escola</b> é um lugar de aprendizado e respeito. Na sala de aula se tem oportunidade para mudanças. Os sentimentos de sabedoria, coragem, amor, força de vontade e interesse favorecem a imagem de <b>agradabilidade</b> |                                                                         |                                         |                                              |                                         |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -11                                                   |                                                                                                                                                                                                                           | Imagem: <b>agradabilidade</b>                                                                                                                                                                                               |                                                                         |                                         |                                              |                                         |
| Escala Estima de Lugar (EDL): -2                                                    |                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                             | Imagem: <b>agradabilidade</b>                                           |                                         |                                              |                                         |

| <b>IDENTIFICAÇÃO: Nº 101 IDADE: 16 TEMPO DE REGIME FECHADO: 5 meses TRABALHOU: NÃO</b>                                                                                                                                                          |           |                                                                                      |                                              |                                                    |                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                         | Estrutura | Significado                                                                          | Qualidade                                    | Sentimento                                         | Metáfora                 |
|                                                                                                                                                                | ivo       | Nós quando<br>tamos no<br>dormitório<br>porque passamos<br>a maior parte do<br>tempo | Lá ajuda alguns<br>jovens a mudar<br>de vida | Tristeza,<br>angústia, stress,<br>alegria, amizade | Não se<br>compara a nada |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>não comparado a nada</b> favorece jovens na mudança de vida, onde se passa a maior parte do tempo no dormitório com sentimentos de tristeza, angústia, stress mesmo existindo a alegria e amizade. |           |                                                                                      |                                              |                                                    |                          |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -28</b>                                                                                                                                                                                                        |           |                                                                                      | <b>Imagem: insegurança</b>                   |                                                    |                          |

| <b>Identificação: Nº 102 Idade: 17 Tempo de regime fechado: 3 meses Trabalhou: entregador de água</b>                                                                                                                                                                         |            |                                                                                              |                               |                                                                   |                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                       | Estrutura  | Significado                                                                                  | Qualidade                     | Sentimento                                                        | Metáfora                                                                                       |
|                                                                                                                                                                                            | metafórico | Tem um<br>momento que<br>estou passando.<br>Hoje estou<br>chorando, mas<br>amanhã posso rir. | Não é muito<br>bom, mas ajuda | Alegria, tristeza,<br>esperança,<br>saudade, fadiga,<br>ansiedade | Casa de<br>recuperação<br>porque tira a<br>liberdade e<br>presídio porque<br>tem grade e cela. |
| <b>Sentido:</b> O centro socioeducacional <b>Casa de recuperação</b> tem grade e cela que anulam a liberdade durante um período onde se chora e rir com sentimentos de alegria, tristeza, esperança, saudade, fadiga, ansiedade deflagrador da imagem de <b>insegurança</b> . |            |                                                                                              |                               |                                                                   |                                                                                                |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -21</b>                                                                                                                                                                                                                                      |            |                                                                                              | <b>Imagem: insegurança</b>    |                                                                   |                                                                                                |

| <b>Identificação: Nº 103 Idade: 15 Tempo de regime fechado: 5 meses e 20 dias Trabalhou: oficina de moto</b> |           |             |           |            |          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------------|-----------|------------|----------|
| Desenho                                                                                                      | Estrutura | Significado | Qualidade | Sentimento | Metáfora |

|                                                                                                                                                                                                                         |            |                                                    |                                             |                    |                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                        | metafórico | O significado dessa gaiola é que eu me sinto preso | Lugar ruim porque a gente fica preso direto | Tristeza, angústia | Casa de recuperação, porque serve pra pessoa se ajeitar |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Casa de recuperação</b> , o adolescente fica preso com fins de ajuste do comportamento em que sentimentos de tristeza e angústia conformam a imagem de <b>insegurança</b> |            |                                                    |                                             |                    |                                                         |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -33</b>                                                                                                                                                                                |            |                                                    | <b>Imagem: insegurança</b>                  |                    |                                                         |

| <b>identificação:</b> nº 104 <b>Idade:</b> 16 <b>Tempo de regime fechado:</b> 3 meses <b>Trabalhou:</b> cozinheiro em churrascaria                                                                                                                                                                                         |            |                                                                                |                                                                                                                                                                |                                                 |                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Desenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Estrutura  | Significado                                                                    | Qualidade                                                                                                                                                      | Sentimento                                      | Metáfora                                          |
|                                                                                                                                                                                                                                         | metafórico | Significa que o restaurante é minha vida porque eu gosto muito de fazer comida | Aqui é bom. Socioeducador respeita a gente e a gente respeita eles. Aqui não falta nada. Aqui a diretora é muito boa pra nós e a convivência aqui é muito boa. | Angústia, amor, esperança, respeito, felicidade | Escola porque estamos aqui para pensar sobre tudo |
| <b>Sentido:</b> No centro socioeducacional <b>Escola</b> se pensa nas experiências passadas que foram prazerosas, há respeito mútuo entre socioeducador e adolescente. A boa convivência flui com sentimentos de angústia, amor, esperança, respeito e felicidade onde há predominância da imagem de <b>agradabilidade</b> |            |                                                                                |                                                                                                                                                                |                                                 |                                                   |
| <b>Escala Estima de Lugar (EDL): -3</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                    |            |                                                                                | <b>Imagem: agradabilidade</b>                                                                                                                                  |                                                 |                                                   |

APÊNDICE B

Está poluído/sujo

|                   |         |             | Está poluído/sujo |       |      |       |       | Total  |
|-------------------|---------|-------------|-------------------|-------|------|-------|-------|--------|
|                   |         |             | 1                 | 2     | 3    | 4     | 5     |        |
| Unidade de Regime |         | Quantidade  | 0                 | 8     | 1    | 16    | 18    | 43     |
|                   | CS2     | Porcentagem | 0.0%              | 7.7%  | 1.0% | 15.4% | 17.3% | 41.3%  |
|                   |         |             |                   |       |      |       |       |        |
|                   | Fechado | Quantidade  | 5                 | 37    | 4    | 9     | 6     | 61     |
|                   | CS1     | Porcentagem | 4.8%              | 35.6% | 3.8% | 8.7%  | 5.8%  | 58.7%  |
|                   |         |             |                   |       |      |       |       |        |
|                   |         | Quantidade  | 5                 | 45    | 5    | 25    | 24    | 104    |
| Total             |         |             |                   |       |      |       |       |        |
|                   |         | Porcentagem | 4.8%              | 43.3% | 4.8% | 24.0% | 23.1% | 100.0% |

### Tenho a sensação de que estou desamparado/sozinho.

|                           |       |             | Tenho a sensação de que estou desamparado/sozinho. |       |      |       |       | Total  |
|---------------------------|-------|-------------|----------------------------------------------------|-------|------|-------|-------|--------|
|                           |       |             | 1                                                  | 2     | 3    | 4     | 5     |        |
| Unidade de Regime Fechado | CS2   | Quantidade  | 5                                                  | 8     | 1    | 18    | 11    | 43     |
|                           |       | Porcentagem | 4,8%                                               | 7,7%  | 1,0% | 17,3% | 10,6% | 41,3%  |
|                           | CS1   | Quantidade  | 8                                                  | 28    | 0    | 16    | 9     | 61     |
|                           |       | Porcentagem | 7,7%                                               | 26,9% | 0,0% | 15,4% | 8,7%  | 58,7%  |
|                           | Total |             | 13                                                 | 36    | 1    | 34    | 20    | 104    |
|                           |       |             | 12,5%                                              | 34,6% | 1,0% | 32,7% | 19,2% | 100,0% |

### Considero parte da minha história.

|                           |       |             | Considero parte da minha história. |       |      |       |       | Total  |
|---------------------------|-------|-------------|------------------------------------|-------|------|-------|-------|--------|
|                           |       |             | 1                                  | 2     | 3    | 4     | 5     |        |
| Unidade de Regime Fechado | CS2   | Quantidade  | 12                                 | 11    | 1    | 13    | 6     | 43     |
|                           |       | Porcentagem | 11,5%                              | 10,6% | 1,0% | 12,5% | 5,8%  | 41,3%  |
|                           | CS1   | Quantidade  | 13                                 | 9     | 1    | 30    | 8     | 61     |
|                           |       | Porcentagem | 12,5%                              | 8,7%  | 1,0% | 28,8% | 7,7%  | 58,7%  |
|                           | Total |             | 25                                 | 20    | 2    | 43    | 14    | 104    |
|                           |       |             | 24,0%                              | 19,2% | 1,9% | 41,3% | 13,5% | 100,0% |



## Há riscos/perigo.

|                           |             |            | Há riscos/perigo. |      |       |       |         | Total |
|---------------------------|-------------|------------|-------------------|------|-------|-------|---------|-------|
|                           |             |            |                   |      |       |       |         |       |
|                           |             |            | 1                 | 2    | 3     | 4     | 5       |       |
| Unidade de Regime Fechado | CS2         |            |                   |      |       |       |         |       |
|                           |             | Quantidade | 1                 | 2    | 1     | 22    | 17      | 43    |
|                           |             |            |                   |      |       |       |         |       |
|                           | Porcentagem | 1,0%       | 1,9%              | 1,0% | 21,2% | 16,3% | 41,3%   |       |
|                           | CS1         |            |                   |      |       |       |         |       |
|                           |             | Quantidade | 4                 | 15   | 2     | 25    | 15      | 61    |
|                           |             |            |                   |      |       |       |         |       |
| Total                     | Porcentagem | 3,8%       | 14,4%             | 1,9% | 24,0% | 14,4% | 58,7%   |       |
|                           |             |            |                   |      |       |       |         |       |
|                           | Quantidade  | 5          | 17                | 3    | 47    | 32    | 104     |       |
|                           |             |            |                   |      |       |       |         |       |
|                           | Porcentagem | 4,8%       | 16,3%             | 2,9% | 45,2% | 30,8% | 100,0 % |       |

## O perigo é constante

Crosstab

| Crosstab                  |                                          |             |                      |       |      |       |       |        |
|---------------------------|------------------------------------------|-------------|----------------------|-------|------|-------|-------|--------|
|                           |                                          |             | O perigo é constante |       |      |       |       | Total  |
|                           |                                          |             |                      |       |      |       |       |        |
|                           |                                          |             | 1                    | 2     | 3    | 4     | 5     |        |
|                           |                                          |             |                      |       |      |       |       |        |
| Unidade de Regime Fechado | Centro Socioeducativo Patativa do Assaré | Quantidade  | 1                    | 2     | 2    | 23    | 15    | 43     |
|                           |                                          |             |                      |       |      |       |       |        |
|                           |                                          | Porcentagem | 1,0%                 | 1,9%  | 1,9% | 22,1% | 14,4% | 41,3%  |
|                           | Centro Socioeducativo Dom Bosco          | Quantidade  | 2                    | 26    | 4    | 16    | 13    | 61     |
|                           |                                          |             |                      |       |      |       |       |        |
|                           |                                          | Porcentagem | 1,9%                 | 25,0% | 3,8% | 15,4% | 12,5% | 58,7%  |
|                           |                                          | Quantidade  | 3                    | 28    | 6    | 39    | 28    | 104    |
|                           |                                          |             |                      |       |      |       |       |        |
|                           |                                          | Porcentagem | 2,9%                 | 26,9% | 5,8% | 37,5% | 26,9% | 100,0% |
|                           | Total                                    |             |                      |       |      |       |       |        |

### Com estruturas precárias/ruim

|                           |       | Com estruturas precárias/ruim |      |       |      |       | Total |         |
|---------------------------|-------|-------------------------------|------|-------|------|-------|-------|---------|
|                           |       |                               |      |       |      |       |       |         |
|                           |       | 1                             | 2    | 3     | 4    | 5     |       |         |
| Unidade de Regime Fechado | CS2   | Quantidade                    | 1    | 11    | 1    | 20    | 10    | 43      |
|                           |       | Porcentagem                   | 1,0% | 10,6% | 1,0% | 19,2% | 9,6%  | 41,3%   |
|                           | CS1   | Quantidade                    | 8    | 30    | 3    | 14    | 6     | 61      |
|                           |       | Porcentagem                   | 7,7% | 28,8% | 2,9% | 13,5% | 5,8%  | 58,7%   |
|                           | Total | Quantidade                    | 9    | 41    | 4    | 34    | 16    | 104     |
|                           |       | Porcentagem                   | 8,7% | 39,4% | 3,8% | 32,7% | 15,4% | 100,0 % |

### Sinto que faço parte

|                           |       | Sinto que faço parte |       |       |      |       | Total |         |
|---------------------------|-------|----------------------|-------|-------|------|-------|-------|---------|
|                           |       | 1                    | 2     | 3     | 4    | 5     |       |         |
|                           |       |                      |       |       |      |       |       |         |
| Unidade de Regime Fechado | CS2   | Quantidade           | 11    | 20    | 2    | 10    | 0     | 43      |
|                           |       | Porcentagem          | 10,6% | 19,2% | 1,9% | 9,6%  | 0,0%  | 41,3%   |
|                           | CS1   | Quantidade           | 13    | 22    | 4    | 20    | 2     | 61      |
|                           |       | Porcentagem          | 12,5% | 21,2% | 3,8% | 19,2% | 1,9%  | 58,7%   |
|                           | Total | Quantidade           | 24    | 42    | 6    | 30    | 2     | 104     |
|                           |       | Porcentagem          | 23,1% | 40,4% | 5,8% | 28,8% | 1,9%  | 100,0 % |

### Sinto que estou desprotegido.

|                           |     |             | Sinto que estou desprotegido. |       |      |       |       | Total   |
|---------------------------|-----|-------------|-------------------------------|-------|------|-------|-------|---------|
|                           |     |             | 1                             | 2     | 3    | 4     | 5     |         |
|                           |     |             |                               |       |      |       |       |         |
| Unidade de Regime Fechado | CS2 | Quantidade  | 4                             | 9     | 1    | 18    | 11    | 43      |
|                           |     |             |                               |       |      |       |       |         |
|                           |     | Porcentagem | 3,8%                          | 8,7%  | 1,0% | 17,3% | 10,6% | 41,3%   |
|                           | CS1 | Quantidade  | 4                             | 28    | 4    | 15    | 10    | 61      |
|                           |     |             |                               |       |      |       |       |         |
|                           |     | Porcentagem | 3,8%                          | 26,9% | 3,8% | 14,4% | 9,6%  | 58,7%   |
| Total                     |     | Quantidade  | 8                             | 37    | 5    | 33    | 21    | 104     |
|                           |     |             |                               |       |      |       |       |         |
|                           |     | Porcentagem | 7,7%                          | 35,6% | 4,8% | 31,7% | 20,2% | 100,0 % |

### Me sinto inseguro

|                           |     |             | Me sinto inseguro |       |      |       |       | Total   |
|---------------------------|-----|-------------|-------------------|-------|------|-------|-------|---------|
|                           |     |             | 1                 | 2     | 3    | 4     | 5     |         |
|                           |     |             |                   |       |      |       |       |         |
| Unidade de Regime Fechado | CS2 | Quantidade  | 4                 | 9     | 2    | 21    | 7     | 43      |
|                           |     |             |                   |       |      |       |       |         |
|                           |     | Porcentagem | 3,8%              | 8,7%  | 1,9% | 20,2% | 6,7%  | 41,3%   |
|                           | CS1 | Quantidade  | 6                 | 24    | 3    | 19    | 9     | 61      |
|                           |     |             |                   |       |      |       |       |         |
|                           |     | Porcentagem | 5,8%              | 23,1% | 2,9% | 18,3% | 8,7%  | 58,7%   |
| Total                     |     | Quantidade  | 10                | 33    | 5    | 40    | 16    | 104     |
|                           |     |             |                   |       |      |       |       |         |
|                           |     | Porcentagem | 9,6%              | 31,7% | 4,8% | 38,5% | 15,4% | 100,0 % |

## Me divirto

|                           |             | Me divirto |       |       |       |        | Total |
|---------------------------|-------------|------------|-------|-------|-------|--------|-------|
|                           |             | 1          | 2     | 3     | 4     | 5      |       |
| Unidade de Regime Fechado |             |            |       |       |       |        |       |
|                           | Quantidade  | 15         | 17    | 3     | 8     | 0      | 43    |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
|                           | Porcentagem | 14,4%      | 16,3% | 2,9%  | 7,7%  | 0,0%   | 41,3% |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
|                           | Quantidade  | 12         | 18    | 8     | 22    | 1      | 61    |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
|                           | Porcentagem | 11,5%      | 17,3% | 7,7%  | 21,2% | 1,0%   | 58,7% |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
|                           | Quantidade  | 27         | 35    | 11    | 30    | 1      | 104   |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |
| Porcentagem               | 26,0%       | 33,7%      | 10,6% | 28,8% | 1,0%  | 100,0% |       |
|                           |             |            |       |       |       |        |       |

## Há sujeira

|                           |             | Há sujeira  |       |       |       |       | Total   |       |
|---------------------------|-------------|-------------|-------|-------|-------|-------|---------|-------|
|                           |             | 1           | 2     | 3     | 4     | 5     |         |       |
| Unidade de Regime Fechado | CS2         |             |       |       |       |       |         |       |
|                           |             | Quantidade  | 2     | 5     | 1     | 19    | 16      | 43    |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           |             | Porcentagem | 1,9%  | 4,8%  | 1,0%  | 18,3% | 15,4%   | 41,3% |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           | CS1         | Quantidade  | 7     | 30    | 4     | 12    | 8       | 61    |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           |             | Porcentagem | 6,7%  | 28,8% | 3,8%  | 11,5% | 7,7%    | 58,7% |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
| Total                     | Quantidade  | 9           | 35    | 5     | 31    | 24    | 104     |       |
|                           |             |             |       |       |       |       |         |       |
|                           | Porcentagem | 8,7%        | 33,7% | 4,8%  | 29,8% | 23,1% | 100,0 % |       |

## Unidade de Regime Fechado \* Idade do adolescente

|                           |       | Idade do adolescente |      |       |       |       | Total   |       |
|---------------------------|-------|----------------------|------|-------|-------|-------|---------|-------|
|                           |       | 14                   | 15   | 16    | 17    | 18    |         |       |
| Unidade de Regime Fechado | CS2   |                      |      |       |       |       |         |       |
|                           |       | Quantidade           | 0    | 0     | 8     | 26    | 9       | 43    |
|                           |       |                      |      |       |       |       |         |       |
|                           |       | Porcentagem          | 0,0% | 0,0%  | 7,7%  | 25,0% | 8,7%    | 41,3% |
|                           | CS1   |                      |      |       |       |       |         |       |
|                           |       | Quantidade           | 2    | 5     | 26    | 25    | 3       | 61    |
|                           |       |                      |      |       |       |       |         |       |
|                           |       | Porcentagem          | 1,9% | 4,8%  | 25,0% | 24,0% | 2,9%    | 58,7% |
|                           | Total |                      |      |       |       |       |         |       |
|                           |       | Quantidade           | 2    | 5     | 34    | 51    | 12      | 104   |
|                           |       |                      |      |       |       |       |         |       |
| Porcentagem               |       | 1,9%                 | 4,8% | 32,7% | 49,0% | 11,5% | 100,0 % |       |

## Unidade de Regime Fechado \* Tempo em regime fechado

| Unidade de Regime Fechado - Tempo em regime fechado |     |                         |                 |                  |       |        |
|-----------------------------------------------------|-----|-------------------------|-----------------|------------------|-------|--------|
|                                                     |     | Tempo em regime fechado |                 |                  | Total |        |
|                                                     |     |                         |                 |                  |       |        |
|                                                     |     | < 6<br>meses            | 6 - 12<br>meses | 13 - 24<br>meses |       |        |
| Unidade de Regime<br>Fechado                        | CS2 | Quantidade              | 2               | 31               | 10    | 43     |
|                                                     |     | Porcentagem             | 4,7%            | 72,1%            | 23,3% | 100,0% |
|                                                     | CS1 | Quantidade              | 32              | 23               | 6     | 61     |
|                                                     |     | Porcentagem             | 52,5%           | 37,7%            | 9,8%  | 100,0% |
| Total                                               |     |                         | 34              | 54               | 16    | 104    |

|             |       |       |       |        |
|-------------|-------|-------|-------|--------|
| Porcentagem | 32,7% | 51,9% | 15,4% | 100,0% |
|-------------|-------|-------|-------|--------|

## APÊNDICE C

**TÍTULO DA PESQUISA:** Ser adolescente em privação de liberdade: o ambiente dos centros educacionais no município de Fortaleza, Ceará

**NOME DO PESQUISADOR:** Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco  
**ENDEREÇO:** Rua Paulo Firmeza, 1247 Bairro: São João do Tauape  
**TELEFONE:** (88) 999221114 **email:** enianaagp@yahoo.com.br

Prezado(a) Participante,

Você está sendo convidado(a) a autorizar o adolescente dessa instituição a participar desta pesquisa, desenvolvida por Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco, aluna de pós graduação, que irá conhecer a rotina dos adolescentes no ambiente do Centro Educacional, bem como compreender a dinâmica das relações que o adolescente interno estabelece ao longo da sua história de vida com a instituição (microsistema), família, comunidade, cursos (mesosistema), secretaria de segurança pública, conselho tutelar (exossistema), valores,

ideologias e organização das instituições sociais (macrosistema); identificar as perspectivas esperadas ou fomentadas pelos adolescentes internos em relação ao lugar e o significado atribuído por eles ao ambiente do Centro Educacional;; verificar como o adolescente relaciona sua experiência anterior com a estadia na instituição; levantar as atividades e utilização dos espaços institucionais

### **1. POR QUE VOCÊ ESTÁ SENDO CONVIDADO A PARTICIPAR?**

O convite para a sua participação se deve por considerar importante a autorização do diálogo junto ao adolescente interno nessa pesquisa, e contribuir para entendermos melhor a prática, o funcionamento do serviço e a influência que essas instituições de internamento da justiça restaurativa podem exercer na história de vida do adolescente.

Assinatura do pesquisador\_\_\_\_\_

Assinatura do participante\_\_\_\_\_

### **2. COMO SERÁ A MINHA PARTICIPAÇÃO?**

Ao participar desta pesquisa, os representantes legais do Centro Educacional estarão permitindo que o adolescente voluntário responda uma entrevista semi-estruturada sobre sua história de vida, respondendo algumas perguntas feita pela pesquisadora e com isso estará contribuindo para a conclusão de uma pesquisa importante. Lembramos que a sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia e liberdade para decidir se quer ou não participar. Você pode desistir da sua participação a qualquer momento, mesmo após ter concedido a entrevista sem nenhum prejuízo para você. Não haverá nenhuma penalização caso você decida não consentir a participação, ou desistir dela. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. A qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

### **3. QUEM SABERÁ SE EU DECIDIR PARTICIPAR?**

Somente o pesquisador responsável e sua equipe saberá que você está participando desta

pesquisa. Ninguém mais saberá da sua participação. Entretanto, caso você deseje que o seu nome / seu rosto / sua voz ou o nome da sua instituição conste do trabalho final, nós respeitaremos sua decisão. Basta que você marque ao final deste termo a sua opção.

#### **4. GARANTIA DA CONFIDENCIALIDADE E PRIVACIDADE.**

Todos os dados e informações que você nos fornecer serão guardados de forma sigilosa.

Garantimos a confidencialidade e a privacidade dos seus dados e das suas informações.

Tudo que você nos fornecer ou que sejam conseguidas pela entrevista, dados pessoais. Os depoimentos serão gravados em áudio e transcritos de maneira que atenda com rigor à sequência natural e imediata das palavras e frases, porém somente será realizada se você autorizar as gravações. Essas gravações serão necessárias porque o pesquisador terá que fazer as transcrições de sua fala logo depois da entrevista. O material da pesquisa, com os seus dados e informações, será armazenado em local seguro e guardado em arquivo por pelo menos 5 anos após o término da pesquisa. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido na divulgação dos resultados da pesquisa.

Assinatura do pesquisador\_\_\_\_\_

Assinatura do participante\_\_\_\_\_

#### **5. EXISTE ALGUM RISCO SE EU PARTICIPAR?**

Com relação aos riscos compreendemos que poderá ocorrer lembranças de eventos negativos e memórias em alguns casos, podendo trazer mal-estar ao participante durante a entrevista. Para isso, a pesquisadora responsável pelas entrevistas está devidamente preparada para dar apoio e suporte ao participante.

#### **6. EXISTE ALGUM BENEFÍCIO SE EU PARTICIPAR?**

Os benefícios esperados com a pesquisa são no sentido de contribuir para entendermos melhor a prática, o funcionamento dos serviços e a influência que essas instituições de privação de liberdade podem exercer na história de vida dos adolescentes que passam a viver nela. Neste sentido, também ampliarão os trabalhos nesta área específica do conhecimento.

#### **7. FORMAS DE ASSISTÊNCIA E RESSARCIMENTO DAS DESPESAS.**

Se você necessitar de algum encaminhamento por se sentir prejudicado por causa da pesquisa, ou se a pesquisadora descobrir que você tem alguma necessidade de encaminhamento para



tratamento psicológico, a pesquisadora irá encaminhá-lo para atendimento no Setor de Psicologia do Núcleo Integrado de Saúde (NIS), das Faculdades Nordeste (FANOR) na cidade de Fortaleza-CE, com intuito de garantir seu restabelecimento físico e emocional. Como resultado encontrado nesta pesquisa, caso você aceite participar da pesquisa, não receberá nenhuma compensação financeira. No caso de algum gasto resultante da sua participação na pesquisa e dela decorrentes, você será ressarcido, ou seja, o pesquisador responsável cobrirá todas as suas despesas e de seusacompanhantes, quando for o caso, para a sua vinda até o centro de pesquisa.

Assinatura do pesquisador\_\_\_\_\_

Assinatura do participante\_\_\_\_\_

## **8. ESCLARECIMENTOS**

Se você tiver alguma dúvida a respeito da pesquisa e/ou dos métodos utilizados nela, pode procurar a qualquer momento o pesquisador responsável.

Nome do pesquisador responsável: Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

Bairro Edson Queiroz, CEP 60811-341

Telefone para contato: (88) 999221114

Horário de atendimento: 9:00 às 11:00 e 14:00 às 17:00

Se você desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa, poderá consultar o Comitê de Ética da Universidade de Fortaleza. O Comitê de Ética tem como finalidade defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, e tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto, de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

**Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Fortaleza –  
COÉTICA**

Av. Washington Soares, 1321, Bloco da Reitoria, Sala da Vice-Reitoria de Pesquisa e  
Pós-Graduação, 1º andar.

Bairro Edson Queiroz, CEP 60811-341.

Horário de Funcionamento: 08:00hs às 12:00hs e 13:30hs às 18:00hs.

Telefone (85) 3477-3122, Fortaleza-CE.

Assinatura do pesquisador\_\_\_\_\_

Assinatura do participante\_\_\_\_\_

**9. CONCORDÂNCIA NA PARTICIPAÇÃO**

Se você estiver de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar este documento, que será elaborado em duas vias: uma via deste Termo ficará com você e a outra ficará com o pesquisador.

O participante de pesquisa ou seu representante legal, quando for o caso, deve rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, apondo a sua assinatura na última página do referido Termo.

O pesquisador responsável deve, da mesma forma, rubricar todas as folhas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, apondo sua assinatura na última página do referido Termo.

**10. USO DE VOZ E/OU IMAGEM**

Caso você deseje que seu nome, seu rosto, sua voz ou o nome da sua instituição apareça nos resultados da pesquisa, sem serem anonimizados, marque um dos itens abaixo.

- \_\_\_\_ Eu desejo que o meu nome conste do trabalho final.
- \_\_\_\_ Eu desejo que o meu rosto/face conste do trabalho final.
- \_\_\_\_ Eu desejo que a minha voz conste do trabalho final.
- \_\_\_\_ Eu desejo que o nome da minha instituição conste do trabalho final.

Assinatura do pesquisador \_\_\_\_\_

Assinatura do participante \_\_\_\_\_

## 11. CONSENTIMENTO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, \_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade \_\_\_\_\_, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

Fortaleza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_

Assinatura do participante ou representante legal

---

Assinatura do pesquisador

---

Impressão dactiloscópica

## APÊNDICE D

### **Termo de Assentimento**

**Título da pesquisa:** SER ADOLESCENTE EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: O AMBIENTE DE CENTROS EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ

**Patrocinador da pesquisa:** Pesquisador

**Nome do Pesquisador:** Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco

**Número de telefone do pesquisador:** (88) 9 99221114

#### **1. Como será a pesquisa?**

Você está sendo convidado para participar de uma pesquisa. Se você participar, você poderá contribuir para que minha pesquisa ajude a entender um pouco mais do processo de institucionalização. A instituição em que você está morando permitiu que você participe. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu, não terá nenhum problema se desistir. Os adolescentes que irão participar dessa pesquisa têm de 12 a 18 anos incompletos de idade. Essa pesquisa é uma forma de entender como os Centros Educacionais funcionam para a permanência e contribuições ao desenvolvimento humano dos adolescentes que permanecem por um longo período sob a privação de liberdade. Queremos saber qual o sentido que os adolescentes atribuem à experiência da privação de liberdade.

## **2. A pesquisa poderá ajudar você?**

A entrevista se dará por meio de gravação dos relatos referentes à história de vida e participação da pesquisadora no seu dia-a-dia. Isso poderá ajudar você a manifestar os sentidos da experiência de privação da liberdade em relação a instituição educacional. E com isso esperamos aprender muitas coisas a partir desta pesquisa.

Se você estiver preocupado com qualquer coisa relacionada a pesquisa, pergunte para a pesquisadora que estará presente na instituição ou para a coordenadora da instituição a qual tentarão responder suas perguntas da melhor maneira possível.

Rubrica pesquisador: \_\_\_\_\_ Rubrica participante: \_\_\_\_\_

## **3. O que acontecerá se você participar da pesquisa?**

Caso você aceite participar, será utilizado instrumentos como um gravador de áudio, mas se ocorrer perda do material, a pesquisadora estará ciente da situação e poderá repor caso necessário. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelo telefone (88) 999221114 da pesquisadora Maria Eniana Araújo Gomes Pacheco. Há coisas boas que podem acontecer como a apropriação e reelaboração do relato da história de vida durante a narrativa, no presente.

- Você poderá desistir da pesquisa mesmo que já tenha começado a participar. Eu irei precisar visitar a instituição várias vezes por aproximadamente uns dois meses
- A pesquisa terá durante a coleta de dados a observação do dia-a-dia da instituição

- Vamos precisar que a entrevista seja gravada para facilitar quando a pesquisadora for transcrever sua fala. Logo após será descartada. Durante a entrevista, caso surja algum tipo de desconforto emocional ou vergonha a pesquisadora está apta a acolher e fazer os encaminhamentos necessários para o restabelecimento do equilíbrio anterior.

**4. Comitê de Ética que analisou a pesquisa.** O Comitê de Ética serve para defender as pessoas que participam de alguma pesquisa e para verificar se ela está sendo feita da forma correta. Qualquer dúvida que você tenha sobre a sua participação na pesquisa você avisa seu pai, sua mãe ou a pessoa que cuida de você para que entre em contato conosco. Nós tiraremos todas as suas dúvidas sobre a sua participação na pesquisa. Abaixo você encontra o endereço aonde nós funcionamos e horário que poderá nos procurar. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Fortaleza – COÉTICA Av. Washington Soares, 1321, Bloco da Reitoria, Sala da Vice-Reitoria de Pesquisa e PósGraduação, 1º andar. Horário de Funcionamento: 08:00hs às 12:00hs e 13:30hs às 18:00hs. Bairro Edson Queiroz, CEP 60811-341. Telefone (85) 3477-3122, Fortaleza-CE.

Rubrica pesquisador: \_\_\_\_\_ Rubrica participante: \_\_\_\_\_

Declaração de assentimento. Li, ou alguém leu para mim, este termo e tive tempo para pensar sobre ele. Minha mãe, meu pai ou a pessoa que toma conta de mim sabe sobre este estudo. A pesquisa e os procedimentos relacionados foram explicados para mim de uma maneira que eu pudesse entender. Meus pais e eu podemos fazer qualquer pergunta para o pesquisador do estudo a qualquer momento. Eu receberei uma via original assinada deste termo.

|       |             |              |        |        |
|-------|-------------|--------------|--------|--------|
| _____ |             |              |        | Nome   |
| do    | adolescente | (impresso/em | letras | de     |
| _____ |             |              |        | forma) |
| _____ |             |              |        | Data   |

Assinatura do adolescente

A ser datado pelo participante ou por seu representante/testemunha se o participante não puder ler.

---

Nome do representante legal/testemunha, se aplicável (impresso/em letras de forma)\*

---

 Assinatura Data

\*É necessária uma testemunha se o participante não puder ler (por exemplo, se for cego ou analfabeto) ou se for indicado pelo plano da pesquisa. A testemunha deverá participar de toda a discussão do consentimento do participante. Ao assinar este termo de consentimento, a testemunha garante que as informações apresentadas neste termo foram explicadas ao participante, que ele parece ter entendido o que foi explicado e que ele forneceu seu consentimento por vontade própria. A ser datado pela pessoa que assinou. Pesquisador: Expliquei o estudo de forma completa e cuidadosa à criança e aos pais/tutor legal. Foi dada a eles uma oportunidade de fazer perguntas sobre a natureza, os riscos e os benefícios da participação da criança nesta pesquisa.

---

Assinatura do pesquisador Data

---

Nome do pesquisador impresso/em letras de forma

## ANEXO A

1- Primeiramente, obrigada pela sua colaboração. **Abaixo você deverá fazer um desenho que represente sua forma de ver, sua forma de representar ou sua forma de sentir o ambiente de regime fechado socioeducativo.** Continuando, você encontrará algumas perguntas simples que deverá responder. Procure **não passar a página até que tenha completado cada uma das questões que se pede.** Obrigada mais uma vez!

2- As seguintes perguntas fazem referência ao desenho que você fez. É importante esclarecer que não existem respostas certas ou erradas, boas ou ruins, mas sim, suas opiniões e impressões, que são muito importantes. Obrigada por sua colaboração.

2.1- Explique brevemente o significado que o desenho tem para você:

2.2- Descreva que **sentimentos** o desenho desperta em você:

2.3- Escreva 6 palavras que resumam os seus **sentimentos** em relação ao desenho:

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

**3. A seguir, você encontrará algumas perguntas sobre ambiente de regime fechado socioeducativo. Lembre-se que não existem respostas certas ou erradas, mas a sua opinião, que é muito importante para nós.**

3. 1- Caso alguém lhe perguntasse o que você pensa sobre o ambiente socioeducativo, o que você diria?

3.2 Se você tivesse que fazer uma comparação entre o ambiente socioeducativo e algo, com que você o compararia? Por quê?

**4. As frases abaixo dizem respeito a avaliações, impressões e sentimentos que você pode ter acerca de diversos lugares. Pensando no ambiente de regime fechado socioeducativo, leia atentamente cada uma e indique seu nível de concordância. Para tanto, considere a escala de resposta ao lado. Por favor, procure não deixar sentenças em branco e, sabendo que não há respostas certas ou erradas, tente responder da forma mais sincera possível.**

**Ambiente de regime fechado socioeducativo é um lugar QUE/ONDE**



|                                                       | Com certeza não | Não | Tanto faz | Sim | Com Certeza sim |
|-------------------------------------------------------|-----------------|-----|-----------|-----|-----------------|
| 1. Considero como algo meu.                           | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 2. Está poluído/sujo.                                 | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 3. Tenho a sensação de que estou desamparado/sozinho. | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 4. Me sinto sossegado.                                | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 5. Não trocaria por nada.                             | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 6. Considero parte da minha história.                 | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 7. Parece abandonado.                                 | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 8. Desconfio das pessoas.                             | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 9. Me envergonha.                                     | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 10. Há riscos/perigo.                                 | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 11. Sinto medo.                                       | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 12. É ruim.                                           | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 13. O perigo é constante.                             | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 14. Acho feio.                                        | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 15. Me indigna/revolta.                               | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 16. Tenho oportunidades.                              | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 17. Me sinto tranquilo.                               | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 18. Com estruturas precárias/ruim.                    | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 19. Se não estou nele, quero voltar.                  | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 20. Admiro por sua beleza.                            | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 21. Me deixa com raiva.                               | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 22. Sinto que faço parte.                             | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |
| 23. Me sinto sufocado.                                | 1               | 2   | 3         | 4   | 5               |

|                                                            |   |   |   |   |   |
|------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| 24. As coisas que acontecem nele são importantes para mim. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 25. Tenho prazer.                                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 26. É atraente para mim.                                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 27. Sinto que estou desprotegido.                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. Me deixa orgulhoso.                                    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 29. Me sinto inseguro.                                     | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 30. É desprezível/descartável.                             | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 31. Amo.                                                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 32. Devo estar alerta.                                     | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 33. Me divirto.                                            | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 34. Tem tudo a ver comigo.                                 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 35. Está destruído.                                        | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 36. Tenho a sensação de que algo ruim pode acontecer.      | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 37. Há sujeira.                                            | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 38. Defenderia se necessário.                              | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 39. Tudo pode acontecer.                                   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 40. Me sinto apegado.                                      | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

**NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Faz quanto tempo que você está em centro educacional de regime fechado?  
\_\_\_\_\_

Você trabalhou? (    ) SIM    (    ) NÃO

5. O que é centro socioeducativo para você?

6. Para você, qual o significado do centro socioeducativo de regime fechado na sociedade?
7. Qual lugar você mais gosta no centro socioeducativo de regime fechado? Por quê?
8. **Pensando na sua história de vida**, responda:
  - A) Que sentido tem o centro socioeducativo para você?
  - B) O que você aprendeu para a sua vida através do centro socioeducativo em regime fechado?
  - C) O que você acha que o centro socioeducativo poderia ter feito de diferente?
  - D) Que sugestões você daria para melhorar a relação do centro socioeducativo de regime fechado com os adolescentes? Indique no mínimo 3 sugestões.

## **ANEXO B**

### **PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**



UNIVERSIDADE DE  
FORTALEZA (UNIFOR)/  
FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** SER ADOLESCENTE EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: O AMBIENTE DOS CENTROS EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, CEARÁ

**Pesquisador:** Maria Eniana Araujo Gomes Pacheco

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 71092917.2.0000.5052

**Instituição Proponente:** Fundação Edson Queiroz

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.305.913

**Apresentação do Projeto:**

No contexto atual, o discurso sobre fenômeno da violência urbana associado àquele sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas explicita diferentes problemas sociais relacionados a desvios de comportamento, principalmente entre os adolescentes (MELMAN, 1992; CASTELLS, 1999; LE BRETON, 2003, BECKER, 2008). Com relação ao discurso de criminalização atrelado aos desvios de comportamento, Becker (2008) salienta que são criados mecanismos de controle estatais, destacando-se para essa pesquisa as medidas sócio-educativas voltadas a adolescentes em regime fechado. No Brasil, atualmente, as medidas sócio-educativas referentes à infância e juventude estão previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pela Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Esse estatuto inclui crianças e adolescentes enquanto sujeitos de direitos inalienáveis (LEI Nº 8.069/90, 2005). O ECA a partir do paradigma da Proteção Integral introduziu dois novos enfoques a destacar: o trabalho socioeducativo que substituiu as práticas assistencialistas e repressivas por uma proposta fundamentada na noção de cidadania; e no âmbito jurídico, assegurou a

**Endereço:** Av. Washington Soares 1321 Bloco da Reitoria

**Bairro:** sala da VRPPG - Edson Queiroz **CEP:** 60.811-905

**UF:** CE **Município:** FORTALEZA

**Telefone:** (85)3477-3122

**Fax:** (85)3477-3056

**E-mail:** coetica@unifor.br